

BYD



MANUAL DO PROPRIETÁRIO

BYD SONG PRO DM-i FLEX

BUILD YOUR DREAMS

Prefácio

Obrigado por adquirir o veículo da BYD.

A leitura deste manual é fundamental para o correto uso e manutenção do veículo BYD.

Orientações especiais:

- O fabricante recomenda a utilização de peças de substituição originais e a realização de serviços de manutenção e reparo de acordo com as instruções contidas neste manual.
- A substituição de peças por outras que não sejam originais, ou a execução de modificações poderá afetar o desempenho do veículo, especialmente a sua segurança e durabilidade.
- Quaisquer danos e perdas no desempenho do veículo resultantes da inobservância destas instruções não serão cobertos pela garantia do produto. Além de alterar o veículo, pode violar as leis e regulamentações locais e nacionais.

Mais uma vez, obrigado por escolher a BYD.

Para um melhor atendimento, mantenha os dados para contato atualizados.

Caso haja alguma informação divergente, entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD para atualizar as informações em nosso sistema.

Observe toda a legislação, normas e políticas aplicáveis e providencie o registro do veículo o mais breve possível. Caso não o faça, existe o risco de o órgão competente impedir o registro posteriormente.

As descrições marcadas com o asterisco (*) deste manual são aplicáveis somente para a configuração de alguns modelos e significa *se disponível* ou *quando estiver instalado*. Se houver alguma diferença nas configurações do veículo adquirido, a configuração do veículo original deve prevalecer.

Atente-se aos símbolos **NOTA**, **CUIDADO**, **ADVERTÊNCIA** e **PROIBIDO** deste manual e siga cuidadosamente as instruções. Os tipos de instruções são definidos da seguinte forma:



NOTA

Informações que devem ser observadas para facilitar a manutenção.



CUIDADO

Informações que devem ser observadas para evitar danos ao veículo.



ADVERTÊNCIA

Informações que devem ser observadas para garantir a segurança pessoal.



PROIBIDO

O símbolo de proibido indica: **NÃO FAÇA ISSO** ou **NÃO PERMITA QUE ISSO ACONTEÇA**.

Este manual visa auxiliar o motorista na utilização correta do veículo, mas não representa uma descrição das configurações e versões de *software* do produto.

Para obter detalhes sobre a configuração do produto e a versão do *software*, consulte o revendedor que lhe vendeu o produto.

Todos têm a responsabilidade de proteger o meio ambiente. Utilize este veículo de forma adequada e descarte quaisquer resíduos e materiais de limpeza de acordo com as leis e regulamentos locais correspondentes.

Copyright © BYD Auto Co., Ltd. – Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste manual pode ser reproduzida, copiada, armazenada, traduzida ou transmitida eletronicamente ou de qualquer outra forma sem a prévia autorização por escrito da BYD Auto Co., Ltd.

Todos os direitos reservados

CONTEÚDO

ÍNDICE GERAL *P5*

ÍNDICE ILUSTRADO *P7*

01 SEGURANÇA *P11*

02 PAINEL DE INSTRUMENTOS *P34*

03 CONTROLES DO VEÍCULO *P46*

04 USO E CONDUÇÃO *P76*

05 DISPOSITIVOS INTERNOS *P166*

06 QUANDO OCORRER UMA FALHA *P184*

07 DADOS TÉCNICOS *P192*

SIGLAS *P201*

ÍNDICE ALFABÉTICO *P202*

ÍNDICE GERAL

ÍNDICE ILUSTRADO 8

Exterior	8
Painel de instrumentos	9
Interior	10
Portas	11

SEGURANÇA 12

Cintos de segurança	13
<i>Airbags</i>	16
Sistema de retenção infantil	21
Modos de operação do sistema <i>Dual-Mode</i> (DM)	25
Sistema de alarme antifurto	30
Coleta e processamento de dados	31

PAINEL DE INSTRUMENTOS 35

Vista do painel de instrumentos ..	36
Luzes do painel de instrumentos	37
Outros avisos de falha no painel de instrumentos	45

CONTROLES DO VEÍCULO 47

Portas e chaves	48
Bancos	59
Volante	62
Limpadores e lavadores do para-brisa e do vidro traseiro	65
Espelhos retrovisores	68
Alavanca das luzes	69
Interruptores dos vidros elétricos	71
Botão de travamento dos vidros ..	72
Travamento central	72
Interruptores dos vidros dos passageiros	72
Botão do odômetro	72
Botão dos sinalizadores de advertência (pisca-alerta)	73
Botões do teto solar*	73
Botão das luzes internas	75

USO E CONDUÇÃO 77Carregamento/
descarregamento 78

Bateria 94

Precauções de uso 97

Partida e condução 106

Assistência ao motorista 117

**DISPOSITIVOS
INTERNOS.....167**

Central multimídia 168

Modo cenário 172

Sistema do ar-condicionado 173

BYD App* 178

Armazenamento 179

Outros dispositivos 181

**QUANDO OCORRER
UMA FALHA.....185**

Colete refletivo..... 186

Bateria da chave inteligente
descarregada 186Se o veículo não puder ser
ligado 186Se o veículo parar de forma
anormal..... 187Superaquecimento do motor a
combustão 188Caso o veículo precise ser
rebocado 189

Se um pneu furar 190

DADOS TÉCNICOS.....193

Dados do veículo..... 194

Identificação do veículo..... 198

Etiquetas de advertência 199

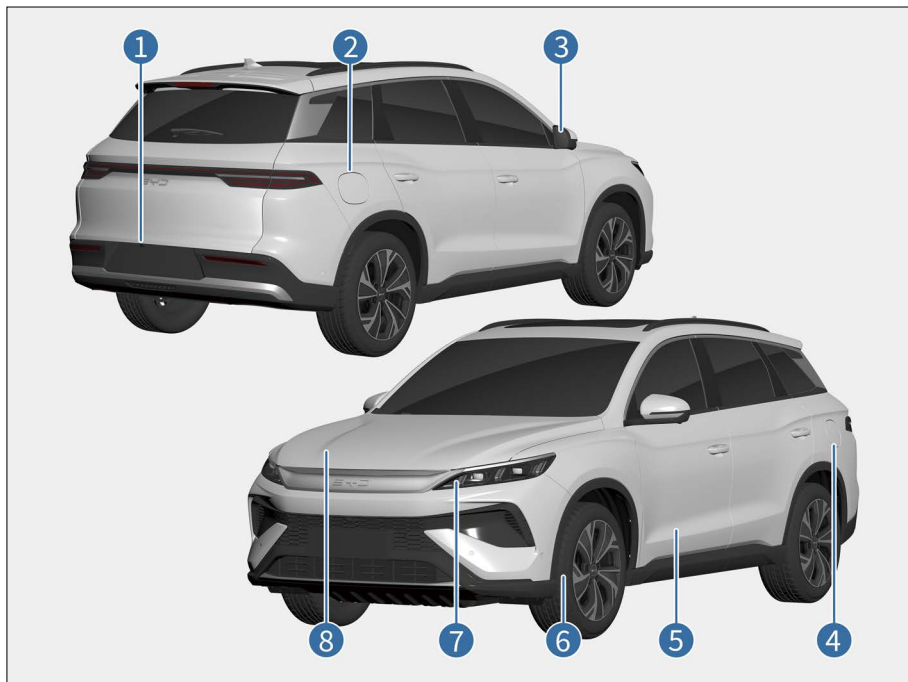
Símbolos de advertência
do mecanismo da haste de
amortecimento 200Posição de instalação do
transponder 200

Declarações de conformidade ... 201

SIGLAS202**ÍNDICE ALFABÉTICO203**

ÍNDICE ILUSTRADO

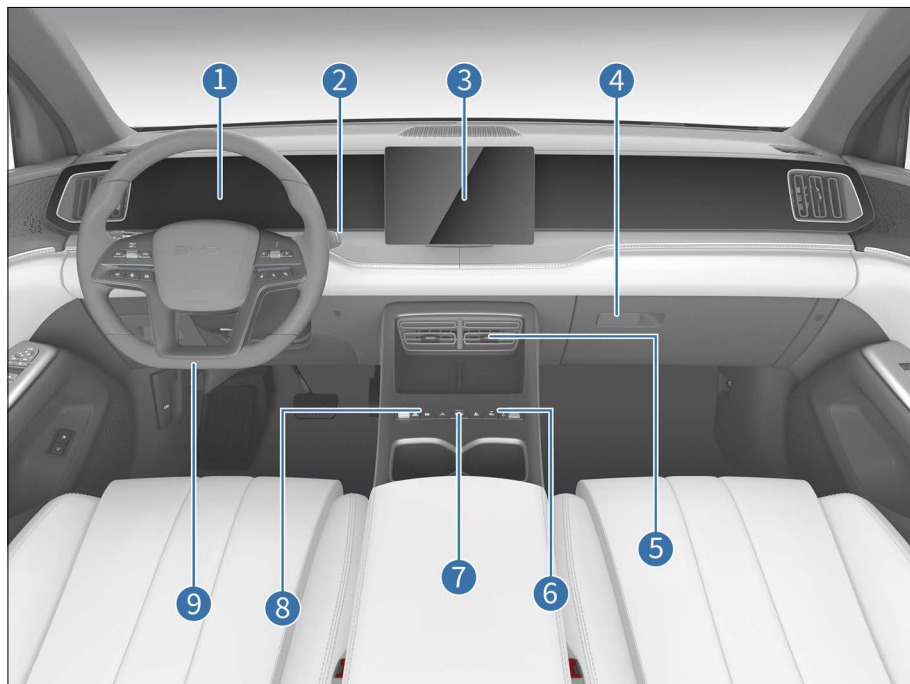
Exterior



- 1 Travamento e destravamento da tampa do porta-malas
- 2 Carregamento de corrente alterna (CA) com carregador portátil residencial
- 3 Botões de regulação dos espelhos retrovisores externos elétricos
- 4 Abastecimento
- 5 Travamento/destravamento com a chave mecânica
- 6 Instruções sobre os pneus
Se um pneu furar
- 7 Luzes
- 8 Abertura do capô

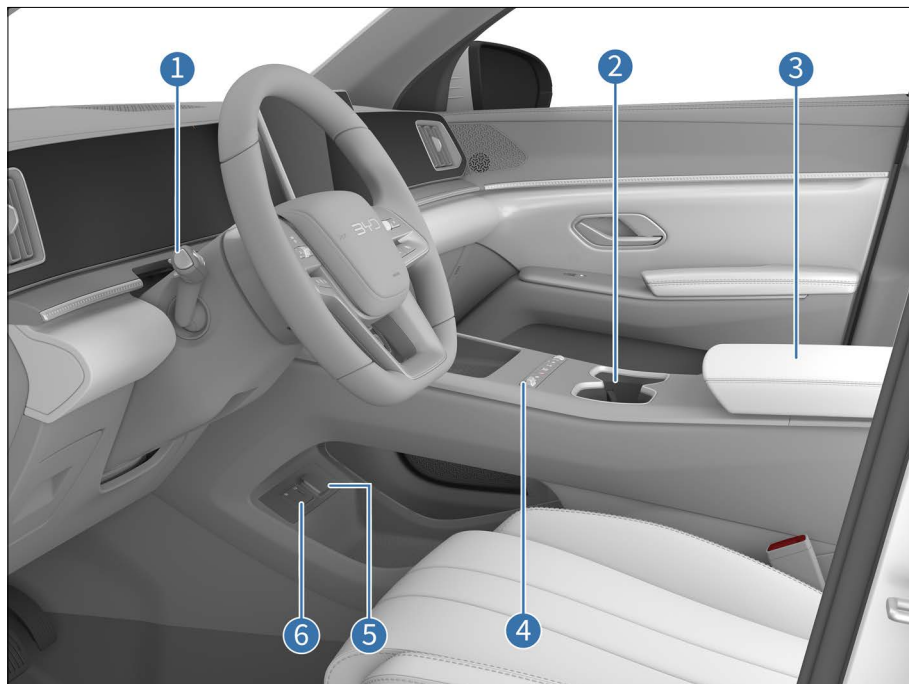
Painel de instrumentos

ÍNDICE ILUSTRADO



- 1 Vista do painel de instrumentos
- 2 Controles da alavanca seletora de marchas
- 3 Tela sensível ao toque da central multimídia
- 4 Porta-luvas
- 5 Difusores de saída de ar
- 6 Botões do ar-condicionado
- 7 Ligando pelo interior do veículo
- 8 Botão dos sinalizadores de advertência (pisca-alerta)
- 9 Conjunto de botões no volante

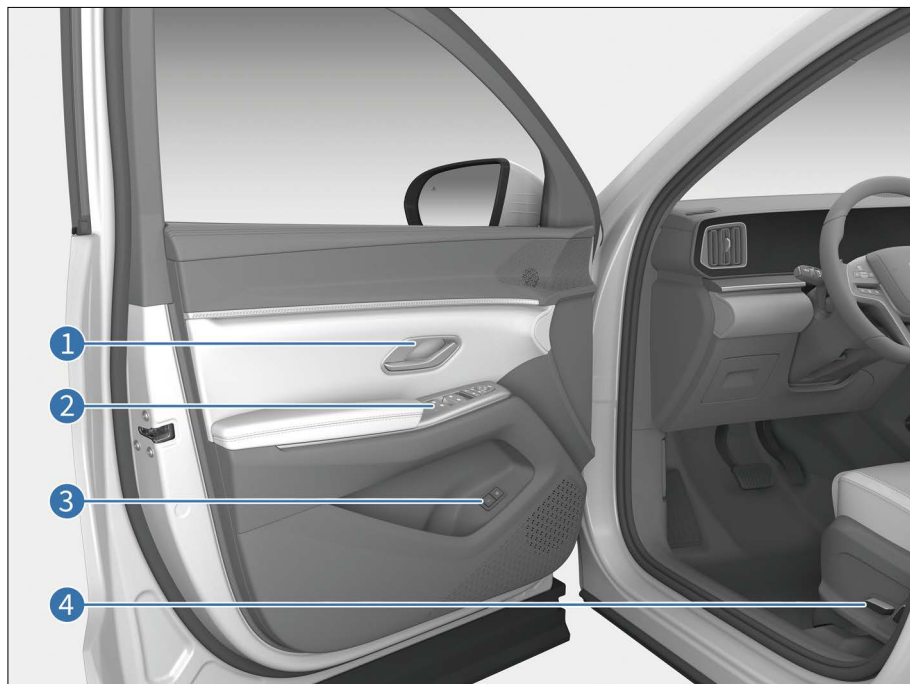
Interior



- 1 Alavanca das luzes
- 2 Porta-copos dos bancos dianteiros
- 3 Porta-objetos do console central
- 4 Seleção do modo de operação do sistema DM (Dual-Mode) – EV (Elétrico) e HEV (Híbrido)
- 5 Alimentação auxiliar de 12 V
- 6 Entrada USB

Portas

ÍNDICE ILUSTRADO



- 1 Abertura com a maçaneta interna da porta
- 2 Interruptores dos vidros elétricos
- 3 Travamento e destravamento da tampa do porta-malas
- 4 Ajuste elétrico dos bancos dianteiros

01

SEGURANÇA

Cintos de segurança.....	12
<i>Airbags</i>	15
Sistema de retenção infantil	20
Modos de operação do sistema	
<i>Dual-Mode</i> (DM)	24
Sistema de alarme antifurto.....	29
Coleta e processamento de dados ...	30

Cintos de segurança

Visão geral dos cintos de segurança

Estudos demonstraram que o uso adequado do cinto de segurança pode reduzir significativamente o número de vítimas em frenagens de emergência, manobras bruscas ou colisões. Leia atentamente as informações a seguir e observe-as rigorosamente.

ADVERTÊNCIA

- Aperte o cinto de segurança e sente-se corretamente enquanto o veículo estiver em movimento.
- Antes de dirigir, certifique-se de que o cinto de segurança de todos os ocupantes esteja devidamente afivelado para evitar acidentes pessoais ou fatais em frenagens de emergência ou em uma colisão.
- Os cintos de segurança são projetados principalmente para adultos e não são destinados a crianças. Certifique-se de escolher um sistema de retenção infantil apropriado de acordo com a idade e a estatura da criança (consulte a P21 neste capítulo).
- Se um cinto de segurança estiver danificado ou apresentar mau funcionamento, entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD. Enquanto isso, não utilize o banco correspondente antes que o reparo seja realizado.

Todos os ocupantes devem sempre afivelar corretamente o cinto de segurança enquanto estiverem no veículo. A não observância desta instrução aumenta o risco de lesões em caso de acidente.

É recomendado que crianças sejam posicionadas nos bancos traseiros e sempre utilizem cintos de segurança e sistemas de retenção adequados. Em caso de frenagem de emergência ou colisão, crianças desprotegidas podem ser gravemente feridas e suas vidas podem estar em perigo. Da mesma forma, não permita que crianças se sentem no colo de alguém, pois não há proteção suficiente.

Função ELR (Retrator de Travamento de Emergência) do cinto de segurança

- Quando o veículo faz uma curva brusca ou freia repentinamente, quando há uma colisão ou quando o ocupante se inclina para frente muito rapidamente, o cinto de segurança trava automaticamente para restringir e proteger o ocupante de maneira eficaz.
- Em condições normais de rodagem, os ocupantes podem se movimentar livremente, e os cintos de segurança se estendem ou retraem de forma suave.
- Caso o cinto trave por ter sido recolhido muito rápido, deixe-o retrair por uns 15 mm antes de puxá-lo de volta lentamente.

Função de pré-tensionador e limitador de força do cinto de segurança*

Em caso de colisão frontal grave e desde que os critérios de acionamento sejam cumpridos, o pré-tensionador recolhe rapidamente parte do cinto e o bloqueia para aumentar a proteção do condutor e dos passageiros. O pré-tensionador limita a força de retenção do cinto de segurança no corpo do ocupante até certo ponto, de modo a evitar ferimentos ao ocupante devido a uma força de retenção excessiva.

Uso dos cintos de segurança

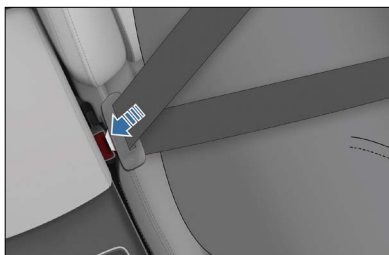
1. Ajuste a posição do banco de forma confortável e segura, sente-se ereto, com as costas apoiadas corretamente no encosto do banco. (Consulte a P65).
2. Ajuste a posição do cinto de segurança de três pontos.



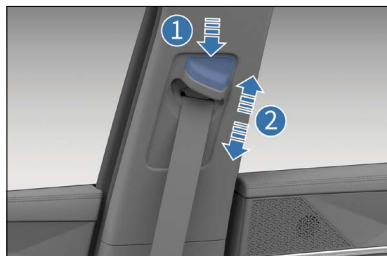
- a. Mantendo uma postura adequada, puxe o cinto de segurança para que fique diagonalmente sobre o peito.
- b. O cinto não deve passar por baixo do braço ou sobre a nuca.
- c. Posicione a parte subabdominal do cinto o mais baixo possível, rente aos ossos do quadril.

ADVERTÊNCIA

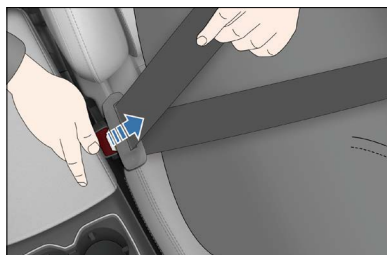
- Certifique-se de que o cinto passe sobre a parte central do ombro. O cinto de segurança deve estar longe do pescoço e não deve escorregar do ombro; caso contrário, ele não funcionará bem em caso de frenagem de emergência ou acidente, podendo inclusive causar acidentes pessoais.
 - O cinto subabdominal deve estar posicionado o mais baixo possível ao redor dos quadris para evitar acidentes pessoais devido às intensas forças do cinto sobre o abdômen em um acidente.
 - O cinto de segurança deve ser ajustado firmemente ao corpo para uma melhor proteção.
3. Insira a trava na fivela até ouvir um clique e, em seguida, puxe-a para trás para certificar-se de que está firmemente travada. Não prenda o cinto com nenhuma parte da faixa torcida.



4. Ajuste a altura do cinto de segurança (dianteiros) para uma posição adequada, para obter o máximo de conforto e proteção.



- 1 Pressione o botão de liberação para o ajuste de altura do cinto de segurança.
 - 2 Regule a altura movendo o dispositivo para cima ou para baixo e solte-o na posição pretendida.
5. Após o ajuste, puxe a parte diagonal do cinto de segurança para verificar se o ajustador de altura* do cinto de segurança está travado.
 6. Desativando os cintos de segurança:



- a. Pressione o botão vermelho de destravamento da fivela.
- b. A fivela se solta e o cinto de segurança se retrai automaticamente.
- c. Se o cinto de segurança não se retrair de forma fácil e automática, puxe-o e verifique se está torcido.

ADVERTÊNCIA

- Os cintos de segurança só podem ser utilizados por uma pessoa de cada vez. Não compartilhe o cinto de segurança com duas ou mais pessoas, mesmo crianças.
- Evite viajar com o encosto do banco

muito inclinado para trás. A proteção do cinto de segurança funciona melhor quando o encosto do banco está na posição vertical.

- Certifique-se de que nenhuma parte do cinto de segurança seja pressionada pela porta ou pelo encosto do banco; caso contrário, ele poderá ser danificado.
- Verifique regularmente os cintos de segurança para detectar cortes, desgaste, folga e outras anormalidades. Se for encontrado algum problema, entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD para verificação e manutenção. Enquanto isso, não utilize o banco correspondente antes que o reparo seja realizado.
- Não remova, desmonte ou modifique os cintos de segurança.
- Após um acidente, entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD. Se a função do pré-tensionador for ativada, o cinto de segurança deverá ser substituído.
- Em caso de acidente grave, mesmo que não haja danos aparentes, o cinto de segurança deve ser substituído juntamente do conjunto do banco. O sistema de *airbag* também deve ser completamente inspecionado.
- Mulheres grávidas também devem afivelar o cinto de segurança corretamente. Particularmente, certifique-se de posicionar o cinto subabdominal o mais baixo possível sobre o quadril para evitar acidentes pessoais.
- Não insira objetos estranhos, como moedas e cliques, na fivela do cinto de segurança, pois podem impedir a conexão adequada entre a trava e a fivela.

NOTA

- O método de utilização do cinto de segurança traseiro é o mesmo que o do cinto de segurança dianteiro. Para o funcionamento adequado do cinto de segurança traseiro, certifique-se de que sua trava esteja inserida na fivela correspondente durante o uso. O motorista deve lembrar os passageiros de utilizar os cintos de segurança adequadamente.

- O motorista deve certificar-se de que todos os passageiros estão com os cintos de segurança afivelados antes de conduzir o veículo.

Função de alerta do cinto de segurança não afivelado

Se algum ocupante do veículo não afivelar o cinto de segurança após a partida, um alarme visual e sonoro será ativado até que o cinto correspondente esteja devidamente afivelado.

Função de alerta do cinto de segurança não afivelado

Quando o cinto de segurança de qualquer banco não estiver afivelado, o indicador de cinto não afivelado pisca.

Indicação do banco com cinto não afivelado

Quando um cinto de segurança não estiver afivelado, o indicador do banco correspondente acenderá e permanecerá aceso em caso de condições anormais no veículo.

Alerta de cinto de segurança não afivelado para o passageiro dianteiro

Quando o veículo é ligado, se o motorista ou o passageiro dianteiro não afivelarem o cinto de segurança, o indicador principal de alerta do cinto e o indicador de alerta do banco correspondente acendem; se o cinto de segurança ainda não estiver afivelado com o veículo em movimento, o indicador de alerta do cinto permanece aceso e um aviso sonoro é emitido.

Alerta de cinto de segurança não afivelado para os passageiros traseiros*

Quando o veículo é ligado, se qualquer passageiro traseiro não afivelar o cinto de segurança, o indicador principal de alerta do cinto e o indicador de alerta do banco correspondente acendem. Quando o veículo está em movimento, há um passageiro no banco traseiro e o passageiro não está usando o cinto de segurança, quando a velocidade do veículo for superior a 10 km/h, o indicador de cinto de segurança não afivelado acende, acompanhado por um aviso sonoro para alertar o motorista e o passageiro.

NOTA

Quando o motorista e todos os passageiros tiverem afivelado seus cintos de segurança, a luz de advertência principal de cinto não afivelado e todas as luzes de advertência dos assentos correspondentes se apagam.

ADVERTÊNCIA

- Se as funções acima estiverem anormais ou falharem, entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD.
- Ao dirigir, certifique-se de que todos os ocupantes estejam com os cintos de segurança devidamente afivelados. Caso contrário, em caso de frenagem de emergência ou colisão, as pessoas no veículo estarão mais vulneráveis a ferimentos físicos graves ou até mesmo fatais.

Airbags

Visão geral dos *airbags*

- Os *airbags* fazem parte do sistema de retenção suplementar (SRS) e são um complemento aos bancos e cintos de segurança. Quando o veículo sofre um acidente com colisão grave e atinge as condições de ativação do sistema, o *airbag* inflará rapidamente e, junto com o cinto de segurança, fornecerá proteção adicional para a cabeça e o tórax do motorista, de modo a reduzir a probabilidade de acidentes pessoais ou fatais.
- De acordo com o tipo de colisão, o *airbag* é geralmente dividido em *airbag* dianteiro e *airbag* lateral. Os *airbags* dianteiros incluem o do motorista e o do passageiro dianteiro, enquanto os *airbags* laterais incluem os laterais e os de cortina.
- O sistema de *airbag* não substitui o uso do cinto de segurança. Ele é uma parte integrante de todo o sistema de proteção de segurança passiva do veículo e deve ser usado em combinação com os cintos de segurança para maximizar a proteção.

ADVERTÊNCIA

- Os ocupantes devem sentar-se em uma posição adequada, por exemplo, não colocar os pés no painel, para maximizar a proteção fornecida pelos cintos de segurança e pelo sistema de *airbag*.
- Não coloque nada entre os *airbags* frontais e o ocupante.
- Não desmonte ou monte componentes do *airbag*.
- Recomenda-se o uso de capas de banco genuínas da BYD. Outros tipos de capas para banco podem comprometer o desempenho do *airbag* ou causar ferimentos aos passageiros.
- Não coloque nada entre o *airbag* lateral e o passageiro.
- Não aplique força excessiva na parte lateral de um banco que seja equipado com *airbag* lateral.
- Após uma colisão, mesmo que o *airbag* não tenha sido acionado e o pré-tensionador não tenha travado o cinto de segurança, para garantir a operação normal do sistema de *airbag*, entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD para inspeção o mais rápido possível.

Luz de advertência do *airbag*

- O sistema de *airbag* é monitorado pela unidade de controle eletrônico e possui uma função de autodiagnóstico que exibe o *status* do sistema por meio de uma luz de advertência no painel de instrumentos.
- Quando a alimentação elétrica de todo o veículo está na posição **ON** (ligada) ou **OK** (veículo pronto para a condução), a luz de advertência do *airbag* acende por cerca de 5 segundos e depois apaga, indicando que o sistema está normal.

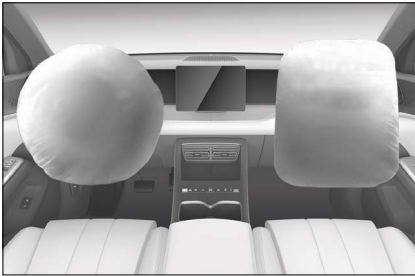
ADVERTÊNCIA

- Se a luz de advertência do *airbag* permanecer acesa, isso indica que o sistema está com defeito. Recomenda-se verificar o sistema de *airbag* em uma Concessionária Autorizada BYD o mais rápido possível, caso contrário, o funciona-

to do *airbag* será afetado.

- Se o seu veículo for inundado (por exemplo, o carpete estiver molhado; o veículo estiver imerso em água, etc.) ou se o veículo for danificado por água em diferentes graus, não dê a partida no veículo antes de desligar a bateria de baixa tensão. Caso contrário, o *airbag* poderá ser acionado, causando acidentes pessoais ou fatais.

Airbags do motorista e do passageiro dianteiro



O *airbag* do motorista está instalado na parte interna do volante e o do passageiro dianteiro está instalado na parte interna do painel, ambos identificados com a inscrição **AIRBAG**. Quando um impacto moderado a severo é detectado enquanto o veículo está ligado e as condições de ativação são satisfeitas, o *airbag* é acionado para reduzir o risco de ferimentos.

Acionamento dos *airbags* dianteiros

- Em colisões dianteiras moderadas a graves, um sensor detecta uma desaceleração brusca e envia um sinal para a ECU acionar os *airbags* dianteiros.
- Quando há uma colisão frontal, o cinto de segurança prende a parte inferior do corpo e o tronco do ocupante no lugar. Os *airbags* amortecem e protegem a cabeça e o tórax do ocupante.
- Quando a gravidade do impacto não atinge o limite de ativação do *airbag*, os cintos de segurança oferecem proteção suficiente.
- Os *airbags* dianteiros desinflam imediatamente após o inflamento, sem afetar a vi-

são do motorista e a capacidade de operar o volante ou outros controles.

- O *airbag* é acionado em milésimos de segundo.
- Um ruído alto será ouvido quando o *airbag* for acionado. Isso não causará lesões, mas pode causar zumbido nos ouvidos ou surdez temporária.
- É possível observar fumaça e poeira quando o *airbag* é acionado após uma colisão. Embora a fumaça e a poeira não sejam tóxicas, passageiros com doenças respiratórias ainda podem sentir algum desconforto temporário. Caso apresentem desconforto grave, por favor, procure atendimento médico imediatamente.

ADVERTÊNCIA

Acessórios, como suportes de telefone, copos e cinzeiros, não devem ser instalados nas tampas dos *airbags* ou dentro do seu raio de ação. Caso contrário, o acionamento do *airbag* aumentará o risco de lesões em um acidente.

Airbags centrais dianteiros*



Os *airbags* centrais dianteiros dos bancos estão instalados na lateral externa do encosto do banco e são identificados com a etiqueta **AIRBAG**. Quando as condições de acionamento do *airbag* forem atendidas devido a um impacto de moderado a grave durante a condução, o *airbag* será acionado para auxiliar na proteção do tórax do passageiro no lado impactado para reduzir o grau de lesão.

Processo de acionamento dos *airbags* centrais dianteiros

- Geralmente, apenas o *airbag* do lado afetado é acionado em caso de impacto lateral.
- Se a colisão ocorrer no lado do passageiro, o *airbag* do lado do passageiro será acionado mesmo se não houver passageiro no banco.
- Para se obter o máximo de proteção dos *airbags* centrais dianteiros, os ocupantes deverão estar utilizando o cinto de segurança e estar sentados em posição ereta e totalmente apoiados nos encostos dos bancos.

Veículos equipados com *airbags* centrais dianteiros

- Não molhe o encosto do banco com água. Se o encosto do banco for molhado pela chuva ou por respingos de água, o funcionamento do sistema de *airbag* central dianteiro poderá ser prejudicado.
- Não cubra ou substitua as capas dos encostos dos bancos por conta própria. A substituição inadequada da capa do encosto do banco ou o seu encobrimento impedem o acionamento dos *airbags* centrais dianteiros em caso de colisão.

Airbags de cortina



- O *airbag* de cortina esquerdo e o *airbag* de cortina direito estão instalados na junção da parede lateral da carroceria com o teto, e estão identificados com a inscrição **AIRBAG** nos acabamentos das colunas B e C. Quando o veículo sofre uma colisão de média a grave e as condições de acionamento dos *airbags* de cortina são atendidas, os *airbags* serão acionados

para auxiliar na proteção da cabeça do motorista/passageiro no lado que sofreu a colisão, para reduzir ferimentos.

- Em caso de impacto lateral, os *airbags* de ambos os lados serão acionados.
- Para se obter o máximo de proteção dos *airbags* de cortina, os ocupantes deverão estar utilizando o cinto de segurança e estar sentados em posição ereta e totalmente apoiados nos encostos dos bancos.

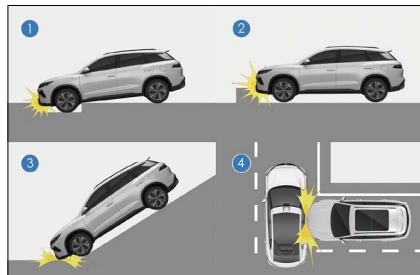
Condições de acionamento do *airbag* e precauções

Condições de acionamento do *airbag*

- As condições de acionamento do *airbag* são: O sistema de *airbag* pode ser acionado em determinadas colisões. O fato de uma colisão de veículo acionar o(s) *airbag(s)* depende de diversos fatores como a quantidade de energia da colisão, o tipo de acidente, o ângulo da colisão, os obstáculos e a velocidade do veículo. O sistema de *airbag* também pode ser acionado em colisões especiais.
- Os *airbags* podem não ser acionados em caso de uma colisão frontal leve, colisão traseira ou capotamento. Nesse caso, o motorista e os passageiros estão protegidos pelos cintos de segurança corretamente afivelados.
- Determinantes do acionamento do sistema de *airbag*: A decisão é tomada comparando a curva de desaceleração gerada na colisão, obtida pela ECU (Unidade de Controle Eletrônico), e o valor predefinido. Se os sinais, como a curva de desaceleração gerada e medida na colisão, forem inferiores aos respectivos valores de referência predefinidos na ECU, o sistema de *airbag* não será acionado, mesmo que o veículo possa ter sido gravemente deformado no acidente.
- A ECU do sistema de *airbag* da BYD foi configurada levando em consideração os usos indevidos mais comuns e as condições da estrada. Entretanto, devido às crescentes mudanças nas causas e for-

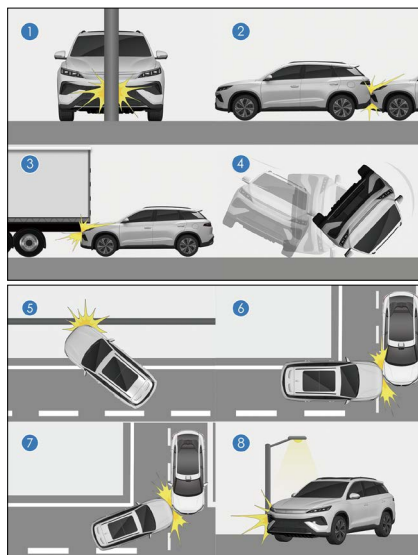
mas de colisões de veículos, para sua segurança, siga rigorosamente este manual do usuário, use o veículo corretamente e evite seu uso indevido. Caso contrário, não há garantia de que os *airbags* tenham o efeito esperado.

Casos em que os *airbags* podem ser acionados



- 1 A parte dianteira do veículo atinge o solo ao cruzar um sulco profundo.
- 2 O veículo bate em uma saliência ou em um meio-fio.
- 3 A parte dianteira do veículo bate no chão ao descer uma ladeira íngreme.
- 4 Um lado do veículo é atingido por outro veículo.

Casos em que os *airbags* podem não ser acionados



- 1 O veículo colide em uma coluna de concreto, árvore ou outros objetos semelhantes.
- 2 A traseira do veículo é atingida por outro veículo.
- 3 O veículo colide sob um caminhão ou outro veículo de grande porte.
- 4 O veículo capota.
- 5 O veículo colide em uma parede ou em outro veículo em diagonal.
- 6 Outras partes além do compartimento de passageiros sofrem impacto lateral.
- 7 A lateral do veículo é atingida na diagonal.
- 8 A lateral do veículo atinge uma coluna.

ADVERTÊNCIA

- Os *airbags* são projetados de acordo com a configuração original de fábrica do modelo. Quaisquer alterações na suspensão, no tamanho dos pneus, nos para-choques, no chassi e nos dispositivos equipados de fábrica podem afetar negativamente o sistema de *airbag*. Os usuários não devem usar nenhuma peça do sistema de *airbag* em outros modelos de veículo; isso pode levar à falha do sis-

tema de *airbag*.

- O motorista deve manter uma distância mínima de 25 cm entre o peito e o volante, para que o sistema possa oferecer uma proteção mais eficaz.
- Após o acionamento do sistema de *airbag*, o gás de alta temperatura do *airbag* será descarregado pelo orifício de escape do *airbag*. Evite tocar em seus componentes. Mantenha a postura correta ao segurar o volante. Caso contrário, existe a possibilidade de queimaduras quando o *airbag* for acionado.
- Aperte o cinto de segurança e sente-se corretamente enquanto o veículo estiver em movimento. Se o cinto de segurança não estiver afivelado, se o ocupante estiver inclinado para frente ou sentado de forma inadequada, o acionamento do *airbag* pode causar acidentes pessoais ou fatais.
- Não cole adesivos, cubra ou decore a cobertura central do volante, a superfície do lado direito do painel de instrumentos ou a superfície dos acabamentos das colunas A, B e C e dos *airbags* centrais dianteiros. Limpe essas superfícies com um pano seco ou úmido, sem aplicar muita pressão.
- As crianças não devem sentar-se no banco do passageiro dianteiro, nem viajar sentadas no colo do passageiro dianteiro, para evitar acidentes pessoais ou fatais causados pela ativação do *airbag*.
- Os *airbags* laterais dos bancos e os de cortinas se inflam rapidamente com forças de impacto elevadas. Os ocupantes não devem se apoiar nas portas dos veículos equipados com esses *airbags* enquanto esses veículos estiverem em movimento. O não cumprimento desta instrução pode resultar em acidentes pessoais ou fatais.
- Não coloque outros acabamentos ou objetos dentro do alcance de ação de qualquer *airbag* de cortina (por exemplo, para-brisas, vidros das portas laterais, proteções da coluna A, teto, proteções da coluna B, proteções da coluna C e alças do teto). Caso contrário, acabamentos ou objetos serão arremessados devido à forte força liberada quando os

airbags de cortina forem acionados, ou farão com que os *airbags* de cortina não se abram corretamente, resultando em acidentes pessoais ou fatais.

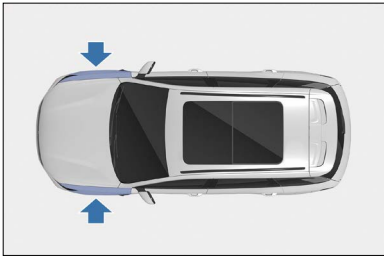
- Ao transferir a propriedade do veículo, certifique-se de entregar todos os documentos do veículo e manter o novo proprietário informado sobre as condições e as datas de substituição dos *airbags*.
- Não modifique ou substitua os bancos ou revestimentos dos bancos equipados com *airbags* laterais. Essas alterações podem impedir o acionamento correto dos *airbags* laterais dos bancos e assim causar falha no sistema de *airbag* ou acionamento não intencional dos *airbags* laterais, o que pode causar acidentes pessoais graves ou fatais.
- Não desmonte ou realize reparos no teto, nos revestimentos das colunas A, B e C, que contêm *airbags* de cortina. Essas alterações podem causar falha no sistema de *airbag* ou acionamento acidental dos *airbags* de cortina, resultando em acidentes pessoais ou fatais.
- Não altere nenhum componente do sistema de *airbag*, incluindo qualquer etiqueta correspondente. Recomenda-se que qualquer operação feita nos *airbags* seja realizada por uma Concessionária Autorizada BYD.
- Os *airbags* podem fornecer proteção contra acidentes apenas uma única vez. Assim que o *airbag* for acionado ou danificado, o sistema de *airbag* deve ser substituído.
- Siga as normas e procedimentos de segurança relacionados com a sucata de peças do veículo ou do seu sistema de *airbag*.
- O sistema de *airbag* possui forte resistência anti-interferência e antidistúrbio a campos eletromagnéticos ao seu redor. No entanto, para evitar acidentes, não utilize o veículo em um ambiente eletromagnético que viole os regulamentos nacionais.
- O sistema de *airbag* do veículo foi projetado levando em consideração os usos indevidos comuns e as condições da estrada. No entanto, para evitar acidentes, não permita que a parte inferior

do veículo seja impactada ou dirija de forma brusca em condições de estrada severas.

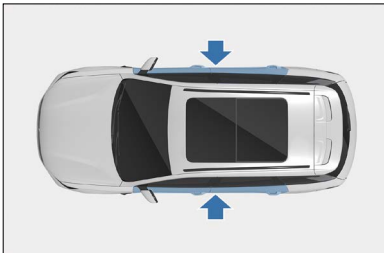
- O sistema de *airbag* do veículo foi totalmente verificado para corresponder perfeitamente ao sistema de chicote elétrico original do veículo. Qualquer modificação ou alteração no chicote elétrico pode fazer com que os *airbags* sejam acionados erroneamente em condições normais ou não sejam acionados em caso de colisão.

Casos em que se deve entrar em contato com uma Concessionária Autorizada BYD

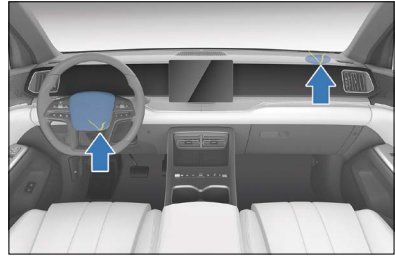
- O *airbag* foi acionado.
- A luz de advertência de falha do *airbag*  no painel de instrumentos está acendendo de forma anormal quando, por exemplo, permanece acesa após ligar o veículo, pisca de maneira intermitente ou, ainda, não acende em nenhum momento.
- Ocorre uma colisão na frente do veículo (área destacada na figura), mas o impacto é insuficiente para acionar os *airbags*.



- Ocorre uma colisão na porta do veículo (área destacada na figura) em um acidente não é suficiente para fazer o *airbag* ser acionado.



- A cobertura do *airbag* (conforme indicado na figura) foi arranhada, rachada ou danificada.



- Os *airbags* precisam ser removidos, desmontados, instalados ou reparados.
- A superfície do banco com um *airbag* lateral está arranhada, rachada ou danificada.
- As peças decorativas (forro) na coluna A com *airbags* de cortina embutidos, barra de teto e coluna C estão arranhadas, rachadas ou danificadas.

Sistema de retenção infantil

Escolha uma cadeirinha de segurança infantil adequada de acordo com a idade e estatura da criança. A criança que não puder utilizar um sistema de retenção por motivos de estatura deve sentar-se no banco traseiro e usar o cinto de segurança devidamente afivelado.

Quando o sistema de retenção infantil não estiver sendo usado, fixe-o corretamente no banco e não coloque o dispositivo no banco do passageiro ou no porta-malas.

ADVERTÊNCIA

- Os cintos de segurança ou sistema de retenção infantil (CRS) devem ser escolhidos de acordo com a idade e a estatura das crianças, a fim de protegê-las de forma eficaz em caso de acidentes ou frenagens de emergência. Segurar uma criança nos braços de um adulto não substitui a eficácia desempenhada pelo sistema de retenção infantil (CRS). Em um acidente, a criança pode ser arremessada contra o para-brisa ou ser esmagada entre o corpo do adulto e partes do veículo.
- Veículos com *airbags* de cortina: Mesmo

que a criança esteja acomodada em um sistema de retenção infantil, não permita que ela encoste a cabeça ou qualquer parte do corpo na porta, no banco, nas colunas dianteiras e traseiras ou na lateral do teto (área de acionamento do *airbag* de cortina). Caso contrário, quando o *airbag* de cortina for acionado, seu forte impacto poderá causar acidentes pessoais às crianças e até mesmo colocar suas vidas em risco.

- Instale o sistema de retenção infantil (CRS) corretamente de acordo com as instruções de instalação fornecidas pelo fabricante. Caso contrário, poderá causar acidentes pessoais ou fatais para as crianças em caso de frenagem de emergência ou acidente.
- Não permita que as crianças fiquem de pé no veículo ou ajoelhadas sobre o banco quando o veículo estiver em movimento. Caso contrário, elas estarão vulneráveis a acidentes pessoais ou fatais em caso de frenagem de emergência ou colisão.
- A BYD recomenda fortemente que o veículo seja equipado com o sistema de retenção infantil (CRS). Estudos revelam que um sistema de proteção infantil instalado no banco traseiro é mais seguro do que no banco dianteiro.

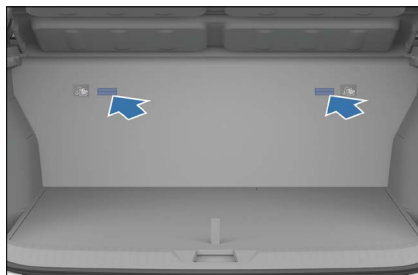
Instalação do sistema de retenção infantil

Instale o sistema de retenção infantil (CRS) corretamente de acordo com as instruções de instalação fornecidas pelo fabricante.

Instalação do sistema de retenção infantil com ancoragem rígida *ISOFIX*



Uma ancoragem especial é fornecida no assento lateral traseiro (a etiqueta que indica a ancoragem está fixada ao assento).



Os assentos laterais traseiros estão equipados com fixações *ISOFIX*/*i-Size*.

ADVERTÊNCIA

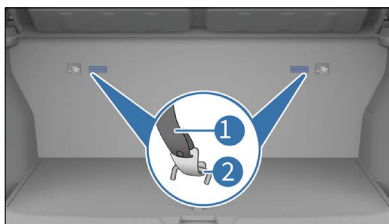
A cadeirinha de segurança infantil deve ser instalada com a alça superior devidamente presa.

Instalação de sistemas de retenção infantil

1. Identifique as ancoragens apropriadas e instale o sistema de retenção infantil no banco.



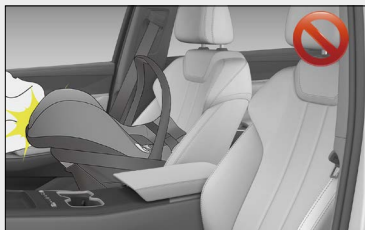
2. Levante o encosto de cabeça, engate firmemente o gancho na ancoragem na parte traseira do encosto do banco e puxe a tira superior (*Top Tether*) para que fique bem fixada.



- 1 Tira superior (*Top Tether*)
- 2 Ancoragem

⚠️ ADVERTÊNCIA

- Se o banco do motorista obstruir a instalação correta do sistema de retenção infantil (CRS), instale-o no banco traseiro direito.
- Nunca instale um sistema de retenção infantil virado para trás no banco protegido por um *airbag* frontal (no estado ativo), caso contrário, em caso de acidente, a força da ativação rápida do *airbag* do passageiro dianteiro poderá causar acidentes pessoais ou fatais à criança.



- Siga as precauções de advertência, conforme mostrado na etiqueta fixada no para-sol do passageiro dianteiro.



- Puxe o sistema de proteção infantil em várias direções para certifique-se de que ele esteja firmemente fixado.
- Ao usar um sistema de retenção infantil voltado para trás, a altura do encosto de cabeça deve ser ajustada para o mínimo.
- Ao usar um sistema de retenção infantil voltado para a frente, remova o encosto de cabeça se ele afetar o encaixe entre o encosto da cadeirinha e o banco traseiro.
- Ao usar o assento de elevação, o topo do encosto de cabeça deve ser ajustado para o mesmo nível ou para a posição mais próxima da cabeça da criança.
- Não instale uma cadeirinha infantil no banco dianteiro.

Informações detalhadas para a instalação do sistema de retenção infantil

Classificação por peso	Posição do banco (ou outras posições)		
	Banco do passageiro dianteiro	Banco traseiro lateral	Banco traseiro central
Grupo 0 (menos de 10 kg)	X	U	X
Grupo 0+ (menos de 13 kg)	X	U	X
Grupo I (9 a 18 kg)	X	U/UF	X
Grupo II (15 a 25 kg)	X	UF	X
Grupo III (15 a 36 kg)	X	UF	X

U = Sistemas de retenção infantil universais homologados para este grupo de peso.

UF = Sistemas de retenção infantil universais voltados para a frente homologados para este grupo de peso.

X = Esta posição de assento não é aplicável a sistemas de retenção infantil para este grupo de peso.

Adequação das posições dos assentos *ISOFIX* para sistemas de retenção infantil *ISOFIX*

Classificação por peso	Tamanho	Módulo de fixação	Posição do banco (ou outras posições)		
			Banco do passageiro dianteiro	Banco traseiro lateral	Banco traseiro central
Bebê-conforto	F	ISO/L1	X	X	X
	G	ISO/L2	X	X	X
Grupo 0 (menos de 10 kg)	E	ISO/R1	X	IL	X
	E	ISO/R1	X	IL	X
Grupo 0+ (menos de 13 kg)	D	ISO/R2	X	IL	X
	C	ISO/R3	X	IL	X
	D	ISO/R2	X	IL	X
	C	ISO/R3	X	IL	X
Grupo I (9 a 18 kg)	B	ISO/F2	X	IUF	X
	B1	ISO/F2X	X	IUF	X
	A	ISO/F3	X	IUF	X
Grupo II (15 a 25 kg)	—	—	X	IUF	X
Grupo III (15 a 36 kg)	—	—	X	IUF	X

IUF = Sistemas de retenção infantil *ISOFIX* universais voltados para a frente homologados para este grupo de peso.

X = Esta posição *ISOFIX* não é aplicável a sistemas de retenção infantil *ISOFIX* para este grupo de peso e/ou classe de tamanho.

i NOTA

- Para os CRSs não identificados com as classes de tamanho ISO/XX (A~G), o fabricante do veículo deverá especificar o CRS *ISOFIX* recomendado para o veículo para cada posição de assento em relação aos seus grupos de peso aplicáveis.
- Estes sistemas de retenção podem ser da categoria de veículo especial, categoria restrita ou categoria semiuniversal.

A BYD recomenda

- A cadeirinha infantil *Baby First Qimeng-Z* é usada no Grupo I, modelo do produto: *Qimeng-ZR101M*.

i NOTA

Para crianças com peso não superior a 18 kg (idade de referência: a partir dos 3 anos de idade), a cadeirinha infantil deve ser instalada voltada para trás, e a cadeirinha infantil instalada voltada para trás deverá usar a posição mais ereta entre as várias posições de inclinação correspondentes à instalação voltada para trás.

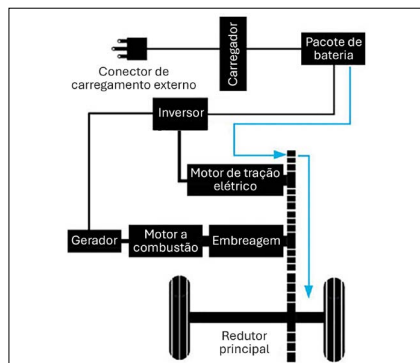
- A cadeirinha infantil *Britax Kidfix i-SIZE* é usada no Grupo III, modelo do produto: *Kidfix i-SIZE*.

Modos de operação do sistema *Dual-Mode* (DM)

Introdução aos modos de operação do sistema *Dual-Mode* (DM)

EV – Modo de Operação Puramente Elétrico

No modo de operação puramente elétrico, a bateria de tração (alta tensão) fornece energia elétrica para mover o veículo por meio do motor de tração elétrico, e este modo pode atender a uma variedade de condições de operação, tais como partida, marcha a ré, velocidade de manobra, aceleração e condução em velocidade constante.

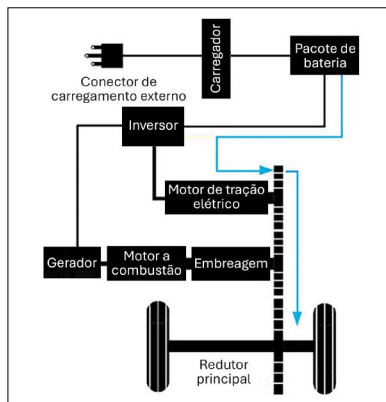


i NOTA

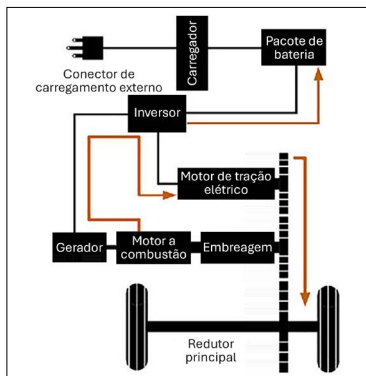
O veículo pode alternar para o modo HEV automaticamente sob condições de operação como aceleração rápida, alta velocidade do veículo, subida íngreme, temperatura muito alta ou baixa, ou nível baixo de SOC (estado de carga) da bateria. Mude manualmente para o modo EV, se necessário, quando as condições para EV forem atendidas. Recomenda-se selecionar o modo HEV em temperaturas muito altas ou muito baixas.

HEV – Modo de operação de sinergia *Dual-Mode*

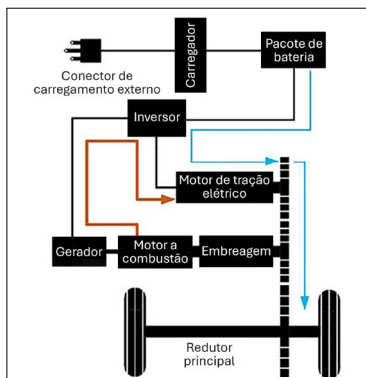
- No modo HEV, quando o nível de SOC (estado de carga) da bateria estiver alto ou a demanda de potência for baixa, o sistema do veículo prioriza a condução EV, sem dar a partida no motor a combustão.
- No modo HEV, quando o nível de SOC (estado de carga) da bateria está baixo ou a demanda de potência é alta, o motor a combustão dá partida e opera em série para atender à demanda de potência.



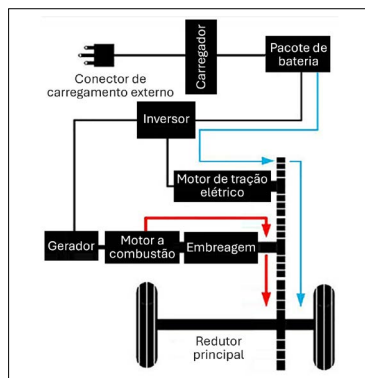
- No modo HEV, o motor a combustão fornece energia para a bateria de tração (alta tensão) e para o motor de tração elétrico.



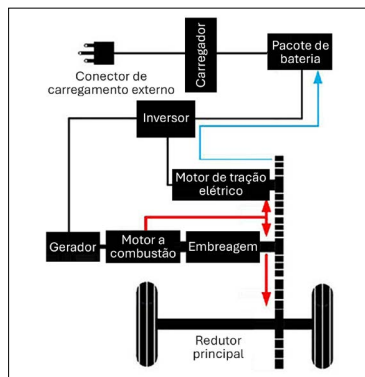
- No modo HEV, o motor a combustão e a bateria de tração (alta tensão) fornecem energia simultaneamente ao motor de tração elétrico.



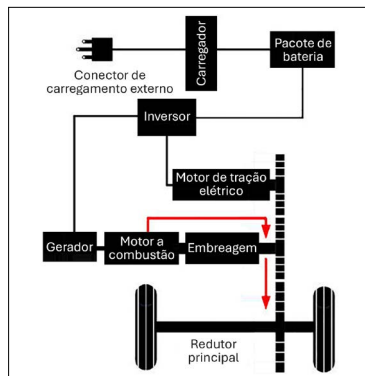
- No modo HEV, o motor a combustão começa a operar em paralelo em velocidades médias e altas em algumas condições de trabalho para melhorar a economia de combustível.
- No modo HEV, o motor a combustão e o motor de tração elétrico trabalham em conjunto para impulsionar o veículo.



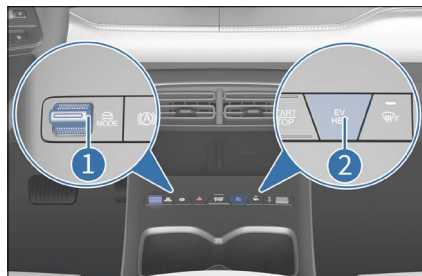
- No modo HEV, o motor a combustão aciona o veículo e, simultaneamente, aciona o motor de tração elétrico para gerar eletricidade para a recuperação de energia.



- No modo HEV, o motor a combustão aciona o veículo e o motor de tração elétrico fica inativo.



Seleção do modo de operação do sistema DM (Dual-Mode) – EV (Elétrico) e HEV (Híbrido)



- 1 Botão seletor do modo de condução (ECO, SPORT, NORMAL e NEVE)
- 2 Botão seletor EV/HEV – alternar manualmente entre o modo 100% elétrico (EV) e o modo híbrido (HEV)

Modo de condução EV-ECO

Pressione o botão seletor EV/HEV e a luz indicadora do modo EV no painel de instrumentos acenderá, indicando que o veículo está no modo EV. Acione continuamente o botão seletor do modo de condução até que o indicador ECO no painel de instrumentos acenda. Isso indica que o veículo passou para o modo de condução ECO para minimizar o consumo de energia.

Modo de condução EV-NORMAL

Pressione o botão seletor EV/HEV e a luz indicadora do modo EV no painel de instrumentos acenderá, indicando que o veículo está no modo EV. Acione continuamente o botão seletor do modo de condução até que o indicador NORMAL no painel de instrumentos acenda. Isso indica que o veículo mudou para o modo de condução NORMAL para garantir o conforto da condução e controlar o consumo de energia.

Modo de condução EV-SPORT

Pressione o botão seletor EV/HEV e a luz indicadora do modo EV no painel de instrumentos acenderá, indicando que o veículo está no modo EV. Acione continuamente o botão seletor do modo de condução até que o indicador *SPORT* no painel de instrumentos acenda. Isso indica que o veículo passou para o modo de condução *SPORT* para garantir o melhor desempenho de potência.

Modo de condução HEV-ECO

Pressione o botão seletor do modo EV/HEV e a luz indicadora do modo HEV no painel de instrumentos acenderá, indicando que o veículo está no modo HEV. Acione continuamente o botão seletor do modo de condução até que o indicador ECO no painel de instrumentos acenda. Isso indica que o veículo passou para o modo de condução ECO para garantir a melhor economia de combustível.

Modo de condução HEV-NORMAL

Pressione o botão seletor do modo EV/HEV e a luz indicadora do modo HEV no painel de instrumentos acenderá, indicando que o veículo está no modo HEV. Acione continuamente o botão seletor do modo de condução até que o indicador NORMAL no painel de instrumentos acenda. Isso indica que o veículo mudou para o modo de condução NORMAL para garantir o conforto de condução e a economia de combustível.

Modo de condução HEV-SPORT

Pressione o botão seletor do modo EV/HEV e a luz indicadora do modo HEV no painel de instrumentos acenderá, indicando que o veículo está no modo HEV. Acione continuamente o botão seletor do modo de condução até que o indicador *SPORT* no painel de instrumentos acenda. Isso indica que o veículo passou para o modo de condução *SPORT* para garantir o melhor desempenho de potência.

Modo de condução EV máximo

Este modo garante a operação do veículo apenas no modo EV ao máximo possível. Para mudar o veículo para o modo MAX (máximo) com o SOC (estado de carga) da bateria suficiente, mova o botão seletor EV/HEV para a frente e segure por 3 segundos até que o indicador EV no painel de instrumentos fique azul. Neste momento, a potência de saída do veículo está limitada até certo ponto. Quando o SOC (estado de carga) da bateria cai para um nível mais baixo, o veículo muda automaticamente para o modo HEV-ECO.

Precauções de funcionamento dos modos do sistema *Dual-Mode* (DM)

Quando o veículo operar no modo híbrido, preste atenção ao seguinte:

- O desempenho da bateria de tração (alta tensão) degrada-se em ambientes de alta e baixa temperatura. Para evitar que a bateria de tração (alta tensão) seja danificada, os seguintes mecanismos de proteção são definidos:
 - Quando a temperatura está muito alta ou muito baixa, o sistema do veículo limita a potência de carga e descarga e o nível de SOC (estado de carga) da bateria.
 - Quando a temperatura estiver abaixo de -30 °C ou acima de 60 °C, a bateria não poderá ser carregada.
 - Quando a temperatura estiver abaixo de -35 °C ou acima de 60 °C, a bateria não poderá ser descarregada.
- Recomenda-se utilizar o veículo em ambientes com temperatura superior a -20 °C. No caso das circunstâncias especiais acima mencionadas, recomenda-se conduzir o veículo utilizando o motor a combustão.
- A temperatura ideal da bateria é de 25 °C. Quando a temperatura está muito alta ou muito baixa, a potência de saída da bateria é limitada, reduzindo assim a autonomia do veículo no modo totalmente elétrico.

Atenção aos componentes de alta tensão e alta temperatura

- A bateria de tração (alta tensão) e outros componentes de alta tensão do veículo estão conectados por cabos laranja.

ADVERTÊNCIA

- Não toque no cabo laranja nem no eletrodo da bateria de tração (alta tensão). Um choque elétrico pode causar acidentes pessoais ou fatais.
- Leia atentamente todos os adesivos de aviso.
- O motor de tração elétrico, o radiador do sistema de arrefecimento e alguns outros componentes podem atingir altas temperaturas durante a condução. Esses componentes são possuídos adesivos de advertência. Leia atentamente e siga as instruções contidas nestes adesivos de avisos.

ADVERTÊNCIA

- Não remova nem desmonte nenhuma peça de alta tensão, caso contrário, podem ocorrer acidentes pessoais ou fatais.
- Em caso de colisão, alagamento e outras situações que possam causar danos ao sistema de alta tensão, recomenda-se entrar em contato com uma Concessionária Autorizada BYD o mais rápido possível para inspeção, a fim de evitar o risco de choque elétrico.
- Não continue a utilizar o veículo para evitar o risco de choque elétrico se o veículo emitir um aviso de “fuga de corrente elétrica” ou se a Concessionária Autorizada BYD tiver diagnosticado que o veículo tem uma fuga de corrente elétrica.
- Tocar em componentes de alta tensão causa choque elétrico, resultando em acidentes pessoais ou fatais.
- Como o veículo é movido por motor a combustão e motor de tração elétrico, o ruído do motor a combustão pode ser ouvido a partir do compartimento do motor a combustão.

- Quando o veículo é ligado ou desligado, pode-se ouvir o som (som de fechamento ou abertura do contator) vindo dos componentes de alta tensão sob o painel auxiliar, o que não é uma falha.
- Se a luz indicadora **OK** permanecer acesa, isso indica que o veículo pode ser conduzido, mesmo que o motor a combustão não esteja ligado (sendo movido apenas pelo motor de tração elétrico).
- Certifique-se de pressionar o botão **P** (estacionamento) ao estacionar. Quando a marcha **P** (estacionamento) ou **N** (neutro) está engatada e o SOC (estado de carga) da bateria está abaixo de um determinado nível, o motor a combustão pode começar a carregar a bateria de tração (alta tensão). Se a marcha **N**, **R** ou **D** permanecer engatada por um longo período, isso poderá causar uma falha no sistema. Portanto, após engatar a marcha, certifique-se de liberar a alavanca seletora. Ao sair do veículo, certifique-se de pressionar o botão **P** (estacionamento), levar a chave inteligente e fechar e travar todas as portas.
- Se a bateria de 12 V (baixa tensão) falhar e a energia estiver completamente esgotada, mesmo uma fonte de alimentação externa não poderá ser usada para a partida. Contate uma Concessionária Autorizada BYD.

ADVERTÊNCIA

- Ao sair do veículo, certifique-se de desligá-lo.
- Certifique-se de pressionar o botão **P** (estacionamento), pois o veículo também pode ser iniciado (movido pelo motor de tração elétrico) quando a luz indicadora **OK** estiver acesa, mesmo que o motor a combustão esteja desligado. Com a luz indicadora **OK** acesa, se a alavanca seletora de marchas for movida para a posição **R** ou **D**, e o pedal do freio não for pressionado, o veículo se deslocará em baixa velocidade. Preste atenção a esta situação.
- Recomenda-se entrar em contato com uma Concessionária Autorizada BYD para reparos ou manutenção do veículo.

- Se o veículo não puder ser reparado devido a um acidente ou outros motivos, recomenda-se consultar uma Concessionária Autorizada BYD.
- Recomenda-se consultar uma Concessionária Autorizada BYD antes de manusear o veículo, pois ele utiliza uma bateria de 12 V selada.

ADVERTÊNCIA

- Em caso de acidente, execute as seguintes operações para reduzir o risco de fuga de corrente elétrica de alta tensão.
 - Mova o veículo para um local seguro.
 - Pise no pedal de freio, pressione o botão **P** (estacionamento) e verifique se a mudança de marcha foi bem-sucedida e se o EPB (Freio de Estacionamento Eletrônico) está acionado.
 - Desligue o veículo.
- Se o veículo estiver gravemente danificado, pode haver risco de choque elétrico. Para evitar choques elétricos, não toque em nenhum componente de alta tensão (como o conjunto da bateria) ou cabos (em laranja) que conectam os componentes. Se houver fios expostos com isolamento danificado dentro ou fora do veículo, não toque neles para evitar choque elétrico.
- Se houver vazamento líquido para algumas partes do veículo, não toque nele, pois pode ser o eletrólito da bateria de 12 V (baixa tensão). Se o fluido entrar em contato com a pele ou os olhos, lave com água em abundância (preferencialmente com uma solução de ácido bórico) e procure atendimento médico para evitar lesões graves.
- Se o veículo pegar fogo, use extintores de incêndio específicos em vez de extintores à base de água, ou aguarde a chegada dos bombeiros.
- Se o veículo precisar ser rebocado, reboque-o com as quatro rodas fora do chão. Se as rodas tocarem o solo durante o reboque, o motor de tração elétrico poderá continuar a gerar eletricidade, resultando em fuga de corrente elétrica.

Sistema de alarme antifurto



Se o veículo estiver no estado antifurto e qualquer porta for aberta, o sistema emitirá um alarme e as luzes de seta piscarão para evitar que o veículo seja roubado.

Ativação do sistema antifurto

1. Desligue o veículo.
2. Retire todos os ocupantes saiam do veículo.
3. Quando todas as portas estiverem travadas, o imobilizador será ativado automaticamente após 10 segundos.
4. Certifique-se de que não haja passageiros no veículo ao ativar o alarme. O destravamento de qualquer uma das portas pelo lado interno poderá resultar na ativação do sistema de alarme.

Acionamento do alarme

O alarme antifurto será acionado nas seguintes situações:

- Qualquer porta, tampa do porta-malas ou capô forem destravados sem o uso da função de entrada da chave inteligente.
- O veículo for ligado sem o uso da função de partida da chave inteligente.

Desativação do alarme

O alarme antifurto será desativado nas seguintes situações:

- Portando a chave inteligente, pressionar o microinterruptor da maçaneta da porta dianteira para destravá-la.

- Uma porta for destravada com o microinterruptor.
- A tampa do porta-malas for aberta remotamente com a chave inteligente.
- O veículo for ligado remotamente com a chave inteligente.
- O botão **START/STOP** for pressionado com a chave inteligente no interior do veículo.

ADVERTÊNCIA

Proibido alterar ou adicionar componentes ao sistema antifurto. Caso contrário, o sistema poderá apresentar falhas.

Senha de condução

- Quando o usuário tiver requisitos antifurto para o veículo, coloque o veículo na marcha **P** (estacionamento), acesse a tela sensível ao toque da central multimídia, toque em  → **Portas** → **Janelas** → **Travas**, clique no item de configuração de senha de condução para ativar a função de senha de condução, seguindo as instruções.
- Depois que a função for ativada, quando o usuário pisar no freio ou engatar uma marcha, a tela da central multimídia exibirá uma janela *pop-up* com a interface para inserção da senha. O usuário pode remover a desativação da marcha inserindo a senha correta. Após o limite de tentativas de senha ser atingido, o veículo entra em estado antifurto. O sistema antifurto pode ser desativado e o uso normal do veículo pode ser restaurado de acordo com as instruções na tela da central multimídia.
- Caso esqueça a senha, clique em **Esqueci a senha** na tela de *login* e altere a senha seguindo as instruções.
- Desativar a senha de condução. O usuário clica no item de configuração da senha de condução e insere a senha correta para desativar a senha de condução.

CUIDADO

- Ao configurar a senha de condução, coloque o veículo na posição **P** (estacionamento) antecipadamente.
- A senha de condução é usada apenas para o desbloqueio com chave inteligente.

te ou pela chave inteligente combinada com a maçaneta externa; o desbloqueio pelo celular não possui restrições.

- Após ativar a senha de condução, a tela da central multimídia apresenta falha ao ligar o veículo. Se a tela preta impossibilitar a inserção da senha, impedindo a condução do veículo, entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD para solucionar o problema.

Coleta e processamento de dados

- Esta seção fornece informações importantes sobre como os dados pessoais são coletados e processados quando você usa um veículo BYD.

Para obter uma visão geral mais detalhada sobre o processamento de dados, proteção de dados e direitos dos titulares dos dados, consulte a versão mais recente da **Política de privacidade** na tela sensível ao toque da central multimídia, toque em →  →  **Configurações** →  **Sistema** → **Informações legais** → **Política de privacidade**.

- Este veículo está equipado com o sistema EDR (Registro de Dados de Eventos). O sistema EDR registra principalmente dados no caso de um acidente ou quase acidente (por exemplo, acionamento do *airbag* ou colisão com um obstáculo à beira da estrada) para ajudar a compreender o funcionamento do sistema do veículo, tais como:
 - Velocidade do veículo.
 - Condição da pressão dos pneus.
 - Status do sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptativo).
 - Se o cinto de segurança está afivelado.
- O veículo registra os dados do sistema EDR apenas quando há um acidente ou quando um evento de quase acidente atinge um determinado grau. O sistema EDR não registra nenhum dado durante a condução normal do veículo.
 - Os dados registrados pelo sistema EDR

fornece uma compreensão do estado dos sistemas de segurança do veículo quando ocorre um acidente, para que partes relevantes possam analisá-lo.

- Os dados do sistema EDR são acessados e lidos por equipamentos especiais. A BYD não divulgará seus dados pessoais a terceiros, a menos que isso seja legalmente permitido ou você tenha consentido. Além do fabricante do veículo, agências de terceiros com equipamentos profissionais (como agências governamentais) também podem ler os dados do sistema EDR se tiverem acesso ao sistema EDR do veículo e ao equipamento (por exemplo, podem ler os dados da unidade de controle do sistema SRS para esclarecer o acidente).

Processamento de dados do veículo

- Os dados coletados quando o veículo é usado, como dados coletados ou transmitidos por sensores ou unidades de controle do veículo, são necessários para o funcionamento seguro do veículo.
- Em alguns casos, os dados são usados para apoiar a condução (sistemas de assistência ao motorista) ou para permitir uma função específica de conforto ou entretenimento.
- Os dados pessoais coletados e processados incluem principalmente dados do veículo, dados relacionados a serviços remotos e outros dados, conforme especificado abaixo.

Dados do veículo

Dados de operação

- Quando o veículo é utilizado, vários dados de status do veículo (ex.: velocidade, nível da bateria e sistema de frenagem) ou dados do ambiente (ex.: sensores de distância, sensor de chuva e temperatura) são coletados e processados.
- Esses dados geralmente não são armazenados, mas existem unidades de controle, sensores ou outros componentes instalados no veículo que registram tais dados,

por exemplo, para registrar requisitos de manutenção, mensagens de erro ou outras informações.

- Os dados do veículo serão armazenados apenas no equipamento do veículo, mas podem ser lidos por meio da interface OBD (Sistema de Diagnóstico de Bordo) exigida por lei, por exemplo, pela Concessionária Autorizada BYD ou por terceiros.
- Caso esse acesso ocorra durante a manutenção do veículo, as informações também podem ser transmitidas para engenheiros da BYD para garantia de qualidade, relatórios de defeitos do produto ou verificação de reclamações de clientes.

Dados relacionados a serviços remotos

Serviços de monitoramento remoto

- O veículo possui serviços de monitoramento remoto. Isso inclui diagnóstico remoto e atualizações e *upgrades* via sistema OTA-Over-the-Air (Transmissão sem fios) para fins de segurança e proteção (sujeito à aprovação do proprietário). A utilização desses serviços está condicionada à aprovação e autorização prévia do proprietário ou usuário do veículo, de acordo com os termos e condições aplicáveis.
- Esses serviços de monitoramento atendem aos seguintes propósitos: prestação de serviços (suporte/diagnóstico remoto), desenvolvimento de produtos e segurança/proteção pública.
- Dependendo do país e da configuração, várias informações do veículo podem ser transmitidas ao centro de dados da BYD no mercado correspondente para os fins acima, incluindo informações de localização do veículo, *status* do veículo, como consumo de energia, velocidade do veículo, posição da marcha, modo de potência, *status* do ESC, *status* do sistema de direção, *status* da bateria, *status* do trem de força (conjunto do motor de tração elétrico e transmissão) e *status* geral de desempenho do veículo.

Outros

Central multimídia

- Dependendo da configuração do veículo, os usuários podem adicionar dados à central multimídia, como dados de mídia para reprodução de vídeo, dados de endereço para uso no sistema de navegação ou dados para uso em serviços online.
- Dependendo da configuração do veículo, também é possível inserir configurações individuais no veículo.
- Os dados armazenados no veículo podem ser excluídos a qualquer momento.
- A BYD não tem controle sobre os dados transferidos para terceiros (do uso de conteúdo de terceiros, em particular como parte de serviços online).

Integração de dispositivos móveis

- Dependendo da configuração do veículo, dispositivos móveis podem ser conectados e controlados através da central multimídia do veículo.
- Pode ser necessário que a tela ou o áudio do dispositivo sejam exibidos/reproduzidos por meio da central multimídia ou transmitidos para ele.
- Dados adicionais, como posicionamento ou informações do veículo, podem ser transmitidos por meio de aplicativos para uso em determinados sistemas de navegação, comunicação ou outros serviços de terceiros.
- O tipo específico de processamento de dados depende da função respectiva e é controlado pelo usuário ou por terceiros, como o provedor dos dispositivos ou serviços correspondentes.

Acesso à internet e serviços conectados

- Dependendo das configurações do veículo, a *internet* pode ser acessada para determinadas funções ou serviços da BYD por meio dos dispositivos de rede da central multimídia do veículo.
- A BYD não se responsabiliza por quaisquer

serviços fornecidos por terceiros.

- Nesses casos, obtenha informações sobre o uso de dados junto ao provedor do respectivo serviço online.

Gravação de imagens da câmera/monitoramento da área circundante

- O veículo está equipado com várias câmeras/sensores.
- Isso ocorre porque algumas funcionalidades do veículo requerem a detecção e avaliação do trajeto do veículo, o que é feito por câmeras que detectam objetos no entorno do veículo (por exemplo, obstáculos).
- As imagens são transmitidas para o respectivo módulo de controle para análises adicionais necessárias para operar os sistemas.
- Algumas imagens são apenas processadas de forma temporária (memória RAM), outras podem ser armazenadas, dependendo do equipamento do veículo.
- O veículo pode estar equipado com uma câmera voltada para fora (OFC) que pode ser utilizada para capturar imagens do entorno (por exemplo, câmera de painel).
- O veículo também pode estar equipado com uma câmera voltada para dentro (IFC), que pode ser utilizada para capturar imagens no interior do veículo.
- Tanto as filmagens da OFC quanto as da IFC são armazenadas.
- Você é responsável por verificar as leis locais antes de ligar sua OFC ou IFC (por exemplo, em alguns países, é necessário consentimento para o uso de IFC, e em outros, a OFC é estritamente restrita ao uso de câmera no painel).
- Para obter detalhes sobre a câmera, consulte a seção “Sistema de visão panorâmica” neste manual.

Transferência permanente do veículo para terceiros e modo *offline*

- No caso de transferência permanente do veículo, ou seja, quando você compra um veículo usado ou recebe um veículo transferido de terceiros para uso permanente, é importante ressaltar que qualquer personalização/configuração do usuário feita por meio da central multimídia (incluindo a lista de endereços e o sistema de navegação) pode ser acessada pelo novo proprietário.

NOTA

Quando o veículo for descartado ou transferido, restaure o sistema do veículo para os padrões de fábrica para proteger sua privacidade.

- Você pode restringir a comunicação do seu veículo com o servidor de dados da BYD e o processamento de dados pessoais relacionados ao veículo, configurando o veículo para o modo *offline*.
- Na tela sensível ao toque da central multimídia, toque no ícone  para desligar o Wi-Fi.
- Isso também pode ser feito pela tela sensível ao toque da central multimídia, toque em  →  **Configurações** → **Rede e internet** → **Wi-Fi**.

Divulgação de dados pessoais às autoridades

- A BYD divulga seus dados pessoais a terceiros apenas se isso for legalmente permitido ou se você consentir.
- No entanto, sujeito às leis aplicáveis, agências governamentais podem ser autorizadas a ler dados dos veículos (por exemplo, dados podem ser lidos da unidade de controle do *airbag* para esclarecer um acidente).
- Se exigido por lei, a BYD também pode ser obrigada a divulgar dados mediante solicitação às autoridades governamentais em seu país, por exemplo, na investigação de um delito criminal.

Seus direitos de proteção de dados

- A BYD tem total respeito pela privacidade de seus clientes e cumpre estritamente todas as leis de proteção de dados, em particular o Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e as leis locais aplicáveis.
- De acordo com essas leis, os proprietários têm direitos específicos quando seus dados pessoais são processados:

Os titulares dos dados têm o direito à informação e acesso, à retificação, à exclusão de dados pessoais (*direito ao esquecimento*) e o direito de opor-se ao processamento de dados pessoais ou de restringi-lo (ou de retirar o consentimento dado anteriormente, bem como o direito à portabilidade de dados).

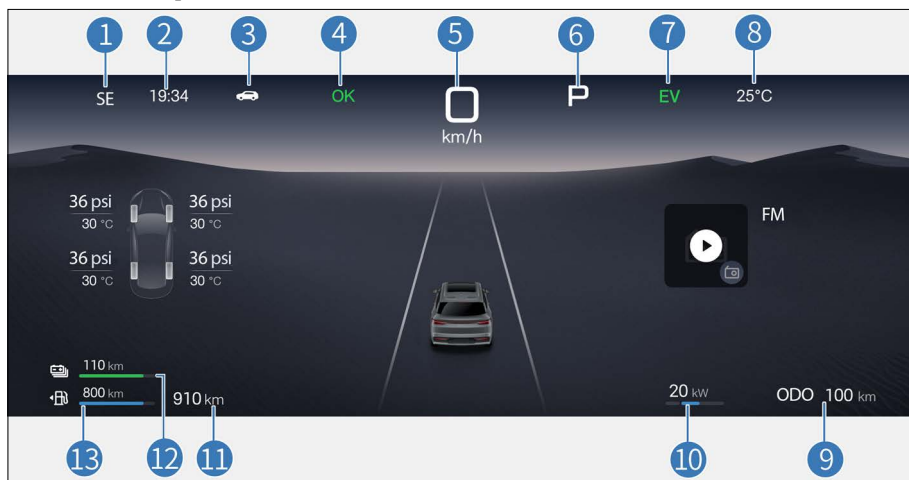
- Esses direitos podem ser limitados em alguns casos. Por exemplo, se pudermos mostrar que temos uma obrigação legal de processar seus dados, ou se fornecer as informações a você revelaria dados pessoais sobre outra pessoa, ou se formos legalmente impedidos de divulgar essas informações.
- Em alguns casos, isso pode significar que podemos reter os dados mesmo se você retirar seu consentimento.

02

PAINEL DE INSTRUMENTOS

Vista do painel de instrumentos	35
Luzes do painel de instrumentos	36
Outros avisos de falha no painel de instrumentos	44

Vista do painel de instrumentos



- 1 Bússola digital
- 2 Relógio
- 3 Luz indicadora do modo de condução (ECO, NORMAL, SPORT e NEVE)
- 4 Luz indicadora OK (veículo pronto para a condução)
- 5 Velocímetro
- 6 Luz indicadora de posição de marcha
- 7 Luz indicadora do modo de condução
- 8 Temperatura ambiente
- 9 Quilometragem total
- 10 Indicador de consumo de energia
- 11 Autonomia restante
- 12 SOC (estado de carga) da bateria
- 13 Medidor de combustível

Modo simplificado do painel de instrumentos



02

PAINEL DE INSTRUMENTOS

i NOTA

- Durante atrasos ocasionais de comunicação no sistema do painel de instrumentos, este poderá alternar automaticamente para o modo simples, visando uma condução segura. Neste modo, o painel de instrumentos continua a exibir informações relacionadas à condução sem afetar o deslocamento do veículo. Após o sistema retornar ao normal, o painel de instrumentos deve sair automaticamente do modo simples. Se o sistema não for restaurado, você pode tentar realizar as seguintes operações para alternar o modo:

1. Mantenha pressionado o botão de rolagem no console central por três segundos para reiniciar o sistema de exibição de informações do painel de instrumentos.
2. Desde que a segurança seja garantida, reinicie o veículo.

- Se o painel de instrumentos permanecer no modo simples após a realização desses procedimentos, entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD para inspeção.
- A imagem da vista do painel de instrumentos serve apenas para referência, estando sujeita à configuração real de fábrica.
- Como pode ocorrer uma mistura de combustível antes e depois do abastecimento, se o valor do medidor de combustível de autonomia restante oscilar ao dirigir após abastecer, isso se trata de um fenômeno normal de atualização do medidor.

Luzes do painel de instrumentos

Luzes indicadoras e de advertência



Indicadora dos sinalizadores de direção (seta)



Indicadora das luzes de posição (lanternas)



Indicadora de descarga



Indicadora OK (veículo pronto para condução)



Indicadora do modo ECO (econômico)



Indicadora do sistema ICC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Inteligente)



Indicadora do modo CONFORTO



Indicadora do sistema HDC (Controle de Descida em Declives)



Indicadora do modo de condução EV



Indicadora do modo de condução HEV



Indicadora do sistema AEB (Frenagem Automática de Emergência)*



Indicadora do sistema AVH (Retenção Automática do Veículo)



Indicadora do farol baixo



Indicadora de gerenciamento preditivo inteligente de energia*



Indicadora de farol alto



Indicadora do sistema ELKA (Assistência de Emergência para Permanência na Faixa)



Indicadora do sistema AFL (Farol Dianteiro Adaptativo)



Indicadora do sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptativo)*



Indicadora de falha do sistema AFL
(Farol Dianteiro Adaptativo)



Indicadora de espera do sistema ICC
(Controle de Velocidade de Cruzeiro Inteligente)



Indicadora do sistema AVAS
(Sistema de Alerta Acústico Veicular)
DESATIVADO*



Indicadora principal do controle de velocidade de cruzeiro regular*



Indicadora de espera do sistema AVH
(Retenção Automática do Veículo)



Indicadora do sistema BSD (Detecção de Ponto Cego)*



Indicador da lanterna de neblina traseira



Advertência de falha do sistema AEB (Frenagem Automática de Emergência)*



Indicadora de monitoramento da vida útil do óleo



Advertência da chave inteligente



Advertência de falha do TPMS
(Sistema de Monitoramento da Pressão dos Pneus)



Indicadora de advertência principal



Advertência do sistema ESC
(Controle Eletrônico de Estabilidade)
DESATIVADO



Advertência do sistema ESC
(Controle Eletrônico de Estabilidade)



Advertência de nível baixo de combustível



Advertência de falha do motor a combustão



Advertência de falha do ABS (Sistema de Frenagem Antitravamento)



Advertência do limite de potência de condução



Advertência de falha do sistema LSS
(Sistema de Suporte de Faixa)



Indicadora do modo NEVE



Advertência de falha do sistema ACC
(Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptativo)*



Advertência de falha do sistema ELKA
(Assistência de Emergência para Permanência na Faixa)*



Indicadora de falha do sistema BSD
(Detecção de Ponto Cego)*



Advertência de SOC (estado de carga) baixo da bateria de tração (alta tensão)



Indicadora de falha do sistema de monitoramento do motorista*



Advertência de superaquecimento do motor de tração elétrico*



Indicadora do modo SPORT



Advertência do sistema de frenagem automática de emergência (vermelha)*



Indicadora do sistema TSR
(Reconhecimento de Sinais de Trânsito)*



Advertência de falha do *airbag*



Indicadora de lembrete do cinto de segurança



Advertência de falha do sistema de freios



Indicadora do sistema EPB (Freio de Estacionamento Eletrônico)*



Advertência de superaquecimento do líquido de arrefecimento



Advertência de falha do sistema de direção



Indicadora de conexão de carregamento da bateria de tração (alta tensão)



Advertência de baixa pressão do óleo*



Advertência de superaquecimento da bateria de tração (alta tensão)



Advertência de falha do sistema de alimentação de baixa tensão



Advertência de falha no trem de força



Advertência de falha da bateria de tração (alta tensão)

Descrição das luzes indicadoras e de advertência



Advertência de falha do motor a combustão

- Ao ligar o veículo, essa luz indicadora de falha se acende por alguns segundos para a autoverificação. Se permanecer acesa em qualquer outro momento, isso indica que um determinado sistema de controle do veículo pode estar com defeito. Mesmo que não sejam notadas anormalidades no desempenho do veículo, a condução contínua neste estado pode causar danos graves ao veículo.
- Se esta luz de advertência acender quando o veículo não estiver em autoverificação, dirija o veículo até o acostamento com segurança, desligue o veículo e ligue-o novamente, ligue o motor e verifique esta luz de advertência. Se a luz de advertência continuar acesa, recomenda-se entrar em contato com a Concessionária Autorizada BYD para inspeção o mais rápido possível.
- Antes que a Concessionária Autorizada BYD identifique a falha, tenha cuidado ao conduzir o veículo e evite conduzir em alta velocidade ou pressionar totalmente o pedal do acelerador.
- Se a luz indicadora de falha acender com frequência, entre em contato com a Concessionária Autorizada BYD para inspeção, mesmo que ela se apague após seguir as etapas acima.



CUIDADO

Se o veículo for conduzido continuamente após a luz de advertência de falha de emissão se acender, o sistema de controle de emissões do veículo e o próprio motor poderão ser danificados.



Advertência de nível baixo de combustível

Esta luz indicadora está localizada no medidor de combustível. Se estiver aceso, indica pouco combustível no tanque e lembra o motorista de que o combustível está prestes a acabar. Caso isso ocorra, reabasteça o veículo o mais rápido possível. Quando o tanque de combustível balanceia em uma inclinação ou curva, a luz de advertência de baixo nível de combustível pode acender, mesmo que o nível de combustível não esteja baixo.



Advertência da chave inteligente

- Pressione o botão **START/STOP**. Se a chave não estiver no interior do veículo, a luz de advertência se acenderá por alguns segundos, o aviso sonoro será emitido uma vez e a tela exibirá a mensagem **Nenhuma chave detectada. Confirme se ela está no interior do veículo.**
- Se você pressionar o botão **START/STOP** enquanto a chave inteligente estiver no veículo, essa luz de advertência não acenderá. O veículo será ligado.
- Se essa luz piscar depois de você pressionar o botão **START/STOP**, isso indica que a bateria da chave está fraca.
- Se a chave inteligente não estiver no veículo, o painel de instrumentos exibe a mensagem: **Nenhuma chave detectada. Verifique se a chave está no veículo.**



Advertência de falha do ABS (Sistema de Frenagem Antitravamento)

- Essa luz de advertência acende no painel de instrumentos por alguns segundos quando o veículo é ligado. Se o ABS estiver funcionando corretamente, a luz se apagará em alguns segundos. Se o sistema falhar, ela se acenderá novamente até que a falha seja eliminada.

- Quando a luz de advertência de falha do sistema ABS está acesa (com a luz de advertência de falha do sistema de freio de estacionamento apagada), o sistema de freios continua a funcionar, mas o ABS não.
- Quando a luz de advertência de falha do sistema ABS estiver acesa (com a luz de advertência de falha do sistema de freio de estacionamento apagada), como o sistema ABS não funciona, as rodas ficarão bloqueadas em caso de frenagem de emergência ou frenagem em estradas escuras.
- Se qualquer uma das condições a seguir ocorrer, isso indica uma falha em um componente monitorado pelo sistema de luzes de advertência. Nesse caso, entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD para inspeção o mais rápido possível se:
 - Essa luz de advertência não acende ou fica acesa quando a ignição está ligada.
 - Essa luz de advertência acende durante a condução.

NOTA

- Se essa luz de advertência se acende e apaga durante o funcionamento não indica um problema.
- Se a luz de advertência de falha do sistema de estacionamento e a luz de advertência de falha do ABS se acenderem ao mesmo tempo, estacione imediatamente o veículo em um local seguro e entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD. Pois, se o freio for acionado neste momento, não apenas o ABS deixará de funcionar, mas o veículo também se tornará extremamente instável.
- Durante a condução do veículo, se a luz de advertência do sistema ABS e a luz de advertência de falha do sistema do freio estiverem acesas ao mesmo tempo no painel de instrumentos, o sistema de distribuição de força de frenagem das rodas dianteiras e traseiras poderão apresentar falhas.



Advertência de falha do TPMS (Sistema de Monitoramento da Pressão dos Pneus)

- Com o veículo ligado, essa luz de advertência fica acesa por alguns segundos para a autoverificação. Ela se apaga em alguns segundos se o sistema de monitoramento da pressão dos pneus estiver funcionando corretamente. Se o sistema falhar, essa luz de advertência acende novamente.
- Quando a luz de advertência de falha na pressão dos pneus acende ou pisca, a mensagem **Por favor, verifique o TPMS** é exibida no painel de instrumentos e a pressão dos pneus é exibida como “---”, indicando que o sistema de pressão dos pneus está com defeito.
- Quando o valor da pressão dos pneus exibe **Sem sinal**, isso indica que o sinal da pressão dos pneus no local em que o veículo se encontra pode estar prejudicado ou que o módulo de monitoramento da pressão dos pneus está danificado.
- Quando este indicador permanecer aceso e um ou mais valores na tela de pressão dos pneus do painel de instrumentos ficarem amarelos, isso indicará pressão baixa em um ou mais pneus. Quando o valor da temperatura de um ou mais pneus fica amarelo, isso indica que a temperatura do pneu está muito alta.

NOTA

Em qualquer um dos casos acima, entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD para inspeção o mais rápido possível.



Advertência do sistema ESC (Controle Eletrônico de Estabilidade)

- Essa luz de advertência acende no painel de instrumentos por alguns segundos quando o veículo é ligado. Se o sistema ESC estiver funcionando corretamente, esta luz de advertência se apagará após alguns segundos. Se o sistema falhar, esta luz de advertência acenderá novamente até que a falha do sistema seja corrigida.
- Durante a condução do veículo, se esta

luz de advertência piscar, indica que o sistema ESC está em funcionamento.

- Quando a luz de advertência do sistema ESC acende (com a luz de advertência de falha do sistema ABS e a luz de advertência de falha do sistema de estacionamento apagadas), o sistema ESC falha, mas o sistema ABS e o sistema de freios continuam a funcionar normalmente.
- Quando a luz de advertência do sistema ESC acende (com a luz de advertência de falha do ABS e a luz de advertência de falha do sistema de freio apagadas), o sistema ESC não funciona. Como o sistema ESC não funciona, o veículo poderá apresentar instabilidade durante a condução em curvas fechadas e desvio de obstáculos à frente.
- Se qualquer uma das condições a seguir ocorrer, isso indica uma falha em um componente monitorado pelo sistema de luzes de advertência. Nesse caso, entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD para inspeção o mais rápido possível se:
 - Esta luz deve acender-se ao ligar a ignição e apagar em seguida, caso isto não ocorra, a lâmpada poderá estar queimada.
 - Esta luz permanecer acesa com a ignição ligada ou durante a condução.

NOTA

- Se essa luz de advertência se acenda e apague durante o funcionamento não indica um problema.
- Se a luz de advertência do sistema ESC permanecer acesa enquanto as luzes de advertência do ABS e do sistema de freios estiverem acesas, estacione o veículo imediatamente em um local seguro e entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD. Isso ocorre porque o veículo fica totalmente instável durante a frenagem e o sistema ABS não atua.



Advertência do sistema ESC (Controle Eletrônico de Estabilidade) DESATIVADO

- Essa luz de advertência acende no painel de instrumentos por alguns segundos quando o veículo é ligado, se apagando em seguida.
- Para desativar o sistema ESC, pressione o botão ESC OFF (esta luz acende, indicando que o sistema está desativado). Para ativar novamente o sistema, pressione o botão ESC OFF novamente (esta luz apaga, indicando que o sistema está ativado).

NOTA

Enquanto a luz de advertência do sistema ESC DESLIGADO estiver acesa, o motorista deve permanecer alerta e continuar dirigindo a uma velocidade reduzida ao fazer curvas acentuadas e ao desviar de obstáculos que apareçam repentinamente, pois frear nesse momento pode tornar o veículo instável, uma vez que o sistema ESC está DESATIVADO.



Advertência do limite de potência de condução

Durante a condução do veículo, esta luz de advertência acende no painel de instrumentos quando a potência do veículo for limitada. Neste caso, entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD.



Advertência de falha do sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptativo)*

Quando essa luz de advertência permanecer acesa, entrar em contato com uma Concessionária Autorizada BYD o quanto antes.



Indicadora de lembrete do cinto de segurança

Essa luz de advertência alerta o motorista e o passageiro dianteiro para afivelarem os cintos de segurança. Com a ignição ligada, se o motorista ou o passageiro dianteiro não afivelar o cinto de segurança, o indicador correspondente acenderá. Permanece aceso até que o cinto de segurança seja afivelado.



Advertência de falha do *airbag*

- Com a ignição ligada, essa luz de advertência acende e apaga após alguns segundos se o sistema de *airbags* e o sistema de abertura automática do capô do motor a combustão estiverem funcionando corretamente.
- O sistema dessa luz de advertência é usado para monitorar a ECU do *airbag*, o sensor de colisão, o inflador, a própria luz de advertência, a fiação, a fonte de alimentação e o dispositivo de elevação do capô.
- Se ocorrer qualquer uma das seguintes condições, isso indicará uma falha em um componente monitorado pelo sistema da luz de advertência. Neste caso, entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD para inspeção o mais rápido possível.
 - Com o veículo ligado, essa luz de advertência não acende por alguns segundos para autoverificação, apagando-se em seguida; ou permanece acesa.
 - Essa luz de advertência se acende ou pisca durante a condução.



Advertência de falha do sistema de freios

Em qualquer um dos casos a seguir, estacione o veículo imediatamente em um local seguro e entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD.

Essa luz de advertência acende nas seguintes condições:

- Esta luz de advertência se acende se o nível do fluido de freio estiver baixo, com a alimentação no modo **OK**.

ADVERTÊNCIA

Quando o nível do fluido de freio estiver baixo, não continue conduzindo o veículo, pois isso é extremamente perigoso.

- Se este indicador não se apagar mesmo que a função do freio de estacionamento eletrônico esteja operando corretamente, isso indicará que o freio pode não estar funcionando de forma adequada e a distância de frenagem será maior.
- A luz de advertência de falha do sistema do freio e a luz de advertência de falha do

ABS se acendem e permanecem acesas simultaneamente. Nesse caso, o freio pode apresentar mau funcionamento, resultando em distâncias de frenagem maiores. O sistema ABS não atuará durante a frenagem, e o veículo ficará instável nesse tipo de frenagem. Dirija com cuidado.

- Se essa luz de advertência se acenda e apague durante o funcionamento não indica um problema.

NOTA

Em qualquer um dos casos a seguir, estacione o veículo imediatamente em um local seguro e entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD.

- Com o motor a combustão em funcionamento, este indicador não se apagará mesmo se o freio de estacionamento eletrônico for liberado. Nesse caso, o freio pode apresentar mau funcionamento, resultando em distâncias de frenagem maiores. Pressione firmemente o pedal do freio para iniciar uma parada de emergência.
- A luz de advertência de falha do sistema de freios permanece acesa enquanto a luz de advertência de falha do ABS estiver acesa. Pois, se o freio for acionado neste momento, não apenas o ABS deixará de funcionar, mas o veículo também se tornará extremamente instável.



Advertência de falha do sistema de direção

- Quando essa luz de advertência permanecer acesa, isso indica que o sistema de direção está com falha. Neste caso, conduza o veículo a uma Concessionária Autorizada BYD para inspeção.

NOTA

- O sistema de direção do veículo possui um motor elétrico para reduzir a força necessária para girar o volante.
- Ao girar o volante, você poderá ouvir o zumbido do motor em funcionamento. Isso não indica uma falha.
- O tempo mantendo o volante girado na posição limite não deve exceder 5 segundos. Caso contrário, a proteção contra superaquecimento é ativi-

vada, resultando em direção pesada ou danos ao sistema.

- Quando o volante é girado frequentemente com o veículo parado por um longo período, a luz de advertência de falha do sistema de direção não se acende, mas o volante parecerá pesado para girar. Este fenômeno é um modo de operação normal (não indica falha).
- Se o volante for girado frequentemente com o veículo parado por um longo período, o efeito de assistência da direção diminuirá para evitar o superaquecimento do sistema, resultando em uma direção pesada ao esterçar.
- Neste caso, evite esterçar com muita frequência o volante ou faça uma parada e desligue o veículo; o sistema retornará à condição normal dentro de aproximadamente 10 minutos.

ADVERTÊNCIA

Se a luz de advertência de falha do sistema de direção acender, estacione imediatamente o veículo em um local seguro e entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD.



Advertência de superaquecimento do líquido de arrefecimento

Quando a marcha está engatada, essa luz acende, indicando que a temperatura do líquido de arrefecimento está alta. Recomenda-se estacionar o veículo em uma área segura para arrefecimento. Sob condições severas, como no verão sob calor intenso, longas subidas ou condução em alta velocidade por muito tempo, o motor pode superaquecer.



Advertência de baixa pressão do óleo*

- Essa luz indica baixa pressão do óleo. Se essa luz de advertência piscar ou permanecer acesa durante a condução, estacione o veículo em um local seguro, desligue o motor a combustão imediatamente e entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD para obter ajuda.
- Quando o motor a combustão está em marcha lenta, essa luz de advertência pode piscar ocasionalmente ou acender

momentaneamente após uma frenagem de emergência. Quando o motor a combustão está acelerando gradualmente, se este indicador se apagar, a pressão do óleo está normal.

- Essa luz de advertência também se acenderá quando o nível do óleo estiver muito baixo.



CUIDADO

- Não conduza o veículo quando a luz de advertência estiver acesa, mesmo que seja por uma curta distância. Caso contrário, o motor a combustão ficará danificado.
- Quando o motor a combustão está em marcha lenta, essa luz de advertência pode piscar ocasionalmente ou acender momentaneamente após uma frenagem de emergência. Se este indicador se apagar quando o motor a combustão acelerar gradualmente, significa que a pressão do óleo está normal e não há nenhum problema.



Advertência de falha do sistema de alimentação de baixa tensão

Se essa luz de advertência acender durante a condução, isso indica que existe um problema no sistema de carga, no sistema corrente contínua (CC) ou no sistema de alimentação de baixa tensão. O funcionamento do motor a combustão só poderá ser mantido até que a bateria esteja totalmente descarregada. O ar-condicionado, os ventiladores, a central multimídia e demais sistemas devem ser desligados, e recomenda-se entrar em contato com uma Concessionária Autorizada BYD para solicitar assistência o quanto antes.



Advertência de falha no trem de força

- Se o trem de força falhar, essa luz de advertência se acenderá.
- Se ocorrer qualquer uma das seguintes condições, isso indicará uma falha em um componente monitorado pelo sistema da luz de advertência. Nesse caso, entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD para inspeção o mais rápido possível se:
 - Essa luz de advertência fica acesa quando a ignição é ligada.
 - Essa luz de advertência acende durante a condução.



CUIDADO

Evite conduzir o veículo quando essa luz de advertência estiver acesa. Estacione o veículo em um local seguro e entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD.



Advertência de superaquecimento da bateria de tração (alta tensão)

- Se essa luz de advertência permanecer acesa, isso indicará que a bateria de tração (alta tensão) está superaquecida. Caso isso ocorra, pare o veículo imediatamente para deixá-lo arrefecer. Se o indicador piscar, pare o veículo imediatamente e saia dele o mais rápido possível.
- A bateria de tração (alta tensão) pode sobreaquecer nas seguintes condições de funcionamento: Por exemplo:
 - Conduzir o veículo por um declive por muito tempo em clima quente.
 - Conduzir o veículo por muito tempo em condições severas, como trânsito com paradas, aceleração rápida frequente, frenagem de emergência frequente ou condução por muito tempo sem pausa.



Advertência de falha da bateria de tração (alta tensão)

- Essa luz de advertência se acende quando a ignição é ligada. Se o sistema de bateria de tração (alta tensão) estiver funcionando corretamente, essa luz de advertência se apagará em alguns segundos. Se o sistema apresentar falha, ela se acende-

rá novamente. Recomenda-se entrar em contato com uma Concessionária Autorizada BYD para inspeção o mais rápido possível.

- Se ocorrer qualquer uma das seguintes condições, isso indicará uma falha em um componente monitorado pelo sistema da luz de advertência. Nesse caso, entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD para inspeção o mais rápido possível:
 - Essa luz de advertência permanece acesa quando a ignição está ligada.
 - Essa luz de advertência permanece aceso ou acende de tempos em tempos durante a condução.



Advertência do sistema de frenagem automática de emergência (vermelha)*

Quando essa luz de advertência permanecer acesa ou piscar, mantenha uma distância segura em relação ao veículo à frente para evitar uma colisão.



Indicadora do sistema TSR (Reconhecimento de Sinais de Trânsito)*

Se essa luz indicadora se acender, isso indicará que o sistema reconheceu o limite de velocidade do trecho atual da via.



NOTA

A condução prolongada no modo elétrico pode acionar uma solicitação de partida do motor a combustão para manutenção. O painel de instrumentos exibe: Automanutenção do motor a combustão iniciada.

Outros avisos de falha no painel de instrumentos

As seguintes mensagens de falha podem ser exibidas no painel de instrumentos.

Proceda de acordo com o método de resolução recomendado:

Ícone exibido	Mensagem de erro	O que fazer
	Por favor, verifique o sistema OBC	Falha no sistema de carregamento do veículo. Verifique se há alguma anormalidade na conexão de carregamento e reconecte o equipamento. Se não for possível resolver o problema, recomenda-se entrar em contato com uma Concessionária Autorizada BYD.
	Para sua segurança, a condução remota está suspensa.	Condução remota anormal, por favor interrompa o uso.
	Por favor, verifique a rede de dados do veículo	O veículo pode estar desconectado da rede de dados. Nesse caso, estacione imediatamente o veículo em um local seguro e entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD.
	Limitações em componente do motor a combustão	O sistema do motor a combustão está com defeito. Nesse caso, entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD.
	Por favor, verifique o sistema PCW*	O sistema PCW está com defeito. Nesse caso, estacione o veículo em um local seguro e entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD.
	A função AEB está limitada*	O sistema AEB está com defeito. Nesse caso, estacione o veículo em um local seguro e entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD.
	Por favor, verifique o sistema BSD*	O sistema de detecção de ponto cego para mudança de faixa está com defeito. Nesse caso, estacione o veículo em um local seguro e entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD.
	O sistema BSD (Detecção de Ponto Cego)* está limitado	A função BSD está limitada. Nesse caso, estacione o veículo em um local seguro e entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD.
	Por favor, verifique as marchas	O controlador da alavanca de mudanças está com defeito. Nesse caso, estacione imediatamente o veículo em um local seguro e entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD.

Ícone exibido	Mensagem de erro	O que fazer
	A válvula solenoide está sendo limpa. Por favor, aguarde um momento.	Autolimpeza em curso da válvula solenoide, estacione o veículo e aguarde. Se o ícone persistir por muito tempo, recomenda-se entrar em contato com uma Concessionária Autorizada BYD.
	Por favor, verifique o sistema HDC*	O sistema HDC (Controle de Descida em Declives) está com defeito. Nesse caso, entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD.

03

CONTROLES DO VEÍCULO

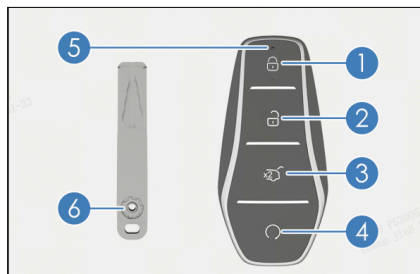
Portas e chaves	47
Bancos	58
Volante	61
Limpadores e lavadores do para-brisa e do vidro traseiro.....	64
Espelhos retrovisores	67
Alavanca das luzes	68
Interruptores dos vidros elétricos.....	70
Botão de travamento dos vidros	71
Travamento central.....	71
Interruptores dos vidros dos passageiros	71
Botão do odômetro	71
Botão dos sinalizadores de advertência (pisca-alerta).....	72
Botões do teto solar*	72
Botão das luzes internas.....	74

Portas e chaves

Chaves

- As chaves que vêm com o veículo podem realizar funções como destravar/travar a porta e dar partida no veículo.
- As chaves incluem a chave inteligente, chave *Bluetooth*, chave NFC e chave mecânica (instalada no interior da chave inteligente).

Chave inteligente



- 1 Botão de travamento
- 2 Botão de destravamento
- 3 Botão de abertura da tampa do porta-malas
- 4 Botão de ligar/desligar o veículo remotamente
- 5 Luz indicadora
- 6 Chave mecânica

Portando a chave inteligente, pressione o microinterruptor da porta do motorista ou direita para destravar ou travar todas as portas, ou pressione os botões da chave inteligente para travar/destravar as portas, abrir o porta-malas ou ligar o veículo remotamente.

ADVERTÊNCIA

- A bateria tipo botão (moeda) da chave inteligente pode representar perigo, e tanto as baterias novas quanto as baterias utilizadas devem ser mantidas sempre longe do alcance de crianças.
- Se for engolida ou inserida em qualquer parte do corpo, uma bateria de lítio pode causar acidentes pessoais ou fatais dentro de 2 horas.

- É necessário procurar atendimento médico imediatamente se houver suspeita de que a bateria foi engolida ou inserida em qualquer parte do corpo.

CUIDADO

- A chave inteligente é um componente eletrônico. As instruções a seguir devem ser observadas para evitar danos à chave inteligente.
 - Não coloque a chave inteligente em locais expostos a altas temperaturas, como sobre o painel do veículo.
 - Não manipule indevidamente a chave inteligente.
 - Não bata a chave inteligente contra outros objetos nem a deixe cair.
 - Não mergulhe a chave inteligente na água nem a limpe em uma lavadora ultrassônica.
 - Não coloque a chave inteligente próximo a dispositivos que emitam ondas eletromagnéticas, como um telefone celular.
 - Não coloque nenhum objeto (como selos metálicos) que bloqueiem os sinais eletromagnéticos ao utilizar o cartão.
 - É possível habilitar uma chave reserva para o mesmo veículo. Nesse caso, entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD.
- Se a chave inteligente não conseguir operar a porta dentro da distância normal, ou se a luz indicadora da chave estiver fraca ou apagada:
 - Verifique se há estações de rádio próximas ou transmissores de rádio de aeroportos que interfiram na operação normal da chave inteligente.
 - A bateria da chave inteligente pode estar descarregada. Verifique a bateria da chave inteligente. Recomenda-se entrar em contato com uma Concessionária Autorizada BYD para inspeção o mais rápido possível.
- Em caso de perda da chave inteligente, entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD o quanto antes para evitar a ocorrência de furtos ou in-

cidentes envolvendo o veículo.

- Não altere a frequência de transmissão de modo arbitrário, não aumente a potência de transmissão (incluindo um amplificador de frequência de transmissão adicional), não conecte a antena de detecção externa arbitrariamente ou altere para outras antenas de detecção de transmissão.
- Não cause interferência prejudicial aos serviços legítimos de radiocomunicação quando em uso; caso ocorra interferência, interrompa o uso imediatamente e tome medidas para eliminar a interferência antes de continuar a usá-lo.
- O uso de equipamentos de rádio de micropotência deve estar livre de interferência de todos os serviços de rádio ou da radiação de equipamentos para aplicações industriais, científicas e médicas.
- Não utilize a chave inteligente próximo a aeronaves ou aeroportos.
- Pessoas com marcapassos ou desfibriladores implantados devem ficar longe das antenas de detecção de sistemas inteligentes de entrada e saída, pois ondas eletromagnéticas podem afetar o uso normal desses dispositivos.
- Além disso, pessoas com dispositivos médicos implantados, como marcapassos, desfibriladores ou outros tipos de dispositivos médicos eletrônicos, devem consultar os fabricantes destes dispositivos com relação à sua utilização na presença de ondas eletromagnéticas. As ondas eletromagnéticas podem causar consequências inesperadas no funcionamento destes dispositivos médicos. Ondas eletromagnéticas podem trazer consequências desconhecidas para o uso desses dispositivos médicos.

Chave mecânica

A chave mecânica (instalada no interior da chave inteligente) – destrava e trava a porta do motorista. Insira a chave mecânica de volta na chave inteligente quando ela não estiver em uso.

Remoção da chave mecânica



- Deslize a trava de liberação na direção da seta [1], depois puxe a capa da chave na direção da seta [2] e retire a chave mecânica, conforme mostrado na figura.
- Para retornar a chave mecânica à sua posição original, insira-a na direção oposta da seta [2] e feche a capa da chave.

Chave digital via Bluetooth

Use a chave digital no **BYD App** para controlar o veículo por meio de uma conexão *Bluetooth* de curto alcance com o celular, incluindo o travamento ou destravamento das portas, entre outras funções.

- Você pode fazer *download* e instalar o **BYD App** mais recente no mercado de aplicativos. A função da chave digital *Bluetooth* pode ser encontrada no aplicativo.
- Para veículos que suportam a chave digital *Bluetooth*, você pode usá-la depois de ativá-la no **BYD App**.
- Ative o *Bluetooth* em seu celular, aproxime-se do veículo e abra o **BYD App** para conexão automática da chave digital *Bluetooth*. Você também pode conectá-la manualmente. A chave se torna efetiva depois que o *Bluetooth* é conectado.
- As funções específicas suportadas pela chave estão sujeitas à configuração do veículo. A chave pode ser usada sem rede. Após a conexão da chave, você pode selecionar as operações e o aplicativo enviará imediatamente comandos para controlar o veículo.
- A fim de garantir a experiência de uso, ao dar a partida no veículo, use a chave *Bluetooth* próximo à posição do motorista.

i NOTA

- Antes de ativar a chave *Bluetooth*, certifique-se de que o sinal de rede do veículo esteja bom. Se a ativação falhar, você pode tentar mover o veículo para um local com bom sinal de rede e ativar a chave *Bluetooth* no aplicativo novamente.
- Depois que o veículo for destravado com uma chave digital *Bluetooth*, as portas serão travadas automaticamente se não houver nenhuma operação em um curto período.
- Quando a chave *Bluetooth* do celular falhar ao conectar ou falhar ao operar por várias vezes, você pode tentar desligar o *Bluetooth* do sistema e ligá-lo novamente, ou tentar reiniciar o aplicativo.
- O alcance de utilização da chave *Bluetooth* do celular para o veículo é limitado pelo ambiente ao redor do veículo e pelo desempenho do celular. Em caso de muitos veículos ao redor, a distância de uso será reduzida.
- A chave *Bluetooth* do celular exige que a função *Bluetooth* esteja ativada em seu celular. Em caso de qualquer problema, entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD.

Chave digital NFC

A chave digital NFC é uma solução de chave digital fornecida pela BYD. Você pode habilitar *smartphones* ou dispositivos acessórios como chaves de veículo para desbloquear, travar e ligar o veículo.

As seguintes condições são necessárias para usar a chave digital NFC. Certifique-se de que todas as condições sejam atendidas antes de iniciar a operação:

- O serviço de nuvem da BYD (*BYD Cloud Service*) está ativado no veículo.
- O veículo está configurado e suporta a função de chave digital NFC.
- Seu telefone celular ou dispositivos acessórios são compatíveis com as chaves digitais BYD NFC (consulte uma Concessionária Autorizada BYD para saber quais são os dispositivos compatíveis).

Ativar a chave digital NFC no celular

Antes de ativá-la, entre no veículo com a chave inteligente, ligue o veículo e mantenha-o na marcha **P** (estacionamento).

Ativar pelo BYD App

Acesse a loja de aplicativos móveis para fazer o *download* do **BYD App** e conclua o registro e o *login*. Clique em **Chave digital** e siga as instruções.

Ativação da chave digital NFC em dispositivos acessórios

O dispositivo acessório *Apple Watch* suporta a função de chave digital via NFC da BYD (consulte uma Concessionária Autorizada BYD para outros modelos de dispositivos acessórios). Duas maneiras de ativar a função:

- Sincronize o *iPhone* com o *Apple Watch* após a ativação bem-sucedida:
 - O dispositivo solicita a adição da chave digital NFC a um *Apple Watch* emparelhado que esteja próximo e desbloqueado.
 - Após o *iPhone* ser ativado com sucesso, as instruções podem ser sincronizadas com o *Apple Watch* próximo para adicionar a chave digital e concluir as etapas de ativação.
- Ativar pelo *Apple Watch*:
 - Aplica-se ao caso em que a chave digital do *iPhone* não é sincronizada com o *Apple Watch* no momento da ativação.
 - Abra o *Apple Watch*, selecione **Carteira**, encontre a chave correspondente e clique em **Adicionar** para concluir as etapas de ativação.

Utilização da chave digital NFC

Ative a função NFC do dispositivo acessório ou do *iPhone* ao usar a chave digital NFC. Como usar:

- Para destravar e travar o veículo, posicione a área da antena NFC do *smartphone* ou dispositivos acessórios perto do sinal NFC no espelho retrovisor externo do lado do motorista. Consulte o fabricante para

saber a área da antena NFC do seu dispositivo.

- Após destravar o veículo usando a chave digital NFC, o veículo terá permissões de partida sem chave por um determinado período.

CUIDADO

Após a autorização com a chave digital NFC, ligue o veículo imediatamente. Caso contrário, será necessário colocar o dispositivo novamente no módulo NFC do veículo para reautorizar.

Remoção da chave digital NFC

A chave digital pode ser excluída por qualquer um dos seguintes métodos:

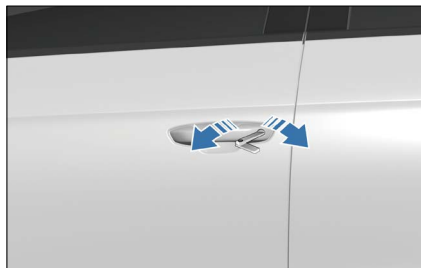
- Através do **BYD App**: Inicie o **BYD App** e navegue até a tela de gerenciamento de chaves digitais, selecione a chave a ser removida e digite a senha para removê-la.
- Através do aplicativo **Wallet**: Inicie o aplicativo **Wallet** no telefone celular, selecione a chave digital e remova-a seguindo as instruções.

CUIDADO

Alguns *smartphones* não oferecem suporte à função de chave NFC.

Travamento/ destravamento das portas

Travamento/destravamento com a chave mecânica



Insira a chave mecânica no miolo da fechadura e gire a chave.

- Gire a chave no sentido horário para travar a porta do motorista.

- Gire a chave no sentido anti-horário para travar a porta do motorista.

Abertura com a maçaneta interna da porta



- Quando o veículo estiver destravado, puxe a maçaneta uma vez para abrir a porta de dentro do veículo.
- Quando o veículo estiver travado, puxe a maçaneta duas vezes para abrir a porta de dentro do veículo.

Travamento, destravamento e localização do veículo com a utilização da chave inteligente

- A chave inteligente é utilizada para destravar ou travar todas as portas a uma curta distância e realizar funções adicionais.
- Ao entrar na área ativa enquanto transporta uma chave inteligente registrada, pressione o botão na chave inteligente de forma lenta e firme para travar ou destravar todas as portas.

Travamento



Em qualquer posição de marcha:

- Quando todas as portas e o capô estiverem fechados, pressione o botão de trava-

mento para travar todas as portas simultaneamente. Certifique-se de que todas as portas estejam travadas.

- Se alguma porta, o capô ou a tampa do porta-malas não estiverem fechados, os sinalizadores de direção (setas) não acenderão e será emitido um aviso sonoro.

Destravamento

- Pressione o botão de destravamento para destravar todas as portas simultaneamente. Os sinalizadores de direção (setas) piscam duas vezes.
- Quando a chave inteligente é usada para destravar todas as portas simultaneamente, mesmo que as portas não sejam abertas, se o botão **DOOR** estiver ligado, a luz interna se acende por 15 segundos e depois se apaga (o usuário pode deslizar para baixo a partir da parte superior da tela sensível ao toque da central multimídia para abrir a interface Rápida e ligar ou desligar o botão **DOOR**).
- Após destravar o veículo no modo antifurto com uma chave inteligente, abra qualquer porta dentro de 30 segundos. Caso contrário, todas as portas serão travadas automaticamente.
- Se a chave for deixada no interior do veículo ou no porta-malas, ao fechar o veículo e a tampa do porta-malas, para evitar que a chave não fique presa no interior do veículo ou no porta-malas, o veículo será destravado ativamente e as luzes dos sinalizadores de direção (setas) piscam duas vezes.

Localização do veículo

- Quando o veículo estiver no modo antifurto, se o botão de travamento for pressionado, o veículo emitirá um sinal sonoro longo e as luzes de seta piscarão 15 vezes. Quando não for possível encontrar o veículo, essa função pode ser usada para localizá-lo.
- Quando o veículo estiver no modo de localização, pressione o botão de travamento novamente para ativar a função de localização mais uma vez.

Abrir e fechar os vidros com a chave inteligente*

- Com o veículo desligado:
 - Pressione e mantenha pressionado o botão de travamento na chave inteligente para fechar os quatro vidros.
 - Pressione e mantenha pressionado o botão de destravamento na chave inteligente para abrir os quatro vidros.
- O usuário pode ativar ou desativar as funções acima através da tela sensível ao toque da central multimídia, toque em →  → **Travas** → **Janelas**. Por padrão, a função de subir os vidros está ativada e a função de descer os vidros está desativada.

ADVERTÊNCIA

Ao utilizar a função da chave inteligente para fechar os vidros, preste atenção na segurança dos ocupantes do veículo e utilize essa função somente depois de certificar-se que os vidros não atingirão algum ocupante.

Travamento/destravamento com microinterruptor

Travamento



Em qualquer posição de marcha:

- Quando as portas estiverem fechadas, mas destravadas, leve a chave inteligente consigo e pressione o microinterruptor na maçaneta da porta dianteira para travar todas as portas simultaneamente.
- Se alguma porta, o capô ou a tampa do porta-malas não estiver fechada, a porta que estiver fechada ainda poderá ser travada com o microinterruptor, mas as luzes de seta não piscarão e a buzina emitirá um sinal sonoro.

Destravamento

- No modo antifurto, ao levar a chave inteligente para a área de ativação, pressione o microinterruptor na maçaneta da porta dianteira para destravar todas as portas simultaneamente. Os sinalizadores de direção (setas) piscam duas vezes.
- No modo antifurto, abra as portas dentro de 30 segundos após usar a função de destravamento. Caso contrário, todas as portas serão travadas automaticamente novamente.
- Pressionar o microinterruptor não destrava/trava as portas nos seguintes casos:
 - Pressionar o microinterruptor enquanto abre ou fecha a porta.
 - A chave inteligente é deixada no interior do veículo.

NOTA

Se a chave inteligente estiver muito próxima de uma maçaneta externa da porta ou de um vidro, pode não ser possível ativar a função de entrada com a utilização do microinterruptor.

Abrir/fechar os vidros com o microinterruptor

Com o veículo desligado, portando a chave inteligente, mantenha pressionado o microinterruptor para acionar o fechamento/abertura automática dos quatro vidros. O usuário pode ativar ou desativar as funções acima através da tela sensível ao toque da central multimídia, toque em  → **Travas** → **Janelas**. Por padrão, a função de subir os vidros está ativada e a função de descer os vidros está desativada.

Travamento/destravamento da tampa do porta-malas

Destravamento da tampa do porta-malas com o botão de destravamento da chave inteligente



Pressione duas vezes o botão de destravamento da chave inteligente para abrir a tampa do porta-malas. Os sinalizadores de direção (setas) piscam duas vezes.

Destravamento da tampa do porta-malas com o microinterruptor



- O veículo está travado. Portanto a chave inteligente, pressione o microinterruptor da tampa do porta-malas para abri-la.
- Com o veículo destravado, pressione o microinterruptor da tampa do porta-malas para abri-la.

Abertura da tampa do porta-malas pelo botão no interior do veículo



Com o veículo destravado, puxe o botão elétrico da tampa do porta-malas para cima.

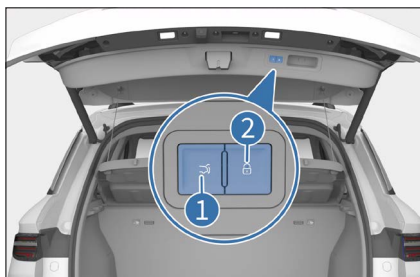
i NOTA

Se a velocidade do veículo for superior a 3 km/h, a tampa do porta-malas não poderá ser aberta puxando o botão.

! CUIDADO

Antes de fechar a tampa do porta-malas, é necessário confirmar se as portas, vidros, teto solar, etc., foram fechados para evitar danos materiais.

Botão de fechamento da tampa do porta-malas e botão de travamento do veículo



1 Botão de fechamento da tampa do porta-malas*

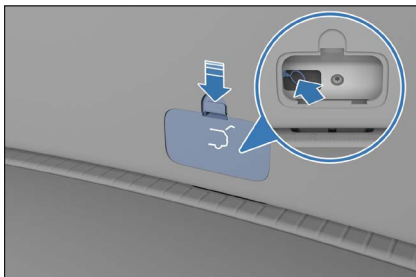
2 Botão de travamento do veículo

- Botão de fechamento da tampa do porta-malas* [1].
 - Com o veículo estacionado, quando a tampa do porta-malas estiver aberta, pressione esse botão para fechá-la.
 - Pressione esse botão uma segunda vez

para interromper o fechamento da tampa e permanecer na posição atual. Se o botão for pressionado novamente em seguida, a tampa se moverá na direção oposta.

- Botão de travamento do veículo [2]: Com o veículo desligado e a tampa do porta-malas aberta, portando a chave inteligente, pressione o botão de travamento para fechar a tampa do porta-malas, travar o veículo e entrar no modo antifurto.

Destravamento de emergência interno da tampa do porta-malas



1. Rebata o encosto do banco traseiro, puxando a tira de liberação na parte superior do encosto, para ter acesso ao porta-malas.
2. Existe um mecanismo de destravamento de emergência na cobertura de proteção da tampa do porta-malas. Remova a tampa do mecanismo de destravamento de emergência na cobertura de proteção da tampa do porta-malas, puxe a alça de liberação para destravar a tampa do porta-malas.
3. Em seguida, ela poderá ser aberta por dentro do veículo.

! ADVERTÊNCIA

Observe as seguintes precauções ao manusear a tampa do porta-malas, caso contrário, ela poderá prender uma parte do corpo e causar acidentes pessoais ou fatais.

- Nunca tente testar intencionalmente a função antiesmagamento.
- Se houver pessoas por perto, certifique-se de que estejam seguras e informe-as de que a tampa do porta-malas está prestes a ser aberta ou fechada.
- Certifique-se de permanecer afastado

da tampa do porta-malas quando ela estiver fechando.

- Ao abrir ou fechar o porta-malas, certifique-se de que a área ao redor esteja segura.
- Certifique-se de que o porta-malas esteja devidamente fechado antes de conduzir o veículo.
- Certifique-se de remover qualquer gelo ou neve da área da tampa do porta-malas antes de abri-la. Caso contrário, a tampa do porta-malas poderá fechar-se repentinamente após ser aberta.
- Não opere a tampa do porta-malas manualmente durante a abertura ou fechamento elétrico da tampa.
- Tenha cuidado com condições de vento forte ao abrir ou fechar o porta-malas.
- A função antiesmagamento pode não funcionar se um objeto for preso antes que a tampa do porta-malas esteja totalmente fechada.
- A tampa pode começar a fechar antes de abrir totalmente. Abrir ou fechar a tampa do porta-malas em terrenos inclinados é mais difícil do que em terreno plano, portanto, tenha cuidado se a tampa se abrir ou fechar sozinha acidentalmente. Antes de colocar ou retirar cargas do porta-malas, certifique-se de que a tampa esteja totalmente aberta e firme.
- A função antiesmagamento pode não funcionar dependendo do formato do objeto. Tenha cuidado para não prender os dedos ou qualquer outra parte de seu corpo.

NOTA

Quando o veículo estiver desligado, em caso de emergência, a tampa do porta-malas poderá ser destravada pelo interior do veículo.

Travamento/destravamento com a chave NFC*

Travamento/destravamento das portas

Quando a porta estiver fechada e destravada, aproxime a chave NFC da área de comando no espelho retrovisor externo para que todas as portas sejam travadas ao mesmo tempo. Os sinalizadores de direção (setas) piscam uma vez quando o veículo é desligado.

Travamento das portas

- Com as portas travadas, aproxime a chave digital NFC da área designada no espelho retrovisor externo. Em seguida, todas as portas podem ser destravadas ao mesmo tempo. Os sinalizadores de direção (setas) piscam duas vezes.
- Em qualquer um dos seguintes casos, as portas não serão travadas/destravadas quando a chave NFC for aproximada da marca NFC no espelho retrovisor externo: Ao abrir ou fechar a porta, a chave NFC é aproximada da área de comando no espelho retrovisor externo.
- Para usar a chave digital NFC, ative a função NFC do *smartphone* e aproxime a parte superior traseira do aparelho da marca NFC no espelho retrovisor externo do veículo.

CUIDADO

- A autorização para partida sem chave tem validade de até quatro minutos.
- Alguns *smartphones* não oferecem suporte ao NFC quando ele está desligado.
- Evite o uso frequente ou prolongado quando o *smartphone* estiver sem bateria.

NOTA

- Quando o sistema antifurto estiver ativado, abra a porta dentro de 30 segundos após o destravamento com o NFC do *smartphone*. Caso contrário, todas as portas serão travadas automaticamente novamente.
- Após destravar com a chave NFC, o usuário pode ligar o veículo sem a chave em quatro minutos, mas essa função será desativada após o travamento automático.

Travamento/destravamento com o sistema de travamento central

Travamento e destravamento do veículo com o travamento central

Consulte a P77 deste capítulo.

Travamento e destravamento automático das portas

- Todas as portas se travam automaticamente quando o veículo atingir uma velocidade acima de 8 km/h.
- Quando o botão **START/STOP** é pressionado e a alimentação é alternada de **ON** (ligada) para **OFF** (desligada), todas as portas são destravadas automaticamente.

Travamento ou destravamento simultâneo de todas as portas

- Quando o veículo não estiver no modo antifurto, o indicador do botão do sistema de travamento central das portas se acenderá após o veículo ser travado e se apagará se o veículo for destravado.
- Pressione o botão de travamento do sistema de travamento central das portas para travar todas as portas simultaneamente. Nesse momento, a porta não poderá ser aberta pelo lado de fora. Para abrir a porta, puxe a maçaneta interna uma vez para destravar a porta e, em seguida, puxe-a novamente para abrir a porta.

NOTA

Todas as portas se destravam automaticamente quando o veículo sofre um forte impacto, dependendo da intensidade do impacto e do tipo de acidente.

Travamento de emergência do veículo com a chave mecânica

Quando o sistema de travamento central ou a chave inteligente não funcionar, utilize a chave mecânica para travar ou destravar as portas em caso de emergência.

Travamento

1. Remova a chave mecânica embutida na chave inteligente.
2. Abra as outras três portas, exceto a porta do motorista, e empurre o controle deslizante branco para baixo em cada uma dessas três portas, respectivamente, usando os dentes da chave mecânica na direção da seta, conforme mostrado na figura, para fechar e travar a porta.



3. Após travar as outras três portas, exceto a porta do motorista, abra a porta do motorista, pressione levemente a parte frontal da maçaneta da porta do motorista até ela se destacar e puxe-a até o fim de curso.
4. Insira a chave mecânica no miolo da fechadura da porta, aplique uma certa força para girar a chave no sentido anti-horário até o ângulo máximo e, em seguida, retorne a chave para a posição inicial e puxe-a para fora. (Consulte a P56 neste capítulo).
5. Solte a maçaneta da porta e verifique se todas as portas estão travadas.

Destravamento

1. Remova a chave mecânica embutida na chave inteligente.
2. Levante e segura a maçaneta da porta e puxe-a até o ângulo máximo de abertura.
3. Insira a chave mecânica no miolo da fechadura da porta, aplique uma certa força para girar a chave no sentido horário até o ângulo máximo e, em seguida, retorne a chave para a posição inicial e puxe-a para fora.
4. Solte a maçaneta da porta e puxe-a novamente para abrir a porta do motorista.
5. Após entrar no veículo, acione a maçaneta interna duas vezes para destravar as outras três portas, exceto a porta do motorista.

⚠ CUIDADO

Evite que força excessiva deforme ou quebre a chave mecânica durante a operação.

Sistema de acesso e partida inteligentes

Use uma chave inteligente para destravar ou travar as portas do veículo.

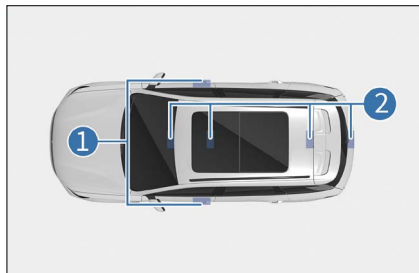
Acesso

Use uma chave inteligente para destravar ou travar as portas do veículo. (Para obter detalhes, consulte as P56 e P57).

Partida

Com a chave inteligente no interior do veículo, pressione o pedal do freio e o botão **START/STOP** para dar partida no veículo. (Consulte o item “Dando partida no veículo” P114).

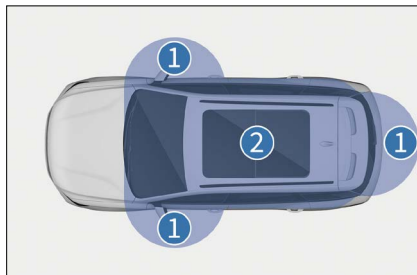
Posições da antena



1 Antena de detecção interna

2 Antena de detecção externa

Área de ativação



1 Áreas de ativação da função de acesso: cerca de um metro das maçanetas das portas dianteiras e do botão externo da porta-malas.

2 Área de ativação da função de partida: no interior do veículo.

- As funções de acesso e partida inteligentes produzem efeito somente quando a chave inteligente estiver dentro da área de ativação.
- Se outra chave inteligente estiver próxima da chave inteligente do veículo, o destravamento poderá demorar mais tempo do que o habitual, o que é normal.

i NOTA

Nas seguintes situações, os sistemas de acesso e partida inteligentes podem não funcionar normalmente:

- Se houver um forte campo eletromagnético nas proximidades, como torres de TV, centrais elétricas e estações de rádio.
- A chave inteligente estiver sendo transportada junto de um dispositivo de comunicação, como um rádio comunicador ou um *smartphone*.
- A chave inteligente está em contato ou coberta por um objeto metálico.
- A maçaneta da porta é operada muito rapidamente.
- A chave inteligente estiver muito próxima da maçaneta.
- Outra função de controle remoto sem fio está sendo usada nas proximidades.
- Se a bateria da chave inteligente estiver descarregada.

- A chave inteligente está próxima de equipamentos de alta tensão ou que produzem ruído.
 - A chave inteligente está sendo transportada junto com outra chave inteligente ou um dispositivo emissor de ondas de rádio.
 - Mesmo dentro da área de ativação, a chave inteligente pode não funcionar corretamente em determinados locais, por exemplo, sobre o painel dianteiro, no porta-luvas ou no assoalho do veículo.
- Se o sistema de acesso inteligente não estiver funcionando corretamente e for impossível entrar no veículo, a chave mecânica pode ser usada para travar/destravar a porta do motorista; as outras portas poderão ser destravadas/travadas utilizando o sistema de travamento central localizado na porta do motorista.
 - Possíveis causas para a falha da função de partida normal ao pressionar o botão **START/STOP**:
 - Se a chave inteligente não funcionar, a luz de advertência da chave inteligente se acenderá no painel de instrumentos e a mensagem **Bateria da chave fraca** é exibida, indicando que a bateria da chave inteligente pode ter se esgotado.
 - Dar partida no motor a combustão repetidamente em um curto período. Aguarde 10 segundos antes de dar partida no veículo.
 - Se os sistemas de acesso inteligente e de partida inteligente não funcionarem corretamente devido a falhas no sistema, leve todas as chaves inteligentes a uma Concessionária Autorizada BYD para verificação e reparo.

Economia do SOC (estado de carga) da bateria da bateria

- A comunicação entre a chave inteligente e o veículo ocorre mesmo quando o veículo está estacionado. Portanto, não deixe a chave inteligente no interior do veículo ou a menos de dois metros dele.
- Se a chave inteligente receber uma onda eletromagnética muito forte por um longo

período, a bateria descarregará rapidamente. A chave inteligente deve ser mantida a pelo menos 1 (um) metro de distância dos seguintes equipamentos:

- Aparelho de TV
- Computador pessoal
- Carregadores de telefone celular
- Eletroeletrônicos
- Lâmpada fluorescente

Travas de segurança para crianças



1 Travamento

2 Destravamento

- As travas de segurança para crianças são projetadas para evitar que crianças nos bancos traseiros abram acidentalmente as portas traseiras. Essas travas estão localizadas nas laterais das portas traseiras esquerda e direita.
- A porta não pode ser aberta de dentro do veículo enquanto a trava estiver acionada. Para abrir a porta, use a maçaneta externa.

⚠ CUIDADO

- Antes de dirigir, especialmente quando houver uma criança no veículo, verifique se as portas estão fechadas corretamente e as travas de segurança para crianças estão acionadas.
- O uso adequado dos cintos de segurança, sistemas de proteção infantil e a ativação da trava de segurança para crianças ajudam a evitar que o motorista e os passageiros sejam arremessados para fora do veículo em um acidente e evitam que uma porta seja aberta acidentalmente.

Bancos

Precauções com os bancos

- Ajuste o banco do motorista de forma que o pedal, o volante e os controles do painel fiquem fáceis de controlar pelo motorista.
- Ao dirigir, a proteção mais eficaz é manter o encosto do banco na posição vertical, sempre apoiar-se bem nele e ajustar o cinto de segurança na posição correta.
- Não rebata os bancos traseiros com o veículo em movimento.
- Fixe os objetos adequadamente para evitar que escorreguem ou se desloquem. Não acomode bagagens em altura superior à do encosto dos bancos.

ADVERTÊNCIA

- Não se sente na parte superior do encosto do banco rebatido ou sobre as mercadorias. Caso contrário, as pessoas poderão sofrer acidentes pessoais devido ao posicionamento incorreto no banco ou ao uso inadequado do cinto de segurança em caso de frenagem de emergência ou colisão.
- Não coloque objetos debaixo do banco para evitar que afetem o mecanismo de travamento do banco ou que pressionem acidentalmente a alavanca de ajuste de posição para cima, o que pode resultar no movimento repentino do banco e na perda de controle do veículo pelo motorista.
- Ao ajustar o banco, não coloque as mãos debaixo do assento ou perto das peças operacionais para evitar ferimentos.
- Após ajustar o encosto do banco, incline-se para trás para confirmar se está devidamente travado. Se não estiver totalmente travado, ferimentos pessoais poderão ser causados em caso de acidente ou frenagem de emergência.
- Não incline excessivamente o encosto do banco com o veículo em movimento. Isso faz com que a correia do cinto de segurança não fique devidamente presa ao corpo. Como resultado, os ocupantes do veículo podem deslizar-se sob a

correia em um acidente ou frenagem de emergência, causando ferimentos no pescoço ou em outras partes do corpo; podendo resultar em acidentes pessoais ou fatais.

- Durante a condução, ninguém tem permissão para se sentar na área do porta-malas ou sobre o banco rebatido. O uso dessas áreas sem as medidas de proteção adequadas pode causar acidentes pessoais em caso de acidente ou frenagem repentina.
- Nunca ajuste o banco enquanto estiver dirigindo, para evitar a perda de controle do veículo.
- Não conduza o veículo antes de certificar-se que todos os ocupantes estejam sentados e utilizando o cinto de segurança corretamente.
- Antes de rebater os bancos traseiros, verifique as posições dos apoios de cabeça traseiros e dos bancos dianteiros para evitar interferências entre os bancos traseiros, os bancos dianteiros e o console central.

NOTA

- Ao rebater os bancos traseiros, tenha cuidado para não danificar o cinto de segurança e verifique se os cintos de segurança estão afivelados.
- Não afivele o cinto de segurança antes de ajustar o banco.
- Ao ajustar o banco, tenha cuidado para não deixar que ele atinja os passageiros ou a bagagem.

Ajuste dos bancos dianteiros

Ajuste dos bancos dianteiros com acionamento elétrico*



- 1 Botão de ajuste da posição do banco
- 2 Botão de ajuste da inclinação do encosto

O ajuste elétrico do banco dianteiro inclui a regulação de posição para frente e para trás, a altura do assento e o ângulo do encosto. Existem os seguintes métodos de ajuste de acordo com as funções equipadas em seu veículo.

- **Botão de ajuste da posição do banco [1]:**
 - Mova esse botão para frente ou para trás para deslizar o banco para frente ou para trás.
 - Mova para cima ou para baixo a parte traseira desse botão para ajustar a altura do assento.*

- **Botão de ajuste da inclinação do encosto [2]:**

Para ajustar o ângulo do encosto, mova o botão para a frente e para trás.

i NOTA

Soltar o botão faz com que o banco pare nessa posição. Não coloque nenhum objeto sob os assentos dos bancos, pois isso pode impedir seu ajuste.

Ajuste manual dos bancos dianteiros*



- 1 Alavanca de ajuste da posição do banco
- 2 Alavanca de ajuste do encosto do banco

O ajuste manual dos bancos dianteiros inclui a regulação da distância para frente e para trás e o ângulo do encosto. Existem os seguintes métodos de ajuste de acordo com as funções equipadas em seu veículo.

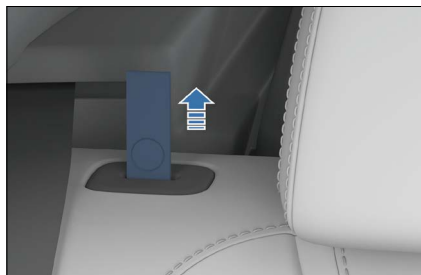
- **Alavanca de ajuste da posição do banco [1]:**

- Segure o meio da alavanca de ajuste e puxe-a para cima, depois deslize o banco para frente e para trás até a posição desejada com uma leve pressão do corpo e, em seguida, solte a alavanca.
- Após ajustar o banco, verifique sempre se ele está bem travado no lugar (por exemplo, se ouve um som de travamento) tentando movê-lo para frente e para trás.

- **Alavanca de ajuste do encosto do banco [2]:**

Puxe a alavanca de ajuste para cima, incline o encosto para frente ou para trás com as costas até a posição desejada e solte a alavanca.

Bancos traseiros rebatíveis



Puxe a alça de liberação no banco traseiro e mova o encosto rebatível para frente.

⚠ CUIDADO

- Rebata ou levante os bancos traseiros em uma velocidade moderada. Evite rebater ou levantar rapidamente os encostos para evitar danos ou mau funcionamento dos bancos traseiros e dos cintos de segurança.
- Ao retornar o encosto do banco traseiro de volta para a posição vertical, não empurre o encosto com força; caso contrário, o encosto ficará sob tensão e será impossível destravá-lo.
- Ao retornar o encosto do banco traseiro de volta para a posição vertical, verifique se a posição da fivela no cinto de segurança está correta.
- Não rebata o encosto do banco quando a lingueta do cinto de segurança estiver inserida na fivela.
- Após levantar e retornar o encosto do banco à posição original, incline-se para trás para garantir que ele esteja travado no lugar.
- Quando o banco traseiro for restaurado, mantenha as correias do cinto de segurança na frente do encosto para evitar que ela caia atrás dele, o que pode causar danos ao cinto ou impedir que o encosto seja travado no lugar.

Apoios de cabeça

Levantar o apoio de cabeça

Levante o apoio de cabeça na direção da haste do apoio de cabeça até que esteja na posi-

ção apropriada. Em seguida, solte-o até ouvir um som de travamento.

Abaixar o apoio de cabeça



Pressione e mantenha pressionado o botão de ajuste do apoio de cabeça para abaixá-lo até a posição adequada e, em seguida, solte o botão.

Remoção do apoio de cabeça

Pressione e segura o botão de ajuste do apoio de cabeça para puxá-lo e removê-lo completamente e, em seguida, solte o botão.

Instalação

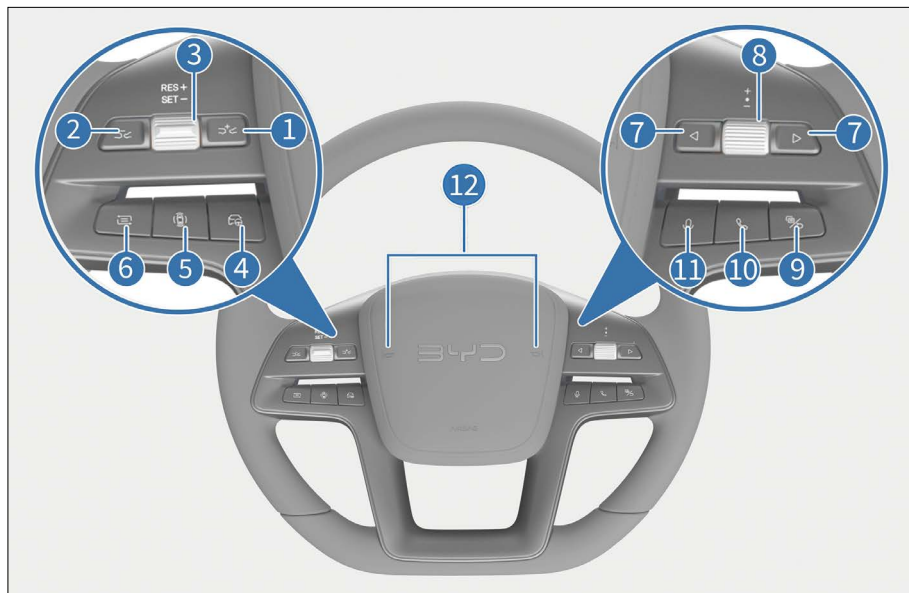
Insira as hastes do apoio de cabeça nas guias com as ranhuras voltadas para a frente. Pressione e mantenha pressionado o botão de ajuste do apoio de cabeça para abaixá-lo até a posição adequada e, em seguida, solte o botão.

⚠ ADVERTÊNCIA

- Os apoios de cabeça protegem os ocupantes do veículo contra lesões na cabeça e no pescoço. Ajuste o apoio de cabeça de modo que o centro fique alinhado com a parte de trás de sua cabeça para obter máxima proteção. Ajuste o apoio de cabeça na posição adequada com base em sua altura real.
- Ao ajustar a altura do apoio de cabeça, alinhe a linha da ponta da orelha do ocupante com a linha central do apoio de cabeça.
- Após ajustar o apoio de cabeça, certifique-se de que esteja travado na posição.
- Não conduza o veículo sem apoios de cabeça.
- Não pendure objetos nos apoios de cabeça ou nas hastes do encosto.

Volante

Botões do volante



- 1 Botão distância +
- 2 Botão distância -
- 3 Botão basculante Res+/Set-
- 4 Botão do sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptativo)
- 5 Botão do sistema AVM (Monitoramento de Visão ao Redor)
- 6 Botão de informações de condução
- 7 Botões esquerdo/direito
- 8 Botão de rolagem
- 9 Botão de menu/retorno do painel de instrumentos
- 10 Botão chamada (dispar/atender)
- 11 Botão de reconhecimento de voz
- 12 Buzina

1 Botão distância +

Aumenta a distância do veículo da frente em um nível quando a função ACC está habilitada. Um total de quatro níveis estão disponíveis.

2 Botão distância -

Reduz a distância do veículo da frente em um nível quando a função ACC está habilitada. Um total de quatro níveis estão disponíveis.

3 Botão basculante Res+/Set-

- **Res+:** Ativa o sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptativo) e usa as configurações anteriores do sistema.
- **Set-:** Define a velocidade atual para a velocidade de cruzeiro desejada.

Botão do sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptativo)

Pressione esse botão para habilitar ou desabilitar o sistema ACC.

Botão do sistema AVM

5 (Monitoramento de Visão ao Redor)

Pressione este botão para habilitar ou desabilitar a função AVM.

6 Botão de informações de condução

Pressione brevemente para alternar entre as telas de informações de condução no painel de instrumentos e mantenha pressionado para limpar (zerar) as informações de condução correspondentes.

7 Botões esquerdo/direito

- No modo rádio:
 - Pressione o botão ◀ para sintonizar a estação de rádio anterior.
 - Pressione o botão ▶ para sintonizar a próxima estação de rádio.
- Quando o sistema da central multimídia estiver nos modos USB, música *Bluetooth*, aplicativo de música de terceiros e outros modos:
 - Pressione o botão ◀ para reproduzir a faixa anterior (número da faixa -1).
 - Pressione o botão ▶ para selecionar

um registro anterior na tela de registro de chamadas *Bluetooth* ou na lista telefônica.

- Pressione o botão ▶ para reproduzir a próxima faixa (número da faixa +1).
- Pressione o botão ▶ para selecionar o próximo registro na tela de registro de chamadas *Bluetooth* ou na lista telefônica.

- No modo de menu do painel de instrumentos:
 - Pressione o botão ◀ para alternar para o menu esquerdo e seus submenus.
 - Pressione o botão ▶ para alternar para o menu direito e seus submenus.

8 Botão de rolagem

- Para ajustar o volume da central multimídia fora do modo de menu do painel de instrumentos:
 - Gire o botão de rolagem para cima: Aumenta o volume. O botão fica inoperante quando o volume atinge o nível máximo.
 - Gire o botão de rolagem para baixo: Diminui o volume. O botão fica inoperante quando o volume atinge o nível mínimo.
 - Pressione o botão para desativar o som (função MUDO).
- No modo de menu do painel de instrumentos:
 - Gire o botão de rolagem para cima: Seleciona os itens do menu secundário/terciário para cima.
 - Gire o botão de rolagem para baixo: Seleciona os itens do menu secundário/terciário para baixo.
 - Girar para baixo: entra no próximo menu ao lado da opção atual ou confirma a configuração atual.

i NOTA

Quando o modo de menu do painel de instrumentos é ativado, o sistema multimídia é silenciado. Para ajustar o volume da central multimídia, saia primeiro do modo menu do painel de instrumentos.

9 Botão de menu/retorno do painel de instrumentos

- Quando o painel de instrumentos não estiver no modo de menu, pressione este botão para exibir o menu no painel de instrumentos.
- Quando o painel de instrumentos estiver no modo menu, pressione esse botão para retornar à tela anterior ou para sair do menu se não houver uma tela anterior.
- Quando estiver na tela de chamada *Bluetooth*, pressione esse botão para encerrar a chamada.
- Modo de entrada oculto do cronômetro de aceleração.
- Quando o painel de instrumentos estiver na página que não seja a do cronômetro de aceleração e o veículo estiver no modo *SPORT*, mantenha pressionado o botão de menu no lado direito do volante para entrar na página do cronômetro de aceleração; no modo não-*SPORT*, se você mantiver pressionado o botão de menu no lado direito do volante, uma caixa pop-up com a mensagem **Por favor, entre no modo SPORT** aparecerá no painel de instrumentos.

10 Botão chamada (discar/atender)

- Pressione esse botão para fazer ou receber uma chamada. (O sistema da central multimídia é silenciado após pressionar este botão).
- Quando o sistema estiver em uma interface não relacionada ao *Bluetooth* e o *Bluetooth* não estiver emparelhado, pressione este botão para que o sistema mude para a interface de conexão *Bluetooth*. Se o *Bluetooth* estiver conectado, pressione este botão para que o sistema mude para a interface principal de discagem.
- Quando um número for inserido na interface de discagem ou um registro do **Histórico de chamadas** ou **Contatos** for selecionado, pressione este botão para iniciar a discagem.
- Na interface principal de discagem, com o *Bluetooth* conectado e sem nenhum número digitado, pressione este botão para que o sistema acesse diretamente o histórico de **Chamadas efetuadas**. Pressione-

-o novamente para que o sistema ligue automaticamente para o primeiro registro da lista de **Chamadas efetuadas**.

11 Reconhecimento de voz

- Pressione esse botão para que a tela sensível ao toque da central multimídia mude para a tela de reconhecimento de voz.
- Pressione esse botão novamente para inserir um novo comando de voz.

12 Buzina

Para soar a buzina, pressione as áreas ao redor do ícone , no volante.

⚠ CUIDADO

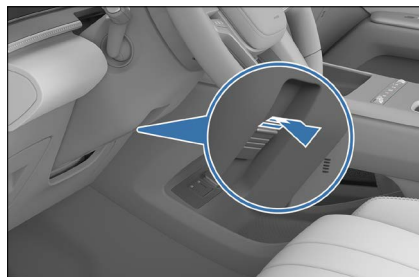
Evite pressionar a buzina por muito tempo, pois ela pode ser danificada.

i NOTA

Respeite as leis de trânsito e use a buzina de forma consciente.

Ajuste manual do volante*

Para ajustar a posição do volante, segure-o e proceda da seguinte forma:



Pressione a alavanca de ajuste do volante para baixo para inclinar o volante até a posição desejada e, em seguida, coloque a alavanca na posição de travamento.

⚠ ADVERTÊNCIA

- Nunca ajuste o volante enquanto estiver dirigindo, pois isso pode comprometer o controle do veículo e provocar acidentes.
- Depois de ajustar o volante com o veículo parado, mova-o para cima e para baixo para verificar se está travado com segurança.

Configurações do modo de direção com assistência elétrica

- O nível de assistência à direção pode ser ajustado de acordo com as preferências individuais.
- Para configurar o modo de direção, acesse a tela sensível ao toque da central multimídia, toque em  → **Condução** → **Controle de direção** → **Modo de assistência de direção**, e selecione **Conforto** ou **Sport**.

NOTA

É recomendável definir o modo de assistência de direção para *Sport* se o volante direção parecer leve quando o veículo estiver em alta velocidade.

Limpadores e lavadores do para-brisa e do vidro traseiro

Limpadores dianteiros



- A alavanca é utilizada para controlar os limpadores e lavadores de para-brisa. Ela possui 5 configurações:

-  Limpadores dianteiros desligados
-  Limpadores automáticos/intermitentes nível 1
-  Limpadores automáticos/intermitentes nível 2
-  Limpadores em baixa velocidade
-  Limpadores em alta velocidade

- Para selecionar um modo, deslize o seletor de controle para cima ou para baixo.
- Nos modos lento e rápido, os limpadores do para-brisa funcionam continuamente.
- Você pode habilitar os limpadores automáticos tela sensível ao toque da central multimídia, toque em  → **Condução** → **Condução confortável**. Uma vez habilitados, os limpadores de para-brisa darão uma passada e, em seguida, mudarão para o modo automático, ajustando-se de acordo com a intensidade da chuva.
- No modo automático, o ajuste do seletor do limpador alterará a sensibilidade do sensor de chuva.

ADVERTÊNCIA

- Com a ignição ligada e a luz **OK** acesa, é o limpador automático ligado. Com a ignição ligada, tocar a área do vidro acima do sensor com a mão ou limpá-lo com um pano pode fazer o limpador funcionar e, assim, causar um acidente.
- Desligue o limpador automático em lava-rápidos, na estação seca ou em climas sem chuva, caso contrário, isso poderá fazer o limpador funcionar involuntariamente.

CUIDADO

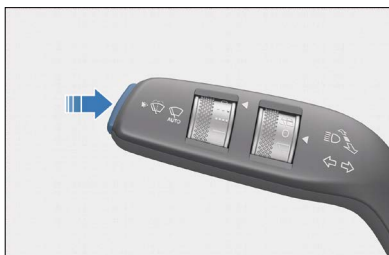
- Quando o limpador parar de funcionar devido à neve ou a outros motivos, desligue o limpador, estacione o veículo em um local seguro e, em seguida, remova a neve e outros detritos para que o limpador possa funcionar normalmente.
- Como os formatos dos flocos de neve mudam em dias de neve, às vezes, mesmo que a neve toque o sensor de chuva, o sensor não consegue detectá-la normalmente, fazendo com que o limpador não funcione de forma correta. Após a neve derreter, isso pode resultar no acionamento automático do limpador.

- Para operar os limpadores no modo de limpeza em movimento único, pressione o botão na extremidade da alavanca de controle até a primeira posição. Os limpadores funcionam em baixa velocidade até que o botão seja solto.



Lavador do para-brisa

- Para limpar o para-brisa, pressione o botão na extremidade da alavanca de controle até a segunda posição. O lavador pulveriza continuamente e os limpadores começam a funcionar em seguida.



- Quando o botão é solto ou quando é mantido pressionado por mais de 10 segundos, o jato de água para e os limpadores param após operarem por 1 a 2 ciclos.

Limpador e lavador do vidro traseiro



- Gire o seletor central da alavanca do limpador para a posição para ativar o modo intermitente do limpador do vidro traseiro.
- O limpador do vidro traseiro para de funcionar quando o seletor central do interruptor do limpador é colocado na posição ou quando a tampa do porta-malas é aberta.
- Gire o seletor central do interruptor do limpador para a posição e mantenha-o pressionado para ativar o limpador e o lavador do vidro traseiro simultaneamente.

Conectividade entre o limpador do vidro traseiro e a tampa do porta-malas

- O limpador/lavador não funcionará com o porta-malas aberto e o veículo ligado.
- Quando o limpador/lavador do vidro traseiro funcionar de forma intermitente, se a tampa do porta-malas for aberta, o limpador/lavador do vidro traseiro parará de funcionar. Após a tampa do porta-malas ser fechada, ele retoma o funcionamento 5 segundos depois.
- Se os limpadores do para-brisa estiverem funcionando e a marcha a ré for acionada, o limpador do vidro traseiro funcionará de forma intermitente.

CUIDADO

Não acione o lavador por mais de 10 segundos ou quando o reservatório de fluido do lavador estiver vazio, pois isso pode causar o superaquecimento ou danos ao motor do lavador.

i NOTA

- Verifique a palheta do limpador regularmente para remover a sujeira contida nela.
- Evite usar os limpadores imediatamente quando começar a chover. A chuva misturada com lama e poeira não limpará o para-brisa de forma eficaz e, em vez disso, poderá embaçar instantaneamente a sua visão.
- O uso de água ou outros tipos de detergentes em vez de limpa-vidros pode causar danos ao motor do lavador.

Substituição dos limpadores

Verifique as condições das palhetas dos limpadores pelo menos uma vez a cada seis meses, observando quanto a rachaduras ou ressecamento da borracha. Se alguma dessas condições for encontrada, as palhetas do limpador devem ser substituídas.

Substituição das palhetas dos limpadores do para-brisa

Quando o veículo estiver ligado, ative ou desative a função de verificação dos limpadores dianteiros/traseiros na tela sensível ao toque da central multimídia, toque em →  → **Condução** → **Revisão**. Quando a função de verificação dos limpadores está ativada, os limpadores se movem automaticamente para facilitar a manutenção e a substituição. Após a manutenção, o limpador retorna à posição de descanso depois que a função de manutenção do limpador é desativada.

1. Levante o braço do limpador do lado do motorista e, em seguida, levante o outro braço do lado do passageiro.
2. Pressione o botão de travamento do limpador.



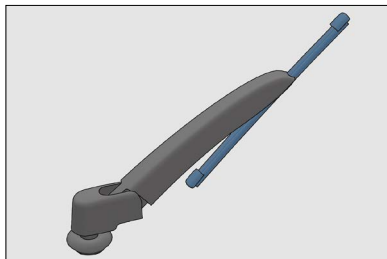
3. Segure a palheta na região da presilha de travamento e remova-a do braço do limpador na direção indicada.



4. Para instalar uma nova palheta do limpador, siga o procedimento inverso ao da remoção.

Substituição dos limpadores do vidro traseiro

1. Levante o braço do limpador do vidro traseiro.
2. Segure o braço do limpador com a mão e puxe a palheta verticalmente, conforme mostrado na figura.



3. Para instalar uma nova palheta do limpador, siga o procedimento inverso ao da remoção.

CUIDADO

- Não abra o capô quando os braços dos limpadores estiverem levantados, pois isso pode danificar o capô e os braços dos limpadores.
- Abaixe os limpadores lentamente e evite o impacto direto no para-brisa.
- Não rebata a palheta do limpador do para-brisa e não a obstrua quando o limpador do para-brisa estiver em operação.
- Em dias chuvosos e com neve no inverno, recomenda-se habilitar o recurso de

verificação dos limpadores do para-brisa e, em seguida, levantar os limpadores manualmente para evitar que fiquem congelados.

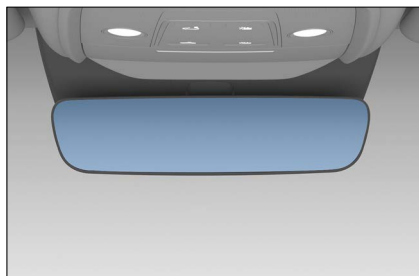
i NOTA

Para manutenção dos limpadores, consulte a P219.

Espelhos retrovisores

Espelho retrovisor interno

Antiofuscamento automático*



O espelho retrovisor interno possui uma função de antiofuscamento automático. Ele pode ajustar automaticamente a cor da lente com base no ambiente ao redor, sendo eficaz para diminuir a influência do ofuscamento na visão traseira do motorista.

⚠ ADVERTÊNCIA

- Não pendure objetos pesados no espelho retrovisor interno, nem o sacuda ou puxe-o com força.
- Ao ajustar manualmente o espelho retrovisor interno, não force o ajuste do espelho emperrado para evitar que o espelho se solte.
- Não ajuste o espelho retrovisor enquanto estiver dirigindo; isso pode desviar sua atenção e causar acidentes graves ou fatais.

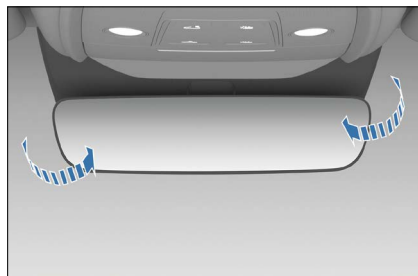
Antiofuscamento manual*

O espelho retrovisor interno pode ser ajustado em duas posições, adequadas para o dia e para a noite, respectivamente. A posição noturna reduz o ofuscamento dos veículos atrás.



- Para condução diurna – ajuste a alavanca de controle para a posição [1], onde a imagem no espelho retrovisor fica mais nítida.
- Para condução noturna – ajuste a alavanca de controle para a posição [2]. Lembre-se de que a nitidez da imagem na visão traseira diminui quando o ofuscamento é reduzido.

Ajustando o espelho manualmente



Movimente o espelho retrovisor interno para cima ou para baixo, para a esquerda ou para a direita, até a posição adequada.

Espelhos retrovisores externos



Através do botão do retrovisor externo, o retrovisor externo pode ser ajustado para o ângulo apropriado, de modo que o motorista consiga ver exatamente ambos os lados do veículo no espelho retrovisor.

Botões de seleção

Seleciona o espelho retrovisor externo a ser ajustado.

 Botão de seleção do retrovisor externo esquerdo

 Botão de seleção do retrovisor externo direito

Botão de ajuste

Após selecionar o espelho retrovisor externo a ser ajustado, pressione as extremidades do botão  para ajustar a lente do espelho retrovisor externo para a posição apropriada.

Espelhos retrovisores externos rebateíveis

Rebatimento elétrico

- Botão de rebatimento : Pressione este botão para rebater os espelhos retrovisores esquerdo e direito simultaneamente e pressione-o novamente para retornar as suas posições originais.
- Quando a função antifurto for ativada, os dois espelhos retrovisores externos se rebaterão automaticamente. Quando a função antifurto for desativada, eles se abrirão automaticamente.
- A função de rebatimento automático dos espelhos retrovisores externos pode ser

ativada ou desativada na tela sensível ao toque da central multimídia, toque em →  → **Condução** → **Condução confortável** → **Espelho lateral** → **Rebatimento automático dos espelhos laterais**.

⚠ ADVERTÊNCIA

Ajuste os espelhos retrovisores externos antes de dirigir. Não ajuste os espelhos retrovisores enquanto estiver dirigindo. Isso pode desviar sua atenção e causar acidentes.

⚠ CUIDADO

Se os espelhos retrovisores externos estiverem congelados, use um *spray* descongelante para limpar as superfícies dos espelhos em vez de operar o controlador ou raspar as superfícies deles.

Alavanca das luzes

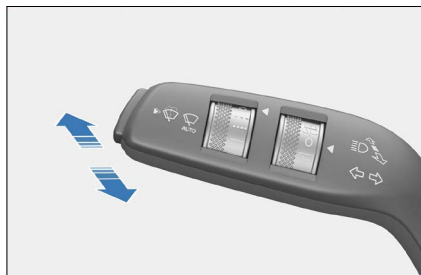
Para desligar as luzes automáticas, luzes de posição (lanternas), luzes dos faróis baixos, lanternas de neblina traseiras ou luzes de rodagem diurna, acesse a tela sensível ao toque da central multimídia, toque em →  → **Luz** → **Exterior**.

Sinalizadores de direção (setas)



Mova a alavanca para cima para ativar os sinalizadores de direção (setas) do lado direito e para baixo para ativar os sinalizadores de direção (setas) do lado esquerdo.

Farol alto e lampejador do farol alto



Controle as luzes de ultrapassagem (lampejo) e os faróis altos movendo a alavanca do interruptor combinado para frente ou para trás. Empurre para frente para ligar os faróis altos e puxe para trás para acionar as luzes de ultrapassagem (lampejo).

NOTA

O sensor de intensidade de luz está localizado na parte superior do para-brisa. Não bloqueie o sensor nem deixe que nada respingue sobre ele.

Desligamento automático das luzes

- Condições para ativação da função de desligamento automático: Esta função é ativada quando a fonte de alimentação é alternada do estado **Ligar** para o estado **Desligar**.
- Com a função de desligamento automático ativada, se a porta do motorista for fechada, esta função desligará automaticamente os faróis, as luzes de posição (lanternas) e os faróis altos após 10 segundos.
- Com a função de desligamento automático ativada, se a porta do motorista for aberta, esta função desligará automaticamente os faróis, as luzes de posição (lanternas) e os faróis altos após 10 segundos.
- Após o desligamento automático, se o modo de iluminação for alterado, as luzes serão ligadas de acordo com o novo estado. Se as condições para ativação da função de desligamento automático

forem atendidas depois disso, a função de desligamento automático será ativada novamente.

- Desativando a função de desligamento automático das luzes: Quando o veículo é ligado, a função de desligamento automático das luzes é desativada e o seletor da alavanca das luzes pode ser operado normalmente.
- A função de desligamento automático apaga as luzes e, após entrar no estado antifurto, se esse estado for desativado, as luzes apagadas acenderão automaticamente de novo. Se a porta do motorista for aberta, a função de desligamento automático desligará as luzes após aproximadamente 10 segundos. Se a porta for aberta, a função de desligamento automático apagará as luzes após 10 minutos.

Luz de cortesia

Faróis após a saída

- Defina o tempo para **Faróis após a saída**, na tela sensível ao toque da central multimídia, toque em → **Luz** → **Externas** → **Retardo de iluminação**, para definir o tempo de faróis após a saída. O tempo padrão é de 10 segundos.
- Ao desligar o veículo, travar as quatro portas e sair do veículo, as luzes correspondentes permanecerão acesas por 10 segundos (ou pelo tempo definido) para fornecer iluminação de saída.

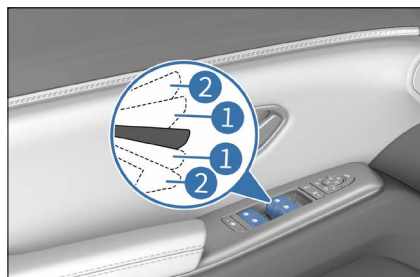
Faróis antes da entrada

- Defina o tempo para “Faróis antes da entrada”, na tela sensível ao toque da central multimídia, toque em → **Luz** → **Externas** → **Retardo de iluminação**, para definir o tempo de faróis após a saída. O tempo padrão é de 10 segundos.
- Ao destravar o veículo e tentar se aproximar dele, as luzes correspondentes acenderão por 10 segundos (ou pelo tempo definido) para fornecer a iluminação de saída de casa.

Interruptores dos vidros elétricos

Com o veículo ligado e a luz indicadora **OK** acesa, os interruptores dos vidros podem ser usados para subir ou descer os vidros. Com o veículo desligado, o vidro elétrico não poderá ser levantado/abaixado.

Interruptor do vidro do motorista



O interruptor do vidro possui duas posições (posições [1] e [2]), conforme mostrado na figura.

Operação manual

Pressione ou puxe o interruptor do vidro para a posição [1] e mantenha-o na posição para abaixar ou levantar o vidro correspondente; para interromper o movimento do vidro, libere o interruptor. Para veículos sem função antiesmagamento, pressione ou puxe o interruptor e segure diretamente o interruptor do vidro.

Abertura e fechamento automático dos vidros

Pressione ou puxe o interruptor dos vidros para a posição [2] e solte-o para abaixar ou levantar automaticamente o vidro correspondente. Durante o processo, acione o interruptor em qualquer direção para interromper o movimento do vidro.

Função antiesmagamento

Se uma pessoa ou objeto for detectado pelo vidro durante o fechamento, o vidro parará e abrirá automaticamente.

⚠️ ADVERTÊNCIA

- Nunca tente ativar deliberadamente a função antiesmagamento colocando qualquer parte de seu corpo na janela.
- A função antiesmagamento pode não funcionar se um objeto ficar preso no vidro quando ele estiver quase completamente fechado.
- Os vidros equipados com a função antiesmagamento também pode ser abertos e fechados pelo **Assistente de Voz Inteligente**.

Falhas nas funções automáticas de subida e da função antiesmagamento

Se o vidro subir automaticamente e a função antiesmagamento falhar, os seguintes métodos podem ser adotados para restaurar esta função:

- Puxe o interruptor do vidro para cima e segure-o, de modo que o vidro suba até o topo e fique travado na posição superior por 400 ms, indicando que a inicialização foi concluída.
- O módulo antiesmagamento possui todas as funções, exceto a função de parada suave automática.
- Quando o vidro completa a descida (400 ms), ele realiza uma parada suave na descida.

Função de retardo

Após desligar o veículo, se a porta dianteira não for aberta, os botões de controle dos vidros das quatro portas possuem uma função de retardo de 10 minutos, permitindo continuar a operar os vidros. Durante este período, se a porta dianteira for aberta e a função de retardo for cancelada, os controles dos vidros das quatro portas não poderão mais operar a subida e a descida dos vidros.

ADVERTÊNCIA

Antes de fechar os vidros, certifique-se de que os passageiros estejam afastados dos vidros; prender as mãos ou os dedos ao fechar um vidro elétrico pode causar acidentes pessoais.

Botão de travamento dos vidros



- Quando o botão de travamento dos vidros é pressionado, sua luz indicadora vermelha se acende, indicando o travamento dos vidros. Os botões dos vidros nos lados do motorista e do passageiro dianteiro permanecem operacionais.
- Pressione o botão uma segunda vez, a luz indicadora do botão se apaga e os botões dos vidros das portas traseiras funcionam normalmente.

Travamento central

A porta do motorista é equipada com botões elétricos de travamento das portas para travar ou destravar todas as portas.



- 1 Botão de travamento central
- 2 Botão de destravamento central

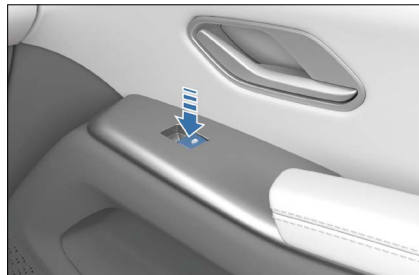
Travamento

Pressione o botão de travamento central. Todas as portas são travadas e a luz indicadora vermelha de travamento se acende.

Destravamento

Pressione o botão de destravamento central. Todas as portas são destravadas e a luz indicadora vermelha de travamento se apaga.

Interruptores dos vidros dos passageiros



Quando a ignição está ligada, os botões dos vidros dos passageiros podem ser usados para subir ou descer os vidros correspondentes.

Botão do odômetro

As configurações correspondentes podem ser acessadas na tela sensível ao toque da central multimídia, toque em  → **Exibição e áudio** → **Instrumento** → **Quilometragem sempre exibida: ODO** (odômetro total), **TRIP A** (odômetro parcial A) e **TRIP B** (odômetro parcial B).

NOTA

Para zerar a quilometragem dos odômetros parciais **TRIP A** e **TRIP B**, selecione o odômetro parcial desejado, e toque no botão **Reiniciar**.

Botão dos sinalizadores de advertência (pisca-alerta)

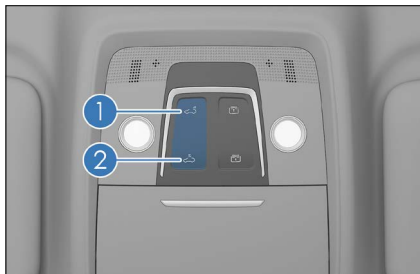


Pressione o botão  e todas as luzes sinalizadoras de direção irão piscar; pressione-o novamente para desligar.

Botões do teto solar*

O teto solar só pode ser acionado quando o veículo estiver ligado ou quando o tempo de espera após o desligamento ainda não tiver expirado.

Abertura do teto solar



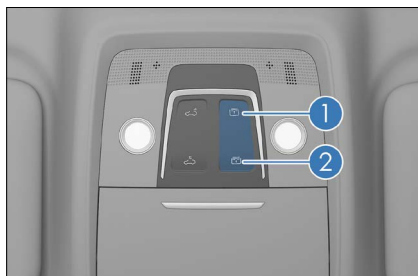
- Pressione e mantenha pressionado o botão de abertura do teto solar [1] para abri-la. Solte o botão na metade do curso para parar o teto solar na posição atual.
- Se o teto solar estiver ativado, ao pressionar o botão de abertura [1] e soltá-lo imediatamente, o teto solar se inclina para cima para permitir a ventilação. Se você pressionar o botão novamente, o teto solar será configurado para abrir au-

tomaticamente em cerca de dois terços. Se você tocar no botão mais uma vez, o teto solar se abrirá completamente. Se o botão [1] ou [2] for pressionado enquanto o teto solar estiver se abrindo, ele irá parar na posição atual.

Fechamento do teto solar

- Pressione e mantenha pressionado o botão [2] para fechar o teto solar. Solte o botão na metade do curso para parar o teto solar na posição atual.
- Se o teto solar tiver sido inicializado, soltar o botão [2] imediatamente após pressioná-lo fecha o teto solar automaticamente. Se o botão [1] ou [2] for pressionado enquanto o teto solar estiver se abrindo, ele irá parar na posição atual.

Abertura da cortina retrátil



- Mantenha pressionado o botão de abertura da cortina retrátil [1] para abri-la. Solte o botão na metade do curso para parar a cortina retrátil na posição atual.
- Solte o botão [1] imediatamente após pressioná-lo para abrir a cortina retrátil automaticamente. Se o botão [1] ou [2] for pressionado enquanto a cortina retrátil estiver se abrindo, ela irá parar na posição atual.

Fechamento da cortina retrátil

- Pressione e mantenha pressionado o botão [2] para fechar a cortina retrátil. Solte o botão na metade do curso para parar a cortina retrátil na posição atual.

- Se a cortina retrátil tiver sido inicializada, soltar o botão [2] logo após pressioná-lo fechará a cortina retrátil automaticamente. Se o botão [1] ou [2] for pressionado enquanto a cortina retrátil estiver se abrindo, ela irá parar na posição atual.

CUIDADO

Ao abrir ou fechar a cortina retrátil, evite o contato forçado com a cortina, para evitar danos.

Sincronização de abertura da cortina retrátil com o teto solar

A cortina retrátil é aberta junto com a abertura do teto solar devido à função de ligação.

Função antiesmagamento

Se o processo de fechamento do teto solar ou da cortina retrátil for obstruído por algum objeto, ele irá parar e recuar ligeiramente.

ADVERTÊNCIA

- Mantenha-se afastado do teto solar enquanto ele estiver abrindo ou fechando, pois podem ocorrer acidentes pessoais.
- Para evitar acidentes pessoais ou fatais, certifique-se de que ninguém coloque qualquer parte do corpo para fora do teto solar com o veículo em funcionamento.
- O condutor deve garantir a segurança dos passageiros no veículo, orientá-los no uso correto das funções do veículo e evitar o acionamento incorreto dos botões de controle internos (como o controle dos vidros) por crianças e outros passageiros no veículo.

CUIDADO

Tentar abrir o teto solar quando a temperatura externa estiver abaixo de 0° C ou quando ele estiver coberto de neve ou gelo pode danificar o teto solar ou seu motor.

Inicialização

Em caso de falha no sistema do teto solar, ele e a cortina retrátil podem não conseguir abrir ou fechar com um único toque, afetando o funcionamento correto da função antiesmagamento. A execução de uma reinicialização pode restaurar o funcionamento normal. Siga as instruções:

1. Mantenha pressionado o botão de fechamento do teto solar até que ele feche completamente. Solte o botão após ouvir um sinal sonoro (bipe), e o processo de inicialização estará concluído.
2. Toque no botão de fechamento da cortina retrátil até que ela se mova para a posição totalmente fechada e solte após ouvir o som de um *clique*; a inicialização da cortina retrátil estará concluída (esta operação deve ser realizada após a conclusão da inicialização do teto solar e com ele completamente fechado).

Fechamento forçado do teto solar e cortina retrátil

O teto solar e a cortina retrátil podem sofrer uma resistência significativa devido a congelamento, acúmulo de neve ou objetos estranhos, acionando o mecanismo de rebatimento antiesmagamento e dificultando o fechamento. Nesse momento, depois que o teto solar e a cortina retrátil recuarem duas vezes seguidas e parar, pressione imediatamente o botão de fechar por alguns segundos até que ele chegue à posição totalmente fechada. Solte a mão assim que ouvir um sinal sonoro (bipe), e a inicialização do teto solar e da cortina retrátil estarão concluídas.

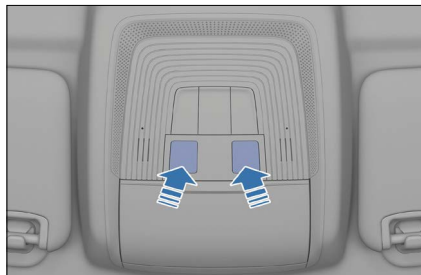
Botão das luzes internas

Luzes internas dianteiras e traseiras

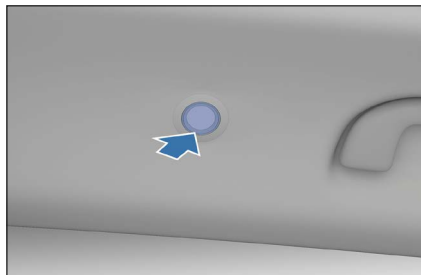
Luzes internas dianteiras (configuração 1)



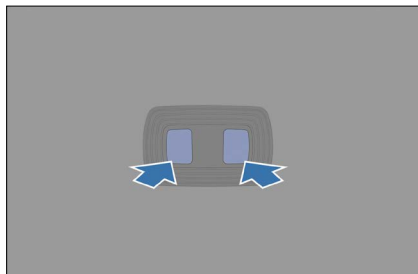
Luzes internas dianteiras (configuração 2)



Luzes internas laterais traseiras (configuração 1)



Luzes internas traseiras (configuração 2)



- Tipo de toque (configuração 1):
 - Com o veículo desligado e o botão da posição **DOOR** estiver ativado na central multimídia (o usuário pode deslizar para baixo a partir da parte superior da tela sensível ao toque da central multimídia para abrir a interface **Rápida** e ligar ou desligar o botão **DOOR**), a luz interna acenderá automaticamente quando a porta for aberta.
 - Toque na lente da luz interna e ela alternará entre brilho alto e baixo, e não se apagará.
- Tipo de toque (configuração 2):
 - Com o veículo desligado e o botão da posição **DOOR** estiver ativado na central multimídia (o usuário pode deslizar para baixo a partir da parte superior da tela sensível ao toque da central multimídia para abrir a interface **Rápida** e ligar ou desligar o botão **DOOR**), a luz interna acenderá automaticamente quando a porta for aberta.
 - Toque na lente da luz interna e ela alternará entre brilho alto e baixo, e não se apagará.
- Quando as luzes estiverem desligadas e o botão da posição **DOOR** estiver ativado na central multimídia (o usuário pode deslizar para baixo a partir da parte superior da tela sensível ao toque da central multimídia para abrir a interface **Rápida** e ligar ou desligar o botão **DOOR**), as luzes internas acenderão automaticamente quando a porta for aberta e se apagará após um período. Se houver outras operações durante o período (como destravamento, mudança no *status* da porta, ativação

ou desativação da ignição, etc.), o tempo será recalculado.

- O usuário pode deslizar para baixo a partir da parte superior da tela sensível ao toque da central multimídia para abrir a interface **Rápida** e ligar ou desligar o botão **DOOR**).

04

USO E CONDUÇÃO

Carregamento/descarregamento	77
Bateria	93
Precauções de uso	96
Partida e condução	105
Assistência ao motorista	116

Carregamento/ descarregamento

Instruções de carregamento

Avisos de segurança sobre carregamento

- Recomenda-se evitar que menores de idade manuseiem o veículo ou o equipamento de carregamento. Mantenha-os afastados do veículo durante o carregamento.
- Recarregue o veículo em um ambiente relativamente seguro e evite a recarga em áreas com fogo, produtos químicos líquidos perigosos, trovões, substâncias inflamáveis e combustíveis ou fontes de calor.
- Para reduzir o risco de choque elétrico e acidentes pessoais, nunca opere o equipamento com as mãos molhadas nem toque no metal exposto da porta de carregamento ou da estação de carregamento.
- Como o carregamento pode afetar dispositivos médicos eletrônicos e até mesmo causar acidentes pessoais ou fatais, se você usar qualquer dispositivo médico eletrônico (como marca-passo implantável ou desfibrilador cardiovascular implantável), antes de carregar, confirme com o fabricante do dispositivo se o carregamento afeta a operação normal do dispositivo.

Advertências sobre o equipamento de carregamento

- Para equipamentos de carregamento residenciais observar o manual de instalação, principalmente no que se refere à segurança.
- Use apenas equipamentos de recarga certificados, projetados especificamente para veículos elétricos e em conformidade com as normas nacionais vigentes:
 - Para evitar falhas de carregamento ou incêndios, não modifique, desmonte ou conserte o equipamento e as portas de carregamento. Entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD

para obter assistência em caso de falha.

- Equipamentos não certificados são estritamente proibidos.
- Nunca use o carregador se o cabo de energia estiver derretido, se o cabo do conector de carregamento estiver desgastado, se a camada de isolamento estiver rachada ou em caso de qualquer outro dano.
- Nunca utilize o equipamento quando o conector de carregamento e o plugue de alimentação estiverem desconectados, quebrados ou apresentarem qualquer sinal de dano na superfície.
- Instruções de aterramento para o equipamento de recarga:
 - O equipamento deve estar devidamente aterrado. Em caso de falha ou dano ao equipamento, o cabo de aterramento fornece uma impedância mínima para a descarga do circuito, reduzindo assim o risco de choque elétrico.
 - Um cabo de aterramento é fornecido junto ao equipamento, conectando seu ponto de aterramento ao do plugue de alimentação, que deve corresponder a uma tomada de alimentação corretamente instalada e aterrada corretamente.
- Durante o carregamento, não coloque o equipamento no porta-malas, na frente do veículo ou próximo aos pneus.

Advertências antes do carregamento

Certifique-se de que não haja água ou materiais estranhos nas portas de carregamento do veículo, nos equipamentos de fonte de alimentação e nos equipamentos de carregamento, nem conexões soltas ou danos causados por ferrugem ou corrosão nos terminais metálicos. Caso ocorra qualquer uma dessas situações acima, não carregue o veículo.

Precauções durante o carregamento

Para evitar acidentes pessoais, preste atenção às seguintes precauções durante o carregamento:

- Não toque na conexão metálica da porta de carregamento, no conector de carregamento ou no plugue.
- Não recarregue nem toque no veículo em condições de chuva com trovoadas. Relâmpagos podem causar danos ao carregador ou acidentes pessoais.
- Se algo anormal for encontrado no veículo ou no carregador durante o carregamento, como cheiro ou fumaça peculiares, pare imediatamente e entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD.
- Não realize reparos no veículo durante a recarga.

Precauções após o carregamento

Desligue sempre o equipamento de carregamento e descarregamento e feche a portinhola da porta de carregamento antes de conduzir.

Precauções de carregamento

- A recarga em corrente alternada (CA) e corrente contínua (CC)* pode ser realizada em qualquer estado de ignição do veículo. Para garantir a segurança, recomenda-se desligar o veículo antes da recarga. O veículo não pode ser ligado (luz **OK** acesa) durante a recarga.
- Quando a fonte de alimentação externa for interrompida por um curto período e depois restabelecida, o equipamento de recarga BYD reiniciará a recarga automaticamente, sem a necessidade de reconectar o cabo.
- Se precisar interromper o carregamento antes que a bateria esteja totalmente carregada, tente usar primeiro a configuração de parada antecipada do carregador, em vez de desconectá-lo diretamente.
- Se o veículo não for utilizado por um longo período, recomenda-se recarregá-lo pelo menos uma vez a cada 3 meses. Consul-

te as precauções detalhadas. (Consulte a P101).

Precauções de carregamento

- Precauções para evitar danos ao equipamento de recarga:
 - Antes de ligar o veículo, certifique-se de que o equipamento de recarga esteja desconectado, pois o seu mecanismo de travamento pode causar danos ao próprio equipamento e ao veículo se o conector de recarga não estiver inserido corretamente e o veículo for conduzido com a marcha engatada.
 - Não feche a portinha da porta de carregamento quando a tampa de proteção da porta de carregamento estiver aberta.
 - Para evitar o mau funcionamento da portinhola da porta de carregamento, não abra e feche-a repetidamente. Recomenda-se que o intervalo de tempo para abrir e fechar a portinhola seja superior a 1 segundo.
 - Se a porta de carregamento e o conector de carregamento estiverem congelados devido ao clima ou outras razões, não force a abertura da porta de carregamento nem puxe o conector de carregamento.
 - Para evitar danos ao veículo, não balance o conector de carregamento durante o carregamento; caso contrário, a porta de carregamento do veículo poderá ser danificada.
 - Não force a inserção do conector de carregamento com a trava elétrica acionada.
- O equipamento de recarga e descarga deve ser utilizado com cuidado:
 - O comprimento do cabo de recarga é limitado. Não puxe o cabo de carregamento com força. Não puxe com força excessiva ou torça o cabo do conector de carregamento e evite impactos no equipamento de carregamento.
 - Não bata no equipamento de carregamento, manuseie-o com cuidado e evite danos mecânicos causados por quedas ou colisões.
 - Não armazene ou utilize o carregador a

uma temperatura acima de 50 °C.

- Não exponha o equipamento de carregamento ao calor.
- O uso de cabos adicionais ou adaptadores/conectores não é recomendado. Se for necessário um adaptador adicional, escolha um diâmetro de cabo adequado ($\geq 1,5 \text{ mm}^2$); os parâmetros do adaptador/conector devem atender ao padrão europeu.

Precauções antes do carregamento

- Quando a portinhola da porta de carregamento estiver travada, não a force para abrir.
- Certifique-se de que o conector e a porta de carregamento estejam livres de objetos estranhos e que a tampa protetora dos terminais do conector de carregamento não esteja solta ou deformada.
- Quando a porta de carregamento estiver destravada, segure o conector de carregamento, alinhe-o com a porta de carregamento e empurre-o para dentro. Verifique para garantir que ele esteja inserido corretamente.

Precauções durante o carregamento

- Recomenda-se que ninguém permaneça no veículo durante o carregamento. O ar-condicionado pode ser usado normalmente enquanto o veículo está sendo carregado.
- É recomendado estacionar o veículo em uma área ventilada. Não bloqueie a grade de entrada de ar.
- É normal que a potência de recarga oscile por um curto período, conforme exibido no painel de instrumentos, quando a bateria for aquecida durante a recarga.
- Durante o carregamento, o resfriamento da bateria pode ser iniciado, e o compressor, o ventilador e outros componentes funcionam quando necessário. É normal que haja algum ruído sob o capô.
- Antes que a recarga seja concluída, o balanceamento da bateria é ativado para melhorar a sua vida útil, o que pode prolongar o tempo de carregamento.

- Não enrole o cabo de recarga durante o carregamento; caso contrário, a dissipação de calor será afetada negativamente.
- No caso de recarga em baixa temperatura, o gerenciamento térmico da bateria pode melhorar a capacidade de carregamento no frio, mas o tempo de recarga é prolongado e o consumo de energia para aquecimento é aumentado. Estes são fenômenos normais.
 - Em regiões de baixa temperatura, é recomendável carregar o veículo em um ambiente interno aquecido.
 - Em regiões de altas temperaturas, é recomendável carregar em local fresco e ventilado.
- Durante o carregamento, o tempo restante estimado para o carregamento completo é exibido no painel de instrumentos. O tempo restante para uma carga completa pode variar dependendo de diferentes condições, tais como temperatura, SOC (estado de carga) da bateria e instalações de recarga.

Precauções após o carregamento

- Se precisar interromper o carregamento antes que a bateria esteja totalmente carregada, tente usar primeiro a configuração de parada antecipada do carregador, em vez de desconectá-lo diretamente.
- Quando o carregamento for encerrado, seja porque está totalmente carregado ou caso o usuário decida encerrar o processo antes do carregamento na totalidade, primeiro, interrompa o carregamento e certifique-se de que a porta de carregamento esteja destravada.
- Segure o conector de carregamento, pressione o botão no conector e puxe-o para fora.
- Após o carregamento, destrave o primeiro e, em seguida, retire o conector de carregamento.
- Não puxe o conector de carregamento à força quando a porta de carregamento estiver travada, para evitar danos à porta de carregamento.

- Após desconectar o carregador, reinsira a tampa de proteção da porta de carregamento e feche a portinhola da porta de carregamento para evitar a entrada de água ou objetos estranhos que possam afetar o uso normal.

Recomendações para melhorar a experiência de condução

- Recarregue o veículo imediatamente quando o SOC (estado de carga) da bateria no painel de instrumentos atingir a área vermelha, pois isso indica que a bateria de tração (alta tensão) está prestes a ficar sem carga, e a não realização desse procedimento reduz a vida útil da bateria de tração (alta tensão).
- Recomenda-se realizar a recarga imediatamente após o término do uso do veículo para um melhor desempenho de carregamento.

Métodos de carregamento

O veículo elétrico puro é movido por energia elétrica fornecida pela bateria de tração (alta tensão). Para evitar que a energia insuficiente da bateria de tração (alta tensão) afete a experiência de condução do veículo, é muito importante recarregar o veículo a tempo e estimar a demanda de energia antes de dirigir.

Métodos de carregamento do veículo

- Carregamento de corrente alterna (CA) com carregador portátil residencial
- Estação de carregamento de corrente alternada (CA) monofásica
- Estação de carregamento de corrente contínua (CC)*

⚠ CUIDADO

- O tempo de recarga de uma bateria de tração (alta tensão) varia de acordo com o modo de carregamento, o SOC (estado de carga) da bateria atual, a temperatura em tempo real, o tempo de serviço, a temperatura ambiente e outros fatores.
- Use equipamentos de carregamento em conformidade com as normas locais.

Modos de carregamento

Modo de carregamento do veículo

- **Agendamento de recarga (apenas CA):** Recarga agendada (recarrega o veículo no horário definido pelo usuário).
- **Recarga imediata:** O carregamento é iniciado após a conexão do conector de carregamento.

i NOTA

- Durante o processo de espera pela recarga agendada, o consumo de energia de todo o veículo aumenta.
- A espera por um longo período levará a uma redução na energia do veículo e na autonomia de condução, o que é uma situação normal.

Diagnóstico geral de falhas de recarga

Descrição da falha	Possíveis causas	Solução
Recarga indisponível: com a conexão física concluída e o carregamento iniciado.	Cartão de recarga com saldo insuficiente ou falha na estação de recarga.	Consulte as tarifas do cartão de recarga ou entre em contato com os funcionários da estação para obter soluções.
	Conector de carregamento de corrente alternada (CA) não inserido corretamente.	Certifique-se de que o botão do carregador tenha retornado à posição inicial. A posição de conexão varia de acordo com o comprimento do cabo do carregador; verifique-a antes de iniciar a recarga.
	Descarga excessiva da bateria de 12 V (baixa tensão).	Use a alimentação de outra bateria de baixa tensão de 12 V para fazer a partida auxiliar do veículo.
	A tomada padrão monofásica de dois polos com aterramento (230 V, 60 Hz, 10 A) está desenergizada.	Certifique-se de que a fonte de alimentação esteja sob proteção contra sobrecarga. Use a fonte de recarga especial, uma tomada padrão monofásica de dois polos com aterramento de 230 V, 60 Hz, 10 A.
	Falha do veículo ou do adaptador de recarga de corrente alternada (CA).	Se a luz de advertência de falha no trem de força acender no painel de instrumentos ou se a mensagem de falha no sistema de recarga for exibida, interrompa a recarga imediatamente e entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD.
	Temperatura da bateria de tração (alta tensão) acima de 60 °C ou abaixo de -30 °C.	Permita que a bateria de alta tensão seja aquecida ou resfriada antes da recarga, posicione o veículo em um local com temperatura adequada e realize a recarga após a temperatura normalizar.
Carregamento interrompido	Bateria de tração (alta tensão) totalmente carregada.	A recarga é interrompida automaticamente quando a bateria de tração (alta tensão) estiver totalmente carregada.
	Cabos de carregamento não totalmente conectados.	Verifique se o cabo de conexão de carregamento não está solto.
	Botão do conector de carregamento pressionado.	A recarga é interrompida quando o botão do conector de carregamento é pressionado; reconecte o conector para iniciar o carregamento.
	Falha de alimentação da rede elétrica.	Após a alimentação da rede elétrica ser restabelecida dentro de um determinado período, a recarga será iniciada automaticamente.
	Superaquecimento da bateria de tração (alta tensão).	Se o painel de instrumentos exibir que a temperatura da bateria de tração (alta tensão) está alta, a recarga será interrompida automaticamente e reiniciada após a temperatura da bateria retornar ao normal.
	Falha do veículo ou da estação de recarga.	Verifique se há algum aviso de falha na estação de recarga ou no veículo e, se necessário, entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD.

Carregamento

- Verifique antes de carregar:
- Verifique se há anormalidades no dispositivo de carregamento, como invólucro trincado, cabo desgastado, conector enferrujado ou materiais estranhos.
- Não carregue se a conexão de carregamento estiver frouxa.
- Verifique se a porta de carregamento está livre de líquidos ou objetos estranhos e se os terminais metálicos não estão enferrujados ou corroídos.
- Caso ocorra qualquer uma dessas situações, não carregue o veículo. Caso contrário, podem ocorrer lesões físicas devido a curto-circuito ou choque elétrico.

Carregamento de corrente alternada (CA) com carregador portátil residencial

Antes de utilizar a recarga de corrente alternada (CA) portátil residencial

- Para evitar acidentes pessoais, leia atentamente e siga as advertências de segurança de recarga contidas nas instruções de carregamento deste capítulo.
- Para evitar danos ao equipamento de recarga e ao veículo, leia atentamente e siga as precauções de segurança para recarga contidas nas instruções de carregamento deste capítulo.

Descrição do equipamento

- O equipamento de conexão de recarga de corrente alternada (CA) pode conectar o veículo à tomada padrão residencial para realizar o carregamento.
- A tomada elétrica deve ser uma tomada residencial em conformidade com as normas nacionais relevantes para evitar danos ao circuito e desarmamentos causados por recargas de alta potência, de modo a não afetar o uso normal de outros equipamentos.
- Ele consiste em um plugue de alimentação (em conformidade com as normas nacionais), carregador, capa de proteção do plugue/carregador e um cabo de conexão Tipo 2, denominado adaptador de 3 para 7 pinos. O plugue de alimentação é conec-

tado a uma tomada residencial padrão e o conector de carregamento é conectada à porta de carregamento do veículo.

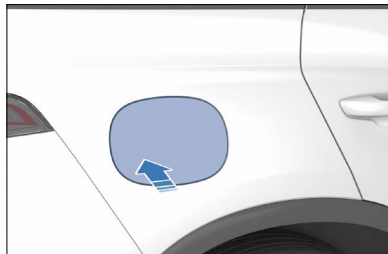
- Recomenda-se o uso de um circuito de corrente alternada (CA) especial e de uma tomada elétrica em conformidade com as normas locais.
- Tempo de carregamento: consulte a mensagem de tempo de carregamento no painel de instrumentos.

NOTA

- Entre em contato com uma Concessionária BYD ou eletricista local e selecione uma fonte de alimentação adequada, conforme exigido para o equipamento de recarga.
- Ao realizar a recarga com um carregador de bordo, ative o alarme antifurto.

Instruções de carregamento

1. Iniciar o carregamento: Destrave o veículo e pressione a portinhola da porta de carregamento para abri-la automaticamente.



2. Remova a tampa de proteção da porta de carregamento de corrente alternada (CA).



Abra as tampas do conector de carregamento e da tomada, e certifique-se de que as extremidades do conector de carregamento e da tomada estejam livres de obstruções.

3. Conecte o plugue à tomada de alimentação: Conecte o adaptador de tomada residencial (3 pinos) para padrão Tipo 2 (7 pinos) na tomada residencial e o indicador ficará vermelho e permanecerá aceso.

4. Conecte o conector de carregamento à porta de carregamento do veículo:

- Conecte o conector de carregamento (adaptador de 3 para 7 pinos) à porta de carregamento certifique-se de que ele esteja firmemente encaixado.
- Assim que o carregador estiver conectado corretamente, a luz indicadora de conexão de carregamento da bateria de tração (alta tensão)  no painel de instrumentos se acende. O indicador de recarga do conector de 3 para 7 pinos piscará (verde).

i NOTA

- Após o indicador do conector de 3 para 7 pinos piscar (luz verde), um agendamento para a recarga poderá ser configurado através das configurações na central multimídia. Consulte as configurações da função de recarga inteligente neste capítulo para obter o procedimento de configuração.
- O carregamento agendado não pode ser usado quando o SOC (estado de carga) da bateria estiver muito baixo.

Procedimentos para interromper o carregamento

1. Encerrar o carregamento:

- Quando o veículo estiver totalmente carregado, a recarga será interrompida automaticamente.
- Para interromper o carregamento antecipadamente, avance para a próxima etapa.

2. Desconecte o carregador da porta de carregamento.

Pressione o botão de destravamento da chave inteligente ou pressione o microinterruptor na maçaneta da porta (portando a chave inteligente) e, em seguida, remova o conector de carregamento.

⚠ CUIDADO

Ao interromper o carregamento, desconecte primeiro o conector de carregamento da porta de carregamento do veículo e, em seguida, desconecte o plugue da fonte de alimentação na extremidade da fonte de alimentação.

i NOTA

- Para destravar o veículo, pressione o botão de destravamento na chave inteligente (ao carregar o veículo com a ignição desligada) ou pressione o microinterruptor na maçaneta da porta (portando a chave inteligente).
- Quando a trava antifurto da porta de carregamento estiver ativada, destrave o veículo primeiro para desbloquear essa trava antifurto e, em seguida, retire o conector de carregamento dentro de 30 segundos; caso contrário, a trava antifurto travará novamente.
- Você pode ativar a trava antifurto tela sensível ao toque da central multimídia (consulte o item “Trava antifurto da porta de carregamento” P97, para detalhes).
- Se o conector de carregamento não puder ser removido após o destravamento, faça mais algumas tentativas de destravamento. Se isso não funcionar, tente o destravamento de emergência. Para o procedimento operacional, consulte o item “Destravamento de emergência da porta de carregamento” P99.

3. Desconecte o plugue de alimentação.

4. Feche a tampa de proteção e a portinhola da porta de carregamento.



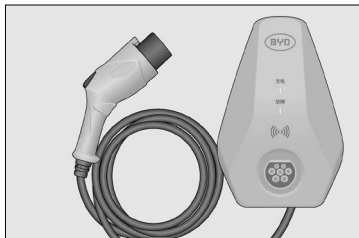
5. Após encerrar o carregamento, coloque

o adaptador de 3 para 7 pinos na caixa de armazenamento no porta-malas.

Utilizando estações de recarga de corrente alternada (CA)

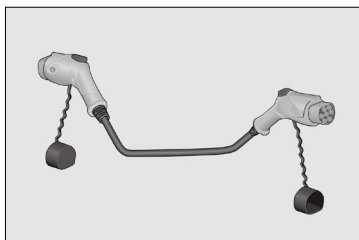
1. Descrição do equipamento:

- Estação de carregamento de corrente alternada (CA) monofásica*



- Recarregue o veículo com a estação de carregamento. Consulte o Manual do Proprietário ou as instruções relevantes para o uso do equipamento de carregamento.
- Estação de carregamento de corrente alternada (CA) monofásica: Consiste em uma estação de carregamento, um conector de carregamento e um cabo de conexão. Consulte o manual da estação de carregamento para obter informações sobre o disjuntor e o botão de parada de emergência.

- Estação de carregamento de corrente alternada (CA) monofásica*



- Use estações de carregamento de corrente alternada (CA) monofásicas em locais públicos para carregar o veículo. Como algumas estações de carregamento não estão equipadas com conectores de carregamento, é necessário providenciar um conector de carregamento de

corrente alternada (CA).

- Conexão de carregamento de corrente alternada (CA)*: Consiste em um plugue de alimentação (em conformidade com as normas locais), carregador, capa de proteção do plugue/carregador e um cabo de conexão, que é denominado conector de 7 para 7 pinos. O plugue de alimentação é conectado à tomada de energia da estação de recarga, e o carregador é conectado à porta de carregamento do veículo.

NOTA

Certifique-se de identificar corretamente o plugue de alimentação e o conector de recarga para evitar uma conexão invertida ao usar o conector de 7 para 7 pinos.

- Estação de carregamento de corrente alternada (CA) trifásica*
- Use estações de carregamento de corrente alternada (CA) em locais públicos para carregar o veículo.
- O veículo também pode ser carregado com estações de carregamento de corrente alternada (CA) trifásicas da BYD. Consulte o Manual do Proprietário ou as instruções relevantes para o uso do equipamento de carregamento.
- Tempo de carregamento: consulte a mensagem de tempo de carregamento no painel de instrumentos.

2. Instruções de carregamento:

- Destrave o veículo e abra a portinhola da porta de carregamento:
Remova a tampa da porta de carregamento seguindo os procedimentos para destravar a tampa da porta de carregamento descritos em Carregamento de corrente alternada (CA) portátil residencial.
- Conecte o plugue à tomada de alimentação:
 - Esta etapa não é necessária se a estação de carregamento for utilizada para carregar o veículo.
 - Ignore esta etapa se for utilizada

uma estação de carregamento de corrente alternada (CA) equipada com um cabo integrado.

- Se for utilizada uma estação de carregamento de corrente alternada (CA) monofásica e a estação não estiver equipada com um cabo integrado, será necessário utilizar um conector de 7 para 7 pinos. Ao utilizá-lo, conecte o plugue de alimentação à tomada de energia na estação de carregamento.
- Conecte a porta de carregamento do veículo:

Insira o conector de carregamento do equipamento de carregamento na porta de carregamento e trave-o firmemente.
- Configurações de carregamento:
 - Ignore esta etapa se for utilizada uma estação de carregamento de corrente alternada (CA) residencial ou uma estação de carregamento de corrente alternada (CA) pública sem qualquer opção de configuração.
 - Para estações de carregamento de corrente alternada (CA) sujeitas a autenticação, passe o cartão ou digitalize o código QR. Para mais detalhes, consulte o manual do usuário da estação de carregamento ou da estação de carregamento.
- A luz indicadora de conexão de carregamento da bateria de tração (alta tensão)  acende no painel de instrumentos.
- Durante o processo de carregamento, o painel de instrumentos exibe os parâmetros de carregamento relevantes e o ícone de carregamento.
 - Nesse momento, o carregamento agendado pode ser configurado através da central multimídia.
 - Consulte o item “Instruções para carregamento agendado” P94, para obter o procedimento de configuração.

3. Procedimentos para interromper o carregamento:

- Interrupção de carregamento: O carregamento é interrompido automaticamente quando o equipamento de carregamento é configurado para parar quando o veículo estiver totalmente carregado.
- Desconecte o carregador da porta de carregamento:

Desconecte o conector de carregamento da porta de carregamento do veículo seguindo os procedimentos relevantes para carregamento de corrente alternada (CA) com carregador portátil residencial.
- Desconecte o plugue de alimentação:
 - Se for utilizado um conector de 7 para 7 pinos, recomenda-se primeiro remover o conector de carregamento e, em seguida, desconectar o plugue de alimentação.
 - Ignore esta etapa se for utilizada uma estação de carregamento de corrente alternada (CA) equipada com um cabo integrado.
- Feche a portinhola da porta de carregamento de corrente alternada (CA). (Consulte o item da P89).
- Guarde o equipamento de carregamento de forma organizada.
 - Coloque o carregador na posição designada na estação de carregamento de corrente alternada (CA), quando utilizada.
 - Acomode de forma organizada o conector de 7 para 7 pinos (se utilizado).

ADVERTÊNCIA

Não deixe o conector de 7 para 7 pinos cair de lugares altos nem o mova puxando diretamente pelo seu cabo. Tenha cuidado durante o manuseio e guarde-o em um local arejado após o uso.

Carregamento em estações de carregamento de corrente contínua (CC)

1. Descrição do equipamento:

- Recarregue o veículo com estações de carregamento de corrente contínua (CC) em locais públicos, que geralmente são instaladas em postos de recarga específicos.
- Especificações do equipamento: Consulte as instruções relevantes da estação de carregamento.
- Tempo de carregamento: consulte a mensagem de tempo de carregamento no painel de instrumentos.

2. Instruções de carregamento:

- Conecte o veículo a uma estação de carregamento de corrente contínua (CC) através do conector de carregamento desta estação para iniciar o carregamento de CC.
- Método de carregamento instantâneo:
 - Antes de iniciar o carregamento, a trava da porta do veículo deve estar destravada e recomenda-se que o veículo esteja desligado.
 - Destrave a portinhola da porta de carregamento e, em seguida, abra-a e retire a tampa de proteção da porta de carregamento.
 - Conecte o conector de carregamento à porta de carregamento do veículo:



Conecte o conector de carregamento da estação de recarga à porta de carregamento do veículo e trave-o firmemente no lugar.

- Opere o equipamento de carregamento conforme as instruções para iniciar o carregamento.

- A luz indicadora de conexão de carregamento da bateria de tração (alta tensão)  acende no painel de instrumentos.
- Durante o processo de carregamento, o painel de instrumentos exibe os parâmetros de carregamento relevantes e o ícone de carregamento.

3. Procedimentos para interromper o carregamento:

- Interrupção de carga:

O carregador interrompe a recarga automaticamente quando um limite programado é atingido ou quando o carregamento é concluído.

- Desconecte o carregador da porta de carregamento:
Pressione o botão de travamento mecânico do conector de carregamento de corrente contínua (CC) para retirar o conector.
- Após a recarga rápida de corrente contínua (CC), guarde o equipamento de carregamento adequadamente. Coloque o conector de carregamento na posição indicada do carregador.
- Feche a tampa de proteção de carregamento de corrente contínua (CC) e a portinhola da porta de carregamento.

ADVERTÊNCIA

Consulte o item “Instruções de carregamento” para consultar os avisos de segurança de carregamento.

CUIDADO

- Se o conector de carregamento não puder ser retirado após o carregamento, entre em contato com o pessoal de atendimento ao cliente responsável pelo equipamento de carregamento o mais rápido possível.
- Consulte as instruções de carregamento para as precauções específicas de carregamento.

NOTA

Não feche a portinhola da porta de carregamento quando a tampa de proteção da porta de carregamento estiver completamente aberta.

Carregamento inteligente

- O veículo permite definir o modo de carregamento na tela sensível ao toque da central multimídia ou por comando de voz inteligente. A página de configuração pode ser acessada das seguintes formas:
 - Acesse a interface de configuração tocando no ícone do aplicativo **Recarga inteligente** na tela sensível ao toque da central multimídia.
 - Acesse a interface de configuração de **Carregamento inteligente** na tela sensível ao toque da central multimídia, toque em  → **Energia** → **Carregando e descarregando**.
 - Acesse a interface de configuração dizendo “**Hi, BYD. Ativar o Carregamento inteligente**”; “**Hi, BYD. Quero usar o Carregamento inteligente**”; e “**Hi, BYD. Por favor, ative o Carregamento inteligente**”.
- Para sair da página de **Carregamento inteligente**, toque no botão voltar ; no botão de início ; ou por comando de voz inteligente:

Saia da interface de configuração dizendo “**Hi, BYD. Desativar o Carregamento inteligente**”; “**Hi, BYD. Sair do modo de Carregamento inteligente**”

Instruções para carregamento agendado



- 1 Carregamento agendado
- 2 Hora de início do carregamento
- 3 Ciclo de repetição
- 4 Tempo de espera para carregamento
- 5 Configurações

- A configuração padrão de fábrica é carregar o veículo imediatamente. Ou seja, o carregamento agendado está desativado.
- Para agendar um carregamento, ative o botão de carregamento agendado [1], defina a hora de início e término do carregamento [2] e ciclo de repetição [3] e, em seguida, salve as configurações.
- Após a programação ter sido definida com sucesso, se ligar o conector de carregamento ou pressionar o botão de alimentação para desligar o veículo durante o período de espera de carregamento, será exibido um aviso na tela sensível ao toque da central multimídia informando que o carregamento agendado foi definido. Mude para carregamento imediato, se necessário.
- Você pode tocar no ícone de configuração de carregamento agendado  [5] para desativar o alerta de conector de carregamento conectado e o alerta de desligamento no Alerta de carregamento agendado.

⚠ CUIDADO

- A função de carregamento agendado foi desenvolvida apenas para o carregador de corrente alternada (CA) lento da BYD. Desative esta função ao usar equipamento de carregamento de corrente alternada (CA) lento não certificado pela BYD. Caso contrário, o carregamento programado ou imediato poderá falhar devido à falta de resposta do equipamento, resultando em um baixo SOC (estado de carga) da bateria ou mesmo em baixa tensão da bateria de tração (alta tensão).
- Durante o processo de espera pela recarga agendada, o consumo de energia de todo o veículo aumenta. A espera por um longo período levará a uma redução na energia do veículo e na autonomia de condução, o que é uma situação normal.

i NOTA

- O carregamento agendado é dedicado aos equipamentos de carregamento de corrente alternada (CA) da BYD. Se precisar utilizar esta função em uma instalação de recarga pública, certifique-se

de que ela suporta o agendamento a partir do sistema do veículo.

- Quando o nível da bateria está baixo, o veículo é carregado até um determinado nível antes que o carregamento agendado comece. Durante este processo, o sistema multimídia exibe lembretes para desligar o veículo e conectar o conector de carregamento, e uma mensagem correspondente é exibida no painel de instrumentos.
- O carregamento instantâneo no PAD é eficaz apenas para a predefinição atual. Para cancelar todas as predefinições, desligue o interruptor de carregamento predefinido na interface de configuração.
- A configuração de agendamento é inválida para carregamento de corrente contínua (CC). O carregamento começa imediatamente após a conexão do conector de carregamento de corrente contínua (CC).

Instruções de descarregamento

Este veículo suporta a função V2L (veículo para carregar).

Descrição do equipamento

Descarregamento externo:

- Veículo para carregar (V2L): Ele consiste em um dispositivo de descarga, tomada, cabo e tampa de proteção do dispositivo de descarga.
- A tensão nominal é de 220 V, 60 Hz, 10 A, e o fornecimento externo de energia do veículo é realizada através da conexão V2L, com potência máxima de descarga de 2,2 kW.

ADVERTÊNCIA

- Não toque em nenhum terminal metálico da tomada de descarregamento ou na porta de carregamento do veículo durante o descarregamento.
- Interrompa o descarregamento imediatamente se houver qualquer anormalidade, como odor peculiar e fumaça.

- Consulte o item “Instruções de carregamento” P84, para avisos de segurança de descarregamento.
- Guarde o produto em um local fresco e seco quando não estiver em uso.
- Durante o descarregamento, não coloque o equipamento no porta-malas, sob a parte frontal do veículo ou próximo aos pneus, para evitar que ele seja atropelado pelo veículo, derrubado ou pisoteado.
- Nunca utilize o equipamento de carregamento se o cabo de energia estiver derretido, o cabo conector de carregamento estiver desgastado, a camada de isolamento estiver rachada ou ocorrer qualquer outro dano.
- Nunca use o equipamento* quando o conector de descarga ou o cabo de alimentação estiverem desconectados ou quebrados, ou quando houver qualquer sinal de dano na superfície.

CUIDADO

- Para precauções relativas ao uso do dispositivo de conexão de descarregamento, consulte o item “Precauções de carregamento) P85.
- Antes do descarregamento V2L, certifique-se de que o carregamento está desligado.
- Antes de realizar a descarga, confirme o SOC (estado de carga) da bateria do veículo e estime a autonomia restante, e tente usar esta função quando o SOC (estado de carga) da bateria estiver alto.

NOTA

- O consumo de energia do veículo na posição **OFF** (desligado) aumentará quando o VTOL (veículo para carga) estiver conectado por um longo período sem saída de energia. Recomenda-se que o usuário remova o conector de carregamento quando o equipamento não estiver em uso.
- A função VTOL (veículo para carga) é restringida quando o SOC (estado de carga) da bateria do veículo está baixo.
- A fim de garantir a autonomia, a potência de descarga será limitada em baixa temperatura.

Descarga VTOL (veículo para carga)

Inspeção antes da descarga

- Os avisos de segurança de descarga são os mesmos que os avisos de segurança de carregamento. Para evitar acidentes pessoais, leia atentamente e siga as advertências de segurança de recarga contidas nas instruções de carregamento deste capítulo.
- As precauções para descarga são as mesmas que as para carregamento. Para evitar danos ao equipamento de recarga e ao veículo, leia atentamente e siga as precauções de segurança para recarga contidas nas instruções de carregamento deste capítulo.
- Certifique-se de que a capacidade da bateria do veículo a ser descarregado não esteja abaixo de 15%.
- Em caso de qualquer situação acima, não realize a operação de descarga, caso contrário, isso poderá causar um curto-circuito ou choque elétrico, resultando em ferimentos pessoais.
 - O dispositivo de conexão V2L apresenta condições anormais, tais como carcaça rachada, cabo desgastado, plugue enferrujado ou presença de corpos estranhos.
 - Condições anormais, tais como água ou objetos estranhos na porta de carregamento, oxidação dos terminais metálicos ou danos e influência causados por corrosão.

Instruções para iniciar a descarga

1. Destrave a portinhola da porta de carregamento e, em seguida, abra-a e retire a tampa de proteção da porta de carregamento:
 - Antes de descarregar, desative o sistema de alarme antifurto.
 - Para destravar o interruptor da portinhola da porta de carregamento e abri-la e, em seguida, retirar a tampa de proteção da porta de carregamento (Consulte o item da P89).
2. Conecte o equipamento de descarregamento: Conecte o dispositivo de descarga

V2L à porta de carregamento e certifique-se de que esteja firmemente conectado.

3. Início do descarregamento:

- Pressione o interruptor na tomada de descarga e aguarde alguns segundos. Se o indicador da tomada (vermelho) permanecer aceso, a tomada poderá ser utilizada.
- Após a conexão ser estabelecida, o descarregamento começa e as informações respectivas são exibidas no painel de instrumentos.

Procedimentos para interromper o descarregamento

1. Interromper o descarregamento:

- Desconecte o carregador.
- As etapas a seguir devem ser executadas apenas em caso de emergência (não recomendado).

2. Desconecte o equipamento de descarregamento:

- Quando a porta de carregamento estiver destravada, puxe o conector de carregamento da porta de carregamento (para conectores de carregamento com botão mecânico, pressione o botão mecânico primeiro e depois puxe-a).
- Feche a tampa de proteção e a portinhola da porta de carregamento (consulte o item da P89).

3. Organize o equipamento: Após a descarga, coloque o equipamento VTOL na caixa de armazenamento no porta-malas ou guarde-o adequadamente.

Instruções para configuração da duração da descarga

- Após o veículo ser conectado ao descarregador, a função VTOL é ativada automaticamente. Ao mesmo tempo, a contagem regressiva pode ser observada no painel de instrumentos e na tela da central multimídia. A duração padrão de um descarregamento definido na tela da central multimídia é de 5 horas.
- O usuário pode acessar a interface de configuração **VTOL** na tela sensível ao toque da central multimídia, toque em  → **Energia** → **Carregando e descarregando**.

- Depois de conectar o veículo ao conector de descarregamento, ative ou desative a opção **Veículo como fonte de carregamento (VTOL)**, conforme necessário.



- Quando o veículo for descarregado até um nível baixo de SOC (estado de carga) da bateria, toque no botão **Iniciar o motor a combustão para gerar eletricidade**. Se o nível de energia estiver muito baixo, poderá ser necessário ligar o motor a combustão para continuar o processo de descarregamento.

i NOTA

Quando o veículo estiver LIGADO e descarregado até um SOC (estado de carga) da bateria baixo, o veículo ligará o motor a combustão automaticamente para geração de energia, sem necessidade de configuração.

- Toque no botão **Configurações** para descarregamento único para definir a duração desejada do descarregamento na tela correspondente.

! CUIDADO

- A função de descarregamento não pode ser ativada quando o descarregador não estiver conectado. Ao pressionar o botão **VTOL**, o sistema liga por um tempo e depois desliga, o que é normal.
- Ao iniciar a descarga, se a potência do veículo estiver muito baixa e houver pouco combustível disponível para geração de energia, ou se o tempo de descarga estiver definido como muito longo, o veículo poderá não descarregar no tempo programado, sendo assim a função VTOL será desativada antecipadamente, o que é normal.

Trava antifurto da porta de carregamento



- Para evitar que o conector de carregamento seja furtado, a porta de carregamento do veículo possui uma função antifurto para proteção do veículo durante o processo de carregamento. Esta função está no estado **ligada** por padrão. O usuário pode acessar a interface de configuração **Sistema de travamento da porta de carregamento** através da tela sensível ao toque da central multimídia, toque em → → **Energia** → **Carregando e descarregando**, e selecionar **Desativar** para desligar a função antifurto.
- No modo **Ativar/Inteligente**, os usuários podem destravar e desconectar o carregador das seguintes formas durante o carregamento:
 - Pressione o botão de destravamento na chave inteligente quando o veículo estiver desligado.
 - Pressione o microinterruptor ao lado da maçaneta externa da porta do motorista para destravar.
 - Pressione o botão de destravamento central localizado na porta do motorista.
 - Se o veículo estiver totalmente carregado, o carregador será destravado automaticamente (apenas no modo inteligente).

Nº	Status do modo antifurto da trava elétrica	Status de travamento antifurto das quatro portas	Se o veículo está totalmente carregado	Se o carregador pode ser desconectado
1	Ativado	Travado	—	Não
2	Ativado	Destravado	—	Sim
3	Desativado	Travado	—	Sim
4	Desativado	Destravado	—	Sim
5	Inteligente	Travado	O veículo está totalmente carregado	Sim
			O veículo não está totalmente carregado	Não
6	Inteligente	Destravado	—	Sim

- Conforme mostrado na tabela acima, se o veículo estiver no estado 2/3/4/6, os usuários poderão destravar e desconectar o carregador pressionando o botão do carregador, além das operações de destravamento acima. No entanto, esta operação, por ser uma operação de emergência, pode afetar a vida útil da porta de carregamento ou do carregador e, portanto, não é recomendada sua execução frequente.

CUIDADO

- Após destravar o carregador, ele poderá ser removido dentro de 2 minutos. Após 2 minutos, ele travará novamente.
- Quando o veículo estiver totalmente carregado após o travamento, a trava antifurto da porta de carregamento será destravada automaticamente no modo **Desativado**, e deverá ser destravada manualmente no modo **Ativar/Inteligente** utilizando os métodos acima.
- Para garantir a condução normal após o carregamento, feche a portinhola da porta de carregamento após retirar o conector de carregamento.

Destravamento de emergência da porta de carregamento

Quando o conector de carregamento não puder ser desconectado devido à falha do bloqueio antifurto, desbloqueie a porta de carregamento manualmente.



- Abra a tampa do porta-malas; o painel de proteção direito na parte interna do porta-malas é equipado com o cabo de emergência do conector de carregamento
- Destrave a trava do cabo e puxe o cabo de emergência para destravar o conector de carregamento.
- Recoloque na posição original a trava do cabo de emergência após a conclusão do destravamento.

i NOTA

- O cabo de liberação de emergência do conector de carregamento no interior do porta-malas só libera o conector de carregamento se o veículo estiver trancado por fora, evitando acionamentos acidentais ou tentativas de remoção incorretas.
- Se for detectada alguma anomalia ou falha no funcionamento, entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD.

Função de balanceamento do SOC (estado de carga) da bateria

- Quando o veículo opera no modo HEV (Híbrido), a função de balanceamento do SOC (estado de carga) da bateria fica disponível para reservar energia para operações como acelerações rápidas. Quando o veículo funciona de forma estável, o SOC (estado de carga) da bateria flutua em torno do SOC (estado de carga) da bateria desejado.
- Quando o veículo funciona de forma estável, o SOC (estado de carga) da bateria oscila em torno do ponto de equilíbrio.

i NOTA

- Quando o veículo roda de forma estável a uma determinada velocidade após a partida do motor a combustão, uma parte do torque fornecido pelo motor aciona o gerador para produzir eletricidade e carregar a bateria de tração (alta tensão).
- Se a diferença entre a carga atual e o ponto de equilíbrio do SOC (estado de carga) da bateria for grande, pode levar muito tempo para atingir o valor definido.

Configuração de balanceamento do SOC (estado de carga) da bateria

A porcentagem do SOC (estado de carga) da bateria refere-se à porcentagem de carga alvo que o veículo atinja durante a condução. Para as configurações do SOC (estado de carga) da bateria), deslize para baixo a partir da parte superior da tela sensível ao toque da central multimídia ou na tela sensível ao toque da central multimídia, toque em → **Configurações** → **Nova energia** → **Gerenciador de energia**.

- Se for conveniente carregar o veículo no destino, recomenda-se reduzir o ponto de equilíbrio do SOC (estado de carga) da bateria para aproveitar ao máximo a energia elétrica armazenada para conduzir o veículo e economizar combustível.
- Se não for conveniente carregar o veículo no destino, recomenda-se aumentar o ponto de equilíbrio para manter o nível de energia elétrica do veículo e melhorar a experiência de condução.
- Para uma melhor qualidade de condução e dirigibilidade, o veículo ajustará automaticamente o SOC (estado de carga) da bateria desejado de acordo com a altitude e a temperatura ambiente.
- O modo AUTO/SAVE está relacionado à prioridade de gerenciamento de energia do veículo:
 - Retenção inteligente do SOC (estado de carga) da bateria: prioriza a economia de combustível e considera a demanda por retenção do SOC (estado de carga) da bateria.
 - Retenção obrigatória do SOC (estado de carga) da bateria: prioriza a retenção de SOC (estado de carga) da bateria e mantenha o seu nível o mais próximo possível do valor definido.

Função de geração de energia com o veículo em repouso

Durante o estacionamento, se o SOC (estado de carga) da bateria estiver abaixo de um determinado nível, o motor a combustão aciona o alternador para carregar a bateria de tração (alta tensão). Durante a geração de energia, a rotação do motor a combustão fica mais alta do que a marcha lenta normal, o que é um fenômeno normal. Quando o nível de eletricidade estiver acima de um determinado valor, o veículo sairá da geração de energia em repouso.

Função de memória do modo

- Quando o SOC (estado de carga) da bateria estiver alto, o veículo muda automaticamente para o modo EV ao ser ligado. Conduzir neste modo é altamente recomendado.
- Quando o SOC (estado de carga) da bateria do veículo estiver moderado, o veículo retornará ao modo de condução anterior por padrão ao ser ligado. Após ligar o veículo, você pode selecionar manualmente o modo com o botão de seleção de modo EV/HEV.

Geração de energia pressionando o pedal do acelerador

A função de pisar no acelerador para gerar eletricidade é atender à demanda do usuário por geração de energia de alta potência, levando em consideração o efeito NVH (ruído, vibração e aspereza) do veículo.

Método de operação

Na marcha **P** (estacionamento) e no modo HEV, quando o SOC (estado de carga) da bateria estiver abaixo de um determinado valor, pisar no pedal do acelerador pode acionar a função de geração de energia.

NOTA

- É recomendável não pressionar o pedal do acelerador por um longo período para gerar eletricidade.
- Em condições de trabalho especiais, como temperaturas baixas ou altas,

a potência da eletricidade gerada ao pressionar o pedal do acelerador está limitada pela potência de carga ou pela capacidade de geração do motor, e a potência muda no painel de instrumentos.

Bateria

Bateria de tração (alta tensão) e sistema de carregamento

A bateria de tração (alta tensão) é uma das fontes de energia do veículo, a qual está localizada sob o assoalho e pode ser recarregada repetidamente. A bateria de tração (alta tensão) pode ser carregada através da fonte de alimentação externa por meio de carregadores residenciais portáteis de corrente alternada (CA), estação de carregamento de corrente alternada (CA) e estação de carregamento de corrente contínua (CC)*, e pelo motor quando o veículo está sendo freado, desacelerando e quando o motor a combustão é ligado.

CUIDADO

Como a bateria de tração (alta tensão) está instalada na parte inferior da carroceria, dirija com cuidado em estradas esburacadas/irregulares.

NOTA

- Quando o veículo é ligado (luz indicadora **OK** acesa), o circuito de alta tensão é conectado.
- Quando a bateria de tração (alta tensão) de um veículo novo está em estado normal, a autonomia do veículo no modo puramente elétrico varia devido a diferentes hábitos de condução, condições da via e temperaturas, bem como ao uso ou não de dispositivos de consumo de energia.
- Para prolongar a vida útil e garantir a segurança da bateria, o sistema de bateria muda o modo de carregamento para o modo de carga lenta quando o SOC (estado de carga) da bateria está alto, e o tempo de carregamento pode ser prolongado.
- Devido às características químicas da

própria bateria, a capacidade da bateria dos veículos que foram utilizados por um certo período sofre uma degradação natural, e a sua autonomia elétrica pura será reduzida. Quando a autonomia do seu veículo no modo puramente elétrico for reduzida, dirija-se a uma Concessionária Autorizada BYD para inspeção. A inspeção na Concessionária Autorizada BYD pode confirmar se a redução da autonomia elétrica é normal.

Manutenção da bateria de tração (alta tensão)

- Para manter a bateria em ótimas condições, carregue-a totalmente com um adaptador de carregamento de corrente alternada (CA) regularmente (pelo menos uma vez por mês).
- Quando o veículo não for utilizado por mais de 7 dias, recomenda-se manter o SOC (estado de carga) da bateria entre 40% e 60%, a fim de prolongar a sua vida útil. Quando o veículo não for utilizado por mais de 3 meses, ele deve ser carregado até 100% e, em seguida, descarregado para um SOC (estado de carga) da bateria entre 40% e 60%, a fim de diminuir o desempenho da bateria ou até mesmo danos.

Função de aquecimento da bateria de tração (alta tensão) em baixa temperatura

Em um ambiente de baixa temperatura, o sistema de aquecimento da bateria de tração (alta tensão) é ativado e aquece a bateria para acelerar o carregamento em baixa temperatura e garantir o desempenho de potência e a autonomia do veículo.

ADVERTÊNCIA

Não é permitido que pessoas que não sejam profissionais qualificados abram o PACOTE da bateria de tração (alta tensão). Empresas ou indivíduos assumirão as responsabilidades correspondentes por poluição ambiental ou acidentes de segurança causados pela remoção e desmontagem não autorizadas das baterias.

CUIDADO

Quando a bateria de tração (alta tensão) falhar, entrar em contato com uma Concessionária Autorizada BYD.

NOTA

- A temperatura normal de operação da bateria de tração (alta tensão) está entre -35 °C e 60 °C.
- Temperaturas de funcionamento mais altas ou mais baixas da bateria de tração (alta tensão) podem prolongar o tempo de carregamento.

Reciclagem da bateria de tração (alta tensão)

É recomendado observar o seguinte procedimento:

1. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada BYD, para que a bateria de tração seja avaliada quanto ao seu pleno funcionamento.
2. No caso de indicação de sucateamento, a remoção da bateria de tração deve ser realizada por uma Concessionária Autorizada BYD, para a reciclagem adequada.

ADVERTÊNCIA

- Os proprietários de veículos híbridos BYD tem a responsabilidade de realizar o descarte das baterias de tração de forma correta e segura, após serem consideradas inservíveis, conforme orientação de uma Concessionária Autorizada BYD.
- A remoção, desmontagem ou entrega das baterias de tração a qualquer organização ou indivíduo não autorizado, representa um risco elevado de poluição ambiental e de acidentes. Nesses casos, o proprietário será responsabilizado por quaisquer danos ambientais ou incidentes de segurança que venham a ocorrer.
- Para garantir a sustentabilidade e a segurança, siga sempre as orientações de uma Concessionária Autorizada BYD.

Bateria de baixa tensão

A bateria do veículo é uma bateria de fosfato de ferro-lítio desenvolvida pela própria BYD, chamada de bateria de baixa tensão. O veículo suporta a função de carregamento inteligente, portanto, não é necessário desconectar o terminal negativo da bateria de baixa tensão para estacionamento de longo prazo. Quando o SOC (estado de carga) da bateria de tração (alta tensão) for suficiente, o veículo poderá permitir que a bateria de tração (alta tensão) carregue a bateria de baixa tensão de 12 V, a fim de estender a sua vida útil.

i NOTA

- Quando o veículo está desligado executando o carregamento inteligente, ele emite um som normal semelhante ao de quando o veículo está ligado.
- Ao sair do veículo, certifique-se de que todos os equipamentos elétricos estejam desligados e as portas fechadas.

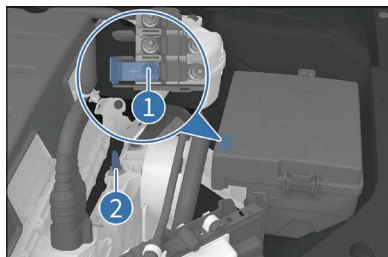
Função de ativação após perda de energia do veículo

- Ativar pelo microinterruptor da porta do motorista:



- A bateria de baixa tensão possui uma função de ativação do modo de hibernação. Após o veículo ficar guardado por um longo período, se a chave inteligente não puder ser usada para localizar e destravar o veículo, a bateria de baixa tensão pode ter entrado em estado de hibernação.
- Em seguida, pressione o microinterruptor na maçaneta da porta do motorista para despertar a bateria de baixa tensão.
- Depois que o veículo for destravado, a bateria poderá ser utilizada normalmente.

- Quando o veículo não puder ser ativado e destravado usando o microinterruptor da porta do motorista, use a chave mecânica para abrir a porta. Em seguida, use uma fonte de alimentação de baixa tensão (12 V) para dar partida no veículo por meio de dois cabos auxiliares especialmente projetados para a partida auxiliar. Neste caso, o SOC (estado de carga) da bateria de baixa tensão está baixo e o veículo pode entrar em modo de hibernação novamente. Ligue o veículo imediatamente e mantenha-o ligado por mais de 15 minutos para garantir que a bateria de baixa tensão esteja totalmente carregada. A partida auxiliar só pode ser realizada através da interface especial da caixa de fusíveis do compartimento dianteiro.



- 1 Polo positivo para transferência de carga (partida auxiliar) na caixa de fusíveis do compartimento dianteiro.
- 2 Polo negativo para transferência de carga (partida auxiliar)

i NOTA

Se, após seguir os procedimentos acima, não for possível ativar o veículo e ligá-lo, entre em contato imediatamente com uma Concessionária Autorizada BYD.

⚠ ADVERTÊNCIA

- É estritamente proibido conectar o veículo a outros veículos para transferência de carga (partida auxiliar) quando o seu indicador **OK** no painel de instrumentos estiver apagado; caso contrário, a bateria de baixa tensão poderá ser danificada.
- Leia as instruções neste manual atentamente e realize a operação de partida auxiliar em estrita conformidade com as instruções quando a bateria de baixa tensão precisar ser acionada em caso de

emergência, como perda de energia ou falha no funcionamento normal.

- A bateria de baixa tensão contém um módulo de controle inteligente. Para evitar danos à bateria, não desmonte nem danifique esta bateria sem permissão, exceto em caso de emergência.
- Desconecte o terminal negativo da bateria de baixa tensão antes de substituir peças e realizar reparos ou verificações no veículo.

CUIDADO

- O espaço de operação da caixa de distribuição do compartimento dianteiro é limitado e, ao mesmo tempo, existem certos riscos de segurança elétrica. Recomenda-se realizar a operação sob a orientação de profissionais.
- A transferência de carga (partida auxiliar) serve apenas para dar partida no veículo em um curto período, portanto, não mantenha a conexão de sobrecorrente por muito tempo.
- Não limpe a bateria de baixa tensão com líquido para evitar a infiltração.

Função de carregamento inteligente

- O SOC (estado de carga) da bateria de baixa tensão aciona a função de carregamento inteligente para estender a sua vida útil.
- Em caso de SOC (estado de carga) baixo da bateria de tração (alta tensão), o veículo pode dar partida no motor a combustão para geração de energia, a fim de permitir a função de carregamento inteligente.
- O veículo suporta a função de carregamento inteligente, portanto, não é necessário desconectar o terminal negativo da bateria de baixa tensão para estacionamento de longo prazo.

CUIDADO

- O SOC (estado de carga) da bateria de baixa tensão aciona a função de carregamento inteligente, resultando em uma diminuição do SOC da bateria de tração (alta tensão) ou da autonomia no modo puramente elétrico exibida no painel de instrumentos, o que é normal.
- Após o travamento do veículo, se o nível de carga da bateria de tração (alta tensão) cair a ponto de acionar o motor a combustão para gerar energia, ele consumirá uma pequena quantidade de combustível e emitirá um pouco de gases de escape.

Precauções de uso

Período de amaciamento

- Verifique o veículo imediatamente se o trem de força apresentar dificuldade ao ligar ou interrupção no seu funcionamento.
- Em caso de qualquer ruído anormal no sistema do trem de força, estacione o veículo em local seguro para inspeção.
- Em caso de vazamento grave de aditivo anticongelante (líquido de arrefecimento) ou de óleo lubrificante no sistema do trem de força, estacione o veículo em local seguro para inspeção.
- É necessário um período de amaciamento para o conjunto do trem de força. Recomenda-se realizar os primeiros 2.000 km no modo de condução ECO, dirigir suavemente e evitar altas velocidades. As seguintes precauções podem prolongar eficazmente a vida útil do veículo:
 - Evite pisar fundo no pedal do acelerador ao dar a partida e dirigir o veículo.
 - Evite dirigir em alta velocidade.
 - Evite frenagens de emergência nos primeiros 300 km.
 - Não conduza o veículo em velocidade constante por muito tempo, seja em alta ou baixa velocidade.
 - Durante o período de amaciamento, a quilometragem rodada no modo HEV (com o motor a combustão funcionando) não deve ser inferior a 50% da quilometragem total.

Rebocar um reboque

- De forma geral, este veículo é designado para o transporte de passageiros. Por motivos de segurança, não o sobrecarregue nem o utilize para reboque.
- A BYD não fornece qualquer garantia por danos ou falhas causados por reboque.

ADVERTÊNCIA

- Não reboque um reboque cujo peso exceda a capacidade do gancho de reboque. Caso contrário, isso poderá causar um acidente, resultando em ferimentos pessoais graves.
- Ao rebocar um reboque, a distância entre os veículos deve ser aumentada devido à possibilidade de aumento da distância de frenagem. Ao dirigir a 10 km/h, mantenha essa distância pelo menos igual à soma do comprimento do veículo e do reboque. Evite frenagens de emergência para prevenir a colisão do veículo e a perda de controle devido à derrapagem.
- Mantenha a pressão dos pneus do reboque no valor especificado pelo seu fabricante com base em seu peso bruto.
- Se o veículo for utilizado para rebocar um reboque, aumente a frequência de manutenção devido ao aumento da carga do veículo

Precauções de segurança de condução

Não dirija alcoolizado ou sob efeito de outras substâncias psicoativas

Mesmo uma pequena quantidade de álcool, entorpecentes, medicamentos que causem sonolência, ou quaisquer outras substâncias psicoativas podem reduzir a capacidade do motorista de reagir às mudanças nas condições do trânsito. Quanto mais alto for o nível de álcool ou de outras substâncias psicoativas, menor será a capacidade de reação do motorista. Portanto, nunca dirija sob a influência de álcool ou de outras substâncias psicoativas.

Controle de velocidade

O excesso de velocidade é a principal causa de acidentes automobilísticos. De modo geral, quanto mais exceder a velocidade permitida, maior o risco. Mantenha uma velocidade segura de acordo com as condições de trânsito da via.

Manter o veículo em condições seguras de condução

O estouro de um pneu ou uma falha mecânica é extremamente perigoso. Para reduzir a possibilidade de tal falha, as condições do veículo devem ser verificadas com frequência e os itens de inspeção especificados devem ser realizados regularmente.

CUIDADO

- Os motoristas devem obter a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) antes de dirigir um veículo.
- Conduzir sob fadiga não é permitido.
- Os motoristas devem obedecer às leis de trânsito ao conduzir um veículo.
- Ao dirigir, mantenha a atenção em relação a uma condução segura. Não realize operações não relacionadas à condução (como atender e fazer chamadas, ajustar botões, etc.).

Sugestões para o uso do veículo

A fim de prolongar a vida útil da bateria de tração (alta tensão), siga as seguintes recomendações:

- Antes de o veículo ficar guardado por um longo período, recomenda-se descarregá-lo para um SOC (estado de carga) da bateria entre 40% e 60% após ele ter sido totalmente carregado. O SOC (estado de carga) da bateria não deve ficar muito alto nem muito baixo. Mantenha as portas e os vidros fechados quando o veículo for guardado.
- Antes de o veículo ficar armazenado por um longo período, recomenda-se carregá-lo e realizar o descarregamento totalmente uma vez a cada 3 meses e, em seguida, carregá-lo até 40% a 60% para

armazenamento.

- Quando o veículo estiver em uso, se a barra indicadora do SOC (estado de carga) da bateria no painel entrar na faixa de alerta vermelha, a carga da bateria estará insuficiente; carregue-a imediatamente para evitar o uso prolongado nesta condição.
- Quando o veículo estiver em uso, recomenda-se usar o equipamento de carregamento de bordo para carregar totalmente o veículo uma vez a cada 1 ou 2 semanas.
- Quando a temperatura estiver alta, o veículo não deve ser guardado totalmente carregado por um longo período. Recomenda-se o descarregamento do veículo para menos de 95% após estar totalmente carregado.
- Quando a temperatura estiver muito baixa ou muito alta, recomenda-se que o veículo não seja estacionado ao ar livre por muito tempo.
- Quando o veículo estiver em uso, acelerações e desacelerações bruscas e repetidas devem ser evitadas ao máximo.
- Quando o veículo estiver em uso, deve-se evitar o uso contínuo por um longo período, pois a operação prolongada pode fazer com que a temperatura da bateria fique muito alta, afetando o desempenho do veículo.
- Entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD para inspeção o mais rápido possível em caso de aviso de falha.
- O desempenho do veículo será limitado quando a temperatura da bateria estiver alta. Nesta condição, estacione o veículo em um local seguro até que a temperatura da bateria caia antes de continuar a condução.

ADVERTÊNCIA

Em ambientes de baixa ou alta temperatura, a autonomia no modo puramente elétrico é reduzida em comparação com ambientes com temperatura amena, e o desempenho de potência será afetado.

CUIDADO

- Se a autonomia elétrica exibida no painel cair para 0 (zero), o veículo deve ser carregado. Se o veículo não for carregado dentro de 7 dias, isso causará danos permanentes à bateria, e os danos resultantes ao PACOTE da bateria de tração (alta tensão) não serão mais cobertos pela garantia da BYD.
- A autonomia depende do consumo de eletricidade disponível do veículo, do tempo de uso da bateria, do clima, da temperatura, das condições da via, dos hábitos de condução, etc.

Combustível

Seleção de combustível

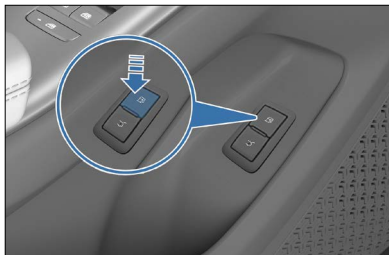
- O uso do combustível correto é a base para obter o melhor desempenho do motor a combustão e a chave para controlar as emissões e proteger os componentes relevantes.
- Use somente GASOLINA ou ETANOL que atenda às normas locais.

CUIDADO

- Use somente gasolina ou etanol que atenda às normas locais. O uso de gasolina ou etanol que não atenda às normas locais leva à falha do conversor catalítico de três vias e ao mau funcionamento do dispositivo de controle da poluição dos gases de escape, bem como ao aumento dos custos de manutenção.
- Os danos no motor a combustão ou emissões excessivas causados pelo uso de combustível inadequado não são cobertos pela garantia.
- O uso de gasolina ou álcool de baixa qualidade ou inferior reduz a vida útil do motor a combustão.

Abastecimento

1. Após desligar o veículo, pressione o botão de reabastecimento localizado na porta do lado do motorista.



2. Verifique se o painel de instrumentos exibe alguma mensagem referente ao abastecimento antes de remover a tampa do tanque de combustível.
3. Em seguida, pressione a portinhola do bocal de combustível para abri-la.



4. Gire a tampa do tanque de combustível no sentido anti-horário para removê-la.



5. Durante o reabastecimento, coloque a tampa do bocal do tanque de combustível no suporte da portinhola do tanque de combustível.
6. Após o reabastecimento, rosqueie a tampa do bocal do tanque de combustível no sentido horário e, em seguida, feche a portinhola do tanque de combustível.

- Se a tampa do bocal do tanque de combustível girar em falso e não puder ser aberta, entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD. Abertura de emergência da tampa do bocal do tanque de combustível: Remova a tampa de acabamento (tampinha cega) alavancando-a, a qual fica no centro da aba da tampa do bocal do tanque de combustível. Insira uma haste guia fina (como a carga de uma caneta esferográfica) no pequeno orifício até o fim e segura; em seguida, gire a tampa em sentido anti-horário para retirá-la do bocal do tanque de combustível.



- A tampa do bocal do tanque de combustível é conectada à carroceria por um cordão de segurança para evitar ela seja perdida. Durante o reabastecimento, coloque a tampa do bocal do tanque de combustível no suporte da portinhola do tanque de combustível.
7. Após o reabastecimento, rosqueie a tampa do bocal do tanque de combustível no sentido horário e, em seguida, feche a portinhola do tanque de combustível.

ADVERTÊNCIA

Como o combustível é altamente inflamável e suscetível a explosão, preste atenção aos seguintes cuidados durante o reabastecimento:

- Recomenda-se reabastecer ao ar livre.
- Não fume durante o abastecimento de combustível para evitar faíscas ou chamas abertas que possam causar combustão.
- O abastecimento de combustível e o carregamento devem ser feitos separadamente. Não reabasteça o veículo com o carregador conectado, o qual deve ser mantido a uma distância segu-

ra de produtos combustíveis, incluindo o combustível automotivo, caso contrário, poderá haver risco de danos ao equipamento ou ferimentos se a operação de conectar/desconectar o carregador não for feita conforme a regra.

CUIDADO

- Interrompa o enchimento após o bico de enchimento ser automaticamente desligado. Não encha demais o tanque de combustível para deixar espaço para a expansão do combustível devido à mudança de temperatura.
- Verifique se a tampa do bocal do tanque de combustível está bem apertada e se a portinhola do tanque de combustível está fechada após o reabastecimento.
- Se a tampa do bocal do tanque de combustível não estiver bem apertada, o ícone  pode acender no painel de instrumentos.
- Se o reabastecimento não for concluído dentro de 15 minutos após a abertura da tampa do bocal do tanque, feche a tampa e abra-a novamente antes de abastecer; caso contrário, poderá ocorrer o fenômeno de retorno de combustível durante o reabastecimento.

Economia de combustível

As seguintes operações simples devem ser adotadas para estender a vida útil do veículo e economizar combustível e custos de reparo: Algumas dicas para economizar combustível e custos de reparo:

- Velocidades constantes economizam combustível. A aceleração repentina, as curvas fechadas e a frenagem de emergência consomem mais combustível.
- Mantenha uma velocidade constante de acordo com as condições do trânsito. Cada desaceleração ou aceleração do veículo consome combustível adicional.
- Use do controle de velocidade de cruzeiro sob condições adequadas de condução.
- A utilização do ar-condicionado traz uma sobrecarga adicional para o motor a combustão, resultando em um grande consumo de combustível. Desligue o ar-

-condicionado sempre que possível. Em condições de clima agradável, recomenda-se utilizar o modo de entrada de ar externo (ar fresco) para ventilação.

- Mantenha a pressão especificada dos pneus. A pressão insuficiente dos pneus causa desgaste dos pneus e desperdício de combustível.
- Não carregue peso desnecessário no veículo. O excesso de peso gera carga adicional para o motor a combustão, resultando em um grande consumo de combustível.
- Quando o motor estiver frio, não opere em alta rotação nem dirija com o pedal do acelerador totalmente pressionado imediatamente após a partida, a fim de evitar danos ao motor a combustão.
- Evite acelerações e desacelerações contínuas. Acelerações e desacelerações contínuas causam desperdício de combustível.
- Evite paradas ou frenagens desnecessárias. Mantenha uma velocidade estável e atente-se aos semáforos para minimizar o número de paradas. Quando dirigir em estradas sem semáforos, mantenha uma distância adequada do veículo à frente para evitar frenagens bruscas, o que pode reduzir o desgaste dos freios.
- Evite dirigir em estradas com tráfego intenso ou congestionamento sempre que possível.
- Não mantenha o pé no pedal do freio desnecessariamente, pois isso pode causar desgaste prematuro, superaquecimento e consumo excessivo de combustível.
- Mantenha uma velocidade adequada ao dirigir em rodovias. Velocidades mais altas do veículo consomem mais combustível. Mantenha a velocidade do veículo dentro da faixa de velocidade econômica.
- Mantenha as rodas dianteiras adequadamente alinhadas. Evite colisões com meios-fios e dirija lentamente em estradas irregulares. Um alinhamento incorreto das rodas dianteiras não apenas causa desgaste excessivo dos pneus, mas também aumenta a carga do motor a combustão e o consumo de combustível.
- Mantenha o chassi limpo e livre de lama. Isso não só reduz o peso da carroceria do

veículo, como também evita a corrosão.

- Faça as manutenções regulares do veículo para mantê-lo em seu melhor estado. Condições como filtros de ar sujos, muito depósito de carbono nas velas de ignição, óleo do motor a combustão e do lubrificante sujos, deteriorados ou viscosos e freios desajustados pioram o desempenho do motor a combustão e desperdiçam combustível. A manutenção regular deve ser realizada para garantir uma vida útil longa de todos os componentes e reduzir os custos operacionais. Se o veículo for frequentemente submetido à condução em condições severas, o intervalo de manutenção deve ser reduzido.

NOTA

Não conduza o veículo com a alavanca seletora em **N** (neutro).

Transporte de bagagens e pequenos objetos

- Este veículo possui diversos espaços diferentes para o armazenamento conveniente de objetos.
- O porta-luvas, porta-objetos das portas e os bolsos dos encostos dos bancos são projetados para armazenar itens pequenos e leves, enquanto o porta-malas é utilizado para armazenar itens maiores e mais pesados.
- Itens compridos podem ser acomodados rebatendo o encosto do banco traseiro. A sobrecarga ou a acomodação de bagagens inadequadamente podem afetar a capacidade de manobra, a estabilidade e, a operação normal do veículo, além de reduzir a segurança.
- Ao transportar bagagens, o peso total do veículo com todos os passageiros e as bagagens não deve exceder o peso máximo permitido para o veículo.

ADVERTÊNCIA

- A sobrecarga e o carregamento inadequado afetam a manobrabilidade e a estabilidade do veículo, podendo até mesmo resultar em acidentes com colisão.
- Observe os limites de carga total e ou-

tras diretrizes de carga neste Manual.

- Não transporte objetos com forte magnetismo para evitar interferências no funcionamento normal do veículo.

Transporte de itens na área dos passageiros

- Acomode ou fixe adequadamente todos os objetos para evitar que se soltem e causem ferimentos aos passageiros do veículo em caso de colisão.
- Certifique-se de que os objetos colocados no piso atrás dos bancos dianteiros não rolem para baixo do banco, para não afetar a operação dos pedais pelo motorista ou o ajuste normal do banco. Não empilhe objetos acima da altura dos encostos de cabeça dos bancos dianteiros.
- Durante a condução, mantenha o porta-luvas sempre fechado. Se o porta-luvas estiver aberto, o joelho do passageiro dianteiro poderá sofrer ferimentos em caso de colisão ou frenagem de emergência.

NOTA

Evite o excesso de brinquedos infantis no interior do veículo. Tais brinquedos podem afetar a segurança da condução e causar riscos aos ocupantes, especialmente em caso de frenagem de emergência ou colisão.

Carregamento de bagagem no porta-malas

- Distribua a bagagem uniformemente no porta-malas e coloque a bagagem mais pesada o mais atrás possível.
- Fixe os objetos com cordas ou fitas de amarração para garantir que eles não se movam durante a condução. Não empilhe objetos acima da altura dos encostos dos bancos.
- Se a tampa do porta-malas não puder ser fechada devido ao transporte de objetos grandes, os gases de escapamento do veículo poderão entrar na área dos passageiros. Para evitar intoxicação por monóxido de carbono, consulte o item da P111 deste Manual.

Rack de teto

- Com um *rack* de teto, o consumo de energia do veículo aumentará e seu veículo poderá apresentar características de condução diferentes.
- Por favor, não abra o teto solar ao colocar bagagem no *rack* de teto, a fim de evitar que o teto solar toque na bagagem ou na barra transversal durante o processo de abertura, o que pode causar danos à estrutura do teto solar ou outros ferimentos.
- Ao instalar o *rack* de teto, leia e siga as instruções do fabricante.
- Ao carregar o *rack* de teto, recomenda-se manter a carga distribuída uniformemente e o centro de gravidade baixo. Quando carregado, o centro de gravidade do veículo torna-se mais alto e a dirigibilidade pode ser diferente daquela sem carga.
- Ao dirigir um veículo muito carregado, tome precauções extras, como desacelerar e aumentar a distância de frenagem.
- A carga máxima recomendada para o bagageiro de teto é: 50 kg. Entre eles, a carga inclui o peso da longarina, da estrutura para bagagem e de outros acessórios instalados no *rack* do teto.



CUIDADO

- A carga não deve ser colocada diretamente sobre o teto. A estrutura do teto não foi projetada para receber cargas.
- Para usar a função do bagageiro de teto corretamente, coloque a carga sobre a barra transversal do bagageiro.
- Certifique-se de que a carga esteja firmemente amarrada e verifique se a carga está segura antes de dirigir e durante as paradas em viagens longas.

Risco de envenenamento por monóxido de carbono (CO)

- O escape do motor a combustão contém gás CO. Se a manutenção devida do veículo for mantida, o CO não entrará em seu interior durante a condução normal.
- Verifique o sistema de escape quanto a vazamentos nas seguintes condições:
 - O som do escapamento está anormal.
 - O veículo sofreu um acidente que pode ter danificado a parte inferior do veículo.



ADVERTÊNCIA

- O gás CO é tóxico. A inalação de CO pode resultar em perda de consciência e até ameaçar a vida. Evite ambientes fechados e atividades que possam causar envenenamento por CO.
- O gás monóxido de carbono em alta concentração se acumula rapidamente em áreas fechadas, como garagens. Não ligue o motor a combustão quando a porta da garagem estiver fechada. Mesmo que a porta da garagem esteja aberta, o tempo de funcionamento do motor a combustão deve estar limitado ao tempo necessário para que o veículo possa sair da garagem.
- Quando o porta-malas é aberto, o fluxo de ar traz os gases de escape para dentro do veículo, criando um ambiente nocivo. Se o veículo tiver que ser ligado com o porta-malas aberto, todos os vidros devem ser fechados e o sistema de controle do ar interno deve ser ajustado de acordo com as seguintes instruções:
 - Selecione o modo de entrada de ar externo (ar fresco).
 - Selecione o modo de distribuição de ar para *ventilação para o rosto e ventilação para os pés*.
 - Defina o controle de velocidade do ventilador em “velocidade alta”.

Cuidados ao dirigir em trechos alagados



- Somente se for necessário, antes de dirigir em áreas alagadas, verifique a profundidade da água e certifique-se de que ela não ultrapasse a borda inferior do veículo.
- Se for necessário atravessar uma área inundada, desligue o ar-condicionado e mantenha a aceleração constante para atravessar lentamente. Liberar o pedal do acelerador pode fazer com que a contra-pressão do escapamento sugue água para dentro do motor a combustão, resultando em danos graves ao motor a combustão. Mantenha uma velocidade constante e lenta ao atravessar a área alagada, pressionando suavemente o acelerador.
- Nunca pare, dê marcha a ré ou desligue o motor a combustão em áreas alagadas.
- Após dirigir por uma área alagada, pressione o pedal do freio várias vezes de forma contínua e suave para evaporar a água no disco de freio, a fim de restaurar o desempenho normal de frenagem o mais rápido possível.
- Tenha cuidado ao dirigir em áreas alagadas, pois os freios podem ficar molhados.

ADVERTÊNCIA

- Dirija com cuidado para evitar acidentes quando houver água ou lama na superfície do disco de freio, pois isso pode aumentar o tempo de resposta do freio, aumentando assim a distância de frenagem.
- Evite ao máximo a frenagem de emergência depois de passar por um trecho alagado.
- Nunca deixe entrar água no motor a combustão. Se a condução do veículo

ocorre numa estrada alagada. Se a condução do veículo ocorre numa estrada baixa e alagada. Evite que a água entre no motor a combustão, caso contrário, o motor ele ficará seriamente danificado. Nessas condições, eventuais falhas ou danos causados ao veículo não serão cobertos pela garantia.

- Após o veículo ser conduzido por trechos de vias alagadas, o sistema de transmissão, o sistema de condução, o sistema elétrico e outros componentes do veículo também poderão ser seriamente danificados. Nessas condições, eventuais falhas ou danos causados ao veículo não serão cobertos pela garantia.
- Certifique-se de encontrar um local protegido ao carregar o veículo em dias chuvosos. Se o veículo for imerso em água ou passar por água sobre a soleira da porta, o que pode causar a entrada de água nos componentes de alta tensão. Entre imediatamente em contato com uma Concessionária Autorizada BYD para testes e solução de problemas.
- Não realize a condução do veículo em estradas onde a profundidade da água acumulada exceda metade da altura dos pneus.

Impacto causado pela entrada de água em componentes de alta tensão

- Os componentes de alta tensão são dispositivos eletrônicos. Após trafegar por trechos alagados, a secagem do veículo ao sol ou ao ar livre, não garantem que os componentes de alta-tensão sejam totalmente secos.
- A infiltração de água também pode afetar drasticamente o isolamento dos componentes de alta tensão; ao mesmo tempo, as substâncias condutoras contidas na água podem causar curtos-circuitos internos nos componentes de alta tensão ou nos sistemas de alta tensão. Nesse caso, a segurança e o desempenho de funcionamento do veículo poderão ser seriamente afetados.
- A infiltração de água nos componentes de alta tensão tem um grande impacto

no nível de proteção do produto e no desempenho de suportabilidade de tensão, o que pode levar a um grande risco de segurança.

Prevenção de incêndio

Para prevenir incêndios no veículo de forma eficaz, tome as seguintes precauções:

- Não coloque quaisquer materiais inflamáveis ou explosivos no veículo.
 - No verão sob calor intenso, a temperatura interna do veículo estacionado ao sol pode ultrapassar 70 °C.
 - Se houver isqueiros, produtos de limpeza, perfumes e outros materiais inflamáveis e explosivos no veículo, isso poderá facilmente causar incêndios e até mesmo explosões.
- Certifique-se de apagar completamente as pontas de cigarro após fumar.
 - Fumar não é apenas prejudicial à saúde, mas também pode provocar incêndios.
 - Cigarros não completamente apagados podem causar incêndios.
- Entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD para uma inspeção.
 - Verifique os chicotes elétricos do veículo em intervalos regulares para saber se seus conectores, isolamento e posições de fixação dos dispositivos elétricos e chicotes de elétricos estão normais.
 - Solucione imediatamente os problemas identificados.
- Não modifique a fiação do veículo nem instale quaisquer aparelhos elétricos adicionais.
 - A instalação de outros aparelhos elétricos (como sistemas de áudio de alta potência e luzes) causa sobrecarga na fiação, resultando no aquecimento do chicote elétrico e em incêndios. A modificação inadequada de aparelhos elétricos e fiações causa aquecimento anormal e incêndios devido à resistência de contato.
 - Não substitua um fusível por outro de amperagem maior ou por outros fios metálicos.

● Precauções de condução:

- Durante o estacionamento, especialmente no verão, certifique-se de verificar se existem materiais inflamáveis sob o veículo, tais como feno, galhos secos, folhas, etc. Há grande probabilidade de causar um incêndio caso existam materiais inflamáveis sob o veículo.
- Durante a condução, evite ao máximo estradas com materiais inflamáveis, tais como folhas secas, etc., ou estacione o veículo em local seguro a tempo de verificar se existem materiais inflamáveis sob o veículo após passar por essas estradas. Evite estacionar o veículo em locais expostos ao sol.
- Sempre desconecte o terminal negativo da bateria de baixa tensão durante reparos ou manutenção do veículo.

Em caso de incêndio no veículo, tome medidas eficazes em tempo hábil e com calma para minimizar as perdas:

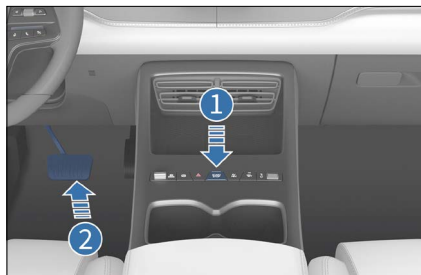
- Os incêndios geralmente apresentam sinais precoces, como ruídos e odores anormais no veículo. Se houver algum sinal, estacione o veículo imediatamente em local seguro e combata o incêndio ativamente de acordo com a situação real.
- Identifique a origem do incêndio. Em caso de fumaça no compartimento dianteiro, não abra o capô imediatamente (isso agrava a combustão e a propagação do fogo devido à entrada de ar). Há poucos materiais combustíveis no compartimento dianteiro, portanto, o capô deve ser mantido fechado para controlar as chamas, o que facilita o combate a incêndios.
- Ligue imediatamente para o corpo de bombeiros (193).
- Após o corpo de bombeiros apagar o incêndio, solicite a eles o boletim de ocorrência de resgate e o laudo da causa do incêndio.
- Após o acidente, entre em contato com a companhia de seguros a tempo para o tratamento pós-acidente.

NOTA

Para minimizar as perdas em caso de acidente, recomenda-se a aquisição de um seguro comercial (perda por incêndio, roubo, etc.).

Partida e condução

Botão START/STOP



1 Botão START/STOP

2 Pedal do freio

Em casos normais, dê a partida no veículo da seguinte forma:

1. Portando a chave inteligente, mantenha pressionado o pedal do freio e pressione o botão **START/STOP**.

NOTA

Quando a luz indicadora **OK** no painel de instrumentos estiver acesa, isso indica que o veículo está em estado de condução.

2. Com o pedal do freio pressionado, selecione para a posição **D** (dirigir) ou **R** (marcha a ré) e, em seguida, o freio de estacionamento eletrônico será liberado automaticamente.
3. Você pode conduzir o veículo após ouvir o som de liberação do motor do sistema do freio de estacionamento eletrônico.

Causas comuns em que o veículo não pode ser ligado

- O veículo não pode ser ligado quando:
 - Quando o botão **START/STOP** é pressionado, se a luz de advertência do sistema de chave inteligente acender, é emitido um aviso sonoro, e o painel de instrumentos exibe a mensagem **A chave não foi detectada**; isso indica que a chave inteligente não está no interior do veículo ou não foi detectada devido a alguma interferência.
 - A chave inteligente está em algum lugar

inadequado para detecção, tal como no assoalho, no porta-copos, no porta-malas, etc.

- Possíveis causas para a falha da função de partida normal ao pressionar o botão **START/STOP**:
 - A chave inteligente não está operacional, neste caso, o indicador de aviso do sistema de chave inteligente no painel de instrumentos piscará e a mensagem **Bateria da chave fraca** será exibida na tela de informações no centro do painel de instrumentos, indicando que a bateria da chave pode ter acabado. Substitua a bateria da chave inteligente eletrônica o mais rápido possível; consulte o item da P226, para detalhes.
 - Se o motor for ligado repetidamente em um curto período, é necessário aguardar 10 segundos antes de dar a partida no veículo.
 - Além disso, os sistemas de acesso inteligente e partida sem chave não funcionam corretamente em alguns casos devido ao ambiente em que são usados. Consulte o item **Sistema de acesso e partida inteligente**, para obter detalhes.

Partida no veículo em casos de emergência

- O veículo deve estar na posição **P** (estacionamento); estando nesta posição o freio de estacionamento eletrônico é acionado automaticamente.
- Desligue todas as luzes e acessórios desnecessários.
- Coloque a marcha na posição **P** (estacionamento).
- O veículo deve estar desligado.
- A chave inteligente deve estar no interior do veículo.
- Pressione e mantenha pressionado o botão **START/STOP** por mais de 15 segundos para dar partida no veículo.

CUIDADO

Não dê a partida no veículo por mais de 20 segundos seguidos, caso contrário, o sistema de ignição irá superaquecer.

Ligar/desligar automaticamente

Ativar ou desativar a “Ligação automática” e o “Desligamento automático”

Na tela sensível ao toque da central multimídia, toque em →  → **Condução** → **Condução confortável**. A função está ativada por padrão.

Ligação automática – ao abrir a porta

- Destruvar o veículo com a chave inteligente, microinterruptor, chave NFC, etc.
- Após a primeira abertura da porta do motorista, o veículo é ligado e o painel de instrumentos e a tela do sistema da central multimídia acendem.
- Pressione o pedal do freio e, no painel de instrumentos: A luz indicadora **OK** se acende e indicando que o veículo está pronto para ser conduzido.

Ligação automática – ao pressionar o pedal do freio

- Quando o veículo estiver desligado ou a luz indicadora **OK** estiver apagado.
- Pressione o pedal do freio e, no painel de instrumentos: A luz indicadora **OK** se acende e indicando que o veículo está pronto para ser conduzido.

Desligamento automático

Quando o veículo estiver estacionado, mas ligado: Quando o usuário trava o veículo pelo lado de fora através da chave inteligente, microinterruptor, chave NFC, *Bluetooth*, serviço de nuvem, o veículo é desligado automaticamente.

NOTA

- O veículo é ligado apenas na primeira vez em que a porta do motorista é aberta.
- Destruve e entre no veículo pela porta do passageiro e desligue o veículo após ligá-lo. A função **Ligação automática** não será ativada novamente depois disso.
- Quando a função estiver desativada, pressione o pedal do freio ou o botão **START/STOP** para ligar o veículo.
- A função **Ligação automática** fica ino-

perante com o capô aberto.

- Se a função **Ligação automática** for ativada ao abrir a porta do motorista, o veículo será desligado automaticamente quando for travado por fora através da chave inteligente, microinterruptor, chave NFC, *Bluetooth*, serviço de nuvem.

Partida remota

Antes de dar partida

1. Certifique-se de que o veículo esteja desligado.
2. A marcha está em **P** (estacionamento).
3. A velocidade do veículo é inferior a 5 km/h.

Partida remota com a chave inteligente



1. O veículo pode ser ligado pressionando e mantenha pressionado o **Botão de ligar/desligar o veículo remotamente na chave inteligente** por dois segundos para ligar o veículo. Depois que o veículo for ligado com sucesso, os sinalizadores de direção (setas) piscarão três vezes.
2. Se não ocorrer nenhuma operação válida dentro de 10 minutos após a partida remota, o veículo é desligado, e as luzes sinalizadoras de direção (setas) piscam duas vezes.
3. Para desligar o veículo remotamente, pressione e mantenha pressionado o **Botão de ligar/desligar o veículo remotamente na chave inteligente** na chave inteligente durante dois segundos. O veículo desliga e os sinalizadores de direção (setas) piscam duas vezes.

Condução

- Durante a condução, a energia é recuperada pelo freio regenerativo quando o veículo desacelera. Contudo, não acelere ou desacelere desnecessariamente.
- Os usuários podem acessar a configuração de **Gerenciamento de energia**, na tela sensível ao toque da central multimídia, toque em  →  **Energia** → **Gerenciamento de energia** → **Frenagem regenerativa**, e ativar o modo **Padrão (STANDARD)** ou o modo **Elevada (HIGH)**, de acordo com seus hábitos de condução. Estes modos também podem ser selecionados pelo **Botão de seleção da intensidade da frenagem regenerativa**, no console central.
 - **Padrão (STANDARD)**: Quando o pedal do acelerador for liberado, o controlador do motor recuperará a energia no nível padrão e a desaceleração do veículo estará no nível padrão.
 - **Elevada (HIGH)**: Quando o pedal do acelerador for liberado, o controlador do motor recuperará mais energia, e a desaceleração do veículo será alta.
- É possível selecionar a intensidade da regeneração com base na sensação de desaceleração ao soltar o pedal do acelerador. Diferentes sensações de desaceleração proporcionam diferentes experiências de condução.
- A intensidade de frenagem regenerativa definida será memorizada. Quando o veículo é desligado e depois ligado, o modo de frenagem regenerativa definido na última vez será mantido.



CUIDADO

Não ajuste a intensidade da frenagem regenerativa enquanto estiver dirigindo em alta velocidade. Isso pode desviar sua atenção e causar acidentes.

- No modo HEV (híbrido), o motor a combustão liga e desliga automaticamente conforme necessário para carregar a bateria ou fornecer potência adicional.
- A potência do veículo é menor quando o SOC (estado de carga) da bateria está baixo, em comparação a quando o SOC está alto.

Função kick-down

Ao dirigir, quando for necessário reduzir a marcha para o motorista obter a máxima aceleração e potência, como numa ultrapassagem, pressionar o pedal do acelerador completamente, além da posição normal. Com a marcha reduzida, o motor a combustão atinge rotações mais altas, o que resulta num aumento de torque e, consequentemente, em maior potência para o veículo.



CUIDADO

- Quanto mais alta for a carga da bateria, mais potente será o descarregamento da bateria e o motor a combustão funcionará normalmente, proporcionando uma melhor experiência de aceleração.
- Falhas na bateria, no gerador ou no motor a combustão afetam a potência de saída da função *kick-down*. O acionamento frequente da função *kick-down* fará com que o nível da carga da bateria do veículo diminua rapidamente.

Verificação de segurança antes da condução

Inspecções gerais externas do veículo

- **Pneus**: Verifique a pressão dos pneus e inspecione-os cuidadosamente quanto a cortes, danos, materiais estranhos, anomalias e desgaste excessivo. Em caso de desgaste excessivo ou irregular dos pneus, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada BYD para alinhamento das quatro rodas e inspeções relevantes o mais rápido possível.
- **Porcas das rodas**: Verifique se nenhuma porca está solta ou faltando.
- **Vazamentos**: Após o veículo ter ficado parado por algum tempo, verifique se há depósitos de fluidos sob ele. Isso pode indicar um vazamento de combustível, óleo do motor a combustão, líquido de arrefecimento ou outros fluidos. No entanto, é normal que se forme uma pequena poça de água, causada pelo ar-condicionado.
- **Luzes**: Certifique-se de que os faróis, luzes de posição (lanternas), indicadores de direção (setas) e todas as outras luzes estão funcionando normalmente. Verifique a intensidade dos faróis.

Inspecções gerais internas do veículo

- **Cinto de segurança:** Verifique se os cintos de segurança podem ser colocados corretamente. Verifique se os cintos de segurança não estão gastos ou danificados.
- **Painel de instrumentos:** Verifique se a iluminação e as funções do painel de instrumentos funcionam normalmente.
- **Pedal do freio:** Verifique se o curso livre do pedal do freio não está obstruído.

Inspecções sob o capô

- **Fusíveis de reposição:** Verifique se os fusíveis de reposição para todas as cargas nominais estão disponíveis na caixa de fusíveis.
- **Nível do líquido de arrefecimento:** Verifique se o nível do líquido de arrefecimento está correto.
- **Nível do fluido de freio:** Verifique se o nível do fluido de freio está correto.
- **Bateria de baixa tensão e cabos:** Verifique se os conectores apresentam corrosão ou folga e verifique se há rachaduras no compartimento da bateria de baixa tensão.
- **Tubulação de combustível:** Verifique se há vazamentos de combustível e conexões soltas na tubulação.

Inspecções após a partida do veículo

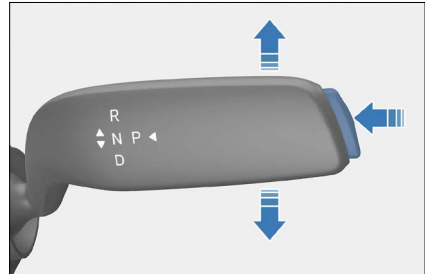
- **Painel de instrumentos:** Verifique se o indicador de manutenção e o velocímetro funcionam normalmente.
- **Freio:** Em uma área segura, dirija o veículo em linha reta, segure o volante com firmeza, desacelere e acione o freio. Verifique se o veículo mantém uma direção reta.
- **Outras anormalidades:** Verifique se há peças soltas, vazamento e ruído anormal.

Recomendações antes da condução

- Verifique o ambiente ao seu redor antes de entrar no veículo.
- Ajuste a posição do banco, o ângulo do encosto do banco, a altura do assento, a altura do apoio de cabeça e a posição volante.
- Ajuste o retrovisor interno e os retrovisores externos.
- Certifique-se de que todas as portas estejam fechadas.

- Certifique-se que todos os ocupantes do veículo estejam com os cintos de segurança afivelados.

Controles da alavanca seletora de marchas



- As posições das marchas estão indicadas na alavanca seletora. Mova a alavanca para cima ou para baixo para alternar entre as posições **R** (marchas a ré), **N** (neutro) e **D** (dirigir).
- Na marcha **P** (estacionamento), pise no pedal do freio, mova suavemente a alavanca de câmbio para cima e segure-a por 0,5 segundos para engatar a marcha **N** (neutro).
- Na marcha **D** (dirigir), a alavanca seletora pode ser mudada para a marcha **N** (neutro) ao movê-la suavemente um estágio para cima e segurá-la por 0,5 segundos.
- Na marcha **R** (marcha a ré), a marcha **N** (neutro) pode ser engatada movendo suavemente a alavanca seletora para baixo e segurá-la por 0,5 segundos.
- **P** (estacionamento): Pressione esse botão após estacionar o veículo.

⚠ CUIDADO

Para evitar danos, pressione o botão **P** (estacionamento) somente depois que o veículo estiver completamente parado.

- **R** (marcha a ré): Utilize apenas quando o veículo estiver completamente parado.
- **N** (neutro): Deve ser usada em paradas temporárias. Em quaisquer circunstâncias, para ativar o freio de estacionamento eletrônico, pressione o botão **P** (estacionamento) antes do motorista sair do veículo.

- **D** (dirigir): Mude para a marcha **D** para conduzir o veículo normalmente.
- Se a mudança de marcha for bem-sucedida, a alavanca seletora retornará à posição central após ser solta.
- Ligue o veículo e mantenha pressionado o pedal do freio antes de selecionar a posição **R** (marcha a ré) ou **D** (dirigir) na alavanca seletora.
- É necessário pressionar o pedal do freio antes de sair do modo **P** (estacionamento) ou antes de entrar no modo **D** (dirigir) ou modo **R** (marcha a ré). Para obter detalhes, consulte a mensagem de aviso no painel de instrumentos.

ADVERTÊNCIA

- Quando o motor estiver funcionando e o veículo estiver modo **R** (marcha a ré) ou **D** (dirigir), sempre mantenha o veículo parado pisando no pedal do freio, pois ainda há força transmitida pelo atuador e o veículo pode se deslocar lentamente, mesmo em marcha lenta.
- Se você quiser mudar de marcha enquanto dirige para frente, não pise no pedal do acelerador para evitar acidentes.
- A fim de evitar acidentes, nunca engate a marcha **R** (marcha a ré) nem pressione o botão **P** (estacionamento) com o veículo em movimento.
- Nunca desça ladeiras com alavanca seletora em **N** (neutro).
- Para evitar que o veículo se mova involuntariamente, pressione o botão da marcha **P** (estacionamento) após estacionar. Se a luz indicadora do sistema EPB (Freio de Estacionamento Eletrônico) não acender após mudar para **P** (estacionamento), para garantir a segurança, ative manualmente o freio de estacionamento eletrônico deslizando para baixo a partir da parte superior da tela sensível ao toque da central multimídia, toque no botão **Personalizado** e, em seguida toque no botão **EPB** para ativá-lo.

EPB (Freio de Estacionamento Eletrônico)

O EPB é aplicado automaticamente ao pressionar o botão **P** (estacionamento) depois que o veículo estiver completamente parado.

Acionamento manual do sistema EPB

Para ativar o EPB, deslize para baixo a parte superior da tela sensível ao toque da central multimídia, toque no botão **Personalizado** e, em seguida toque no botão **EPB** para ativá-lo, e o EPB exercerá a força de estacionamento adequada. A luz indicadora do sistema EPB  no painel de instrumentos piscará primeiro e, depois que ficar permanentemente acesa, significará que o EPB foi acionado, e mensagem **EPB ativado** também é exibida.

CUIDADO

Quando a luz indicadora do sistema EPB  pisca, o sistema EPB está funcionando. Se o veículo estiver estacionado em um declive, não solte o pedal do freio até que a luz indicadora do sistema EPB  permaneça acesa. Caso contrário, o veículo poderá se movimentar.

Acionamento automático do sistema EPB

Esta função foi desenvolvida para melhorar a segurança do veículo. Não é recomendável confiar excessivamente ou usar frequentemente essa função. Por motivos de segurança, certifique-se de que o veículo esteja no modo **P** (estacionamento) e que o sistema EPB esteja acionado antes de sair do veículo.

- Quando a ignição é desligada, o EPB é acionado automaticamente. A luz indicadora do sistema EPB  acende no painel de instrumentos.
- Pressione o pedal do freio para parar o veículo e alternar para o modo **P** (estacionamento). O sistema EPB (Freio de Estacionamento Eletrônico) é ativado automaticamente. Não solte o pedal do freio até que a luz indicadora do sistema EPB  no painel de instrumentos pare de piscar e

fique aceso continuamente e a mensagem **EPB acionado** seja exibida.

- Pressione o pedal do freio para parar o veículo e alternar para o modo **P** (estacionamento). O sistema EPB (Freio de Estacionamento Eletrônico) é ativado automaticamente. Não solte o pedal do freio até que a luz indicadora do sistema EPB (P) no painel de instrumentos pare de piscar e fique acesa continuamente e a mensagem **EPB acionado** seja exibida.

CUIDADO

Quando o veículo precisar ser rebocado devido a uma avaria ou for necessário substituir o pedal do freio para reparar, você pode ativar o EPB (Freio de Estacionamento Eletrônico) no modo reboque, na tela sensível ao toque da central multimídia, toque em →

 → **Condução** → **Revisão**.

ADVERTÊNCIA

O estacionamento do veículo em locais íngremes ou com pisos escorregadios pode comprometer a aderência dos pneus ao solo e favorecer deslocamentos involuntários. Portanto, para assegurar a imobilização do veículo após o estacionamento, adotar as seguintes práticas:

- Antes de soltar o pedal do freio, certifique-se de que o freio de estacionamento eletrônico (EPB) esteja devidamente ativado.
- Em subidas, mantenha as rodas dianteiras posicionadas para longe da guia, voltadas em direção ao centro da via.
- Em descidas, mantenha as rodas dianteiras direcionadas para a guia, reduzindo o risco de movimentação do veículo.
- Sempre que possível, posicione a roda traseira voltada em direção ao declive como medida adicional de segurança contra deslocamentos involuntários.
- Evite estacionar o veículo em inclinações excessivamente acentuadas, principalmente em superfícies com baixa aderência.
- Antes de se afastar do veículo, confirme visualmente que ele permanece estável e sem tendência de movimento.

Alerta de estacionamento em inclinações

- Para contribuir com a segurança durante o estacionamento, o veículo dispõe de uma função de alerta para estacionamento em inclinações. Essa função auxilia o condutor na identificação de condições de estacionamento que exijam atenção adicional.
- Quando o veículo estiver parado, com a transmissão na posição **P** (estacionamento), e o sistema detectar que o veículo está estacionado em um declive com inclinação igual ou superior ao limite estabelecido para a função, será exibida no painel de instrumentos uma mensagem de alerta, indicando que o veículo está estacionado em uma inclinação excessiva e recomendando seu reposicionamento para um local com menor inclinação.
- O texto e a aparência da mensagem de alerta exibida no painel de instrumentos podem variar conforme a versão do veículo, o idioma selecionado e as atualizações de *software*.

CUIDADO

- Esta função é um recurso auxiliar de informação ao condutor e não constitui um sistema de imobilização ou retenção do veículo.
- A exibição da mensagem de alerta não altera o funcionamento dos sistemas do veículo nem impede um eventual deslocamento do veículo.
- O condutor é responsável por estacionar o veículo de forma segura, observando todos os procedimentos de estacionamento descritos neste Manual do Proprietário.
- Sempre que possível, estacione o veículo em superfícies planas e firmes.
- Ao estacionar em acíves ou declives, siga os procedimentos recomendados neste Manual, incluindo a correta seleção da posição **P** (estacionamento) e as demais medidas aplicáveis para assegurar a imobilização do veículo.
- Caso a mensagem de alerta seja exibida, reposicione o veículo para um local com menor inclinação assim que isso puder ser feito com segurança.

⚠️ ADVERTÊNCIA

- Permanecer com o veículo estacionado em um declive acentuado pode resultar em deslocamento involuntário, podendo causar danos materiais e risco à integridade física de pessoas.
- Sempre que possível, estacione o veículo em um local plano e seguro.

Liberação automática do sistema EPB durante a partida do veículo

Liberação por troca de posição de marcha

Quando o veículo estiver estacionado, ligue o veículo, pressione e segure o pedal do freio e mude para **D** (dirigir) ou **R** (marcha a ré) a partir de **P** (estacionamento) ou **N** (neutro) para liberar o EPB automaticamente. A luz indicadora do sistema EPB (Ⓟ) se apaga e a mensagem **EPB liberado** é exibida no painel de instrumentos.

⚠️ CUIDADO

- Siga as instruções para mudar de marcha corretamente e mantenha o pedal de freio pressionado durante a mudança de marcha. Não libere o pedal de freio até que a marcha desejada seja exibida no painel de instrumentos.
- Dentro de alguns segundos após a partida do veículo, o sistema EPB realiza um autoteste de inicialização. Neste processo, o EPB não responderá a nenhuma função.

Liberação ao pressionar o pedal do acelerador

Após a partida, ao selecionar a posição de marcha em **D** (dirigir) ou **R** (marcha a ré) e o EPB já está acionado manualmente pela tela sensível ao toque da central multimídia, pressione lentamente o pedal do acelerador até certo ponto para liberar o EPB automaticamente. A luz indicadora do sistema EPB (Ⓟ) se apaga e a mensagem **EPB liberado** é exibida no painel de instrumentos.

Frenagem de emergência em caso de falha no pedal do freio

Durante a condução, se a frenagem falhar ou o pedal do freio ficar bloqueado, continue pressionando o botão **P** (estacionamento) por mais de dois segundos para realizar uma frenagem de emergência.

⚠️ ADVERTÊNCIA

- Evite usar o sistema EPB para parar o veículo. A função de frenagem de emergência só pode ser ativada em caso de emergências, tais como falha frenagem ou pedal de freio bloqueado.
- Como o EPB não pode exceder o limite físico de aderência à estrada, o uso da função de frenagem de emergência ao passar por curvas, vias perigosas e trechos de congestionamento, ou ao dirigir sob condições climáticas severas, pode fazer o veículo derrapar, escorregar ou desviar, portanto deve-se ter atenção para evitar acidentes.

⚠️ CUIDADO

Para garantir a segurança na condução, evite usar o botão **P** (estacionamento) para frenagem de emergência sob circunstâncias normais. Em caso de emergências, tais como falha do freio de serviço ou bloqueio do pedal de freio, o motorista deve sempre manter o controle do veículo e usar adequadamente a função de frenagem de emergência.

Modo de reboque*

O modo de reboque leva em consideração principalmente a função de acionamento automático do sistema de freio de estacionamento eletrônico (EPB). Quando o veículo precisa ser desligado e rebocado, ou se houver uma falha, o modo de reboque pode ser ativado para liberar a função de estacionamento do EPB.

- O usuário pode ativar o modo de reboque na tela sensível ao toque da central multimídia, toque em → ⚙️ → **Condução** → **Revisão**, para ativar o **Freio de estacionamento eletrônico (EPB) no modo reboque**.

- O modo de reboque do EPB pode ser ativado quando todas as seguintes condições forem atendidas:
 - Coloque a marcha na posição **P** (estacionamento).
 - O pedal do freio está pressionado.
 - O conector de carregamento não está conectado e o veículo não está sendo carregado.

NOTA

- Quando as condições de ativação do modo reboque do sistema EPB não são atendidas, uma mensagem de aviso correspondente é exibida na tela da central multimídia.
- Após ativar o modo reboque do sistema EPB, a tela correspondente sempre é exibida na tela sensível ao toque da central multimídia, a menos que você toque no botão para sair do modo reboque do sistema EPB.
- Condições de saída do modo reboque do sistema EPB (uma delas é suficiente):
 - Desative o modo de reboque tocando na tela sensível ao toque central multimídia.
 - O motorista pressiona o botão **P** (estacionamento).
 - O veículo está conectado ao conector de carregamento para carregamento.

Luz indicadora do sistema EPB (Freio de Estacionamento Eletrônico)

- Quando o veículo é ligado, se o EPB (Freio de Estacionamento Eletrônico) estiver ativado, a luz indicadora do sistema EPB  no painel de instrumentos fica acesa.
- Quando o veículo for desligado, se o EPB estiver acionado, a luz indicadora do sistema EPB  no painel se apagará após alguns segundos.
- Quando o veículo é ligado, o sistema EPB realiza uma autoverificação. A luz de advertência de falha do sistema de freios  no painel de instrumentos se acende por alguns segundos e depois se apaga. Se não se apagar, isso indica que

o sistema EPB ou o sistema de frenagem pode estar com falha. Estacione o veículo imediatamente em um local seguro e entre em contato imediatamente com uma Concessionária Autorizada BYD.

Som de funcionamento do sistema EPB

- Os ruídos do motor do sistema EPB podem ser ouvidos enquanto o sistema estiver sendo acionado ou liberado.
- Se sentir um cheiro de queimado ou ouvir ruídos incomuns após a ativação da frenagem de emergência, entre em contato imediatamente com uma Concessionária Autorizada BYD.

ADVERTÊNCIA

- Para impedir que o veículo se mova, ao estacionar, pressione o botão **P** (estacionamento) na extremidade da alavanca seletora de marchas. O EPB é acionado automaticamente.
- O botão **P** (estacionamento) na extremidade da alavanca seletora de marchas não deve ser acionado enquanto o veículo estiver em movimento.
- Quando o botão **P** (estacionamento) na extremidade da alavanca seletora de marchas for acionado ou liberado, o pedal de freio deve estar pressionado para evitar a movimentação do veículo e o consequente travamento da alavanca de seletora de marchas, que ocorre caso o EPB não forneça força de frenagem suficiente.
- Quando o veículo estiver em superfícies com baixo coeficiente de aderência, tais como gelo, neve, areia, piso cerâmico molhado ou resina epóxi molhada, evite ao máximo estacionar em ângulos/declives para prevenir acidentes por deslizamento.

AVH (Retenção Automática do Veículo)

O sistema AVH é ativado automaticamente quando o veículo precisa permanecer parado na estrada por longos períodos, como em engarrafamentos em aclives/declives ou ao aguardar em semáforos. O sistema AVH é ativado automaticamente quando o pedal do freio é pressionado para parar o veículo (a velocidade do veículo cai para zero), desde que as condições para o estado de espera do sistema AVH sejam atendidas.



- Quando a ignição está ligada, pressione o botão do sistema AVH para habilitar a função. A luz indicadora de espera (branca) do sistema AVH acende no painel de instrumentos. A luz indicadora do sistema AVH no painel de instrumentos ficará verde quando as condições para o funcionamento da função forem atendidas.
- Pressione o botão do sistema AVH novamente para desabilitá-lo.

⚠ CUIDADO

Pressionar o pedal do acelerador, selecionar a marcha **P** (estacionamento) ou ativar manualmente o sistema EPB na tela da central multimídia pode fazer com que o sistema AVH saia do modo de espera. O veículo sai do sistema AVH mesmo que as condições do modo de espera do sistema AVH não sejam atendidas.

Pré-condições para o modo espera do sistema AVH (todas devem ser atendidas)

- O botão do sistema AVH está ligado e a luz indicadora de espera do sistema AVH (branca) é exibida no painel de instrumentos.

- O motorista deve estar usando o cinto de segurança e todas as portas devem estar fechadas.
- O motor de tração elétrico do veículo é ligado ou a luz indicadora **OK** no painel de instrumentos está acesa.
- O sistema inteligente de frenagem de potência e o sistema EPB estão livres de falhas.

⚠ CUIDADO

Ao ligar o veículo, o sistema AVH fica desativada por padrão. Quando está em modo de espera, a luz indicadora de espera (branca) do sistema AVH **(A)** no painel de instrumentos permanece acesa.

Condições de funcionamento do sistema AVH (todas devem ser atendidas)

- A função AVH está em modo de espera.
- O pedal do freio foi pressionado para parar o veículo.
 - A luzes de freio e a luz de freio elevada estão acesas e a luz indicadora de ativação do sistema AVH (verde) permanece acesa no painel de instrumentos.
 - A função AVH entra no modo de espera depois que o veículo para pôr 10 minutos, com a a luz indicadora de espera do sistema AVH (branca) se acendendo no painel de instrumentos e a marcha sendo mudada para a posição **P** (estacionamento).

⚠ CUIDADO

- Para que o sistema AVH seja ativado, todas as condições devem ser atendidas ao mesmo tempo.
- Para que o sistema AVH seja ativado, todas as condições da função de estacionamento automático devem ser atendidas.
- Quando você muda da marcha **D** (dirigir) para **R** (marcha a ré), o sistema entra automaticamente na condição de baixa velocidade, na qual o sistema AVH é desativado. Quando a velocidade do veículo excede 10 km/h, ele sai automaticamente da condição de baixa velocidade.

Precauções de condução

- Reduza a velocidade ao dirigir em caso de ventos fortes.
- Ao conduzir em vias com meio-fio, dirija devagar e mantenha o ângulo correto na medida do possível. Evite dirigir sobre objetos com bordas elevadas e afiadas ou outros obstáculos. Caso contrário, os pneus podem ficar seriamente danificados.
- Reduza a velocidade ao conduzir em vias esburacadas ou estradas irregulares. Caso contrário, o impacto pode danificar gravemente as rodas.
- Durante a condução, se o botão **START/STOP** for pressionado por mais de 3 segundos, a saída de potência do veículo é cortada para realizar o desligamento de emergência. Nesse momento, recomenda-se pressionar o botão dos sinalizadores de emergência (pisca-alerta), deslizar ao longo da lateral da estrada e reduzir gradualmente a velocidade até que o veículo pare, tentando pressionar o pedal do freio, pressionando o botão **P** (estacionamento) por mais de dois segundos para realizar uma frenagem de emergência, colidir com obstáculos próximos em baixa velocidade, etc.

ADVERTÊNCIA

O condutor deve garantir a segurança dos passageiros no veículo, orientá-los no uso correto das funções do veículo e evitar o acionamento incorreto dos botões de controle internos (como o controle dos vidros) por crianças e outros passageiros no veículo.

CUIDADO

- Antes de dirigir, certifique-se de que o sistema EPB esteja totalmente liberado, verificando se a luz indicadora do sistema EPB está apagada.
- Não saia do veículo com o motor a combustão em funcionamento.
- Não apoie o pé no pedal do freio por muito tempo durante a condução. Isso pode causar superaquecimento de componentes, desgaste e desperdício de combustível.
- Reduza a velocidade ao descer ladeiras

íngremes e evite frear com muita frequência para evitar o superaquecimento dos discos, o que afeta o desempenho dos freios.

- Seja cuidadoso ao acelerar ou frear em estradas escorregadias. A aceleração rápida ou a frenagem repentina fará com que o veículo derrape ou se desvie.
- Para evitar acidentes pessoais ou fatais, certifique-se de que ninguém coloque qualquer parte do corpo para fora de qualquer janela com o veículo em movimento. Fique atento, especialmente quando houver crianças no veículo.
- Evite ao máximo dirigir em áreas alagadas.
- A entrada de uma grande quantidade de água sob o capô pode causar danos ao sistema de propulsão do motor a combustão e aos componentes elétricos.

Precauções para dirigir no inverno rigoroso

- Certifique-se de utilizar o líquido de arrefecimento especificado.
 - Utilize o tipo de líquido de arrefecimento compatível com o modelo original do veículo e adequado para a temperatura ambiente para abastecer o sistema de arrefecimento.
 - Líquido de arrefecimento não especificado pode danificar o sistema de arrefecimento.
- Verifique as condições da bateria de baixa tensão e dos cabos.
 - O clima frio pode reduzir a energia da bateria de baixa tensão.
 - Portanto, a bateria de baixa tensão deve ser mantida com carga suficiente para a partida no inverno.
- Confirme se a viscosidade do óleo do motor a combustão é adequada para a condução no inverno.
- Evite que as travas das portas sejam congeladas em clima extremamente frio.

Borrife um pouco de agente de degelo ou glicerina no orifício da trava da porta para evitar o congelamento.

- Utilize líquido do limpador de para-brisa contendo anticongelante
 - Esses produtos estão disponíveis em Concessionárias Autorizadas BYD e em as lojas de autopeças.
 - A proporção de mistura de água e anti-congelante deve cumprir as instruções do fabricante.

CUIDADO

Não utilize anticongelante ou outros substitutos alternativos como líquido do limpador de para-brisa, pois isso pode danificar a pintura do veículo.

- Evite o acúmulo de gelo e neve sob o para-lama.
 - O acúmulo de gelo e neve sob o para-lama pode dificultar a direção.
 - Ao conduzir no inverno rigoroso, encoste o veículo frequentemente para verificar se há acúmulo de gelo e neve sob o para-lama.

- Recomenda-se portar ferramentas ou itens de emergência para diferentes condições de estrada.

É recomendável manter correntes de neve, raspador de gelo para vidros, sacos de areia e sal, sinalizador intermitente, uma pá e cabos de conexão (cabos auxiliares) no veículo.

Pneus de inverno

Os pneus de inverno oferecem melhor tração em estradas com neve. A mistura especial de borracha e o desenho da banda de rodagem tornam os pneus menos afetados por baixas temperaturas e proporcionam excelente desempenho de frenagem para aumentar a segurança na condução.

Dicas de utilização

- Recomenda-se o uso de pneus de inverno em condições de neve ou gelo ou em temperaturas abaixo de 7 °C. Quando as temperaturas subirem acima de 7 °C, instale pneus de verão ou para todas as estações para garantir a segurança na condução e um melhor desempenho.
- Os pneus de inverno utilizados devem ter o mesmo tamanho, índice de carga e clas-

sificação de velocidade que os fornecidos originalmente pela BYD.

- Os pneus de inverno devem ter profundidade de sulco adequada. Os pneus com profundidade da banda de rodagem inferior a 4 mm não têm um bom desempenho em condições de inverno.
- Os pneus de inverno ou verão são projetados para condições específicas de aceleração. Use os pneus nas estações correspondentes para evitar baixa tração ou baixo desempenho de frenagem.
- Não exceda a velocidade nominal dos pneus de inverno, que é relativamente baixa.
- Após instalar os pneus de inverno, calibre-os com a pressão recomendada.
- As correntes para pneus são utilizadas apenas em emergências ou quando os veículos transitam em áreas específicas determinadas por lei.
- As correntes para pneus devem ser instaladas nas rodas dianteiras, e cuidados extras são necessários ao conduzir um veículo equipado com correntes para pneus em estradas congeladas. Algumas correntes para pneus podem danificar os pneus, rodas, suspensão e carroceria do veículo. Portanto, correntes finas para pneus devem ser selecionadas para fornecer espaço livre suficiente entre os pneus e outras peças na caixa de roda.
- Verifique o desenho de instalação dos componentes e leia atentamente as instruções do fabricante da corrente para pneus.
- Consulte uma Concessionária Autorizada BYD antes de comprar correntes para pneus de neve e instalá-las nos pneus.
- Após a instalação das correntes para pneus, a velocidade de condução deve ser inferior a 30 km/h em estradas com gelo e neve.
- A fim de minimizar o desgaste das rodas/pneus e das correntes para pneus, não trafegue com correntes para pneus em estradas sem neve.

i NOTA

- Não dirija acima de 30 km/h ou da velocidade limite especificada pelo fabricante da corrente para pneus, a que for menor.
- Dirija com cuidado, prestando atenção a lombadas, buracos e curvas acentuadas que possam fazer o veículo saltar.
- Para veículos utilizando correntes para neve, evite curvas acentuadas, frenagens bruscas e reduza a velocidade do veículo antes de entrar em uma curva, caso contrário, pode resultar em perda de controle do veículo.
- As correntes para pneus de neve devem ser utilizadas de forma simétrica e removidas imediatamente quando não estiverem em uso.

Assistência ao motorista

Sistema de assistência ao motorista

Introdução ao sistema de assistência ao motorista

- O sistema de assistência ao motorista foi projetado apenas para auxiliar o motorista na condução, não sendo um sistema de condução automática ou autônoma. O sistema de assistência ao motorista foi concebido para auxiliar o condutor, não para substituir a sua atenção e capacidade de julgamento. Embora o sistema possa fornecer um certo grau de ajuda, ele não pode lidar totalmente com todas as situações que possam ocorrer durante a condução devido ao tráfego, condições da via, visibilidade, clima complexo e outras mudanças ambientais. Portanto, o motorista é sempre o principal responsável pela condução do veículo e deve assumir total responsabilidade por uma direção segura, em conformidade com as leis e regulamentos locais.
- As funções do sistema são divididas em assistência à condução e assistência de segurança:
 - **Assistência à condução:** fornece três

funções de assistência à condução, a saber, controle de velocidade de cruzeiro adaptativo (ACC), controle de velocidade de cruzeiro inteligente (ICC) e controle de velocidade de cruzeiro constante, para auxiliar os motoristas a dirigir com conforto e segurança.

- **Assistência de segurança:** Fornece funções de assistência de segurança dianteira, lateral e traseira para ajudar os motoristas a dirigir com segurança.

⚠ ADVERTÊNCIA

- Os motoristas devem ler cuidadosamente as instruções de utilização das funções de cada sistema, compreendendo e dominando detalhadamente os conhecimentos pertinentes ao uso dos sistemas (incluindo, mas não se limitando a: instruções e limitações de utilização do sistema de assistência à condução, significado específico de cada função de assistência à condução, escopo de aplicação e métodos de uso, precauções, etc.). E seguir rigorosamente as instruções de operação relevantes durante o processo de uso; caso contrário, isso poderá causar acidentes ou até mesmo levar a danos materiais, ferimentos pessoais graves e até mesmo fatais. A BYD não será responsável por quaisquer danos materiais, ferimentos pessoais ou acidentes fatais causados pelo não cumprimento das instruções descritas neste manual, a menos que exigido de outra forma por leis e regulamentos obrigatórios.
- O sistema não pode substituir a direção atenta e o julgamento preciso do motorista. Ao utilizar as funções do sistema, o motorista deve garantir que o veículo seja usado em conformidade com as leis e regulamentos locais, devendo sempre segurar o volante, manter-se alerta, prestar muita atenção a todos os tipos de situações perigosas ao redor e intervir ou controlar o veículo em tempo hábil quando necessário para garantir uma direção segura; caso contrário, isso poderá causar acidentes ou até mesmo resultar em danos materiais e ferimentos pessoais graves ou fatais.
- As expressões *controlar o veículo* e ter-

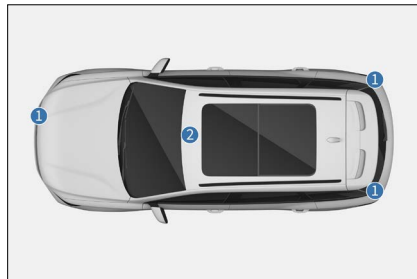
mos relacionados utilizados neste manual têm o propósito de transmitir em linguagem concisa o que é relevante para o uso do sistema por parte do motorista. No entanto, durante o funcionamento dos sistemas, o condutor é sempre o único responsável pela condução do veículo. Ele deve monitorar e responder continuamente ao funcionamento do veículo e do sistemas, ao ambiente externo do veículo e aos alvos relacionados e, se necessário, deve intervir imediatamente e controlar o veículo por meio do modo de operação especificado neste manual para garantir a segurança da condução. Caso contrário, isso poderá levar a acidentes. Isso pode até mesmo causar danos materiais e ferimentos pessoais.

- Os motoristas devem cumprir as leis e regulamentos locais para utilizar legalmente as funções do sistema de assistência ao motorista e não devem adicionar funções, aplicativos ou ferramentas ao sistema para quaisquer atos impróprios ou ilegais, nem devem coletar e utilizar ilegalmente informações pessoais e dados de informações geográficas. A BYD não assumirá qualquer responsabilidade por quaisquer atos ilegais causados pelo abuso, uso indevido ou modificação não autorizada das funções e serviços do sistema por parte do usuário, e terá o direito de desligar temporariamente as funções do sistema ou mesmo encerrar a prestação de serviços ao usuário, além de ter o direito de reter os dados envolvidos nos atos ilegais do usuário a fim de fornecê-los como prova a instituições com procedimentos de acesso legal.

Sensores do sistema de assistência ao motorista

O sistema está equipado com radar de ondas milimétricas, câmera e outros sensores.

Localização dos sensores



- 1 Radar de ondas milimétricas (um dianteiro e dois traseiros)*
- 2 Controlador de vídeo multifunção

Limpeza e manutenção do sensor

- Certifique-se de que todos os radares e câmeras estejam limpos e que o para-brisa esteja limpo e livre de gelo ou neblina. Sujeira, obstruções ou acessórios na superfície do radar ou da câmera, bem como sujeira, geada ou embaçamento no para-brisa, podem afetar o funcionamento ou o desempenho do sistema.
- Quando o radar ou a câmera estiverem obstruídos ou sujos, a tela do painel de instrumentos ou a tela da central multimídia poderá exibir a mensagem de texto correspondente, permitindo que o motorista faça a limpeza e a manutenção necessárias. Entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD para obter assistência.
- As situações comuns de obstrução ou sujeira no radar ou na câmera, bem como as respectivas sugestões de correção, são apresentadas a seguir:
 - Se o radar ou a lente da câmera estiverem cobertos de gelo ou geada, recomenda-se derretê-los com água morna ou uma solução de limpeza que contenha anticongelante. Após o degelo, seque a superfície com um pano óptico limpo, um pano de algodão ou um pano de veludo até que não retem resíduos

visíveis.

- Em caso de poeira, manchas de lama, fezes de pássaros e outras sujeiras na superfície da lente protetora do radar ou da câmera, recomenda-se lavar com água corrente ou produto de limpeza específico para vidros até que a sujeira amoleça ou se solte. Em seguida, limpe a sujeira da superfície com um pano óptico seco, pano de algodão ou flanela, até que não restem manchas visíveis na superfície na lente protetora.
 - Se houver marcas d'água ou condensação natural na superfície da lente protetora do radar ou da câmera, recomenda-se limpá-la com um pano óptico seco, pano de algodão ou flanela, até que não restem marcas visíveis de água na superfície da lente protetora.
 - Ao dirigir em ambientes com iluminação deficiente ou obstruções, tais como viadutos unilaterais, túneis, desertos, campos ou áreas com neve, recomenda-se conduzir o veículo para fora do ambiente atual a fim de resolver as falhas de detecção por obstrução, sem a necessidade de ações adicionais.
- Dicas de limpeza e manutenção:
 - Quando o para-brisa embaçar ou houver risco de embaçamento, recomenda-se ligar a função de desembaçamento do para-brisa para evitar o seu embaçamento ou congelamento.
 - Recomenda-se o uso de um produto de limpeza neutro (como água com detergente neutro) para limpar manchas no radar. Após a limpeza, enxágue primeiro a superfície do radar com água limpa e, em seguida, seque a superfície do radar com um pano limpo e sem fiapos.
 - Não realize operações como aplicação de película, enceramento, repintura com tinta não original, envelopamento ou vitrificação na área externa do radar; caso contrário, o desempenho de percepção do radar será afetado.
 - Não utilize escovas de limpeza para limpar o radar ou a câmera, a fim de evitar a abrasão da lente protetora e da carcaça causada pela areia acumulada na escova.
- Não utilize água quente para remover gelo e neve da lente protetora, a fim de evitar o risco de choque térmico que pode trincar a lente protetora.
 - Não esfregue a lente protetora vigorosamente para evitar danos ao seu revestimento óptico.
 - Não utilize objetos metálicos ou outros objetos rígidos para raspar contaminantes ou gelo e neve na superfície da lente protetora e da carcaça, para não as danificar.
 - Ao lavar a carroceria do veículo com água de alta pressão, tente evitar lavar o radar e a câmera diretamente.
 - Os radares de onda milimétrica estão instalados nos para-choques dianteiro e traseiro. Mantenha os para-choques limpos e evite repinturas, instalação de kits de carroceria ou acessórios de metal ou liga leve (incluindo cromados), pois eles podem afetar o desempenho do radar.

Limitações do sensor

- As limitações do radar e da câmera incluem, mas não se limitam a:
 - O radar e as câmeras possuem pontos cegos na detecção do ambiente ao redor.
 - O radar e as câmeras podem apresentar falhas de detecção, tais como identificar incorretamente a distância ou a velocidade de um objeto, ou detectar incorretamente um objeto quando não há nenhum objeto presente.
 - O radar e as câmeras podem deixar de detectar objetos, tais como reconhecer apenas parcial ou completamente certos veículos, pessoas, animais ou outros obstáculos.
- Muitos fatores podem afetar o desempenho dos sensores, levando a falsas detecções ou à ausência de detecção. Consulte o item *Limitações gerais do sistema de assistência ao motorista*.

ADVERTÊNCIA

- É estritamente proibido o uso de alcalinos fortes, ácidos fortes, solventes de limpeza que contenham amônia, agentes clareadores (alvejantes), removedores de cimento, limpadores de asfalto (piche), removedores de cola, polidores ou removedores de tinta para limpar as lentes ópticas protetoras e as carcaças.
- Se for necessário substituir o radar ou a câmera, entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD para realizar a substituição. Não instale ou utilize peças não aprovadas pela BYD nem faça modificações não aprovadas pela BYD.
- Se for necessário substituir o para-brisa e o para-choque, entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD para garantir o manuseio e a calibração adequados do radar e da câmera.
- Se a área onde os sensores (como o radar e a câmera) estão instalados sofrer danos ou colisão, o sensor poderá sofrer desalinhamento ou avaria, fazendo com que o sistema possa não funcionar. Entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD para realizar a inspeção e o reparo adequados.
- Após a substituição de sensores como o radar e a câmera, eles devem ser calibrados o quanto antes em uma Concessionária Autorizada BYD. A calibração inadequada pode afetar a funcionalidade do sistema.
- A violação das instruções acima afetará a condução segura do motorista, podendo causar acidentes e até mesmo danos materiais, lesões corporais graves ou fatais.

Calibração ao sistema de assistência ao motorista

A calibração do sistema de assistência ao motorista, também conhecida como calibração de sensores, significa que o pessoal de manutenção pós-venda qualificado conecta o veículo a um equipamento externo e realiza a calibração ou a recalibração do sensor após uma determinada quilometragem. Atualmente, os tipos de sensores e controladores ECU

envolvidos na recalibração são a câmera e o radar.

NOTA

A calibração do sistema de assistência ao motorista deve ser realizada por profissionais qualificados de uma Concessionária Autorizada BYD. Caso haja necessidade de calibração, entre em contato diretamente com uma Concessionária Autorizada BYD.

Método de calibração para câmeras

- Quando ocorrerem substituições, ajustes de suporte e procedimentos semelhantes, é necessário dirigir-se a uma Concessionária Autorizada BYD para concluir a calibração.
- A calibração de pós-venda do radar refere-se ao radar de onda milimétrica (radar dianteiro e radares laterais traseiros). Quando ocorrerem substituições ou remoções, ajustes de suporte e procedimentos semelhantes, é necessário dirigir-se a uma Concessionária Autorizada BYD para concluir a calibração.

Limitações gerais do sistema de assistência ao motorista

A função de assistência ao motorista utiliza um algoritmo de fusão multi-sensores, e muitos fatores podem afetar o seu desempenho, fazendo com que ela não atinja a funcionalidade desejada. Os fatores de limitação comuns incluem, mas não se limitam a problemas nos próprios equipamentos do sistema (incluindo aqueles causados por operação incorreta do motorista), impactos ambientais (clima, condições da via, etc.) e impactos dos veículos ao redor e de outros participantes do trânsito (pedestres, ciclistas, motociclistas), incluindo, mas não se limitando aos seguintes fatores:

Problemas no dispositivo (incluindo motivos relacionados à operadora)

- O radar de onda milimétrica e a câmera não estão calibrados, estão danificados ou têm a superfície coberta por objetos estranhos (tais como gelo, neve, água, grada, lama, poeira e outros elementos).
- Em ambientes com objetos altamente reflexivos (tais como placas de sinalização em rodovias, barreiras metálicas, espelho d'água na pista que reflete a luz do sol ou dos faróis, confundindo os sensores de leitura de faixa, etc.).
- Nas seguintes circunstâncias, realize a calibração profissional e a confirmação do sistema, incluindo, mas não se limitando a:
 - A câmera dianteira ou o para-brisa foram removidos.
 - As quatro rodas foram realinhadas devido a um desvio de alinhamento.
 - Arranhões, colisões ou outros impactos podem causar falhas nos sensores ou na estrutura do veículo, especialmente o deslocamento dos sensores devido à deformação ou danos no para-choque, no para-brisa, no chassi ou em outros componentes.
 - Desgaste excessivo das pastilhas de freio ou sistema de freios anormal.
 - Os pneus não estão calibrados corretamente ou estão excessivamente desgastados.
 - Pneus fora de especificação estão instalados.
 - Correntes de neve estão instaladas.
 - Uso de um pneu sobressalente compacto ou de um kit de reparo de pneus.
 - Quando o veículo está muito carregado.
- Se um engate de reboque estiver instalado ou se uma carga sobressair das dimensões do veículo.
- Interferência ou obstrução causada por um objeto instalado por conta própria na traseira do veículo, como um suporte para bicicletas.
- Obstrução causada por excesso de tinta (alteração na espessura da pintura) ou

produtos adesivos (tais como fitas, adesivos, películas ou proteções) aplicados ou fixados no veículo.

- Para veículos equipados com sensores capacitivos, não instale capa de volante, pois isso pode causar o funcionamento anormal do sistema.
- O sistema pode nem sempre atingir o nível ideal de desempenho nas seguintes circunstâncias, incluindo, mas não se limitando a:

Impacto de fatores ambientais (chuva torrencial, neblina densa, ofuscamento por luz solar direta ou falta de iluminação pública)

- Se o veículo rodar por muito tempo em vias especiais, tais como estacionamentos circulares e túneis, o radar poderá apresentar uma falha funcional temporária devido à limitação das características de detecção; a função será restaurada após o veículo sair da referida via.
- Entrar ou sair de uma curva pode atrasar ou atrapalhar a detecção do veículo a frente. Nessas circunstâncias, é provável que o veículo reduza a velocidade de forma inesperada ou com atraso.
- Em vias com curvas fechadas (como estradas sinuosas) ou quando o raio da curva da pista for muito acentuado, o veículo à frente poderá deixar de ser detectado por alguns segundos devido à limitação do campo de visão do sensor, o que pode fazer com que o veículo acelere automaticamente.
- Para objetos estáticos ou que se movem lentamente, tais como veículos, o fim de um congestionamento, praças de pedágio, motocicletas, bicicletas ou pedestres, o sistema pode não ser capaz de identificá-los com precisão, havendo risco de colisão, o que exige que os motoristas prestem atenção à situação ao redor dos veículos a todo momento.
- Se o veículo estiver em um modo de condução especial, tal como reboque, neve, lama, areia ou montanha, a função do sistema não poderá ser ativada.
- A detecção pode ser afetada ou retardada em alguns ambientes. Se a área de reflexão de radar do alvo (como uma bicicleta,

triciclo, quadriciclo, bicicleta elétrica ou motocicleta) para os radares de onda milimétrica dianteiros for muito pequena, o sistema poderá não ser capaz de estabelecer sua distância, resultando em uma resposta tardia ou na ausência de resposta a esses veículos.

- Em condições climáticas extremas, tais como chuva, neve, névoa e neblina, gelo e curvas escorregadias.
- Baixa visibilidade do ambiente ao redor, tais como fumaça, respingos de água, poeira, emissões de escape dos veículos ao redor, etc.
- As linhas de faixa estão excessivamente gastas, obstruídas ou cobertas, desapareceram, estão sobrepostas a linhas antigas, foram ajustadas em obras rodoviárias ou mudam repentinamente.
- O veículo está sob luz intensa (por exemplo, faróis de veículos que se aproximam ou luz solar direta) ou em condições de pouca luz (por exemplo, amanhecer, anoitecer e noite).
- Contraste extremo de luz, como na entrada ou saída de um túnel.
- Temperaturas extremamente altas ou baixas.
- Se uma placa de limite de peso não estiver padronizada e não cumprir os requisitos de tamanho especificados pelo Estado, ela poderá ser identificada incorretamente pelo sistema de reconhecimento de sinais de trânsito (TSR) como uma placa de limite de velocidade.
- Se um sinal de limite de velocidade estiver pouco claro ou distorcido, inclinado, refletivo, parcialmente obstruído ou coberto, a câmera poderá não conseguir reconhecer o sinal completamente ou com clareza.
- O veículo está em condições rodoviárias complexas, tais como declives acentuados, curvas fechadas, curvas contínuas, estradas sinuosas e estreitas, faixas estreitas, estradas *off-road* (fora de estrada), estradas irregulares, estradas com sulcos ou buracos (por exemplo, bueiros), estradas com declives ou penhascos de um lado, acostamentos elevados, faixas excessivamente largas, zonas de construção (por exemplo, áreas com cones de

trânsito) ou áreas que envolvem rampas de acesso, rampas de saída, cruzamentos ou pedágios.

- O veículo está numa estrada em más condições, como superfícies escorregadias ou fofas (por exemplo, acumulação de água, gelo, neve, estradas lamacentas, estradas de cascalho ou estradas arenosas), marcações de faixas de rodagem pouco visíveis ou sinais de trânsito danificados.

Veículos ao redor e outros usuários da estrada

- Os pedestres são ocultados por outros objetos.
- O perfil típico dos pedestres confunde-se com o cenário de fundo.
- Veículos não motorizados nas proximidades (incluindo, mas não se limitando a veículos de duas rodas, triciclos, bicicletas, motocicletas, carrinhos de mão, carrinhos de bebê e carrinhos de compras), animais e pedestres (especialmente crianças).
- Veículos de formatos especiais (tais como veículos de engenharia/obras, caminhões de grande porte, veículos de manutenção viária, veículos carregados com tubos de concreto armado e outros itens que sobressaíam do veículo, etc.), veículos tombados, veículos com dimensões anormais, etc.
- Existem objetos atípicos com formatos irregulares nas proximidades, tais como mesas e cadeiras, cones de sinalização e outros obstáculos de difícil identificação pelo sistema.
- Um grande número de veículos com uma única cor de fundo muito próximos uns dos outros.
- A situação do trânsito é complexa, como ao deparar-se com veículos, pedestres, ciclistas, animais de pequeno porte ou outros obstáculos que surgem de repente e se aproximam rapidamente do próprio veículo, ou veículos entrando e saindo de alças de acesso, cruzamentos, praças de pedágio, etc.

⚠️ ADVERTÊNCIA

- A posição do sensor pode sofrer alteração ou avaria após o veículo ser riscado ou sofrer uma colisão (incluindo pequenas colisões). Neste caso, não utilize a função de assistência à condução. Você pode dirigir-se a uma Concessionária Autorizada BYD para realizar os reparos.
- Por motivos de segurança, tente não utilizar a função de assistência à condução em condições climáticas adversas ou sob condições de baixa luminosidade.
- Por razões de segurança, não teste deliberadamente os recursos de assistência ao motorista, por exemplo, esperando pela reação do sistema a emergências sem intervenção manual.
- Leia atentamente todas as instruções para evitar a desativação de recursos ou perigos decorrentes de operações incorretas. Por exemplo, a solicitação de aceleração prevalece sobre a frenagem de emergência se o pedal do acelerador for pressionado com o sistema AEB (Frenagem Automática de Emergência) ligado.
- Devido a limitações, o sistema de assistência ao motorista pode emitir avisos ou realizar intervenções inadequadas durante o monitoramento do entorno. Também pode gerar alarmes falsos como resultado de uma interpretação incorreta da operação. Fique atento.
- Como o sistema não consegue detectar e reagir com precisão a emergências no entorno, você deve estar sempre pronto para intervir ou assumir o controle do veículo (desacelerando, freando, virando o volante, etc.) sempre que necessário. O não cumprimento das precauções acima pode resultar em acidentes ou ferimentos pessoais.

Assistência de condução

Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptativo)

O sistema ACC, uma evolução do controle de velocidade de cruzeiro tradicional; utiliza radares de ondas milimétricas frontais ou uma câmera multifuncional para detectar a distância relativa e a velocidade do veículo à frente, de modo a controlar a velocidade do veículo de acordo com a distância de segurança definida e a velocidade de cruzeiro desejada. Se a estrada à frente estiver livre, o sistema ACC manterá o veículo na velocidade de cruzeiro definida. Se um veículo for detectado à frente, o veículo ajustará sua velocidade de acordo com o intervalo de tempo definido pelo motorista para seguir o veículo à frente.

⚠️ CUIDADO

- O sistema ACC é habilitado por padrão e não pode ser desativado manualmente. O motorista pode ativar o sistema ACC usando o botão no volante. Consulte o item “Métodos de ativação do sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptativo)”, para obter detalhes.
- O sistema ACC serve apenas para auxiliar no controle de velocidade de cruzeiro, e a manipulação ativa do volante continua sendo necessária para garantir a direção correta do veículo.

⚠️ ADVERTÊNCIA

O sistema ACC é um modo de assistência à condução e não deve ser utilizado de forma autônoma; o motorista deve manter atenção e controle do veículo em todos os momentos.

Status do sistema ACC

Status do ACC ligado

Se as condições de ativação do ACC forem atendidas, o motorista poderá ativar a função ACC através do botão no volante; se as condições de ativação do ACC não forem atendidas e o motorista tentar ativar a função ACC, o painel de instrumentos exibirá a mensagem **Função indisponível**.

Status de ativação do ACC

- O sistema pode conduzir a uma velocidade constante na velocidade de cruzeiro programada ou ajustar ativamente a distância em relação ao veículo-alvo à frente para estabilizar a condução de seguimento.

- Se o motorista pressionar o pedal do acelerador enquanto o ACC estiver ativo, o ACC interromperá o controle do veículo, permitindo que o veículo responda à aceleração do motorista até que o pedal do acelerador seja liberado.

Status de falha do ACC

Neste momento, a função ACC não poderá ser utilizada. Quando o motorista tentar ativar a função ACC, o painel de instrumentos exibirá uma mensagem indicando que a função não está disponível.

Status da função	Ícone	Status da exibição	Significado
Status do ACC ligado		Ligado	O ACC está ligado, mas não ativo, e não foi ativado durante este ciclo de ignição.
Sistema ACC ligado		Ligado	O ACC foi ligado, pode ser ativado e já havia sido ativado no ciclo de ignição atual. A última velocidade de cruzeiro definida é exibida no ícone do indicador.
Sistema ACC ativado		Ligado	O sistema ACC está ativado. A velocidade de cruzeiro definida é exibida no ícone indicador.
Sistema ACC falha		Ligado	O ACC está atualmente em estado de falha e a função não pode ser utilizada.

Ativar a função ACC

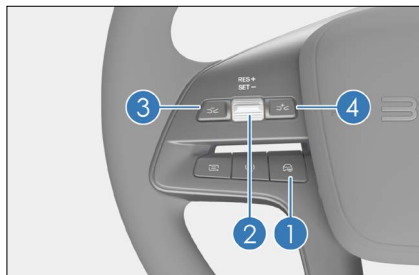
Condições de ativação do sistema ACC:

- O freio de estacionamento eletrônico (EPB) não está acionado.
- O veículo está em **D** (dirigir).
- O veículo não está em **R** (marcha a ré).
- A tampa do porta-malas, o capô e todas as portas estão fechados.
- O cinto de segurança do motorista está afivelado.
- O sistema de controle eletrônico de estabilidade (ESC) está ativado.
- A velocidade do veículo não é superior a 150 km/h.
- Se o veículo estiver parado (velocidade zero), pisar no pedal do freio ou acionar o EPB ativa o ACC.
- Se o veículo estiver em movimento (velocidade superior a 0), o ACC poderá ser ativado desde que o pedal do freio não esteja pressionado.
- Não há nenhum aviso de falha na comunicação da rede do veículo no painel de instrumentos.
- O sistema AEB (Frenagem Automática de Emergência) não está ativado.

⚠ CUIDADO

O ACC é adequado para uso em vias expressas e estradas em boas condições e não é adequado para uso em estradas urbanas com tráfego intenso ou em estradas com acíves e declives acentuados.

Métodos de ativação



- Após ligar o veículo, quando o sistema ACC for utilizada pela primeira vez, ele só poderá ser ativado pressionando o botão [1] no volante. Após ligar o veículo, quando

o sistema ACC não é usado pela primeira vez, ele também pode ser ativado pressionando o botão [2] no volante.

- Ao ativar o sistema ACC através do botão [1] no volante, o sistema define a velocidade atual como a velocidade de cruzeiro desejada (se a velocidade atual for inferior a 30 km/h, ela será definida arbitrariamente como 30 km/h). Ao ativar o sistema ACC através do botão basculante [2], a velocidade de cruzeiro desejada é definida como o último valor registrado antes de sair da função.

⚠ ADVERTÊNCIA

O sistema ACC não pode ajustar ativamente a velocidade de condução com base nas condições da via e nas condições de condução. Você deve definir a velocidade alvo de acordo com as leis e normas de trânsito locais e responder às mudanças em tempo hábil para garantir a segurança na condução.

Definir a velocidade de cruzeiro alvo

- Os usuários podem configurar o modo de ajuste de velocidade por (toque curto: de 5 em 5 km/h; toque longo: de 1 em 1 km/h) ou (toque curto: de 1 em 1 km/h / toque longo: de 5 em 5 km/h) na tela sensível ao toque da central multimídia, toque em →  → **ADAS** → **Assistência à condução** → **Modo de ajuste de velocidade**.
- Quando o modo de ajuste de velocidade estiver configurado para (toque curto: de 5 em 5 km/h / toque longo: de 1 em 1 km/h).
 - Quando o sistema ACC estiver ativado, você poderá definir a velocidade de cruzeiro programada entre 30 e 150 km/h movendo o botão [2] no volante para cima ou para baixo.
 - Ao mover o botão [2] no volante para cima por um toque curto, a velocidade de cruzeiro programada aumenta em 5 km/h a cada acionamento; ao mover o botão [2] no volante para baixo por um toque curto, a velocidade de cruzeiro programada diminui em 5 km/h a cada acionamento; ao manter o botão [2] no volante movido para cima por um toque longo, a velocidade aumenta continuamente de 1 em 1 km/h; e ao manter o o

botão [2] no volante movido para baixo por um toque longo, a velocidade diminui continuamente de 1 em 1 km/h.

- Quando o modo de ajuste de velocidade estiver configurado para (toque curto: de 1 em 1 km/h / toque longo: de 5 em 5 km/h).
- Quando o sistema ACC estiver ativado, você poderá definir a velocidade de cruzeiro programada entre 30 e 150 km/h movendo o botão [2] no volante para cima ou para baixo. Ao mover o botão [2] no volante para cima por um toque curto, a velocidade de cruzeiro programada aumenta em 1 km/h a cada acionamento; ao mover o botão [2] no volante para baixo por um toque curto, a velocidade de cruzeiro programada diminui em 1 km/h a cada acionamento; ao manter o botão [2] no volante movido para cima por um toque longo, a velocidade aumenta continuamente de 5 em 5 km/h; e ao manter o o botão [2] no volante movido para baixo por um toque longo, a velocidade diminui continuamente de 5 em 5 km/h.

ADVERTÊNCIA

- O sistema ACC não consegue reduzir imediatamente a velocidade do veículo para a velocidade desejada. Nunca confie excessivamente no sistema.
- O motorista deve manter-se sempre concentrado, prestar muita atenção a todas as possíveis situações de perigo ao redor e intervir ou controlar o veículo em tempo hábil (como desaceleração apropriada, frenagem, esterçamento, etc.) para garantir uma condução segura. A violação das instruções acima afetará a condução segura do motorista, podendo causar acidentes e até mesmo danos materiais, lesões corporais graves ou fatais.

Definindo a distância de seguimento baseada no tempo

- O motorista pode reduzir ou aumentar o intervalo de tempo de seguimento entre o veículo e o alvo à frente pressionando os botões [3] e [4] no volante. Em cada nível de configuração, quanto maior a velocidade, maior será a distância em relação ao veículo à frente.

- O sistema ACC ajustará a resposta diminuindo e aumentando o intervalo de tempo na ordem dos níveis 1 a 4; a distância de seguimento padrão é o terceiro nível.

Controle de velocidade de cruzeiro

O sistema ACC auxiliará o motorista a controlar o veículo para conduzir na velocidade programada quando não for detectado nenhum veículo à frente obstruindo a condução do veículo.

Sistema de seguimento

- O sistema ACC auxiliará o motorista a controlar o veículo para manter uma distância segura, seguir o veículo à frente e dar suporte às operações de aceleração, desaceleração, parada e partida do veículo à frente.
- No painel de instrumentos, o veículo seguido à frente é destacado em azul. A distância de seguimento está relacionada à velocidade do veículo, ao tempo de seguimento e ao nível selecionado, não sendo um valor fixo. (Consulte o item “Configurando a distância de seguimento”).
- Durante o processo de condução em modo de seguimento de veículo, o sistema ACC auxiliará o condutor a ajustar a velocidade e atualizar o veículo de seguimento caso o veículo da frente saia da faixa ou outros veículos entrem na sua frente. Caso não haja um novo veículo de seguimento, o sistema manterá uma velocidade de cruzeiro constante.

Assistente de parada e partida

Controlado pelo sistema ACC, o veículo pode parar ou iniciar a condução quando o veículo à frente parar em condições normais:

- Se o veículo à frente parar por um breve momento, o sistema ACC retoma o acompanhamento automaticamente assim que o veículo à frente voltar a se mover.
- Se o veículo ficar parado por muito tempo, o motorista precisará pisar no pedal do acelerador conforme a mensagem exibida no painel de instrumentos ou acionar o botão do sistema ACC [2] no volante para confirmar a partida.
- Se a parada exceder 3 minutos, o sistema ACC será desativado e o freio de estacionamento eletrônico (EPB) será acionado automaticamente. Nesse caso, você terá que liberar o EPB e pressionar o pedal do freio para reativar o sistema ACC.

Aceleração do veículo pelo sistema ACC

A taxa de aceleração do sistema ACC está vinculada ao modo de condução selecionado:

- **Modo SPORT:** O veículo oferece uma aceleração mais rápida.
- **Modo NORMAL:** A aceleração é moderada.
- **Modo ECO:** A aceleração é suave.

⚠️ ADVERTÊNCIA

- Os motoristas devem definir a velocidade-alvo e o tempo de seguimento de acordo com as leis e regulamentos de trânsito locais e as condições reais da estrada, e ajustá-los a tempo quando a situação mudar, a fim de garantir uma condução segura o tempo todo.
- O sistema ACC não consegue detectar veículos no sentido contrário.
- Quando o próprio veículo estiver muito próximo do veículo ou pedestre à frente, o sistema ACC poderá não ser capaz de identificar o alvo corretamente.
- Em curvas, o veículo pode seguir um alvo errado, levando a uma velocidade ou direção de viagem indesejada. Você deve manter o foco e assumir o controle do veículo em tempo hábil sempre que notar tais situações.
- Para evitar colisões, nunca confie excessivamente no ajuste de velocidade e distância de segurança do sistema ACC para manter uma distância segura do veículo à frente. É de responsabilidade do motorista determinar e manter uma distância de seguimento segura.
- O motorista deve manter-se sempre concentrado, prestar muita atenção a todas as possíveis situações de perigo ao redor e intervir ou controlar o veículo em tempo hábil (como desaceleração apropriada, frenagem, estercamento, etc.) para garantir uma condução segura. A violação das instruções acima afetará a condução segura do motorista, podendo causar danos materiais e acidentes pessoais ou fatais.

Aceleração/desaceleração ativa com o sistema ACC ativado (também aplicável ao sistema ICC)

- Ative ou desative esta função na tela sensível ao toque da central multimídia, toque em →  → **ADAS** → **Assistência à condução** → **Ajustar velocidade de cruzeiro pelo acelerador**. A função fica desativada por padrão.
 - Quando o sistema ACC estiver ativo, o motorista poderá acelerar pressionando ativamente o pedal do acelerador. Durante o processo de pressionar o pedal do acelerador, o sistema de assistência ao motorista não poderá frear.
 - A velocidade atual do veículo pode ser aumentada rapidamente por meio do pedal do acelerador, e o valor configurado para a velocidade de cruzeiro poderá ser aumentado quando o pedal do acelerador for solto.
 - Se o pedal do acelerador for pressionado até que a velocidade em tempo real do veículo seja maior que o valor configurado para a velocidade de cruzeiro-alvo, quando o pedal do acelerador for solto, o valor configurado para a velocidade de cruzeiro-alvo será igual à velocidade em tempo real do veículo no momento em que o pedal do acelerador foi solto.
 - Se a velocidade de cruzeiro-alvo for maior que 80 km/h, a configuração da velocidade de cruzeiro não será atualizada quando o pedal do acelerador for solto após a aceleração.
 - Se a velocidade de cruzeiro alvo for menor que 80 km/h e a velocidade em tempo real for superior a 80 km/h após a aceleração, a velocidade de cruzeiro será definida em 80 km/h quando o pedal do acelerador for liberado.
 - Se a velocidade de cruzeiro-alvo for menor que 80 km/h e a velocidade em tempo real após a aceleração for menor que 80 km/h, a velocidade de cruzeiro será configurada para a velocidade atual em tempo real quando o pedal do acelerador for solto.
- Se você pressionar o pedal do acelerador e acionar o botão [2] no volante para baixo,

a velocidade atual do veículo será configurada como a velocidade de cruzeiro-alvo.

Desativando o sistema ACC

- Se o botão da função ICC na central multimídia estiver desligado, quando o veículo estiver em movimento (estado não estacionário), a função ACC poderá ser encerrada pressionando o botão [1] no volante ou pressionando ativamente o pedal do freio; quando o veículo estiver totalmente parado (estado estacionário), a função só poderá ser encerrada pressionando o botão [1] no volante.
- Quando o veículo estiver em movimento (estado não estacionário), a função poderá ser encerrada pressionando o pedal do freio.

Ajuste de velocidade em curva (também aplicável ao sistema ICC)

- A função de redução de velocidade em curvas só funciona quando a função ACC estiver ativa.
- O motorista pode definir o *status* do botão da função na tela sensível ao toque da central multimídia, toque em  → **ADAS** → **Assistente de segurança** → **Redução de velocidade em curvas**, que está desativado por padrão.
- Com esse recurso ativado e o sistema ACC ativado, o veículo desacelera de acordo com a inclinação da curva antes de entrar nela, garantindo segurança e conforto ao dirigir.

Limitações do sistema ACC

- Sensores externos do sistema ACC:
 - O radar dianteiro de ondas milimétricas e a câmera estão instalados na área dianteira do veículo, e se o seu campo de visão for obstruído por alguma cobertura, isso interferirá na função esperada; especialmente quando o sensor estiver completamente obstruído, o sistema será desativado. O sistema transmitirá a informação de desativação do sistema ao motorista por meio de mensagem no painel de instrumentos. A função do sistema será restabelecida após a remoção da obstrução e o veículo ser reiniciado ou conduzido por determinado tempo.

- A detecção pode ser afetada ou retardada em alguns ambientes. Se a área de reflexão de radar do alvo (como uma bicicleta, triciclo, quadriciclo, bicicleta elétrica ou motocicleta) para os radares de onda milimétrica dianteiros for muito pequena, o sistema poderá não ser capaz de estabelecer sua distância, resultando em uma resposta tardia ou na ausência de resposta a esses veículos.
- Se o veículo circular por um longo período em condições de via especiais, tais como estacionamentos circulares e túneis, o radar de ondas milimétricas dianteiro poderá apresentar uma falha funcional temporária devido às limitações das características de detecção, e a função será restaurada automaticamente após sair dessas condições.
- O radar de ondas milimétricas sofre interferência de outras fontes de radar de ondas milimétricas, o que leva a falhas ou reconhecimento incorreto.
- Objetos metálicos, como trilhos ou placas de metal utilizadas na construção de estradas, podem interferir nos radares de ondas milimétricas dianteiros, causando mau funcionamento.
- A detecção também pode ser afetada ou atrasada por ruído ou interferência eletromagnética.
- O desempenho dos sensores do radar de ondas milimétricas dianteiros e da câmera pode ser afetado por vibrações ou colisões. Solicite o reparo imediatamente.

- Entrar ou sair de uma curva pode atrasar ou atrapalhar a detecção do veículo a frente. Nesses casos, o veículo com sistema ACC provavelmente não desacelerará conforme o esperado ou desacelerará tarde demais.
- Em estradas com curvas acentuadas, como vias sinuosas, o veículo à frente pode ficar fora da detecção dos sensores do sistema ACC por alguns segundos devido às limitações de detecção dos sensores, possivelmente fazendo com que o veículo acelere automaticamente.

⚠️ ADVERTÊNCIA

O sistema ACC não consegue lidar com curvas complexas, tais como curvas acentuadas e curvas sinuosas consecutivas. Os motoristas ainda precisam observar as condições da estrada à frente o tempo todo e controlar a velocidade ou aplicar o freio a tempo, quando necessário.

- O motorista deve fazer um julgamento abrangente e ajustar a distância de seguimento de acordo com o fluxo do trânsito à frente e as condições ambientais atuais ao redor da estrada, e configurar o sistema ACC de forma razoável. Depois que o sistema do ACC estiver devidamente ajustado, o motorista deve se certificar de que o veículo pode desacelerar e parar a qualquer momento.
- O sistema ACC pode não ser capaz de identificar com precisão objetos parados ou que se movem lentamente, tais como veículos estáticos, o fim de um congestionamento, praças de pedágio, motocicletas, bicicletas ou pedestres, havendo risco de colisão, o que exige que os motoristas prestem atenção às condições ao redor do veículo o tempo todo.
- O sistema ACC só pode realizar uma frenagem limitada em vez de uma frenagem de emergência.

⚠️ ADVERTÊNCIA

- O sistema ACC não pertence ao sistema de alerta de colisão ou de prevenção de colisão, e não pode substituir as funções auxiliares de segurança ativa, tais como o alerta de colisão e a frenagem de emergência automática. É fortemente recomendado que os motoristas sempre mantenham ativadas as diversas funções de assistência de segurança, tais como o alerta de colisão e a frenagem de emergência automática (consulte o capítulo “sobre Assistência de Segurança”).
- O sistema ACC não consegue lidar com todos os tipos de obstáculos, tais como pilares e blocos de pedra. Os motoristas ainda precisam observar as condições da estrada à frente

o tempo todo e controlar a velocidade ou aplicar o freio a tempo, quando necessário.

- Não confie excessivamente no sistema ACC para desacelerar o veículo o suficiente para evitar uma colisão. Os motoristas ainda precisam observar as condições da estrada à frente o tempo todo e controlar a velocidade ou aplicar o freio a tempo, quando necessário.
- O veículo pode não evitar uma colisão se houver um alvo com risco de colisão à frente, especialmente se o alvo estiver parado ou se a velocidade do seu veículo for alta.
- O motorista deve manter-se sempre concentrado, prestar muita atenção a todas as possíveis situações de perigo ao redor e intervir ou controlar o veículo em tempo hábil (como desaceleração apropriada, frenagem, esterçamento, etc.) para garantir uma condução segura. A violação das instruções acima afetará a condução segura do motorista, podendo causar danos materiais e acidentes pessoais ou fatais.
- O sistema ACC não pode ser ativado nos modos de reboque, neve, lama, areia, terreno e outros modos de condução especiais.
- O sistema ACC e suas funções correlatas podem não funcionar corretamente ou ser desativados quando o sistema ACC encontrar os cenários mencionados abaixo, mas não se limitando a eles:
 - Problemas com o veículo (incluindo, entre outros, manobras inadequadas):
 - A velocidade do veículo é superior a 155 km/h.
 - Qualquer porta, capô dianteiro ou tampa do porta-malas do veículo não estiverem fechados ou apresentarem falhas.
 - Pressão dos pneus do veículo incorreta.
 - Falha no sistema de *airbag*.
 - O veículo se encontrar em uma das seguintes condições: Marcha diferente de **D** (dirigir), frenagem, siste-

mas HDC (Controle de Descida em Declives), HHC (Assistente de Partida em Rampa) ou TCS (Sistema de Controle de Tração) ativados, colisão, veículo desligado.

- O chassi do veículo, o sistema de freios, o sistema de controle de tração e o sistema eletrônico de estabilidade da carroceria apresentarem falhas ou precisarem de reparos.
- O cinto de segurança do motorista não está afivelado.
- O sistema de assistência ao motorista apresenta um mau funcionamento ou necessita de manutenção.
- Condições de baixa visibilidade, tais como períodos noturnos, dias de chuva, neve ou neblina, ambientes empoeirados, falta de iluminação, condições de pouca luz, contraluz e ofuscamento.
- Aberturas na pista, cruzamentos, estradas estreitas e encostas íngremes.
- Estradas de montanha e estradas rurais.
- Trechos com acúmulo de água, gelo ou neve.
- Curvas fechadas, curvas sinuosas, estradas em zigue-zague e outras curvas acentuadas.
- Estradas não pavimentadas, como estradas lamacentas, estradas de cascalho e estradas *off-road* (fora de estrada).
- Presença de meios-fios e outros obstáculos baixos, estáticos ou próximos.
- Cruzamentos congestionados.
- Pedestres e veículos atravessando o cruzamento.
- Pedestres, ciclistas ou animais vindos de pontos cegos aparecem subitamente.
- O veículo à frente freou repentinamente.
- Um veículo grande que estava ao seu lado entra na sua faixa.
- Pedestres ou outros veículos interceptando a trajetória (cortando a

frente), atravessando fora da faixa ou obstruindo a via, entrando na pista em ângulo acentuado ou trafegando na contramão.

- Veículos parados, veículos capotados e veículos com formas irregulares, tais como caminhões plataforma, veículos de engenharia, veículos de manutenção rodoviária e veículos que transportam tubos de concreto armado ou outras cargas externas.
- O veículo à frente ou o veículo adjacente à frente abre qualquer porta ou objetos caem dele.
- Incluindo, mas não se limitando a situações listadas sob *Limitações gerais do sistema*.
- Ambiente de uso (incluindo, mas não se limitando a clima, visibilidade, condições da estrada).
- Veículos ao redor e outros usuários da estrada.
- Outras considerações.

ADVERTÊNCIA

- O sistema ACC é apenas um recurso de assistência ao motorista, e os cuidados aqui incluem apenas situações comuns que afetam sua funcionalidade. Os fatores associados ao desempenho do sistema não se limitam a estes. O motorista deve sempre monitorar as condições ao redor.
- Utilize o sistema ACC com base em suas necessidades, no tráfego e nas condições da estrada.

CUIDADO

- O sistema ACC não pode ser ativado quando o sistema ESC (Controle Eletrônico de Estabilidade) não estiver ligado.
- O sistema ACC é adequado para uso em vias expressas e estradas em boas condições e não é adequado para uso em estradas urbanas com tráfego intenso ou em estradas com aclives e declives acentuados.
- É responsabilidade do motorista manter distância do veículo à frente. O tempo de seguimento do sistema ACC definido pelo motorista deve cumprir os requi-

sitos mínimos de distância veicular do ambiente de condução do país.

- Quando o sistema ACC estiver funcionando, se o motorista pisar no pedal do acelerador ou no pedal do freio, o veículo será controlado pelo motorista. Nesse momento, o motorista deve ficar atento para manter uma distância segura do veículo à frente.
- O sistema ACC pode não responder ou apresentar respostas atrasadas a um veículo à frente que freia bruscamente, o que pode resultar em uma frenagem tardia.
- Pise no pedal do freio em aclives ou declives acentuados até que o veículo pare completamente. Após engatar a marcha **P** (estacionamento), o freio de estacionamento eletrônico (EPB) será acionado automaticamente. Em alguns casos (como quando a velocidade do veículo à frente é muito baixa em relação ao seu veículo, a mudança de faixa do veículo é muito rápida, ou a distância de segurança entre o veículo à frente e o seu veículo é muito pequena, etc.), o sistema pode não ter tempo suficiente para reduzir a velocidade relativa, e o sistema não poderá emitir um alerta a tempo em todos os casos. O motorista deve reagir de maneira adequada e a tempo nesta situação.
- Se o sistema ACC for ativado com o veículo parado, o sistema identifica qualquer obstáculo parado à frente e mantém o veículo parado para garantir uma partida segura e evitar colisões. No entanto, essa função não consegue detectar todos os obstáculos, por isso o motorista deve estar atento.
- Se a distância entre o veículo com o sistema ACC ativado e a faixa adjacente for muito pequena (ou se o veículo na faixa adjacente estiver muito próximo da sua própria faixa), pode acontecer do sistema ACC reagir a esse veículo e frear.
- Se outro veículo mudar para a faixa em que o veículo com o sistema ACC ativado está rodando e entrar na faixa de detecção da câmera de visão frontal, ele poderá ser reconhecido como um veículo-alvo, e uma resposta poderá ser

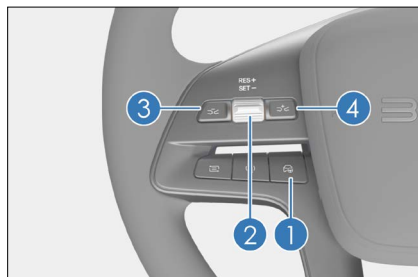
acionada. Nesse caso, poderá ocorrer uma frenagem brusca ou uma frenagem tardia.

- Quando o sistema ACC não conseguir identificar o veículo à frente como o veículo-alvo (nenhum alvo estará destacado no painel de instrumentos), o motorista deverá manter o controle do veículo.
- Quando o veículo parar ao seguir um veículo à frente, em casos raros, o sistema pode não reconhecer a extremidade traseira do veículo à frente (por exemplo, o eixo traseiro de um caminhão com chassi alto ou o para-choque traseiro). O sistema pode não garantir uma distância de seguimento adequada e o motorista deve estar alerta e pronto para frear a todo momento.
- Modificar a estrutura do veículo, como rebaixar o chassi, pode afetar o sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptativo).
- Não utilize o sistema ACC ao dirigir em estradas com baixa visibilidade, rampas e curvas múltiplas, ou em pistas escorregadias e molhadas com acúmulo de neve, gelo e água.
- Em caso de ocorrência das seguintes circunstâncias, realize a calibração e verificação profissional da câmera dianteira, incluindo, entre outros:
 - A câmera dianteira ou o para-brisa foram removidos.
 - As quatro rodas foram realinhadas devido a um desvio de alinhamento.
 - O veículo sofreu uma colisão.
 - É observado um desempenho deficiente do sistema ACC ou o painel de instrumentos indica um erro no sistema.

Sistema ICC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Inteligente)

- O sistema ICC pode controlar o veículo para conduzir ao longo da faixa atual dentro da faixa de velocidade de 0 a 130 km/h, sendo adequado principalmente para cenários rodoviários com linhas de faixa claras e boas condições de estrada. Ao utilizar o sistema ICC, o motorista deve controlar o trajeto de condução por conta própria. Quando a função estiver ativada, o motorista precisará segurar o volante o tempo todo e assumir o controle ativo do veículo manualmente, se necessário.
- O sistema ICC detecta o ambiente de condução à frente do veículo por meio de sensores como radar e câmera e, com base nisso, auxilia o motorista a controlar a direção de condução e a velocidade do veículo, permitindo que o veículo continue dirigindo na faixa atual com base no sistema ACC.
- O sistema ICC apenas auxilia o motorista no controle do veículo ao longo da faixa atual e não auxilia no controle da rota de navegação do veículo. Quando utilizar o sistema ICC, o motorista precisará segurar o volante o tempo todo. O motorista deve controlar ativamente o volante quando precisar ajustar a rota de condução e prestar atenção aos avisos na tela do painel de instrumentos e aos alertas sonoros, de modo a estar pronto para assumir o controle ativo do veículo a qualquer momento, a fim de garantir a condução correta e segura do veículo. Se as mãos do motorista permanecerem fora do volante por um determinado período, um alerta de desatenção do motorista será acionado.

Modo de ativação do sistema ICC



A tela do painel de instrumentos exibe o ícone , o que indica que o sistema ICC está ativado.

Método de operação

- O motorista pode ativar o sistema ICC na tela sensível ao toque da central multimídia, toque em → **ADAS** → **Assistência à condução**, em seguida, ative o botão ICC. O sistema retoma as configurações anteriores quando o veículo é ligado.
- O sistema ICC pode ser ativado pressionando o botão [1] no volante. Se as condições de ativação não forem atendidas (por exemplo, se não forem detectadas marcações de faixa), o sistema ACC será ativado primeiro. Após as condições para ativação da função serem atendidas, a função ICC será ativada automaticamente.
- Após a ativação bem-sucedida, o ícone do sistema ICC acende na tela do painel de instrumentos. A velocidade-alvo do veículo é exibida no ícone .

Assistência de velocidade de cruzeiro

Com base no sistema ACC, o sistema ICC auxilia o motorista a controlar o veículo, mantém o veículo rodando na área central da faixa atual, suporta todas as funções do sistema ACC, tais como o controle de velocidade de cruzeiro em velocidade constante e a velocidade de cruzeiro de seguimento de veículo, e suporta todas as operações do sistema ACC, tais como o ajuste da velocidade-alvo e do intervalo de tempo de seguimento.

⚠️ ADVERTÊNCIA

- Os motoristas devem definir a velocidade-alvo e o tempo de seguimento de acordo com as leis e regulamentos de trânsito locais e as condições reais da estrada, e ajustá-los a tempo quando a situação mudar, a fim de garantir uma condução segura o tempo todo.
- O sistema ICC não consegue identificar todos os cenários de risco, portanto os motoristas ainda precisam observar a estrada à frente o tempo todo e controlar a velocidade ou aplicar os freios a tempo, quando necessário. Mantenha sempre as duas mãos no volante e esteja atento ao que se passa à sua volta, pronto para assumir rapidamente o controle do veículo e tomar medidas corretivas.
- Não confie excessivamente no sistema ICC para manter o veículo na faixa. Em situações, como curvas, o veículo pode desviar-se em direção às marcações da faixa ou atravessá-las. O motorista é responsável por manter a posição correta na pista.
- O motorista deve estar sempre atento, prestar muita atenção a todas as situações de risco possíveis ao seu redor e tomar a iniciativa de controlar o veículo manualmente a tempo, quando necessário, para garantir uma condução segura.

Alerta de saída de faixa por desatenção do motorista

- Durante a ativação do sistema ICC, se o motorista mantiver as mãos fora do volante continuamente, isso acionará o lembrete de ausência de ação do motorista.
- Após o movimento do motorista ser acionado a partir do lembrete de três níveis, o veículo desativará ativamente o sistema ICC e alertará o motorista para assumir o controle.

Encerrando o sistema ICC

- Quando o veículo estiver em movimento (estado não estacionário), a função poderá ser encerrada pressionando o botão [1] no volante ou pressionando ativamente o pedal do freio.
- Quando o veículo estiver totalmente para-

do (estado estacionário), a função só poderá ser encerrada pressionando o botão [1] no volante ou o pedal do freio.

Luzes indicadoras do sistema ICC

Ícone	Status da exibição	Significado
	Ligado	Sistema ICC em modo de espera
	Ligado	O sistema ICC está ativado e operando
	Ligado	Falha no sistema ICC, indisponível

⚠️ ADVERTÊNCIA

- Quando o sistema ICC for ativado, o veículo poderá não ser capaz de se estabelecer imediatamente (o veículo se alinhar e se centralizar perfeitamente no meio das faixas de rodagem). O motorista deve manter ambas as mãos no volante, estar atento às condições de trânsito e estar pronto para assumir o controle a qualquer momento.
- Ao ativar o sistema ICC, o motorista deve garantir a segurança área ao redor do veículo e evitar a confiança excessiva no sistema.
- O motorista deve estar sempre atento, prestar muita atenção a todas as situações de risco possíveis ao seu redor e tomar a iniciativa de controlar o veículo manualmente a tempo, quando necessário, para garantir uma condução segura.
- O sistema ICC pode ser afetado pelas condições climáticas, iluminação e clareza das linhas de faixa. No caso de o sol está muito baixo e posicionado diretamente à frente do veículo, luz intensa dos faróis dos veículos em sentido contrário, estrada coberta de gelo e neve, e faixas de rodagem muito desgastadas, o desempenho será significativamente reduzido. Utilize o sistema ICC com cuidado nessas condições.
- Não utilize o sistema ICC em estradas sinuosas com curvas acentuadas, curvas com gelo e escorregadias, ou sob condições climáticas tais como nevoeiro den-

so, chuva forte e neve forte, que possam prejudicar a operação de detecção da câmera de visão frontal.

- O resultado do reconhecimento do limite de velocidade da estrada pelo sistema é facilmente afetado pela atualização em tempo real do mapa, pela rede do veículo e pelo ambiente rodoviário, de modo que o reconhecimento do valor do limite de velocidade da estrada pode estar incorreto, sendo necessário que o usuário continue prestando atenção ao limite de velocidade atual da estrada o tempo todo para garantir que a velocidade de cruzeiro do sistema ICC cumpra os requisitos das regulamentações de trânsito. (Aplicável apenas a veículos com a função de configuração do limite de velocidade por um botão).

i NOTA

- Não tente ativar o sistema ICC até que o veículo tenha se estabilizado (o volante esteja alinhado, a frente do veículo esteja alinhada, o veículo esteja no centro da faixa e não tenha feito uma curva acentuada).
- A ativação do sistema ICC pode falhar quando o veículo estiver trafegando em um cruzamento. Os usuários podem atravessar o cruzamento e entrar em uma faixa estável antes de tentar ativar o sistema ICC.

Sistema ISLC (Controle Inteligente de Limite de Velocidade)

- Quando o valor do limite de velocidade identificado pelo sistema de reconhecimento de sinalização de trânsito for inconsistente com o valor da velocidade de cruzeiro-alvo do sistema ACC definido pelo usuário, o sistema perguntará ao usuário se deseja controlar a velocidade de cruzeiro-alvo de acordo com o valor do limite de velocidade. Quando o usuário pressionar o botão **SET-** ou **RES+**, o controle da velocidade de cruzeiro-alvo será realizado de acordo com o valor do limite de velocidade.
- A faixa de velocidade de operação do sistema é de 30 a 150 km/h.

Configurações do sistema ISLC

- Caminho para configuração do controle do limite de velocidade: Na tela sensível ao toque da central multimídia, toque em →  → **ADAS** → **Assistência de segurança** → **TSR** → **ISLC**.
- O sistema ISLC fica desativada por padrão.
- O sistema retoma as configurações anteriores quando o veículo é ligado.
- Quando o sistema TSR (Reconhecimento de Sinais de Trânsito) é desabilitado, o sistema ISLC também deixa de funcionar.
- Com o sistema TSR (reconhecimento de sinais de trânsito) é habilitado, o sistema ISLC também pode ser ativado ou desabilitado, dependendo de suas necessidades.

⚠ CUIDADO

O sistema de controle inteligente de limite de velocidade (ISLC) é uma combinação do sistema de controle de velocidade de cruzeiro adaptativo (ACC) e do sistema de reconhecimento de sinais de trânsito (TSR), e as instruções de uso do sistema ACC e do sistema TSR devem ser rigorosamente seguidas.

Sistema AVM (Monitoramento de Visão ao Redor)



- O sistema de imagem panorâmica, ou seja, o sistema de imagem 360°, permite identificar os pontos cegos ao redor do veículo e auxiliar o motorista a compreender melhor a área de visibilidade no solo, por meio de informações de imagem em tempo real (imagem em visão panorâmica/imagem com visão aérea) obtidas pela junção contínua das imagens de quatro

câmeras grande-angulares instaladas nas laterais dianteira, traseira, esquerda e direita do veículo.

- Para acessar o sistema AVM, pressione o botão correspondente no volante.
- Ao selecionar **R** (marcha a ré) sistema AVM é automaticamente ativado
- O sistema AVM é ativado automaticamente pelo radar.
- O sistema AVM é ativado automaticamente pelo comando de voz.
- Em velocidades inferiores a 15 km/h, o sistema AVM pode ser ativado por meio da alavanca de seta (o item de configuração ativa o acionamento da câmera lateral em baixa velocidade).

Como utilizar

- A interface de imagem panorâmica é organizada em duas telas divididas, onde a metade esquerda da tela é uma área de junção da vista superior em 2D e a metade direita é uma área de imagem de visualização única.
- Modo de visualização única da imagem panorâmica: Clique nos botões dianteiro, traseiro, esquerdo e direito do modelo do veículo na área de operação para alternar as visualizações do veículo nas quatro direções.

Configurações

Após entrar na interface de configuração de visão panorâmica, você poderá definir as seguintes funções:

- **Método de ativação:** Acionamento por seta em baixa velocidade; imagem da carroceria: Cor da carroceria:
- **Outras dicas:** Restaurar os padrões de fábrica.

Precauções

- Esse sistema usa câmeras *fisheye*, também conhecida como câmera olho de peixe, é uma câmera que possui uma lente supergrande angular que permite uma visão de até 180 graus, podendo o objeto exibido na tela parecer um pouco deformado em comparação ao objeto real.
- O sistema AVM deve ser usado apenas para assistência ao estacionamento/con-

dução. Não é seguro confiar apenas nesse sistema para estacionar ou dirigir o veículo, pois há alguns pontos cegos na frente e atrás do veículo. Os arredores do veículo devem ser inspecionados com cuidado durante o processo de estacionamento/condução, para evitar acidentes.

- Quando os espelhos retrovisores externos não estiverem estendidos em sua posição, não use o sistema AVM; quando esse sistema for usado para estacionar/conduzir o veículo, certifique-se de que todas as suas portas estejam fechadas.
- A distância de um objeto exibido na tela do sistema AVM pode diferir da distância percebida subjetivamente, principalmente quando o objeto está mais próximo do veículo. Avalie a distância com muito cuidado.
- As câmeras são instaladas acima da grade frontal, nos espelhos retrovisores externos e na placa de licença traseira. Certifique-se de que a câmera não esteja obstruída.
- Para evitar afetar o desempenho das câmeras, evite lavar diretamente essas câmeras ao lavar a carroceria do veículo com lavadora de alta pressão. Remova qualquer vestígio de água ou poeira da câmera regularmente.
- Proteja as câmeras de qualquer impacto para evitar danos ou mau funcionamento.
- Após ligar o veículo, se você pressionar o botão AVM no volante ou selecionar a posição de condução em **R** (marcha a ré) enquanto a central multimídia não estiver totalmente ativada, haverá uma demora de exibição na tela de visão panorâmica ou a tela piscará. Isso faz parte do processo normal de inicialização da câmera.
- Quando o veículo circula em baixa velocidade, a função de visão de carroceria transparente do sistema AVM é afetada por oscilações de velocidade ou paradas sucessivas, podendo ocorrer desalinhamento entre as imagens sob o veículo e as imagens externas.

ADVERTÊNCIA

- Não confie inteiramente no sistema assistente de imagem panorâmica para dirigir o veículo, pois é impossível julgar com precisão se há objetos ou pedestres na área de aproximação, sendo necessário usar todos os espelhos retrovisores para fazer um julgamento abrangente.
- O sistema de imagem panorâmica é usado apenas como uma função de assistência à condução, e o motorista é totalmente responsável pela segurança do veículo.

Assistência de segurança dianteira

Sistema FCW (Alerta de Colisão Frontal)

O sistema FCW utiliza sensores tais como o radar de ondas milimétricas frontal ou a câmera para detectar veículos, pedestres e ciclistas à frente do veículo. Quando o sistema determinar que há risco de colisão entre o seu veículo e outro veículo, pedestre ou ciclista à frente, ele emitirá um alerta sonoro e visual para lembrar o motorista de tomar as medidas necessárias para mitigar ou evitar o risco de colisão.

Subfunções do sistema FCW (Alerta de Colisão Frontal)

O sistema FCW inclui três subfunções:

- **Aviso de distância de segurança:**
 - Quando o veículo estiver rodando a uma velocidade de aproximadamente 65 km/h a 150 km/h, o sistema detecta o ambiente de condução à frente em tempo real. Ao reconhecer que o veículo está seguindo o carro da frente por um longo período, o sistema emite um alarme de distância segura para alertar o motorista de que a distância entre os veículos está muito curta.
 - Quando o alarme de distância segura é emitido, o painel de instrumentos alerta o motorista sobre o risco acendendo a luz indicadora e exibindo a mensagem **Por favor, mantenha uma distância segura.**

- **Pré-aviso:**

- Quando o veículo estiver rodando a uma velocidade de aproximadamente 15 km/h a 150 km/h, o sistema emitirá um pré-alarme ao determinar que existe risco de colisão entre o veículo e o alvo à frente (pedestres, ciclistas, veículos, etc.). O motorista deve tomar medidas rápidas e apropriadas para garantir uma distância de condução segura.
- Em caso de pré-alarme, o aviso será feito de forma visual e sonora: a luz indicadora do painel de instrumentos acenderá, o sinal sonoro emitirá um alerta e a tela exibirá a mensagem **Por favor, freie.**

- **Em caso de alarme de emergência:**

- Quando o veículo estiver rodando a uma velocidade de aproximadamente 15 km/h a 150 km/h e o motorista não tomar as medidas apropriadas a tempo após o pré-alarme, o risco de colisão se agravará e o sistema emitirá um alarme de emergência. O motorista deve tomar medidas rápidas e apropriadas para garantir uma distância de condução segura.
- Em caso de alarme de emergência, o aviso será feito por meios sonoros, visuais e táteis (como a vibração do volante ou um puxão no cinto de segurança). A luz indicadora do painel de instrumentos acenderá, o sinal sonoro emitirá um alerta e a tela exibirá a mensagem **Por favor, freie**, o que poderá ser acompanhado por um breve toque de frenagem como advertência.

ADVERTÊNCIA

- O sistema FCW é apenas uma função de assistência à condução, que pode ser afetada por diversos fatores, tais como a velocidade do veículo, a precisão da percepção, o tipo de alvo, a relação de posicionamento com o alvo, o atraso do sistema, entre outros.
- O sistema pode não ser capaz de emitir um aviso a tempo, deixar de ativar um alerta ou, devido a um erro de reconhecimento, acionar um aviso por engano. O sistema FCW não pode substituir o julgamento e a condução do motorista.

Configurações do sistema

- O motorista pode definir os parâmetros do sistema FCW na tela sensível ao toque da central multimídia, toque em →  → **ADAS → Assistente de segurança.**
- Os valores e os significados dos parâmetros do sistema FCW são os seguintes:
 - **OFF:** O sistema FCW está desligado.
 - **Tarde:** O sistema FCW está ativado e emite um alerta tardio.
 - **Moderado:** O sistema FCW está ativado e emite um alerta moderado.
 - **Cedo:** O sistema FCW está ativado e emite um alerta antecipado.

NOTA

O sistema FCW vem ativado no modo moderado por padrão de fábrica e sua configuração é memorizada ao ligar e desligar o veículo posteriormente.

Limitações do sistema

- Os alertas de colisão frontal podem não ser emitidos para os seguintes alvos, incluindo, mas não se limitando a:
 - Um veículo, pedestre ou ciclista vindo de frente em direção a outro veículo.
 - Veículos, pedestres ou ciclistas que entram obliquamente (na diagonal) em seu trajeto.
 - Veículos, pedestres ou ciclistas/motociclistas nas faixas adjacentes.
 - Todos os tipos de animais.
 - Veículos não convencionais, como caminhões-pipa, caminhões baú, veículos de construção, entre outros.
- O alerta de colisão frontal pode ser afetado ou ficar inoperante sob as seguintes condições, incluindo, mas não se limitando a:
 - Condições meteorológicas adversas, como chuva, neve ou nevoeiro.
 - O veículo está circulando em condições de baixa visibilidade, como à noite, com ofuscamento ou sob luz solar direta.
 - Os sensores estão sujos, embaçados, danificados ou obstruídos.
 - O capô ou o porta-malas não estão bem fechados ou foram abertos durante a condução.
- O motorista não está usando o cinto de segurança ou desafivel o cinto de segurança durante a condução.
- O motorista pressiona o pedal do freio.
- O motorista pressiona o pedal do acelerador com força.
- O motorista alterna frequentemente entre o pedal do acelerador e o pedal do freio durante a condução.
- O sistema ESC (Controle Eletrônico de Estabilidade) foi desabilitado ou o indicador de falha do sistema ESC está aceso.
- Modificações feitas pelo motorista, tais como repintura que torne a tinta da carroceria muito espessa, colagem de películas (insulfilm) ou fitas adesivas, decorações, entre outras, que afetem o desempenho da câmera ou do radar de ondas milimétricas.
- O sistema está em processo de inicialização (por exemplo, o veículo acabou de ser ligado ou está reiniciando).
- Cenários mencionados nas “Limitações gerais do sistema”.
- O sistema está com defeito ou precisa de manutenção.
- Em situações de tráfego complexas, o sistema FCW pode não ser capaz de responder corretamente às seguintes situações, incluindo, mas não se limitando a:
 - Pedestres ou veículos estão entrando rapidamente na área de detecção do sensor.
 - Os pedestres são ocultados por outros objetos.
 - O perfil típico dos pedestres confunde-se com o cenário de fundo.
 - Os pedestres não são detectados devido, por exemplo, à cobertura por roupas especiais ou outros materiais.
 - O veículo está em uma curva acentuada.
 - A detecção pode ser afetada ou retardada em alguns ambientes. Por exemplo, se a secção transversal do radar do alvo (por exemplo, uma bicicleta, triciclo, carroça, pedestre, bicicleta elétrica, motocicleta ou um veículo com formato incomum) for muito pequena, o sistema poderá não conseguir deter-

minar a distância até ao alvo à frente, resultando num atraso ou na ausência de resposta.

- O radar de ondas milimétricas sofre interferência de outras fontes de radar de ondas milimétricas, o que leva a falhas ou reconhecimento incorreto.
- A detecção também pode ser afetada por ruídos ou ondas eletromagnéticas, resultando em atrasos ou interferências.
- O sistema FCW pode acionar uma alerta desnecessário devido a poças de água no chão, sombras na estrada, tampas de bueiros, placas de ferro ou sinais de trânsito.
- Se o veículo circular por um longo período em condições de via especiais, tais como estacionamento circulares e túneis, o radar de ondas milimétricas dianteiro poderá apresentar uma falha funcional temporária devido às limitações das características de detecção, e a função será restaurada automaticamente após sair dessas condições.

ADVERTÊNCIA

- Os motoristas devem dirigir com segurança e observar as condições do tráfego ao redor a todo momento. Em qualquer situação, o sistema FCW não pode substituir o julgamento e a condução do motorista.
- Se o sistema FCW emitir um alarme, o motorista deverá frear com base nas condições do tráfego para diminuir a velocidade do veículo ou desviar de obstáculos.
- Se o veículo for seguido de perto por um longo período, o alarme de distância segura emitirá um aviso de distância. Se o veículo à frente frear repentinamente, a colisão pode ser inevitável.
- A tecnologia de proteção de pedestres do sistema de frenagem automática de emergência não pode prever todos os tipos de limitações físicas, e a função pode não atuar plenamente dentro da faixa de velocidade especificada pelo sistema. Portanto, a responsabilidade de frear e reagir no momento sempre será do motorista. A necessidade de fre-

nagem ou não no cenário de proteção ao pedestre depende da situação real.

- Os cenários de proteção ao pedestre não podem depender exclusivamente do sistema para evitar totalmente acidentes pessoais.
- Os cenários de proteção ao pedestre podem acionar alertas indesejados em algumas condições complexas, por exemplo, em estradas com curvas.
- Em caso de falha funcional, pode ocorrer uma intervenção indesejada do alarme, por exemplo, devido ao desalinhamento do ângulo do radar ou da câmera frontal.
- Não tente testar o sistema FCW por conta própria usando objetos como caixas de papelão, placas de ferro, manequins, etc. O sistema pode não funcionar corretamente e, assim, causar acidentes.
- Recomenda-se dirigir-se a uma Concessionária Autorizada BYD para uma calibração profissional dos radares de ondas milimétricas em caso de qualquer uma das seguintes situações:
 - Remoção da câmera frontal.
 - A convergência ou a cambagem das rodas foram ajustadas durante o alinhamento das quatro rodas.
 - Ocorre uma colisão.
 - O desempenho do sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptativo) foi comprometido ou tornou-se anormal.
- Utilize o sistema FCW com base em suas necessidades, no tráfego e nas condições da estrada.

NOTA

- A função FCW não garante um alerta em todos os casos e, em situações de trânsito complexas, o sistema nem sempre consegue identificar claramente veículos, pedestres ou ciclistas.
- Nesse caso, o visor do painel de instrumentos exibe as informações correspondentes (superfície suja ou presença de corpos estranhos que impedem a visibilidade do sensor); então, os corpos estranhos na superfície do sensor devem ser removidos quando necessário.

Quando o sensor estiver sujo ou coberto por corpos estranhos, a função de alerta de colisão frontal é desativada. Após a limpeza, o alerta de colisão frontal funciona normalmente.

Sistema AEB (Frenagem Automática de Emergência)

- O sistema de frenagem automática de emergência (AEB) utiliza sensores, como o radar dianteiro de ondas milimétricas e a câmera, para detectar veículos, pedestres e ciclistas à frente do veículo. Quando o sistema determinar que há um risco sério de colisão entre o seu veículo e outro veículo, pedestre ou ciclista à frente, ele aplicará automaticamente a frenagem de emergência necessária para auxiliar o motorista a evitar ou mitigar a colisão.
- Quando o veículo estiver rodando a uma velocidade de cerca de 4 km/h a 150 km/h, o sistema de frenagem automática de emergência (AEB) detectará o ambiente de condução à frente do veículo em tempo real e freará automaticamente para reduzir a velocidade do veículo quando for reconhecido que ele está prestes a colidir com um veículo, pedestre ou ciclista à frente.
- Em caso de frenagem de emergência, o painel de instrumentos exibe o ícone de freio, exibe a animação em uma janela *pop-up* e exibe a mensagem **Frenagem de emergência**, acompanhado por um alarme sonoro.

ADVERTÊNCIA

- O sistema AEB é uma função de assistência ao motorista, que não foi projetada para evitar colisões, mas apenas para auxiliar o motorista a evitar ou mitigar colisões.
- A frenagem será afetada por muitos fatores, tais como a velocidade do veículo, a precisão da percepção, o tipo de alvo, a relação de posicionamento com o alvo, o atraso do sistema, o desempenho do sistema de frenagem, o estado dos pneus e assim por diante. Isso também pode fazer com que o sistema acione o freio por engano devido a um erro de reconhecimento. O sistema AEB não pode

substituir o julgamento e a condução do motorista.

Configurações do sistema AEB

Ative ou desative o sistema AEB na tela sensível ao toque da central multimídia, toque em

→  → **ADAS** → **Assistente de segurança**.

ADVERTÊNCIA

Recomenda-se enfaticamente que o motorista não desative a função de frenagem automática de emergência. Se a função de frenagem automática de emergência for desativada, o veículo não poderá ajudar o motorista a reduzir a velocidade do veículo e não poderá auxiliá-lo a evitar ou mitigar a colisão tanto quanto possível.

Limitações do sistema AEB

- O sistema AEB só pode ser ativado quando a velocidade de condução for superior a 4 km/h. Esta função foi projetada para reduzir o risco potencial de colisão e não significa que a colisão possa ser evitada em todas as velocidades. Observe que o sistema não garante que ele possa ser acionado com precisão em todas as condições de trabalho. Dirija com cuidado.
- A frenagem automática de emergência pode não ser acionada para os seguintes fins, incluindo, mas não se limitando a:
 - Um veículo, pedestre ou ciclista vindo de frente em direção a outro veículo.
 - Veículos, pedestres ou ciclistas que entram obliquamente (na diagonal) em seu trajeto.
 - Veículos, pedestres ou ciclistas/motociclistas nas faixas adjacentes.
 - Todos os tipos de animais.
 - Veículos não convencionais, como caminhões-pipa, caminhões baú, veículos de construção, entre outros.
- A frenagem automática de emergência pode ser afetada ou ficar inoperante sob as seguintes condições, incluindo, mas não se limitando a:
 - Condições meteorológicas adversas, como chuva, neve ou nevoeiro.
 - O veículo está circulando em condições de baixa visibilidade, como à noite, com ofuscamento ou sob luz solar direta.

- Más condições da estrada, como buracos, lombadas, piso molhado e escorregadio, inclinação excessiva em aclives e declives, etc.
- Os sensores estão sujos, embaçados, danificados ou obstruídos.
- O capô ou o porta-malas não estão bem fechados ou foram abertos durante a condução.
- O motorista não está usando o cinto de segurança ou desafivela o cinto de segurança durante a condução.
- O motorista pressiona o pedal do acelerador com força.
- O motorista alterna frequentemente entre o pedal do acelerador e o pedal do freio durante a condução.
- O sistema ESC (Controle Eletrônico de Estabilidade) foi desabilitado ou o indicador de falha do sistema ESC está aceso.
- Modificações feitas pelo motorista, tais como repintura que torne a tinta da carroceria muito espessa, colagem de películas (*insulfilm*) ou fitas adesivas, decorações, entre outras, que afetem o desempenho da câmera ou do radar de ondas milimétricas.
- O sistema está em processo de inicialização (por exemplo, o veículo acabou de ser ligado ou está reiniciando).
- Cenários mencionados nas *Limitações gerais do sistema*.
- O sistema está com defeito ou precisa de manutenção.
- Em situações de tráfego complexas, a frenagem automática de emergência pode não responder corretamente às seguintes situações, incluindo, mas não se limitando a:
 - Pedestres ou veículos estão entrando rapidamente na área de detecção do sensor.
 - Os pedestres são ocultados por outros objetos.
 - O perfil típico dos pedestres confunde-se com o cenário de fundo.
 - Os pedestres não são detectados devido, por exemplo, à cobertura por roupas especiais ou outros materiais.
- O veículo está em uma curva acentuada.
- A detecção pode ser afetada ou retardada em alguns ambientes. Por exemplo, se a secção transversal do radar do alvo (por exemplo, uma bicicleta, triciclo, carroça, pedestre, bicicleta elétrica, motocicleta ou um veículo com formato incomum) for muito pequena, o sistema poderá não conseguir determinar a distância até ao alvo à frente, resultando num atraso ou na ausência de resposta.
- O radar de ondas milimétricas sofre interferência de outras fontes de radar de ondas milimétricas, o que leva a falhas ou reconhecimento incorreto.
- A detecção também pode ser afetada por ruídos ou ondas eletromagnéticas, resultando em atrasos ou interferências.
- O sistema pode nem sempre atingir o nível ideal de desempenho nas seguintes circunstâncias, incluindo, mas não se limitando a:
 - O para-choque dianteiro sofreu forte impacto devido a um acidente ou por outros motivos.
 - Desgaste excessivo das pastilhas de freio ou sistema de freios anormal.
 - Os pneus não estão calibrados corretamente ou estão excessivamente desgastados.
 - Pneus fora de especificação estão instalados.
 - Correntes de neve estão instaladas.
 - Uso de um pneu sobressalente compacto ou de um *kit* de reparo de pneus.
 - Quando o veículo está muito carregado.
 - O veículo está em período de amaciamento.
- O sistema AEB pode acionar uma alerta desnecessário devido a poças de água no chão, sombras na estrada, tampas de bueiros, placas de ferro ou sinais de trânsito.
- Se o veículo circular por um longo período em condições de via especiais, tais como estacionamentos circulares e túneis, o radar de ondas milimétricas dianteiro poderá apresentar uma falha funcional

temporária devido às limitações das características de detecção, e a função será restaurada automaticamente após sair dessas condições.

- Se o veículo estiver em um modo de condução especial, tal como reboque, neve, lama, areia ou montanha, a frenagem automática de emergência não poderá ser ativada.
- O sistema AEB não é ativado com frequência e pode não acionar a frenagem automática de emergência novamente por 10 segundos após a ativação anterior.

ADVERTÊNCIA

- Os motoristas devem dirigir com segurança e observar as condições do tráfego ao redor a todo momento. Em qualquer caso, a frenagem automática de emergência não deve ser usada para substituir o julgamento e a operação normais do motorista.
- A tecnologia de proteção de pedestres do sistema de frenagem automática de emergência não pode prever todos os tipos de limitações físicas, e a função pode não atuar plenamente dentro da faixa de velocidade especificada pelo sistema. Portanto, a responsabilidade de frear e reagir no momento sempre será do motorista. A necessidade de frenagem ou não no cenário de proteção ao pedestre depende da situação real.
- Os cenários de proteção ao pedestre não podem depender exclusivamente do sistema para evitar totalmente acidentes pessoais.
- Os cenários de proteção ao pedestre podem acionar frenagens indesejadas em algumas condições complexas, por exemplo, em estradas com curvas.
- Em caso de falha funcional, pode haver intervenção de frenagem indesejada, por exemplo, devido ao desalinhamento do ângulo do radar ou câmera de visão frontal.
- Não tente testar o sistema AEB por conta própria usando objetos como caixas de papelão, placas de ferro, manequins, etc. O sistema pode não funcionar corretamente e, assim, causar acidentes.
- Recomenda-se dirigir-se a uma Con-

cessionária Autorizada BYD para uma calibração profissional dos radares de ondas milimétricas em caso de qualquer uma das seguintes situações:

- Remoção da câmera frontal.
- A convergência ou a cambagem das rodas foram ajustadas durante o alinhamento das quatro rodas.
- Ocorre uma colisão.
- O desempenho do sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptativo) foi comprometido ou tornou-se anormal.

- Utilize o sistema AEB com base em suas necessidades, no tráfego e nas condições da estrada.

NOTA

- O sistema não acionará o sistema AEB quando o motorista estiver ciente de um aviso de emergência, mas girar o volante, acelerar ou frear.
- O sistema AEB não garante a frenagem de emergência sob todas as circunstâncias e, em condições de tráfego complexas, o sistema nem sempre pode identificar claramente veículos, pedestres ou ciclistas.
- Nesse caso, o visor do painel de instrumentos exibe as informações correspondentes (superfície suja ou presença de corpos estranhos que impedem a visibilidade do sensor); então, os corpos estranhos na superfície do sensor devem ser removidos quando necessário. Quando o sensor estiver sujo ou coberto por matéria estranha, a função de frenagem automática de emergência é desligada. Depois que o sensor for limpo, a função de frenagem automática de emergência volta ao normal.

Sistema TSR (Reconhecimento de Sinais de Trânsito)

- O sistema de reconhecimento de sinais de trânsito (TSR) contém duas subfunções: SLIF (Função de Informação de Limite de Velocidade) e ISLW (Alerta de Limite de Velocidade).
- Sistema SLIF (Função de Informação de Limite de Velocidade): A informação de limite de velocidade da estrada é obtida através da câmera ou do mapa, e o painel de instrumento exibe o ícone de indicação de limite de velocidade.
- Sistema ISLW (Alerta de Limite de Velocidade): Quando o painel de instrumentos mostra que a velocidade está acima do limite de velocidade identificado, o ícone no painel de instrumentos pisca para alertar o motorista.

Configurações do sistema TSR

- Caminho de configuração: Para ativar ou desativar o sistema TSR, na tela sensível ao toque da central multimídia, toque em  → **ADAS** → **Assistente de Segurança** → **Reconhecimento de sinais de trânsito**.
- O sistema retoma as configurações anteriores quando o veículo é ligado.
- O sistema TSR está desativado: Nenhuma função de reconhecimento de sinais de trânsito e suas subfunções está ativada.
- O sistema TSR está ativado: O sistema de informação de limite de velocidade (SLIF) e o sistema de alerta de limite de velocidade (ISLW) podem ser ativados/desativados livremente.
- Aviso sonoro de mudança de limite de velocidade: Ativar/desativar o aviso sonoro de mudança de limite de velocidade.
- Sistema ISLW (Alerta de Limite de Velocidade): Ativar/desativar a indicação por ícone quando a velocidade do veículo exceder o limite de velocidade indicado pela placa.

NOTA

- O reconhecimento de sinais de trânsito só consegue identificar placas de limite de velocidade, não outros sinais de trânsito. Não interfere no controle ativo

do veículo. A responsabilidade pelo controle do veículo é sempre do condutor. Dirija com cuidado.

- Mantenha o campo de visão da câmera frontal livre de obstruções e reflexos. Com a visão da câmera limitada e a interferência por reflexos podem desativar a função temporariamente, que será restabelecida automaticamente quando o campo de visão voltar ao normal. Se a função não for restabelecida automaticamente, faça o reparo o quanto antes.
- Quando o reconhecimento de sinais falhar, a função TSR não estará disponível. Solicite o reparo imediatamente.

Limitações do sistema TSR

- O sistema TSR é um assistente de condução com limitações perante certas condições de tráfego, clima, visibilidade ou vias.
- A detecção de placas de limite de velocidade pelo sistema TSR sofre interferência facilmente devido ao ambiente. Sob as seguintes circunstâncias, o sistema pode não funcionar ou seu desempenho pode ser significativamente reduzido, incluindo, mas não se limitando a:
 - Para-brisa embaçado/sujo ou câmera frontal obstruída.
 - Mudança repentina de luz ao entrar/sair de túneis.
 - Placas de limite de velocidade ilegíveis, tortas, com reflexo ou obstruídas.
 - Visibilidade reduzida sob condições de chuva, neblina ou neve.
 - Se uma placa de limite de peso não estiver padronizada e não cumprir os requisitos de tamanho especificados pelo Estado, ela poderá ser identificada incorretamente pelo sistema de reconhecimento de sinais de trânsito (TSR) como uma placa de limite de velocidade.
- O correto funcionamento do sistema pode ser afetado por trincas no para-brisa na área da câmera frontal, escurecimento dos vidros com películas, revestimentos fora das especificações, objetos reflexivos sobre o painel ou qualquer outro item que obstrua o campo de detecção do sensor.

⚠️ ADVERTÊNCIA

- Não dependa exclusivamente da função de reconhecimento de sinais de trânsito, pois ela pode apenas emitir informações de alerta de excesso de velocidade, mas não pode auxiliar no controle da velocidade do veículo.
- O sistema TSR é um recurso meramente complementar de assistência ao motorista. As limitações e precauções incluem apenas situações comuns que afetam a função de reconhecimento de sinais de trânsito. Muitos fatores podem afetar o desempenho da função. Os motoristas devem sempre observar a situação ao redor e tomar as medidas necessárias para controlar o veículo a tempo quando for detectado algum perigo.

⚠️ CUIDADO

- As situações em que as faixas de rodagem podem não ser identificadas incluem, mas não se limitando a:
 - Placas de limite de velocidade pouco visíveis.
 - Falta de sinalização de limite de velocidade na via.
- As condições que podem dificultar a detecção ou causar atraso na resposta da câmera frontal incluem, mas não se restringem a:
 - Câmera frontal solta, mal instalada ou obstruída.
 - O veículo circula sob condições climáticas adversas, tais como chuva, neve ou neblina.
- O sistema de reconhecimento de sinais de trânsito (TSR) pode ficar indisponível, falhar na detecção ou interromper sua operação sob as seguintes condições:
 - O sistema de assistência à condução está em processo de inicialização (por exemplo, o veículo acabou de ser ligado, ou o sistema de assistência à condução está sendo reiniciado, etc.).
 - Situações descritas nas restrições gerais dos sistemas de assistência à condução.
 - O sistema de assistência ao motorista apresenta mau funcionamento ou necessita de manutenção.

Assistência de segurança lateral

Sistema LDA (Assistência de Saída de Faixa)

- Caso ocorra uma mudança involuntária de faixa, o sistema alerta ou intervém na direção para reconduzir o veículo à faixa original.
- O sistema LDA consiste em: Os sistemas LDW (Alerta de Saída de Faixa) e LDP (Prevenção de Saída de Faixa). A faixa de velocidade de operação do sistema é de 60 a 150 km/h.
- Sistema LDW (Alerta de Saída de Faixa): Quando o motorista não realiza nenhuma ação na direção (virar o volante com força, acionar a seta) e o veículo se desvia involuntariamente da faixa atual, o sistema pode usar a câmera e outros sensores para identificar as faixas da pista e detectar a posição do veículo na faixa. O sistema aciona o alarme de saída de faixa para alertar o motorista por meio de um aviso no painel (a linha da faixa do lado do desvio é exibida em vermelho), alerta tátil (vibração do volante) ou alarme sonoro* para auxiliar a evitar ou mitigar o risco de saída de faixa.
- Sistema LDP (Prevenção de Saída de Faixa): Quando o motorista não realiza nenhuma ação na direção (virar o volante com força, acionar a seta) e o veículo se desvia involuntariamente da faixa atual, o sistema avisa por meio do painel (a linha da faixa do lado do desvio é exibida em vermelho) e controla o volante para corrigir a trajetória de condução do veículo. Prevenir que o veículo se desvie da faixa atual e auxiliar na prevenção ou mitigação do risco de saída de faixa.

Configurações do sistema

- Caminho de configuração: Na tela sensível ao toque da central multimídia, toque em →  → **ADAS** → **Assistente de segurança** → **Assistente de saída de faixa (LDA)**.
- O sistema LDA vem desativado de fábrica; sistema mantém o estado da última configuração após ligar/desligar o veículo.

- O modo de alerta do sistema LDA está configurado por padrão para **Vibração do volante de direção** e pode ser alterado para **Som**, **Vibração** ou **Ambos**. O sistema salvará a configuração selecionada.
- **OFF** (desligado): Nenhuma função de reconhecimento de sinais de trânsito e suas subfunções está ativada.
- **Lembrete**: Apenas a função de alerta de saída de faixa está ativada, sem assistência no esterçamento do volante.
- **Prevenir**: Modo de correção de faixa ativado; o sistema gira o volante para corrigir a trajetória do veículo.

NOTA

- O sistema LDA será suprimido se os sinalizadores de direção (setas) forem usados e o veículo mudar de faixa conforme indicado pelo sinalizadores de direção.
- O assistente de permanência em faixa é temporariamente suspenso se o motorista persistir em rodar sobre as linhas de demarcação.
- Caso o condutor aplique forte pressão no pedal de freio, acelerador ou esterce o volante durante a atuação da prevenção de saída de faixa, o sistema interromperá a intervenção imediatamente.
- O assistente de permanência em faixa será desativado caso haja portas, capô ou tampa do porta-malas abertos, ou em caso de avaria no sistema.
- O campo de visão da câmera não deve ser obstruído por objetos ou sofrer interferência de luz forte. Mantenha o campo de visão da câmera frontal livre de obstruções e reflexos. Com a visão da câmera limitada e a interferência por reflexos podem desativar a função temporariamente, que será restabelecida automaticamente quando o campo de visão voltar ao normal. Se a função não for restabelecida automaticamente, faça o reparo o quanto antes.
- Enquanto o assistente de direção estiver operando, é obrigatório manter as mãos ao volante. Caso o motorista solte a direção, o veículo emitirá um aviso sonoro ou vibratório de retomada de controle.

- Se ocorrer uma avaria nos sistemas LDW e LDP, o painel de instrumentos exibirá o ícone , alerta sonoro e mensagem de texto explicativa. Entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD.

Limitações do sistema

- O sistema LDA é um recurso complementar e pode apresentar limitações sob condições adversas de trânsito, meteorologia, visibilidade, rodovias ou estado do veículo.
- A detecção das faixas da pista pelo sistema LDA sofre interferência facilmente devido ao ambiente. Sob as seguintes circunstâncias, o sistema pode não funcionar ou seu desempenho pode ser significativamente reduzido, incluindo, mas não se limitando a:
 - Para-brisa embaçado/sujo ou câmera frontal obstruída.
 - O ofuscamento é causado por luz solar direta, reflexos da água acumulada na superfície da pista, veículos vindo na faixa oposta, etc.
 - Mudanças repentinas da intensidade da luz natural, como nos casos em que o veículo está entrando ou saindo de um túnel.
 - Marcações de faixa obscurecidas por sombras de árvores em estradas sob luz solar direta em dias ensolarados.
 - Visibilidade reduzida sob condições de chuva, neblina ou neve.
 - Linhas de demarcação conflitantes, incluindo a sobreposição de pinturas novas e antigas ou alterações temporárias por conta de manutenção na via.
 - Mudanças rápidas nas marcações de faixa, tais como divisões de faixa, cruzamentos ou convergências.
 - As faixas da pista estão indefinidas, finas, desgastadas, borradas ou cobertas por sujeira/neve.
 - Faixas muito estreitas, estreitamento ou alargamento da pista, mudanças repentinas na sinalização (como em alças de acesso e saídas de rodovias) ou traçados de faixas complexos.

- Ao trafegar em subidas/descidas íngremes ou curvas fechadas, a distância em relação ao veículo da frente é muito curta ou o carro adiante obstrui a visão das faixas da pista.
- Fatores como pista escorregadia ou uma mudança de faixa lateral muito rápida e violenta podem impedir que o sistema realize a correção a tempo, veja os exemplos:
 - Condições ruins da via, como superfície da pista molhada e escorregadia após a operação de caminhão-pipa ou ocorrência de chuva e neve.
 - A velocidade de desvio lateral do veículo é muito alta ou muito baixa.
 - Outras condições que afetam ou reduzem o desempenho de esterçamento do veículo.
 - O correto funcionamento do sistema pode ser afetado por trincas no para-brisa na área da câmera frontal, escurecimento dos vidros com películas, revestimentos fora das especificações, objetos reflexivos sobre o painel ou qualquer outro item que obstrua o campo de detecção do sensor.

ADVERTÊNCIA

- Por motivos de segurança, não teste o sistema LDA (Assistência de Saída de Faixa) por conta própria.
- Não confie excessivamente na função de assistente de saída de faixa. O sistema LDW (Alerta de Saída de Faixa) pode apenas emitir informações de aviso de desvio de faixa, mas não pode auxiliar no controle da direção de condução do veículo.
- O sistema LDA é apenas uma função de assistência ao motorista. As limitações e precauções incluem apenas situações comuns que afetam a assistência de saída de faixa. Muitos fatores podem afetar o desempenho da função. O motorista deve sempre observar as condições do ambiente e tomar as medidas necessárias para controlar o veículo em tempo hábil quando a função estiver inibida ou desativada.
- Ative ou desative o alerta do sistema de assistência de saída de faixa conforme

sua preferência pessoal, observando sempre as condições do trânsito e as características da rodovia.

CUIDADO

- Recomenda-se desativar o sistema LDA ao trafegar nas seguintes situações:
 - Conduzir o veículo no modo *SPORT*.
 - Condições climáticas severas.
 - Em estradas irregulares.
- As situações em que as linhas da faixa podem não ser identificadas incluem, mas não se limitam a:
 - As linhas da faixa não estão bem definidas.
 - As linhas da faixa estão incompletas.
- As situações que podem causar dificuldade de reconhecimento ou ativação tardia da função da câmera incluem, mas não se limitando a:
 - Câmera desalinhada, solta ou obstruída.
 - O veículo está circulando sob condições climáticas extremas, como chuva, neve ou poluição atmosférica.
 - A câmera frontal está parcial ou totalmente obstruída.
 - Os sistemas LDW e o LDP não podem ser ativados quando o veículo estiver em modos de condução especiais, tais como: condução com reboque, neve, lama, areia e montanha.
- Nas seguintes situações, o sistema de assistência de saída de faixa (LDA) pode apresentar falhas, operar de forma incorreta ou encerrar o funcionamento:
 - O sistema de assistência à condução está em processo de inicialização (por exemplo, o veículo acabou de ser ligado, ou o sistema de assistência à condução está sendo reiniciado, etc.).
 - Situações descritas nas restrições gerais dos sistemas de assistência à condução.
 - O sistema de assistência ao motorista apresenta mau funcionamento ou necessita de manutenção.

Sistema ELKA (Assistência de Emergência para Permanência na Faixa)*

- Caso ocorra uma evasão involuntária de faixa com ameaça de colisão lateral (com veículos trafegando no mesmo fluxo) ou frontal (com veículos em sentido oposto), o assistente de direção aplica força no volante para corrigir o rumo e evitar o impacto.
- Sistema de assistência de emergência para permanência na faixa (ELKA): Utiliza sensores como a câmera frontal para mapear os limites da via e as faixas de sinalização horizontal, além de radares milimétricos nos cantos do veículo para monitorar automóveis nas faixas laterais. Se o sistema reconhecer que o motorista se desviou involuntariamente da pista ou julgar que há risco de desvio e colisão entre o veículo e o veículo alvo, ele assistirá no controle do volante para corrigir o desvio, de modo a controlar o veículo para mantê-lo trafegando na faixa atual. De modo a evitar ou reduzir o risco de o veículo cruzar involuntariamente o limite da pista ou colidir com um veículo vindo no sentido contrário ou com um veículo ultrapassando na faixa adjacente.

Configurações do sistema

- **Caminho de configuração:** Na tela sensível ao toque da central multimídia, toque em →  → **ADAS** → **Assistente de segurança** → **Assistência de emergência à manutenção de faixa**.
- O sistema de mitigação de colisão lateral por aproximação vem desativada por padrão; o sistema memoriza a escolha do usuário para as próximas viagens.
- **OFF** (desligado): Desativa o sistema ELKA.
- **ON** (ligado): Ativa o sistema ELKA.

NOTA

- O sistema ELKA será desativado se o motorista pressionar com força o pedal do freio ou do acelerador, ou fizer manobras significativas com o volante.
- Se os sinalizadores de direção (setas) estiverem ativados e o motorista virar o volante na direção indicada, o sistema

ELKA será suprimido quando o veículo estiver se deslocando em direção à beira da estrada ou à pista contrária com tráfego em sentido contrário.

- A função de mitigação de colisão lateral deixará de intervir caso o veículo trafegue continuamente sobre a faixa da pista ou na borda da estrada.
- Caso exista risco de evasão da via ou colisão lateral, mas a correção de trajetória possa fazer o veículo bater contra outros obstáculos no caminho, o assistente de evasão lateral não intervirá na direção.
- Mantenha o campo de visão da câmera frontal livre de obstruções e reflexos. Com a visão da câmera limitada e a interferência por reflexos podem desativar a função temporariamente, que será restabelecida automaticamente quando o campo de visão voltar ao normal. Se a função não for restabelecida automaticamente, faça o reparo o quanto antes.
- Se houver um mau funcionamento no sistema ELKA, a luz de advertência de falha do sistema ELKA  acenderá no painel de instrumentos. Se a luz de advertência de falha do sistema ELKA permanecer acesa, o sistema ELKA ficará indisponível. Entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD.

Limitações do sistema

- A detecção de faixas da pista, bordas da estrada ou obstáculos pelo sistema ELKA sofre interferência facilmente devido ao ambiente, e o sistema pode não funcionar, não funcionar corretamente ou ter seu desempenho significativamente reduzido, incluindo, mas não se limitando a:
 - Para-brisa embaçado/sujo ou câmera frontal obstruída.
 - O ofuscamento é causado por luz solar direta, reflexos da água acumulada na superfície da pista, veículos vindo na faixa oposta, etc.
 - Mudanças repentinas da intensidade da luz natural, como nos casos em que o veículo está entrando ou saindo de um túnel.
 - Marcações de faixa obscurecidas por sombras de árvores em estradas sob luz

- solar direta em dias ensolarados.
 - As linhas de limite entre a pista e a grama lateral, terra ou meio-fio, etc., são fáceis de não serem identificadas.
 - Visibilidade reduzida sob condições de chuva, neblina ou neve.
 - Linhas de demarcação conflitantes, incluindo a sobreposição de pinturas novas e antigas ou alterações temporárias por conta de manutenção na via.
 - Mudanças rápidas nas marcações de faixa, tais como divisões de faixa, cruzamentos ou convergências.
 - As faixas da pista estão indefinidas, finas, desgastadas, borradas ou cobertas por sujeira/neve.
 - Faixas muito estreitas, estreitamento ou alargamento da pista, mudanças repentinas na sinalização (como em áreas de acesso e saídas de rodovias) ou traçados de faixas complexos.
 - Ao trafegar em subidas/descidas íngremes ou curvas fechadas, a distância em relação ao veículo da frente é muito curta ou o carro adiante obstrui a visão das faixas da pista.
- Fatores como tipo de obstáculo, localização, tempo de resposta e presença de bloqueios visuais podem causar alarmes falsos, atrasos ou ausência de detecção, impedindo a atuação do sistema a tempo, veja os exemplos:
 - Um veículo de grande porte trafegando adiante pode encobrir o campo de visão da câmera frontal e o raio de alcance do radar do veículo.
 - Deslocamento rápido de outros obstáculos ou aproximação repentina a curta distância na dianteira ou nas laterais do veículo.
 - Obstáculos localizados nas diagonais dianteira ou traseira do veículo, como cavaletes, barreiras de plástico recarregáveis e cones, estão sujeitos a falhas de detecção pelos sensores.
 - Bloqueio nas diagonais dianteira ou traseira do veículo provocado por obstáculos como outros carros, pedestres ou ciclistas, que obstruem a área de cobertura dos radares e câmeras do veículo.
 - Há um obstáculo nas diagonais dianteira ou traseira do próprio veículo que não possui um forte contraste com a luminosidade do ambiente visual à frente.
 - Há um alvo na diagonal dianteira ou traseira do próprio veículo que só pode ser detectado após o veículo mudar de faixa.
 - O veículo alvo encontra-se em um trecho de curva localizado nas diagonais frontais ou traseiras do veículo.
 - Outras situações além das condições de detecção e do raio de alcance do radar ou da câmera do veículo.
- Fatores como pista escorregadia ou uma mudança de faixa lateral muito rápida e violenta podem impedir que o sistema realize a correção a tempo, veja os exemplos:
 - Condições ruins da via, como superfície da pista molhada e escorregadia após a operação de caminhão-pipa ou ocorrência de chuva e neve.
 - A velocidade de desvio lateral do veículo é muito alta ou muito baixa.
 - Outras condições que afetam ou reduzem o desempenho de esterçamento do veículo.
 - O correto funcionamento do sistema pode ser afetado por trincas no para-brisa na área da câmera frontal, escurecimento dos vidros com películas, revestimentos fora das especificações, objetos reflexivos sobre o painel ou qualquer outro item que obstrua o campo de detecção do sensor.

ADVERTÊNCIA

- Para fins de segurança na condução do motorista, não teste o sistema de assistência de emergência para permanência na faixa (ELKA) por conta própria.
- O sistema ELKA só auxiliará na correção do veículo para retornar à faixa original quando houver risco de colisão ao se desviar da pista ou da faixa. Este assistente não realiza o controle ativo para manter o automóvel no centro da pista. Não confie excessivamente no sistema ELKA para evitar colisões laterais.
- O sistema ELKA é apenas uma função de assistência ao motorista. As limitações

e precauções incluem apenas situações comuns que afetam o sistema ELKA. Muitos fatores podem afetar o desempenho da função. Os motoristas devem sempre observar a situação ao redor e tomar as medidas necessárias para controlar o veículo a tempo quando for detectado algum perigo.

- Utilize o sistema ELKA com base em suas necessidades, no tráfego e nas condições da estrada.

CUIDADO

- As situações em que as linhas da faixa podem não ser identificadas incluem, mas não se limitam a:
 - Há pedestres, animais ou veículos especiais ou com formatos especiais.
 - Linhas da faixa pouco nítidas ou incompletas. Consideram-se nessa condição as faixas que não estejam dentro do padrão reconhecível pelo sistema, ou seja, que não apresentem linhas claras, contínuas, com bom contraste em relação ao pavimento e devidamente demarcadas. Também se enquadram nessa categoria as faixas desgastadas, apagadas, sujas, obstruídas, irregulares, com marcações provisórias ou confusas, bem como aquelas observadas em condições de baixa visibilidade, como chuva forte, neblina, sombras intensas ou reflexos.
- As situações que podem resultar em falha de detecção da câmera ou alarme tardio incluem, entre outras:
 - A câmera frontal se soltou, está mal instalada ou está obstruída.
 - O veículo circula sob condições climáticas adversas, tais como chuva, neve ou neblina.
 - A lente da câmera está parcial ou totalmente obstruída.
- As situações que podem resultar em falha na detecção dos radares de ondas milimétricas ou em avisos tardios incluem, entre outras:
 - Os radares de ondas milimétricas se soltam, estão instalados de forma frouxa ou estão obstruídos.

- O veículo circula sob condições climáticas adversas, tais como chuva, neve ou neblina.
- O veículo encontra determinadas proteções metálicas ou condições de estrada semelhantes.
- O sistema ELKA não pode ser ativado quando o veículo estiver em modos de condução especiais, tais como: condução com reboque, neve, lama, areia e montanha.

- Nas seguintes situações, o sistema de assistência de emergência para permanência na faixa (ELKA) pode apresentar falhas, operar de forma incorreta ou encerrar o funcionamento:
 - O veículo está em um cruzamento.
 - O sistema de assistência à condução está em processo de inicialização (por exemplo, o veículo acabou de ser ligado, ou o sistema de assistência à condução está sendo reiniciado, etc.).
 - Situações descritas nas restrições gerais dos sistemas de assistência à condução.
 - O sistema de assistência ao motorista apresenta mau funcionamento ou necessita de manutenção.

Sistema BSD (Detecção de Ponto Cego)*



- Ao detectar um veículo alvo no ponto cego do motorista, o sistema emite um alerta de risco para avisar o motorista a manter uma condução segura. O sistema está ativado por padrão.
- O sistema de detecção de ponto cego (BSD) utiliza sensores como radares para detectar alvos (veículos, motociclistas/

ciclistas) no ponto cego do motorista na lateral do veículo. Quando o veículo trafega a uma velocidade de cerca de 15 km/h a 150 km/h, o sistema de monitoramento de ponto cego acenderá a luz de alerta no espelho retrovisor externo do lado correspondente ao detectar um alvo na zona de ponto cego. Caso o motorista ligue a seta para o mesmo lado, o indicador luminoso no retrovisor externo começará a piscar, um ícone de advertência acenderá no painel de instrumentos e o gráfico de ondas de radar piscará na tela do painel de instrumentos para sinalizar o perigo iminente de colisão.

i NOTA

- Não cole nenhum objeto na lente do espelho retrovisor externo, para não afetar o uso normal da função de monitoramento de ponto cego.
- É responsabilidade do condutor verificar o correto funcionamento do sistema de detecção de ponto cego (BSD) e garantir a integridade da área de instalação dos sensores de radar. Áreas com acúmulo de lama, neve ou qualquer obstrução devem ser limpas imediatamente.
- O BSD não funcionará no modo de condução com reboque.
- A calibração dos sensores de radar pode ser afetada por vibrações ou colisões, resultando no comprometimento do desempenho do sistema BSD. Caso isso ocorra, providencie o reparo imediatamente.

Configurações do sistema

- Ative ou desative o sistema BSD na tela sensível ao toque da central multimídia, toque em  → **ADAS** → **Assistente de segurança**.
- O sistema vem ativado de fábrica como configuração padrão.
- O sistema retoma as configurações anteriores quando o veículo é ligado.

Limitações do sistema

- O sistema BSD é um recurso complementar e pode apresentar limitações sob condições adversas de trânsito, meteorologia, visibilidade, rodovias ou estado do veículo.

- O detector de ponto cego e seus recursos integrados podem apresentar falhas ou interromper a operação sob as seguintes condições (mas não restrito a elas):
 - Baixa visibilidade, como chuva, neve, neblina e outras condições climáticas adversas, fumaça, etc.
 - Condução do veículo em trechos de curvas sinuosas ou acentuadas.
 - A velocidade do veículo é inferior a 15 km/h.
 - O seu veículo está realizando uma ultrapassagem ou cruzando com um automóvel no sentido oposto.
- O sistema está em processo de inicialização (por exemplo, o veículo acabou de ser ligado ou está reiniciando).
- Situações listadas no item *Limitações do sistema*.
- O sistema está apresentando mau funcionamento ou requer manutenção.
- Sob iluminação inadequada ou reflexos fortes, o assistente pode gerar falhas de leitura e identificar incorretamente defensas metálicas, pórticos, postes de restrição de altura, placas de trânsito ou barreiras refletivas na pista, acionando os avisos de perigo.

⚠ ADVERTÊNCIA

- Se o detector de ponto cego acionar o alerta, o condutor não deve realizar a mudança de faixa para o lado indicado pelo aviso. Mude sempre de faixa com segurança.
- O detector de ponto cego serve apenas como auxílio e não elimina a necessidade de checar os retrovisores interno e laterais.
- O motorista deve manter-se sempre concentrado, prestar muita atenção a todas as possíveis situações de perigo ao redor e intervir ou controlar o veículo em tempo hábil (como desaceleração apropriada, frenagem, esterçamento, etc.) para garantir uma condução segura. A violação das instruções acima afetará a condução segura do motorista, podendo causar acidentes e até mesmo danos materiais, lesões corporais graves ou fatais.

Sistema DOW (Alerta de Abertura de Portas)*

- Se houver risco de colisão ao abrir as portas, o sistema emite um alerta antecipado para que os ocupantes fiquem atentos e garantam um desembarque seguro. Este sistema vem ativado por padrão.
- O sistema DOW detecta alvos (veículos, ciclistas, etc.) em ambos os lados do veículo por meio de sensores, como radares. Com o veículo parado e ligado ou trafegando em velocidade de até 2 km/h, o assistente de abertura de portas acenderá o indicador luminoso no retrovisor externo do lado correspondente se detectar risco de colisão. A luz permanecerá acesa até que a ameaça desapareça. Caso o ocupante tente abrir a porta nessa situação, a luz do retrovisor começará a piscar e um sinal sonoro (bipe) será emitido para alertar sobre o perigo de impacto.

NOTA

- Não cole nenhum objeto na lente do espelho retrovisor externo, para não afetar o uso normal do sistema DOW.
- O sistema DOW está sujeito a falhas ou atrasos na resposta em razão de condições climáticas adversas ou da infraestrutura da pista.
- O sistema DOW não funcionará no modo de condução com reboque.
- Vibrações ou impactos podem descalibrar o sensor de radar auxiliar lateral do sistema DOW, comprometendo a sua eficiência. Caso isso ocorra, providencie o reparo imediatamente.

Configurações do sistema

- Ative ou desative o sistema DOW na tela sensível ao toque da central multimídia, toque em  → **ADAS** → **Assistente de segurança**.
- O sistema vem ativado de fábrica como configuração padrão.
- O sistema retoma as configurações anteriores quando o veículo é ligado.

Limitações do sistema

- O sistema DOW é um recurso complementar e pode apresentar limitações sob condições adversas de trânsito, meteorologia, visibilidade, rodovias ou estado do veículo.
- O alerta de segurança de abertura de portas e suas funções relacionadas podem não funcionar corretamente ou ser desativados sob as seguintes condições (mas não se limitando a elas):
 - Baixa visibilidade, como chuva, neve, neblina e outras condições climáticas adversas, fumaça, etc.
 - Quando o veículo estiver parado em uma curva ou ao lado de paredes e muretas.
 - Há um veículo de grande porte atrás do próprio veículo, o qual bloqueia a área de detecção do radar.
 - Existem alvos pequenos ou alvos que se movem lentamente.
 - A velocidade do alvo é muito alta ou há um comportamento de curva, como o veículo alvo mudando de faixa para trás do veículo, ou outros veículos mudando de faixa repentinamente e entrando na área de detecção atrás do veículo.
- O sistema está em processo de inicialização. Por exemplo, o veículo acaba de ser ligado ou o sistema de assistência ao motorista está reiniciando.
- Situações listadas no item *Limitações do sistema*.
- O sistema está apresentando mau funcionamento ou requer manutenção.
- Sob iluminação inadequada ou reflexos fortes, o assistente pode gerar falhas de leitura e identificar incorretamente defensas metálicas, pórticos, postes de restrição de altura, placas de trânsito ou barreiras refletivas na pista, acionando os avisos de perigo.

ADVERTÊNCIA

- O sistema DOW é incapaz de detectar objetos que estejam encobertos por outros veículos ou obstáculos na traseira.
- O sistema DOW não substitui o uso dos espelhos retrovisores interno e exter-

nos, tampouco elimina a necessidade de checagem visual direta por parte do motorista e dos passageiros antes de desembarcar. A observação ativa do ambiente em torno da porta antes de sair do veículo é a medida mais eficaz e a responsabilidade do motorista e dos passageiros para garantir a segurança pessoal.

- O sistema DOW pode emitir um alerta mesmo quando não houver risco de colisão. Mantenha-se alerta e fique de atento ao trânsito ao redor para poder antecipar se alguma ação precisa ser tomada.
- O sistema DOW limita-se a emitir alertas preventivos sobre o risco de impacto, não sendo capaz de impedir fisicamente uma colisão.
- O motorista deve manter-se sempre concentrado, prestar muita atenção a todas as possíveis situações de perigo ao redor e intervir ou controlar o veículo em tempo hábil (como desaceleração apropriada, frenagem, esterçamento, etc.) para garantir uma condução segura. A violação das instruções acima afetará a condução segura do motorista, podendo causar acidentes e até mesmo danos materiais, lesões corporais graves ou fatais.

Assistência de segurança traseira

Sistema RCW (Alerta de Colisão Traseira)*

- Com o veículo em deslocamento para frente, o sistema emitirá um aviso caso identifique o risco de colisão traseira iminente provocado pelo automóvel que vem atrás.
- Com o veículo rodando em velocidade abaixo de 150 km/h, o sistema de alerta de colisão traseira (RCW) monitora o tráfego à retaguarda em tempo real através de sensores de radar. O assistente dispara um aviso assim que identifica o risco iminente de o automóvel que vem atrás colidir contra a traseira do seu veículo.
- Durante o alerta, as luzes ambientes interiores e as luzes ambientes dianteiras esquerda e direita do lado corresponden-

te acendem de forma constante, e a área traseira da imagem do veículo no painel de instrumentos é destacada em vermelho. Além de alertar o motorista por meio do painel, o veículo também ligará o pisca-alerta ao mesmo tempo para avisar o motorista de trás sobre o risco de colisão.

ADVERTÊNCIA

- O sistema RCW atua estritamente como um assistente de condução. Sua eficiência depende de variáveis como a velocidade do veículo, o tipo e a distância do obstáculo, as condições da via e o tempo de processamento do sistema. Portanto, o recurso está sujeito a atrasos na resposta, falhas de detecção ou alarmes falsos. O sistema RCW não pode substituir o julgamento e a condução do motorista.
- O motorista deve garantir o funcionamento normal do sistema RCW, e a posição de instalação do radar auxiliar do RCW deve ser mantida em boas condições, devendo ser limpa a tempo caso esteja coberta por sujeira, neve e outras obstruções.
- O sistema RCW não funcionará no modo de condução com reboque.
- Vibrações ou impactos podem descalibrar o sensor de radar auxiliar traseiro do sistema RCW, comprometendo a sua eficiência. Caso isso ocorra, providencie o reparo imediatamente.

Configurações do sistema

- Ative ou desative o sistema RCW na tela sensível ao toque da central multimídia, toque em →  → **ADAS** → **Assistente de segurança**.
- O sistema vem desativado de fábrica como configuração padrão.
- O sistema retoma as configurações anteriores quando o veículo é ligado.

Limitações do sistema

- O sistema RCW é um recurso complementar e pode apresentar limitações sob condições adversas de trânsito, meteorologia, visibilidade, rodovias ou estado do veículo.
- O sistema RCW só entra em ação quando

- o veículo está parado ou se movendo para frente. Ao engatar a marcha R (marcha a ré), o assistente deixa de monitorar ameaças de impacto vindas diretamente da retaguarda.
- O sistema pode não ser capaz de emitir um alerta ao encontrar (incluindo, mas não se limitando a) nas seguintes condições:
 - Baixa visibilidade, como chuva, neve, neblina e outras condições climáticas adversas, fumaça, etc.
 - Qualquer porta, capô dianteiro ou tampa do porta-malas do veículo não estiverem fechados ou apresentarem falhas.
 - O motorista esterça o volante, ou o veículo apresenta risco de instabilidade lateral (como ângulo de esterçamento excessivo ou alta velocidade de esterçamento).
 - O motorista pisa fundo no pedal de freio.
 - O sistema está em processo de inicialização. Por exemplo, o veículo acaba de ser ligado ou o sistema de assistência ao motorista está reiniciando.
 - Situações listadas no item *Limitações do sistema*.
 - O sistema está apresentando mau funcionamento ou requer manutenção.
 - Nas seguintes situações (entre outras), o assistente está sujeito a falhas de leitura, alarmes falsos ou atrasos na detecção. Fatores como obstruções traseiras, posição e surgimento repentino do veículo que vem atrás, podem impedir que o sistema acione os avisos em tempo hábil:
 - Condições meteorológicas adversas, como chuva, neve ou nevoeiro.
 - A presença de um veículo de grande porte logo atrás (como um caminhão ou ônibus) obstrui a área de cobertura do radar ou da câmera do seu veículo.
 - Caso a traseira do automóvel esteja obstruída ou haja pouco contraste de luz entre o objeto e o ambiente visual, a identificação dos obstáculos será prejudicada, tornando-se imprecisa e incompleta.
 - Situações em que o seu veículo ou o veículo de trás encontram-se em um trecho de curva.
 - Há um alvo atrás do próprio veículo que só pode ser detectado após o veículo mudar de faixa.
 - A velocidade do objeto detectado é muito alta; por exemplo, outros veículos se movem rapidamente de forma repentina ou se aproximam muito da traseira do veículo.
 - O veículo está se deslocando em marcha a ré.
 - Outras situações além das condições de detecção e do raio de alcance do radar ou da câmera do veículo.
 - Sob iluminação inadequada ou reflexos fortes, o assistente pode gerar falhas de leitura e identificar incorretamente defensas metálicas, pórticos, postes de restrição de altura, placas de trânsito ou barreiras refletivas na pista, acionando os avisos de perigo.

ADVERTÊNCIA

- O sistema RCW atua estritamente como um assistente de condução. Sua eficiência depende de variáveis como a velocidade do veículo, o tipo e a distância do obstáculo, além das condições da via e do tempo de processamento do sistema. O sistema RCW não pode substituir o julgamento e a condução do motorista. O sistema RCW é um recurso complementar; os alertas de perigo à retaguarda não eliminam a obrigação do motorista de monitorar os retrovisores e avaliar visualmente as condições do trânsito.
- O sistema RCW pode apenas alertar sobre o risco de colisão por meio do lembrete, e não pode evitar o acidente de colisão ou reduzir os danos da colisão. Assim que o veículo acionar um aviso, o motorista deve intervir imediatamente com manobras de segurança para afastar o automóvel de situações de perigo eminente.
- Devido a restrições operacionais do sistema, o aviso do sistema RCW pode não ser acionado em tempo hábil, deixar de ser emitido ou gerar alarmes falsos.

- O motorista deve manter-se sempre concentrado, prestar muita atenção a todas as possíveis situações de perigo ao redor e intervir ou controlar o veículo em tempo hábil (como desaceleração apropriada, frenagem, esterçamento, etc.) para garantir uma condução segura. A violação das instruções acima afetará a condução segura do motorista, podendo causar acidentes e até mesmo danos materiais, lesões corporais graves ou fatais.

Sistema RCTA (Alerta de Tráfego Cruzado Traseiro)

- Quando o veículo estiver em marcha a ré, o sistema de alerta de tráfego cruzado traseiro (RCTA) detectará outros veículos trafegando na zona de ponto cego atrás do veículo por meio de radares. Caso o sistema identifique uma saída involuntária da pista ou detecte ameaça de colisão com automóveis, pedestres ou ciclistas trafegando transversalmente na traseira do veículo. O sistema RCTA opera em velocidades entre 0 e 15 km/h.
- No momento do alerta, o painel de instrumentos avisa o motorista sobre o risco exibindo as ondas de radar cinza-claro no lado correspondente do veículo, uma mensagem de texto padrão, sinal sonoro de alerta e aviso por voz, além de acionar a renderização do veículo alvo.

ADVERTÊNCIA

O sistema RCTA é apenas uma função de assistência à condução, a qual pode ser afetada por muitos fatores, como velocidade do veículo, precisão de percepção, tipo de alvo, relação de posição com o alvo, atraso do sistema, etc. Ele pode não ser capaz de enviar um alerta a tempo ou omitir o acionamento do alerta, ou o sistema pode acionar o alerta por engano devido a uma identificação incorreta. Os motoristas devem sempre observar a situação ao redor e tomar as medidas necessárias para controlar o veículo a tempo quando for detectado algum perigo.

Configurações do sistema

Ative ou desative o sistema RCTA na tela sensível ao toque da central multimídia, toque em →  → **ADAS** → **Assistente de segurança**.

NOTA

- O sistema vem desativado de fábrica como configuração padrão.
- O sistema retorna as configurações anteriores quando o veículo é ligado.

Limitações do sistema

- O sistema RCTA é um recurso complementar e pode apresentar limitações sob condições adversas de trânsito, meteorologia, visibilidade, rodovias ou estado do veículo.
- O sistema pode falhar ao frear nas seguintes situações (incluindo, mas não se limitando a):
 - Os veículos alvo encontram-se além do limite de detecção do radar.
 - Condições de baixa visibilidade provocadas por condução à noite, mau tempo (chuva, neve) ou presença de fumaça na via.
 - O sistema está em **OFF** (desligado).
 - O veículo não está em marcha **R** (marcha a ré).
 - A inicialização do sistema ainda não foi concluída.
 - O sistema está em processo de inicialização (por exemplo, o veículo acabou de ser ligado ou está reiniciando).
 - Situações listadas no item *Limitações do sistema*.
 - O sistema está apresentando mau funcionamento ou requer manutenção.
- Nas seguintes situações, o assistente está sujeito a falhas de leitura, alarmes falsos ou atrasos na detecção. Fatores como obstruções traseiras, posição e surgimento repentino do veículo que vem atrás, fazendo com que o sistema não emita o alerta ou não alerte a tempo, incluindo, mas não se limitando a:
 - O veículo que vem por trás muda de faixa repentinamente.
 - Aproximação em altíssima velocidade

por parte do veículo que vem atrás em direção ao seu veículo.

- Curvas fechadas, aclives/declives acentuados ou outras configurações da via.
- O veículo alvo encontra-se encoberto.
- O veículo está circulando sob condições climáticas severas, como chuva ou neve. O local de instalação do radar está instável, desalinhado ou obstruído. O veículo encontra determinadas proteções metálicas ou condições de estrada semelhantes.
- A detecção pode ser afetada ou retardada em alguns ambientes. Por exemplo, se a seção transversal do radar do alvo (por exemplo, uma bicicleta, triciclo, carroça, pedestre, bicicleta elétrica, motocicleta ou um veículo com formato incomum) for muito pequena, o sistema poderá não conseguir determinar a distância até ao alvo à frente, resultando num atraso ou na ausência de resposta.
- O radar de ondas milimétricas sofre interferência de outras fontes de radar de ondas milimétricas, o que leva a falhas ou reconhecimento incorreto.
- A influência na calibração do sensor do radar *mmWave* devido a vibrações ou colisão pode prejudicar o desempenho do sistema. Caso isso ocorra, providencie o reparo imediatamente.
- Em condições desfavoráveis de iluminação (como luz direta intensa ou reflexos), o sistema está sujeito a alertas falsos. Ele pode interpretar erroneamente poças d'água, sombras, tampas de bueiro, chapas de ferro ou marcações no asfalto como obstáculos reais, acionando frenagens desnecessárias.

ADVERTÊNCIA

- O sistema RCTA é apenas um sistema de assistência à condução, e suas limitações incluem somente situações comuns que afetam o alerta de colisão lateral traseira, sendo que muitos fatores podem afetar o desempenho funcional. Os motoristas devem sempre observar a situação ao redor e tomar as medidas necessárias para controlar o veículo a

tempo quando for detectado algum perigo.

- O sistema RCTA pode ficar inoperante ou não atuar a tempo devido a vários fatores, como o clima e o ambiente da via.
- Utilize o sistema RCTA com base em suas necessidades, no tráfego e nas condições da estrada.
- Devido a restrições operacionais do sistema, o aviso do sistema RCTA pode não ser acionado em tempo hábil, deixar de ser emitido ou gerar alarmes falsos.

Sistema RCTB (Frenagem de Tráfego Cruzado Traseiro)*

- O sistema de frenagem de tráfego cruzado traseiro (RCTB) é projetado para alertar e auxiliar o motorista na frenagem ao sair de uma vaga de estacionamento perpendicular ou inclinada e encontrar um veículo, pedestre ou ciclista cruzando a via lateralmente pela traseira, onde haja risco de colisão, e para auxiliar a evitar uma colisão com um veículo que cruza a via, especialmente se a visão do motorista estiver obstruída por um veículo estacionado. O sistema RCTB opera em velocidades entre 0 e 10 km/h.
- Durante a frenagem, o painel de instrumentos avisa o motorista sobre o risco exibindo as ondas de radar cinza-claro no lado correspondente do veículo e uma mensagem de texto padrão.

ADVERTÊNCIA

- O sistema RCTB é apenas uma função de assistência à condução, que não foi projetada para evitar colisões, mas apenas para auxiliar o motorista a evitar ou mitigar colisões.
- A frenagem será afetada por muitos fatores, tais como a velocidade do veículo, a precisão da percepção, o tipo de alvo, a relação de posicionamento com o alvo, o atraso do sistema, o desempenho do sistema de frenagem, o estado dos pneus e assim por diante. Isso também pode fazer com que o sistema acione o freio por engano devido a um erro de reconhecimento. Os motoristas devem sempre observar a situação ao redor

e tomar as medidas necessárias para controlar o veículo a tempo quando for detectado algum perigo.

Configurações do sistema

Ative ou desative o sistema RCTB na tela sensível ao toque da central multimídia, toque em  → **ADAS** → **Assistente de segurança**.

NOTA

- O sistema vem desativado de fábrica como configuração padrão.
- O sistema retoma as configurações anteriores quando o veículo é ligado.

Limitações do sistema

- O sistema RCTB é um recurso complementar e pode apresentar limitações sob condições adversas de trânsito, meteorologia, visibilidade, rodovias ou estado do veículo.
- O sistema pode falhar ao frear nas seguintes situações (incluindo, mas não se limitando a):
 - Os veículos alvo encontram-se além do limite de detecção do radar.
 - Condições de baixa visibilidade provocadas por condução à noite, mau tempo (chuva, neve) ou presença de fumaça na via.
 - O sistema está em **OFF** (desligado) ou **Lembrete**.
 - O veículo não está em marcha **R** (marcha a ré).
 - O motorista pressiona o pedal do acelerador com força.
 - A inicialização do sistema ainda não foi concluída.
 - O sistema está em processo de inicialização (por exemplo, o veículo acabou de ser ligado ou está reiniciando).
 - Situações listadas no item *Limitações do sistema*.
 - O sistema está apresentando mau funcionamento ou requer manutenção.
- Nas seguintes situações, o assistente está sujeito a falhas de leitura, alarmes falsos ou atrasos na detecção. Fatores como obstruções traseiras, posição e surgimento repentino do veículo que vem atrás,

fazendo com que o sistema não efetue a frenagem ou não freie a tempo, incluindo, mas não se limitando a:

- O veículo que vem por trás muda de faixa repentinamente.
- Aproximação em altíssima velocidade por parte do veículo que vem atrás em direção ao seu veículo.
- Curvas fechadas, aclives/declives acentuados ou outras configurações da via.
- O veículo alvo encontra-se encoberto.
- O veículo está circulando sob condições climáticas severas, como chuva ou neve. O local de instalação do radar está instável, desalinhado ou obstruído. O veículo encontra determinadas proteções metálicas ou condições de estrada semelhantes.
- A detecção pode ser afetada ou retardada em alguns ambientes. Por exemplo, se a seção transversal do radar do alvo (por exemplo, uma bicicleta, triciclo, carroça, pedestre, bicicleta elétrica, motocicleta ou um veículo com formato incomum) for muito pequena, o sistema poderá não conseguir determinar a distância até ao alvo à frente, resultando num atraso ou na ausência de resposta.
- O radar de ondas milimétricas sofre interferência de outras fontes de radar de ondas milimétricas, o que leva a falhas ou reconhecimento incorreto.
- O sistema RCTB não funcionará no modo de condução com reboque.
- A influência na calibração do sensor do radar *mmWave* devido a vibrações ou colisão pode prejudicar o desempenho do sistema. Caso isso ocorra, providencie o reparo imediatamente.
- Em condições desfavoráveis de iluminação (como luz direta intensa ou reflexos), o sistema está sujeito a alertas falsos. Ele pode interpretar erroneamente poças d'água, sombras, tampas de bueiro, chapas de ferro ou marcações no asfalto como obstáculos reais, acionando frenagens desnecessárias.
- O sistema RCTB não foi projetado para atuações repetitivas. Após uma interven-

ção do freio de emergência traseiro, o recurso entrará em modo de espera e não será disparado novamente por dez segundos.

ADVERTÊNCIA

- O sistema RCTB atua estritamente como um assistente de condução. Suas restrições cobrem apenas as condições mais frequentes que prejudicam a frenagem automática traseira, contudo, diversas outras variáveis podem comprometer a eficiência do recurso. Os motoristas devem sempre observar a situação ao redor e tomar as medidas necessárias para controlar o veículo a tempo quando for detectado algum perigo.
- O sistema RCTB está sujeito a falhas ou atrasos na resposta em razão de condições climáticas adversas ou da infraestrutura da pista.
- Utilize o sistema RCTB com base em suas necessidades, no tráfego e nas condições da estrada.
- Devido a restrições operacionais do sistema, o aviso do sistema RCTB pode não ser acionado em tempo hábil, deixar de ser emitido ou gerar alarmes falsos.

PAS (Sistema de Assistência ao Estacionamento)

- Ao estacionar o veículo, o sistema de assistência ao estacionamento (PAS) utiliza sensores para detectar obstáculos, alertando o motorista sobre a proximidade de objetos por meio de um gráfico de distância na tela da central multimídia e de avisos sonoros.
- O sistema PAS atua como um recurso de auxílio em manobras de marcha a ré. O motorista deve verificar visualmente as condições ao redor do veículo durante manobras de marcha a ré.
- Quando o veículo é colocado em marcha a ré, a tela da central multimídia exibe automaticamente a imagem da câmera traseira.
- Para sua segurança ao dirigir, quando a imagem de marcha a ré for exibida, to-

dos os botões serão desativados, exceto alguns botões relacionados à volume e chamadas.

- Após o término da marcha a ré, a interface será restaurada

ADVERTÊNCIA

- O sistema de assistência ao estacionamento deixa de operar quando o veículo está se movendo a mais de 10 km/h ou a marcha D (dirigir) é engatada e mantida por mais de 10 segundos.
- Não coloque nenhum objeto dentro da faixa de operação dos sensores.
- Evite lavar os sensores utilizando jatos de água ou lavadoras a vapor, prevenindo danos irreparáveis aos componentes.

Sistema RRPS (Interruptor de Alimentação do Radar de Marcha a Ré)

- Para ativar ou desativar os Sensores de Estacionamento, na tela sensível ao toque da central multimídia, toque em →  → **ADAS → Assistente de estacionamento.**
- Com o veículo ligado com a luz indicadora **OK** aceso e o freio de estacionamento eletrônico (EPB) é liberado, o sistema de assistência ao estacionamento entra em operação automaticamente.
- Quando o sistema está ativado e há obstáculos ao redor do veículo, o sistema emite um alerta sonoro; quando o sistema está desativado, nenhum alerta é emitido.

Tipo de sensor



- 1 Sensor lateral dianteiro direito*
- 2 Sensor lateral dianteiro esquerdo*
- 3 Sensor lateral traseiro esquerdo
- 4 Sensores centrais traseiros esquerdo/direito
- 5 Sensor lateral traseiro direito

- Quando um sensor detecta um obstáculo, a imagem correspondente é exibida na tela central multimídia, variando de acordo com a posição do obstáculo e a distância entre ele e o veículo.
- O sistema mede a distância entre o veículo e o obstáculo, exibindo as informações na tela da central multimídia e emitindo alertas sonoros durante manobras de estacionamento paralelo ou em vagas perpendiculares. Ao utilizar o sistema, mantenha sempre a atenção ao redor do veículo.

Exibição de distância e alarme sonoro

Quando o sensor detecta um obstáculo, a localização do obstáculo e sua distância aproximada do veículo são exibidas no visor da tela sensível ao toque da central multimídia, e o alto-falante emite um bipe.

Exemplos de funcionamento dos sensores centrais

Distância aproximada (mm)	Exibição na tela sensível ao toque	Alarme sonoro
Cerca de 700 a 1.200		Lento
Cerca de 400 a 700		Rápido
Cerca de 200 a 400		Contínuo

Exemplo de funcionamento dos sensores laterais

Distância aproximada (mm)	Exibição na tela sensível ao toque	Alarme sonoro
Cerca de 400 a 600		Rápido
Cerca de 200 a 400		Contínuo

⚠ CUIDADO

O sistema tem uma faixa de ponto cego de 0 a 200 mm com precisão de detecção reduzida e alertas menos precisos. Alertas entre 0 e 200 mm servem apenas como referência.

Funcionamento dos sensores e alcance de detecção



- Todos os sensores são ativados ao engatar a marcha a ré.
- A faixa de detecção de cada sensor é mostrada na figura. O alcance de detecção acima é limitado. Antes de engatar a marcha a ré, verifique a área ao redor do veículo e manobre lentamente.

i NOTA

- O sistema de assistência de estacionamento serve apenas como assistência e não substitui a avaliação do motorista. Certifique-se de conduzir o veículo com base em suas observações.
- Os sensores não funcionarão corretamente se acessórios ou outros objetos forem colocados dentro de seu alcance de detecção.
- Em alguns casos, o sistema não consegue operar adequadamente e deixa de

detectar determinados objetos quando o veículo se aproxima deles. Portanto, certifique-se de observar os arredores do veículo o tempo todo. Não confie exclusivamente no sistema.

- A falha do sistema de radar de estacionamento é indicada pela mensagem  **Falha no radar de estacionamento, entre em contato com o serviço BYD** é exibida no painel de instrumentos e é emitido um sinal sonoro. Neste caso, entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD para inspeção o mais rápido possível.

Informações dos sensores de detecção

- Certas condições do veículo e arredores podem afetar o desempenho do sensor para detectar obstáculos com precisão. A precisão da detecção pode ser prejudicada se:
 - Presença de sujeira, acúmulo de água ou condensação (névoa) no sensor.
 - Presença de neve ou congelamento do sensor.
 - O sensor estiver de algum modo encoberto.
 - O veículo está significativamente inclinado ou excessivamente sobrecarregado.
 - O veículo está trafegando em vias muito acidentadas, actives/declives, estradas de cascalho ou sobre gramados.
 - O sensor receber nova pintura.
 - Presença de ruídos intensos ao redor do veículo, causados por buzinas, motores de motocicletas, ruído de frenagem de veículos de grande porte, etc.
 - Há outro veículo equipado com sistema de assistência de estacionamento nas proximidades.
 - O veículo estiver equipado com um gancho de reboque.
 - O para-choque ou o sensor sofreram forte impacto.
 - O veículo estiver se aproximando de um meio-fio elevado ou em zigue-zague.
 - O veículo está exposto a sol forte ou a condições de frio extremo.

– A suspensão instalada não é original e possui altura inferior à de fábrica.

- Além das condições descritas acima, o sensor pode apresentar falhas ao determinar a distância real de determinados objetos devido ao formato específico deles.
- O formato e o tipo de material do obstáculo podem impedir o sensor de detectá-lo. Tenha atenção especial aos seguintes obstáculos:
 - Cabos elétricos, cercas, cordas etc.
 - Algodão, neve e outros materiais que absorvem ondas de rádio.
 - Objetos com bordas pontiagudas ou arredondadas.
 - Obstáculos baixos.
 - Obstáculos altos com a parte superior projetada para fora em direção ao veículo.
 - Objeto próximo ao veículo.
 - Pessoas próximas ao veículo (dependendo do tipo de roupa).
- A exibição de uma imagem na tela da central multimídia ou a emissão de um alerta sonoro intermitente indicam que o sensor detectou um obstáculo ou está sofrendo interferência externa. Se o problema persistir, recomendamos encaminhar o veículo a uma Concessionária Autorizada BYD para verificação.



CUIDADO

Para evitar o mau funcionamento do sensor, não enxágue nem aplique vapor em sua área.

Função de economia de energia da assistência à condução

A função de economia de energia da assistência à condução desativa os recursos de auxílio ao motorista com apenas um toque, mantendo ativo apenas o sistema de monitoramento de visor ao redor 360° (AVM), o que contribui para aumentar a autonomia do veículo.

Configurações da função de economia de energia da assistência à condução

- O motorista pode ligar a função de economia de energia da assistência à condução, na tela sensível ao toque da central multimídia, toque em  → **ADAS** → **Assistência à condução**. O *status* da função de economia de energia da assistência à condução não possui memória de dados. Assim, sempre que o veículo for reiniciado após ser desligado, esta função retornará desativada por padrão.
- A função de economia de energia da assistência à condução é ativada quando o veículo está na posição **P** (estacionamento).
- A função de economia de energia do assistente à condução pode ser desativada com o veículo em movimento.

ADVERTÊNCIA

A função de economia de energia de assistência à condução é apenas uma função de assistência à condução. Para garantir a segurança na condução, este recurso é indicado apenas para situações em que o veículo apresente baixa autonomia, não sendo recomendada a sua ativação durante o uso convencional. Os motoristas devem sempre observar a situação ao redor para garantir uma condução segura. O motorista é o único responsável por garantir a segurança ao dirigir a todo momento.

NOTA

Quando a função de economia de energia de assistência à condução está ligada, algumas funções serão afetadas, incluindo, mas não se limitando a:

- Se precisar realizar uma atualização via sistema OTA (sem fio via *internet*) enquanto a função de economia de energia do assistente de condução estiver ativa, desative a função primeiro. Caso contrário, poderá ocorrer uma falha na atualização.
- Mesmo com as funções de assistência de condução e segurança limitadas; o sistema AVM (Monitoramento de Visão ao Redor) continua disponível.

- As funções de fusão de assistência à segurança e fusão de navegação pelo visor tipo HUD com realidade aumentada estão limitadas.
- O sistema de faróis adaptativos (AFL) está limitado.

Assistência de Iluminação

Sistema AFL (Farol Dianteiro Adaptativo)

O farol dianteiro adaptativo (AFL) é um recurso de assistência ao motorista que permite o uso adequado dos faróis altos em ambientes escuros. O sistema muda automaticamente do farol baixo para o alto para garantir o máximo de visibilidade em condições de baixa luminosidade. Quando um veículo em sentido contrário é detectado, o sistema muda automaticamente dos faróis altos para os faróis baixos, a fim de evitar ofuscar outros motoristas. Ele também muda para os faróis baixos em áreas urbanas ou em outras condições.

Configurações do sistema

- Ative ou desative o sistema AFL na tela sensível ao toque da central multimídia, toque em  → **Luz** → **Exterior** → **Farol dianteiro adaptativo (AFL)**.
- O sistema retoma as configurações anteriores quando o veículo é ligado.
- Exemplos de luzes indicadoras do sistema AFL:

 Sistema AFL em modo de espera

 Sistema AFL ativado

 Sistema AFL com falha

Condições de ativação e desativação

- Condições de ativação automática:
 - A luz está na posição AUTO.
 - A velocidade do veículo está entre 35 km/h e 140 km/h.
 - A área à frente do veículo está escura.
- Condições de desativação automática:
 - Tanto de dia quanto de noite, o farol alto será desativado automaticamente se a iluminação pública da via for suficiente.

- O farol alto é desativado automaticamente quando houver outros veículos ou pedestres na via.
- À noite, ligar os sinalizadores de direção (setas) suprime o farol alto. Após os sinalizadores de direção (setas) serem desligados, o farol alto é ativado novamente se as condições forem atendidas.

ADVERTÊNCIA

O sistema AFL pode ser acionado indevidamente ou deixar de funcionar devido a diversos fatores e condições ambientais. Os cenários típicos incluem, mas não estão limitados a:

- O veículo está circulando em condições climáticas adversas, como neblina, chuva ou neve.
- Existem usuários da via com iluminação precária (como pedestres e ciclistas), ferrovias ou hidrovias próximas, ou animais na pista.
- Há objetos fortemente refletivos ao redor, como sinais de trânsito em rodovias e reflexos de água na superfície da estrada.
- Para-brisa embaçado, sujo ou coberto por adesivos ou enfeites.

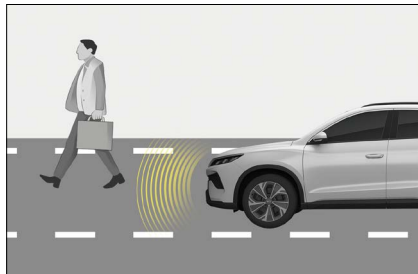
CUIDADO

- O sistema AFL atua apenas como um assistente de iluminação e não substitui a responsabilidade ou a atenção do motorista. O motorista deve respeitar as leis de trânsito locais e alternar manualmente entre os faróis alto e baixo conforme as condições da via mudarem.
- Em caso de colisão ou se o sensor tiver sido remontado, recomenda-se dirigir-se a uma Concessionária Autorizada BYD para realizar a calibração do sensor, a fim de evitar afetar o desempenho do sistema.

NOTA

- Anomalias no sistema ou falhas no conjunto de iluminação podem comprometer o funcionamento do sistema de faróis adaptativos (AFL).
- A ativação manual dos faróis altos desativa a função AFL.

AVAS (Sistema de Alerta Acústico Veicular)



O AVAS emite um sinal sonoro de alerta para os pedestres ao redor do veículo quando este se desloca em baixa velocidade.

- Quando o veículo trafega em baixa velocidade, ele emite um sinal sonoro apropriado para alertar os pedestres.
- Ao conduzir o veículo na posição **D** (dirigir):
 - Quando a velocidade do veículo estiver entre 0 km/h e 20 km/h, o volume do sinal sonoro aumenta proporcionalmente ao aumento da velocidade.
 - Quando a velocidade do veículo estiver entre 20 km/h e 30 km/h, o volume do sinal sonoro permanece constante.
 - Quando a velocidade do veículo for superior a 30 km/h, o sinal sonoro é interrompido automaticamente.
- Quando o veículo estiver em marcha a ré, um sinal sonoro contínuo será emitido.

Como usar

Para ativar ou desativar o simulador de som de um motor, deslize para baixo a partir da parte superior da tela sensível ao toque da central multimídia para acessar a tela de atalhos, toque no botão **Personalizado** e, em seguida, ative o botão **Simulador de som do motor**. O sistema vem ativado por padrão de fábrica.

⚠️ ADVERTÊNCIA

- O AVAS só deve ser desativado quando não houver probabilidade de pedestres se aproximarem do veículo (como em congestionamentos ou rodovias de trânsito rápido). O sistema deve permanecer ativado sempre que houver a possibilidade de pedestres circularem ao redor do veículo.
- Se o veículo estiver rodando em baixa velocidade com o sistema AVAS desligado, ele não poderá alertar os pedestres sobre a aproximação do veículo, diminuindo a segurança do veículo.
- Se o som do alerta do sistema AVAS não puder ser ouvido ao dirigir em baixa velocidade, pare o veículo em um local seguro e relativamente silencioso, abra um vidro e, em seguida, dirija em marcha a ré e verifique se é possível ouvir o alerta sonoro na parte dianteira do veículo. Se for confirmado que nenhum som é emitido, entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD para solucionar o problema.

TPMS (Sistema de Monitoramento da Pressão dos Pneus)

- O TPMS é um sistema auxiliar que monitora a pressão dos pneus em tempo real, com o objetivo de melhorar a segurança e o conforto de condução, ao mesmo tempo que reduz o desgaste acelerado dos pneus e o consumo adicional de energia do veículo devido à pressão insuficiente dos pneus.
- Pressione o **Botão de informações de condução**  no lado esquerdo do volante, para alternar para a aba de informações de condução. Continue pressionando este botão até alternar para a tela de exibição da pressão dos pneus.

Alarme do sistema de monitoramento da pressão dos pneus

Alarme ao ligar o veículo

O pneu já se encontra descalibrado (com baixa pressão) no momento em que o veículo é desligado. Ao ligar o veículo novamente, um alerta de baixa pressão será emitido imediatamente para avisar o motorista que é necessário calibrar o pneu antes de iniciar a condução.

Alarme de baixa pressão dos pneus

- Quando a pressão de qualquer pneu for inferior a 80% da pressão padrão e o sistema estiver em funcionamento, a luz de advertência de falha de pressão dos pneus acenderá e o valor da pressão ficará amarelo. Recomenda-se parar o veículo para verificar se há vazamentos lentos no pneu indicado e calibrá-lo até atingir a pressão recomendada.
- O alerta de baixa pressão é desativado assim que a calibração do pneu atingir 90% do valor de compensação do padrão europeu.

Falha no sistema

Caso ocorra uma falha com o sistema em funcionamento, a luz de advertência do TPMS piscará por alguns instantes e depois permanecerá acesa, exibindo a mensagem **Sinal anormal** no painel de instrumentos. Verifique se o sensor de pressão do pneu indicado está operando corretamente, se o veículo permaneceu em uma área com forte interferência eletromagnética ou se foram instalados equipamentos eletroeletrônicos não homologados no veículo.

Exibição da pressão dos pneus em tempo real

O sistema de monitoramento da pressão dos pneus (TPMS) exibe as informações de calibração de cada roda em tempo real quando o sistema está ativo.

ADVERTÊNCIA

- Se a pressão dos pneus não estiver normal, o sistema não impedirá o veículo de transitar. Portanto, sempre antes de dirigir, verifique se a pressão dos pneus está de acordo com os requisitos especificados pelo fabricante. Caso a calibração esteja incorreta, não utilize o veículo. A não observância deste aviso pode resultar em danos ao veículo ou em lesões corporais graves.
- Se a pressão se mostrar anormal durante a condução, verifique a pressão dos pneus assim que possível. Se a luz de advertência de falha do TPMS (sistema de monitoramento da pressão dos pneus) acender, evite curvas fechadas ou frenagens de emergência e reduza a velocidade do veículo, estacione-o em local seguro e verifique quanto a possíveis danos nos pneus e, em seguida, verifique a pressão dos pneus o mais rápido possível. Dirigir com baixa pressão nos pneus pode causar danos permanentes aos pneus e aumentar a probabilidade de descarte. Danos graves nos pneus podem causar acidentes de trânsito, resultando em acidentes pessoais ou fatais.

CUIDADO

- A vida útil do sensor de pressão dos pneus depende da quilometragem percorrida diariamente e de outros fatores relacionados.
- O módulo de monitoramento da pressão dos pneus transmite regularmente a pressão dos pneus e outras informações para o visor. Portanto, se a pressão dos pneus diminuir repentinamente ou se houver um pneu furado, o módulo de monitoramento não transmitirá dados para o visor até o próximo monitoramento. Portanto, isso pode resultar na perda de controle do veículo. Se o pneu sofrer um dano que também danifique o sensor de monitoramento, impedindo o envio de dados, ou se você suspeitar de qualquer avaria no pneu, pare o veículo imediatamente em local seguro. Não aguarde a exibição de um sinal de alerta no painel.

- A instalação incorreta do módulo de monitoramento da pressão dos pneus afeta a estanqueidade do ar dos pneus. Recomenda-se que o módulo de monitoramento seja instalado e substituído por técnicos profissionais de uma Concessionária Autorizada BYD, de acordo com as instruções de instalação.
- Como a pressão dos pneus varia de acordo com a temperatura ambiente, infle ou desinfle os pneus de acordo com os valores exibidos no painel de instrumentos e com os valores padrão de pressão dos pneus.
- O TPMS opera via transmissão sem fio, e a capacidade de recepção do sinal pode ser comprometida em ambientes com forte interferência.
- Se o veículo estiver equipado com acessórios elétricos não aprovados pela BYD, o sistema de monitoramento da pressão dos pneus poderá sofrer interferência. Portanto, esta condição não deve ser interpretada como uma avaria no TPMS.
- Sempre que for realizado o rodizio dos pneus ou o módulo de monitoramento da pressão dos pneus for substituído, todo o sistema TPMS precisará ser reprogramado. Recomenda-se que este procedimento seja efetuado por técnicos qualificados em uma Concessionária Autorizada BYD; caso contrário, o sistema poderá apresentar falhas de funcionamento.

Sistemas de segurança de condução

Para maior segurança ao dirigir, os seguintes sistemas de segurança de condução funcionam automaticamente com base nas condições de direção. No entanto, lembre-se de que esses recursos atuam apenas como sistemas auxiliares e o motorista não deve depender excessivamente deles durante a condução.

IPB (Sistema de Frenagem de Potência Inteligente)

O sistema de frenagem inteligente com assistência eletro-hidráulica é um avançado sistema de frenagem eletro-hidráulico desacoplado, que incorpora servofreio a vácuo, bomba de vácuo eletrônica e funcionalidade dos sistemas ABS/ESC. Com base na força aplicada pelo motorista no pedal, este sistema fornece assistência de frenagem adicional sempre que necessário. O sistema também conta com recursos avançados de controle, tais como ABS, distribuição eletrônica da força de frenagem (EBD), sistema de controle de tração (TCS), controle dinâmico do veículo (VDC), frenagem confortável (CST) e sistema de frenagem regenerativa de conforto (CRBS). Juntos, eles aumentam a estabilidade do veículo, o conforto a bordo e a eficiência na recuperação de energia.

VDC

Quando o veículo vira repentinamente enquanto está em movimento, o sistema VDC determina a intenção do motorista com base em informações como o ângulo do volante e a velocidade do veículo e compara continuamente com a condição real. Ao dirigir, quando o veículo derrapar, saindo de seu curso normal, o sistema VDC corrigirá a situação acionando os freios nas rodas correspondentes para ajudar o motorista a controlar a situação e manter a estabilidade direcional.

TCS

O TCS evita que as rodas motrizes patinem durante a aceleração, reduzindo a potência do motor de tração. O sistema também aciona os freios individualmente quando necessário para impedir que as rodas de tração girem em falso. Esse recurso facilita as arrancadas, acelerações e subidas do veículo sob condições adversas de condução.

ADVERTÊNCIA

O TCS pode não funcionar de modo eficaz nas seguintes situações:

- Quando o veículo estiver trafegando em uma via molhada e escorregadia, o TCS pode não conseguir controlar a direção e atender aos requisitos de potência,

mesmo que esteja funcionando.

- Não dirija em condições em que o veículo possa perder sua estabilidade e potência.

Sistema HHC (Assistente de Partida em Rampa)

Depois que o pedal do freio é liberado, o sistema HHC mantém a pressão do freio por um segundo para evitar o movimento para trás.

Sistema RMI (Intervenção de Movimento de Capotamento)

Quando o veículo faz uma curva, o sistema RMI avalia se há risco de capotamento monitorando o estado de movimento do veículo. Se houver, o RMI freará e desacelerará uma ou mais rodas para evitar o capotamento do veículo.

CUIDADO

O sistema RMI é apenas uma função auxiliar, que não pode evitar completamente o risco de capotamento, e o motorista deve ser responsável pela segurança do veículo em todos os momentos.

Sistema HBA (Assistência Hidráulica de Frenagem)

Quando o pedal do freio é pressionado muito rápido, o sistema HBA detecta que o veículo está em condição de emergência. Ele aumenta rapidamente a pressão do freio ao máximo para que o ABS possa intervir com maior rapidez e reduzir a distância de frenagem de modo eficaz.

Sistema CDP (Desaceleração Controlada do Freio de Estacionamento)

Mantenha o botão **P** (estacionamento) pressionado para ativar o sistema CDP. O veículo aplicará os freios com uma desaceleração constante (de 0,4 g se apenas o botão **P** for mantido pressionado, ou de 0,8 g se o botão **P** e o pedal de freio forem acionados juntos) até a sua imobilização total. Solte o botão **P** para desativar a função.

Sistema HDC (Controle de Descida em Declives)

- **Princípio de funcionamento:** O sistema de controle de descida em declives (HDC), uma função adicional do sistema de controle eletrônico de estabilidade (ESC), é projetado para melhorar o conforto do veículo. O sistema HDC pode ser ativado ou desativado através do botão do HDC, deslizando para baixo a partir da parte superior da tela sensível ao toque da central multimídia. A principal função deste recurso é auxiliar o motorista no deslocamento lento em acíves e declives através do acionamento ativo dos freios. Com o sistema HDC operando, o sistema ABS atuará caso a patinação das rodas ultrapasse o limite de ativação do antibloqueio, permitindo descer rampas de forma segura e suave, inclusive em marcha a ré.
- **Ativação do sistema HDC:** Quando a velocidade do veículo estiver abaixo de 38 km/h, o sistema HDC poderá ser ativado, e a sua luz indicadora de *status* permanecerá acesa no painel de instrumentos.
- **Controle de velocidade do sistema HDC:**
 - O HDC entra em operação quando a velocidade do veículo estiver dentro do intervalo de 11 km/h a 38 km/h. Neste caso, pressione/solte o pedal do acelerador ou o pedal do freio para controlar a velocidade.
 - A velocidade é fixada assim que o motorista libera o pedal. O indicador de *status* do sistema HDC pisca para indicar que o ele está funcionando.
- **Desativar o sistema HDC:**
 - O sistema HDC pode ser desativado através do botão do HDC, deslizando para baixo a partir da parte superior da tela sensível ao toque da central multimídia. Ao fazer isso, a luz indicadora no painel de instrumentos se apagará de imediato.
 - O sistema HDC também será desativado automaticamente caso a velocidade do veículo ultrapasse cerca de 65 km/h.
- **Mau funcionamento do sistema HDC:**
 - Sob condições específicas, como em descidas longas e prolongadas, o siste-

ma HDC poderá ficar temporariamente indisponível devido ao superaquecimento dos freios.

- A mensagem **Verifique o sistema HDC** é exibida por motivos de segurança. Para restaurar a função, estacione o veículo em uma área segura até que a temperatura dos freios arrefeça.

Instruções de operação do sistema ESC (Controle Eletrônico de Estabilidade)

- **Funcionamento do sistema ESC:** Se houver risco de derrapagem ou movimento para trás quando o veículo der a partida em um declive, ou se uma das rodas motrizes estiver girando, o indicador do sistema ESC pisca para indicar que o sistema está atuando.
- **Desabilitando o sistema ESC:**
 - Se o veículo atolar na neve ou na lama, o sistema ESC poderá reduzir a potência do motor de tração enviada para as rodas.
 - Nesse caso, talvez seja necessário desligar o sistema para sair do atolamento.
- **Desligando o sistema ESC:**
 - Caso seja necessário desativar o sistema ESC, na tela sensível ao toque da central multimídia, toque em →  → **ADAS** → **Assistente de segurança**. O sistema ESC verifica seu *status* de funcionamento em tempo real. Se o botão **ESC OFF** for pressionado enquanto o sistema ESC estiver atuando, o sistema concluirá o controle de intervenção ativa em vez de executar o comando de **desligar** imediatamente. O sistema ESC é desativado somente após a conclusão do controle de intervenção.
 - Após o sistema ESC ser desligado, algumas das suas funções desativadas serão reativadas se o botão **ESC OFF** for pressionado novamente ou se a velocidade do veículo exceder o limite de 80 km/h. Para evitar que o sistema ESC seja desligado repentinamente, ele só pode ser ativado novamente quando não estiver em um estado de intervenção dinâmica do veículo.

- **Acionamento indevido do botão *ESC OFF*:**

- O sistema ESC é considerado como estando em operação incorreta se o botão *ESC OFF* for pressionado e mantido pressionado por mais de 10 segundos.
- Nesse caso, todas as funções internas do sistema ESC continuam funcionando.

- **Reiniciar o sistema ESC depois que o veículo for desligado:** Quando o sistema ESC é desligado, reiniciar o veículo reiniciará automaticamente o sistema ESC.

- **Relação entre a ativação do sistema ESC e a velocidade do veículo:** Se o sistema ESC estiver desativado, o veículo torna-se extremamente instável quando a velocidade do veículo aumenta até exceder o limite (80 km/h), ponto em que o sistema ESC é ativado automaticamente.

- **Quando o sistema ESC está ativado:**

- Se a luz de advertência do sistema ESC  piscar, certifique-se de dirigir com cuidado, pois a condução descuidada pode causar um acidente.
- Tenha cautela adicional quando o indicador estiver piscando.

- **Quando o sistema ESC está desativado:**

- Tenha cuidado quando o sistema ESC estiver desabilitado e dirija em velocidades adequadas às condições da estrada. O sistema ESC garante a estabilidade do veículo e sua força motriz.
- Nunca desligue o sistema ESC, a menos que seja necessário. O sistema ESC assegura a estabilidade dinâmica e a capacidade de tração do veículo. A menos que seja estritamente necessário, não desative o sistema.

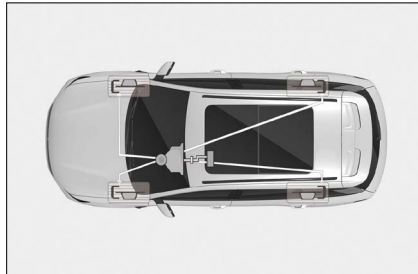
- **Substituição de pneus:**

- Certifique-se de que todos os pneus sejam do mesmo tamanho, marca, padrão da banda de rodagem e carga total. Além disso, certifique-se de inflar os pneus com a pressão recomendada.
- Os sistemas ABS e ESC não funcionarão corretamente se o veículo estiver equipado com pneus diferentes.
- Para obter detalhes sobre a substituição de pneus ou rodas, é recomendável entrar em contato com uma Concessionária Autorizada BYD.

- **Comportamento de pneus e suspensão:**

O uso de qualquer pneu avariado ou suspensão modificada afeta o sistema de segurança de direção e pode causar falhas no sistema.

ABS (Sistema de Frenagem Antitravamento)



- O sistema hidráulico do ABS possui dois circuitos separados. Os circuitos hidráulicos de freio são distribuídos em padrão diagonal pelo veículo (o freio da roda dianteira esquerda é associado ao da roda traseira direita, e assim por diante) para realizar a frenagem. Se um circuito falhar, duas rodas ainda poderão ser freadas.

- Em caso de frenagem brusca ou aplicação de freio em pista escorregadia, o ABS ajuda a evitar que as rodas travem ou patinem, para que você possa manter o controle da direção.

- Quando os pneus dianteiros derrapam, não há controle de direção, o que significa que o veículo ainda se move para frente mesmo que o volante seja esterçado. O ABS evita o travamento das rodas e, como o seu sistema de frenagem pulsante atua de forma muito mais rápida do que qualquer reação humana, ele auxilia a manter o controle da direção.

- Não pressione o pedal de freio de maneira pulsante; caso contrário, o ABS poderá falhar. Ao esterçar o volante para desviar de um obstáculo, mantenha o pedal de freio pressionado com força e de maneira contínua para garantir a atuação do ABS.

- Quando o ABS estiver atuando, o pedal do freio vibrará, o que pode produzir ruído. Isso ocorre porque o ABS está pulsando o freio rapidamente, o que é normal.

ADVERTÊNCIA

- O ABS não atua de modo eficaz nas seguintes condições:
 - Os pneus utilizados não possuem nível de aderência suficiente (por exemplo, pneus excessivamente desgastados são utilizados em estradas cobertas de neve).
 - O veículo derrapa ao dirigir em alta velocidade em estradas escorregadias.
- O ABS não foi projetado para reduzir a distância de frenagem do veículo. Mantenha sempre uma distância segura do veículo à especialmente ao trafegar em condições que exijam uma maior cautela, tais como:
 - Condução em vias com lama, areia ou neve.
 - Condução em estradas irregulares ou esburacadas.
- Estradas esburacadas.

CUIDADO

- Durante a condução do veículo, se a luz de advertência do ABS e a luz de advertência de falha do sistema do freio estiverem acesas ao mesmo tempo no painel de instrumentos, estacione o veículo imediatamente em um local seguro. Entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD.
- Neste caso, se os freios forem acionados, o ABS não funcionará e o veículo se tornará extremamente instável.
- O ABS não reduz o tempo e a distância necessários para frear o veículo. Esse dispositivo apenas auxilia a controlar a direção durante a frenagem. Mantenha sempre uma distância segura dos outros veículos.
- O ABS não pode evitar a derrapagem causada por mudanças repentinas de direção, como tentar fazer uma curva fechada ou mudar de faixa repentinamente. Dirija sempre com cuidado e em uma velocidade segura, independentemente das condições da estrada e do clima.
- O ABS também não evita a perda de estabilidade. Ao aplicar o freio em uma emergência, a direção deve ser controla-

da. Uma curva longa ou acentuada durante a condução pode fazer com que o veículo se desvie para o tráfego em sentido contrário ou saia da estrada.

- Ao rodar em superfícies macias ou irregulares (como cascalho ou neve), um veículo com ABS pode exigir uma distância de frenagem maior do que um veículo sem ABS. Nesses casos, reduza a velocidade do veículo e mantenha uma distância maior dos outros veículos.

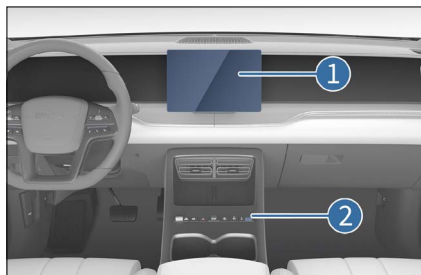
05

DISPOSITIVOS INTERNOS

Central multimídia	167
Modo cenário	171
Sistema do ar-condicionado	172
BYD App*	177
Armazenamento	178
Outros dispositivos	180

Central multimídia

Tela sensível ao toque da central multimídia



1 Tela sensível ao toque da central multimídia

2 Botão de rolagem

- Quando a alimentação estiver no modo **OK**, a imagem inicial será exibida por alguns segundos e o sistema multimídia começará a funcionar. Para uma melhor experiência com as funções da central multimídia, como o Assistente BYD, aplicativos e chamadas via *Internet*, conecte-se à *internet*.
- É exibido um aviso quando a central multimídia é iniciada pela primeira vez. Toque em **Concordar** para entrar no sistema.

Redefinir para as configurações de fábrica

- Para redefinir o sistema da central multimídia para as configurações de fábrica, na tela sensível ao toque da central multimídia, toque em →  → **Configurações** →  **Sistema** → **Opções de redefinição** → **Reiniciar o sistema de infoentretenimento**.
- Essa função restaura a central multimídia para as configurações de fábrica.
 - Durante o processo, não toque em nenhum botão da central multimídia nem desligue a fonte de alimentação, ou poderão ocorrer erros.
 - O processo leva de dois a cinco minutos.

⚠ ADVERTÊNCIA

- Não use um inversor de alta potência no veículo, pois isso pode causar mau funcionamento da central multimídia.
- Não formate nem faça *root* (processo de acessar e editar o diretório raiz de arquivos do sistema operacional) no dispositivo, pois isso pode causar mau funcionamento da central multimídia ou do veículo.
- Para maior segurança, recomenda-se usar o sistema da central multimídia no modo paisagem enquanto estiver dirigindo.

⚠ CUIDADO

- Para evitar danos à tela sensível ao toque:
 - Toque na tela com cuidado. Se não houver resposta, retire o dedo da tela e toque novamente.
 - Limpe a tela com um pano macio. Não use nenhum produto de limpeza.
- Utilizando a tela sensível ao toque
 - Quando a temperatura da tela estiver baixa, a imagem exibida poderá ficar mais escura ou o sistema poderá ficar um pouco mais lento do que o normal.
 - A tela pode ficar escura ou difícil de enxergar quando o usuário estiver utilizando óculos escuros. Nesse caso, mude o ângulo de visão ou tire os óculos escuros.
 - Os botões da tela sensível ao toque que estão em cinza não podem ser acionados.
- A interface da tela sensível ao toque exibida aqui serve apenas como referência.
- Em caso de falha na central multimídia, entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD o mais rápido possível para atualização.

Barra de navegação

Pressione e mantenha pressionada a barra de navegação para abrir o menu de controle e os aplicativos; você pode personalizar a barra de navegação de acordo com suas preferências.

-  Retorna à tela anterior ou sai do programa.
-  Retorna à página inicial.
-  Acessa a tela de configurações do veículo.
-  Acessa a tela da lista de aplicativos.

Gestos e respostas

- **Tocar:** Abre aplicativos, seleciona funções, clica em ícones na tela sensível ao toque ou digita caracteres.
- **Arrastar:** Toque e arraste um ícone, miniatura ou prévia para a posição desejada para mudar sua localização.
- **Deslizar:** Operacional na tela inicial e nas telas dos aplicativos.
- **Toque duplo:** amplia uma imagem ou exibe em tela cheia. Toque duas vezes novamente para voltar.
- **Ampliar/reduzir:** Com dois toques amplia a imagem e com outros dois toques retorna ao tamanho inicial ou posicione os dois dedos na tela, afastando-os para ampliar e aproximando-os para reduzir.
- **Deslizar para a esquerda/direita com três dedos:** Regula a velocidade do ventilador do ar-condicionado.
- **Deslizar para cima/baixo com três dedos:** Regula a temperatura do ar-condicionado.
- **Deslizar para baixo a partir da parte superior da tela sensível ao toque:** Abre o menu de atalhos.
- **Deslizar para cima a partir da parte inferior da tela sensível ao toque:** Abre o centro de gerenciamento de tarefas.
- **Deslizar a partir da esquerda/direita da tela sensível ao toque:** Retorna à última tela.

Serviços DILINK

- O veículo dispõe de serviços conectados (*DILINK*) que utilizam transmissão de dados móveis para utilização de determinadas funcionalidades, conforme disponibilidade da rede de telecomunicações e condições operacionais externas.
- A BYD disponibiliza, sem custo adicional, serviços de *internet* pelo período de 2 (dois) anos, contados a partir da data da primeira entrega/faturamento do veículo, o que ocorrer primeiro (Período de Cortesia). Os serviços têm agregados o limite de 3 GB para utilização.
- Caso o limite seja atingido antes do encerramento do ciclo vigente, determinadas funcionalidades conectadas poderão ficar temporariamente indisponíveis até a renovação automática dos serviços no mês seguinte. As funcionalidades essenciais de condução e segurança do veículo não serão afetadas.
- Após o término do Período de Cortesia, a continuidade dos serviços dependerá da contratação de novo pacote de serviços *DILINK*, sujeita à disponibilidade comercial da BYD por meio do Aplicativo BYD ou através do website oficial da marca.
- O sistema OTA e a funcionalidade de controle do veículo de forma remota por meio do Aplicativo BYD estarão ativos com as respectivas atualizações pelo período de 10 (dez) anos, limitado a 500 MB por mês, a partir da primeira entrega/faturamento do veículo, o que ocorrer primeiro.
- Caso o limite mensal seja atingido antes do encerramento do ciclo vigente, estas funcionalidades poderão ficar temporariamente indisponíveis até a renovação automática dos serviços no mês seguinte. Posteriormente aos 10 (dez) anos, os sistemas dependerão da contratação de novos serviços *DILINK*, sujeita à disponibilidade comercial da BYD por meio do aplicativo BYD ou através do *website* oficial da marca. A disponibilidade, estabilidade e desempenho dos Serviços podem sofrer variações em razão de fatores externos, incluindo cobertura de rede, disponibilidade da operadora de telecomunicações e localização geográfica.

Atualização via sistema OTA (sem fio via *internet*)

O veículo possui a função de atualização de *software*. Mensagens de aviso serão enviadas quando o veículo precisar de atualização de *software* para lembrá-lo de atualizar o sistema. Você pode iniciar a atualização do *software* do sistema por meio de atualização imediata ou agendada, tanto na tela sensível ao toque quanto no **BYD App**, de acordo com a situação do veículo, para que as funções do seu veículo fiquem no estado mais recente.

Modo de operação da tela de controle central

O veículo possui a função de atualização de *software*. Você pode atualizar o *software* para a versão mais recente, na tela sensível ao toque da central multimídia, toque em →  →  **Configurações** →  **Sistema** → **Atualização do sistema**, para que as funções do seu veículo fiquem no estado mais recente.

CUIDADO

- Antes da atualização via sistema OTA (sem fio via *internet*), certifique-se de que o veículo esteja estacionado em uma área segura, com a marcha em **P** (estacionamento), e que a conexão da rede de comunicação móvel esteja normal.
- O veículo não pode ser carregado ou descarregado durante a atualização. Certifique-se de que o veículo tenha energia suficiente antes de iniciar a atualização.
- Antes ou durante a atualização via sistema OTA (sem fio via *internet*), não instale nenhum equipamento de terceiros na porta OBD (diagnóstico de bordo) do veículo.
- Durante a atualização via sistema OTA (sem fio via *internet*), todas as funções ficam inoperantes, exceto o travamento/destravamento do veículo, os botões das luzes internas, os sinalizadores de advertência (pisca-alerta) e os botões de acionamento dos vidros.
- Se a atualização via sistema OTA (sem fio via *internet*) falhar, tente novamente. Se a nova tentativa falhar, entre em con-

tato com o Atendimento ao Cliente da BYD ou com uma Concessionária Autorizada BYD para obter assistência.

- Se a atualização via sistema OTA (sem fio via *internet*) falhar e as luzes de advertência de falha (como a *luz de advertência de falha do sistema de freio*, *luz de advertência de falha do ABS*, *luz de advertência de falha no trem de força* no painel de instrumentos acenderem de forma anormal, por favor, não dirija o veículo e entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD para verificar o *status* do veículo o mais rápido possível.

NOTA

- O caminho da operação de atualização pode ser ligeiramente diferente do caminho real do sistema da central multimídia e do aplicativo móvel. Consulte o caminho real para obter detalhes.
- Após a conclusão da atualização via sistema OTA (sem fio via *internet*), algumas funções do veículo podem ser alteradas. Você pode clicar no novo número da versão para visualizar a descrição da atualização e saber mais sobre as funções atualizadas.

Assistente BYD

- O Assistente BYD responde aos seus comandos de voz, como solicitar navegação, reproduzir música/rádio, fazer uma ligação telefônica e controlar dispositivos no veículo.
- Quando o assistente de idioma padrão é o assistente BYD, o proprietário pode ativar o assistente BYD de três maneiras: Ao dizer: **“Hi, BYD”** para ativar o assistente de voz; ative-o pressionando rapidamente o botão de reconhecimento de voz no volante ; ou ative-o clicando no ícone  na tela sensível ao toque da central multimídia.
- Após o assistente de voz inteligente ser ativado, ele pode começar a reconhecer os comandos de voz. Diga a função que deseja. **Ir para casa, Tocar música, Fazer uma ligação** (é necessário baixar a agenda de contatos e conectar ao *Bluetooth* do

telefone celular) e **Definir a temperatura para 23 graus**. O Assistente BYD então executa a instrução reconhecida.

- Se o assistente de idioma padrão atual não for o assistente de voz da BYD, não será possível usar a palavra de ativação e o botão de controle do volante para ativar e usar o assistente de voz da BYD. Você pode selecionar o assistente de voz padrão desejado pressionando e mantendo pressionado o botão de reconhecimento de voz no volante; ou na tela sensível ao toque da central multimídia, toque em →  →  → **Configurações** → **Assistente e voice** → **App assistente digital** → **Aplicativo assistente digital padrão**.

Assistente de voz do Google*

O *Google Assistente*, integrado à central multimídia do veículo, utiliza tecnologia de processamento de linguagem natural para habilitar que os usuários interajam de forma mais natural, ajudando-os a controlar várias funções com mais conveniência e oferecendo suporte a uma ampla variedade de músicas, podcasts e outras interações de entretenimento.

- Os proprietários de veículos também podem ativar o *Google Assistente* de três maneiras quando o assistente de voz padrão estiver definido como *Google Assistente*:
 - Ative-o dizendo “**OK Google**” ou “**Hey Google**”.
 - Pressione brevemente o botão de voz no volante.
 - Ative o *Google Assistente* tocando no ícone do aplicativo *Google Assistente*.
- Os proprietários de veículos podem fazer perguntas ou dar instruções gerais ao *Google Assistente*, como **O que há na minha agenda?**, **Leia minha mensagem**, **Toque alguma música**, **Navegue até o Starbucks**, **Ligue o aquecedor** e funções de interação por voz para os módulos de comunicação, mídia, navegação e controle do veículo. O sistema de controle do veículo executa então a instrução reconhecida.
- Se o assistente de idioma padrão atual não for o assistente de voz do *Google*, não será possível usar a palavra de ativação e

o botão de controle do volante para ativar e usar o assistente de voz do *Google*. Você pode selecionar o assistente de voz padrão desejado pressionando e mantendo pressionado o botão de reconhecimento de voz no volante; ou na tela sensível ao toque da central multimídia, toque em →  →  → **Configurações** → **Assistente e voice** → **App assistente digital** → **Aplicativo assistente digital padrão**.

Chamada via Bluetooth

Conexão Bluetooth

1. Na tela de chamada *Bluetooth*, toque em **Por favor, conecte o Bluetooth** para estabelecer a conexão.
2. Toque em **Buscar** para procurar dispositivos disponíveis.
3. Emparelhe o dispositivo disponível e certifique-se de que o código de emparelhamento exibido no celular seja consistente com o código na tela sensível ao toque.
4. Após a conexão bem-sucedida, você pode fazer várias configurações comuns para *Bluetooth*.

Chamada via Bluetooth

- Acesse a tela de discagem quando o *Bluetooth* estiver conectado.
- Toque em **Contatos**, **Registro de chamadas** e **Chamadas perdidas**, ou utilize o teclado de discagem para fazer uma chamada.
- Deslize a tela de chamada para cima ou toque em qualquer espaço vazio para minimizar a tela de discagem.
- Na tela do sistema AVM (Monitoramento de Visão ao Redor), as chamadas são informadas por meio de uma pequena janelinha flutuante.

Outros aplicativos

Aplicativo de personalização – Google Maps

- O mapa oferece suporte à localização, pesquisa, planejamento de rotas, navegação e outras funções.
- A maioria dos controles interativos está no lado esquerdo do mapa para se adaptar à condução real. Você pode encontrar facilmente as estações de carregamento, estacionamentos e outros locais de interesse nas proximidades.

Aplicações externas

Esta central multimídia é um sistema baseado em *Android* que suporta a instalação de aplicativos externos.

- Instalando aplicativos externos:
 1. Faça o **download** do aplicativo desejado.
 2. Toque no arquivo do aplicativo e permita a instalação do aplicativo para instalá-lo.
 3. O aplicativo instalado aparece na lista de aplicativos. Toque para usar.

CUIDADO

- Os aplicativos que não são oficialmente certificados podem não funcionar corretamente.
- A instalação de muitos *softwares* desnecessários pode tornar o sistema inoperante. Use com cuidado.
- Desinstalar aplicativos externos:
 1. Os aplicativos instalados podem ser encontrados na tela sensível ao toque da central multimídia, toque em →  →  **Configurações** → **Apps**. Selecione o aplicativo que deseja desinstalar.
 2. Toque em “Desinstalar” e confirme.

CUIDADO

Aplicativos padrão pré-instalados neste sistema da central multimídia não pode ser desinstalados.

Meu carro

- Meu carro é dividido em módulos de controle do veículo e de comportamento de condução.
- O controle do veículo consiste no controle de atalhos e no controle do modelo 3D do veículo.
 - **Controle de atalhos:** O controle de atalhos pode ser realizado pela barra de atalhos no lado esquerdo da tela da central multimídia e pela função de atalho na entrada de cartões na parte inferior.
 - **Controle do modelo 3D do veículo:** Os usuários podem simplesmente tocar diretamente sobre as partes da representação em 3D do veículo para acionar os comandos.
 - **Função de alteração na cor da carroceria:** Os usuários podem alterar a cor da carroceria clicando no ícone da função de mudar o visual.
 - **Funções de controle do veículo:** Os usuários podem clicar em **Mais** para visualizar todas as funções de atalho e pressionar longamente um atalho para arrastá-lo e alterar sua posição.

NOTA

As funções do aplicativo dependem da configuração real do veículo.

Modo cenário

Modo de lavagem do veículo*

- Antes de lavar o veículo, o usuário pode ativar ou desativar o modo de lavagem na tela sensível ao toque da central multimídia, deslizando para baixo a partir da parte superior da tela sensível ao toque da central multimídia, ou por comando de voz.
- Após o usuário ativar o modo de lavagem, os vidros, o teto solar, a tampa do porta-malas e outros sistemas serão fechados automaticamente. O *status* de cada sistema será exibido na tela da central multimídia para que o usuário evite operações manuais repetitivas, garantindo uma ex-

periência de lavagem rápida e sem preocupações.

- Quando o usuário lavar o carro em um lavador automático, ele poderá clicar no botão **Lava-rápido automático** e avançar conforme as instruções na tela. Após entrar no lava-rápido automático, os retrovisores externos serão rebatidos automaticamente, o sistema ajudará o usuário a mudar para a marcha **N** (neutro) e a função de desligamento do veículo será bloqueada até a saída do modo de lavagem.

⚠ CUIDADO

- Antes de entrar no modo de lavagem do veículo, certifique-se de que a velocidade do veículo seja no máximo 15 km/h. Se a velocidade do veículo for superior a 15 km/h, o modo de lavagem do veículo será automaticamente desativado.
- Para garantir a segurança, certifique-se de que todas as tampas e portas estejam fechadas antes de ativar o modo de lavagem.
- Após tocar no botão de **Lava-rápido automático**, pise no freio, engate a marcha **D** (dirigir) e toque em **OK** para ativar o modo de lavagem automática.
- Para garantir a segurança durante a lavagem, os ocupantes não devem deixar o veículo enquanto o lava-rápido automático estiver operando.
- Após a lavagem automática, engate a marcha **D** (dirigir) ou **R** (marcha a ré) para sair do modo de lavagem.

Sistema do ar-condicionado

Botões do ar-condicionado

Botão do desembaçador do para-brisa



Interface de operação do ar-condicionado



- 1 Interface de operação do ar-condicionado
- 2 Ligar/desligar o sistema de ar-condicionado
- 3 Modo automático
- 4 Ar-condicionado
- 5 Ventilação
- 6 Seleção dos modos de recirculação interna de ar e modo de entrada de ar externo (ar fresco)
- 7 Desembaçador do para-brisa
- 8 Desembaçador do vidro traseiro e dos espelhos retrovisores externos
- 9 Resfriamento máximo
- 10 Distribuição de ar
- 11 Controle de temperatura do lado do motorista
- 12 Controle de temperatura do lado do passageiro dianteiro
- 13 Botão de sincronização
- 14 Controle de velocidade do ventilador
- 15 Configurações do ar-condicionado

i NOTA

Para acessar a interface de operação do ar-condicionado, na tela sensível ao toque da central multimídia, toque em → 

- **Modo automático do ar-condicionado:** Os modos **Econômico** e **Conforto** estão disponíveis.
- **Tempo de funcionamento do ar-condicionado controlado remotamente (minutos):** Toque neste botão para definir o tempo de funcionamento remoto do ar-condicionado.
- **Recirculação interna de ar automática ao estacionar:**
 - Toque nesse botão para habilitar essa configuração.
 - Toque nesse botão uma segunda vez para desabilitá-la.

Definição da função

- 1 Interface de operação do ar-condicionado**
- 2 Ligar/desligar o sistema de ar-condicionado**

Toque nesse botão para desligar o ar-condicionado se ele estiver ligado (ON). Toque nesse botão para ligar o ar-condicionado se ele estiver desligado (OFF).

3 Modo automático

- Toque no botão AUTO do ar-condicionado, o modo automático será ativado, com a velocidade do ventilador e a distribuição de ar ajustadas automaticamente.
- O veículo sai do modo de controle automático se a velocidade do ventilador ou a distribuição de ar for ajustada, e as outras funções permanecem no modo automático, exceto aquelas que foram operadas.

4 Ar-condicionado

Toque neste botão para ativar o compressor do ar-condicionado. O compressor começa a funcionar para o resfriamento. Toque neste botão novamente para desativar a função. O compressor para de funcionar.

5 Ventilação

Toque nesse botão para ativar o controle de ventilação do ar-condicionado (o ar de saída é ar natural); toque nesse botão novamente para desativar o modo.

Seleção dos modos de recirculação interna de ar e modo de entrada de ar externo (ar fresco)

6

Toque neste botão para ativar o modo de recirculação interna de ar. Toque novamente para mudar para o modo de entrada de ar externo (ar fresco). Quando a função recirculação automática do ar está ativada, para garantir a qualidade do ar no veículo e impedir que os gases de escape entrem no habitáculo, o modo de recirculação é ativado automaticamente assim que você engatar a marcha P (estacionamento).

7 Desembaçador do para-brisa

Toque nesse botão para entrar no modo de desembaçamento do para-brisa, distribuindo o ar para o para-brisa. Toque nesse botão novamente para desativar e sair do modo de controle do desembaçador do para-brisa.

Desembaçador do vidro traseiro e dos espelhos retrovisores externos

8

- A ignição deve estar em **ON** (Ligada). Toque nesse botão e o sistema de aquecimento desembaçará rapidamente os espelhos retrovisores externos e o vidro traseiro.
- Os filamentos térmicos no interior do vidro traseiro e dos retrovisores externos eliminam o embaçamento do vidro e das lentes. Depois que a superfície do vidro e das lentes estiver desembaçada, pressione este botão novamente para desligar a função. O sistema desligará automaticamente após 15 minutos de funcionamento do desembaçador. O uso contínuo causará a descarga da bateria de baixa tensão, especialmente em trânsito lento.

⚠️ ADVERTÊNCIA

- Não toque na superfície dos espelhos retrovisor externos após ligar o desembaçador, pois suas superfícies ficaram quentes.
- Ao limpar o lado interno do vidro traseiro, tome cuidado para não riscar ou danificar os filamentos térmicos ou as conexões elétricas.

- Para evitar a descarga da bateria de baixa tensão, desligue o desembaçador quando o veículo não estiver ligado.

9 Resfriamento máximo

Toque nesse botão. O sistema de ar-condicionado opera no modo de resfriamento máximo, o compressor é ligado, a temperatura é ajustada para **LO** (mínima), a velocidade do ventilador é definida no máximo, o modo de recirculação interna de ar é ativado e o fluxo de ar é direcionado para a região do rosto. Toque nesse botão novamente e o ar-condicionado entrará no modo automático.

10 Distribuição de ar

- Selecione o modo de ventilação apropriado tocando no ícone na tela sensível ao toque da central multimídia.
- Você pode ativar vários modos (até três) simultaneamente usando a tela sensível ao toque.
- O fluxo de ar pode ser direcionado de acordo com o seguinte diagrama de saídas de ar.
 - **Modo de fluxo de ar para a região do rosto:** O fluxo de ar flui para a região do rosto.
 - **Modo de fluxo de ar para a região dos pés:** O fluxo de ar flui para a região dos pés.
 - **Desembaçamento:** O fluxo de ar flui na direção do para-brisa e dos vidros laterais.

11 Controle de temperatura do lado do motorista

- Botão de controle de temperatura do lado do motorista:
 - **Modo independente:** Usado para o controle de temperatura do lado do motorista.
 - **Modo sincronizado:** Usado para o controle de temperatura do lado do motorista e do passageiro dianteiro.
 - Para aumentar a temperatura, toque na seta para cima na tela ou toque na área de exibição da temperatura e deslize para cima. Para diminuir a temperatura, toque na seta para baixo na tela ou to-

que na área de exibição da temperatura e deslize para baixo.

- **Lo** é exibido quando a temperatura é ajustada para o valor mais baixo. **Hi** é exibido quando a temperatura é ajustada para o valor mais alto.

12 Controle de temperatura do lado do passageiro dianteiro

- Botão de controle de temperatura do lado do passageiro dianteiro:
 - **Modo independente:** Usado para o controle de temperatura do lado do passageiro dianteiro.
 - **Modo sincronizado:** Ao ajustar a temperatura do lado do passageiro dianteiro, o sistema sairá do modo sincronizado e entrará no modo independente.
 - Para aumentar a temperatura, toque na seta para cima na tela ou toque na área de exibição da temperatura e deslize para cima. Para diminuir a temperatura, toque na seta para baixo na tela ou toque na área de exibição da temperatura e deslize para baixo.
- **Lo** é exibido quando a temperatura é ajustada para o valor mais baixo. **Hi** é exibido quando a temperatura é ajustada para o valor mais alto.

13 Botão de sincronização

Toque neste botão para ativar o modo sincronizado, e toque novamente para desativar.

- **Modo independente:** As temperaturas do lado do motorista e do lado do passageiro dianteiro podem ser definidas separadamente.
- **Modo sincronizado:** As temperaturas do lado do motorista e do passageiro dianteiro podem ser ajustadas simultaneamente através do botão de controle de temperatura do lado do motorista.
- No modo sincronizado, ao ajustar a temperatura do lado do passageiro dianteiro, o sistema sairá do modo sincronizado e entrará no modo independente.

14 Controle de velocidade do ventilador

Toque na posição escolhida. Quanto mais

barras estiverem iluminadas, maior será a velocidade do ventilador.

15 Configurações do ar-condicionado

Acessa a tela de configurações do ar-condicionado.

Precauções de uso

- Para resfriar rapidamente o interior após longa exposição ao sol, dirija por alguns minutos com os vidros abertos. Dessa forma, o ar quente será dissipado, facilitando o resfriamento do veículo pelo ar-condicionado.
- Certifique-se de que a grade de entrada de ar na frente do para-brisa não esteja bloqueada (por exemplo: com folhas ou neve).
- Evite direcionar ar frio para o para-brisa em clima úmido. A diferença de temperatura interna e externa pode causar embaçamento do vidro.
- Mantenha o espaço sob os bancos dianteiros livre para melhorar a circulação de ar.
- Em clima frio, opere o ventilador em alta velocidade por um minuto para remover neve ou umidade do canal de entrada e reduzir o embaçamento.
- Feche todos os vidros ao seguir outros veículos em estradas de terra ou ao dirigir sob condições de vento e poeira. Se a poeira levantada por outros veículos ainda entrar no veículo, mesmo com todos os vidros fechados, recomenda-se definir o modo circulação de ar como recirculação interna de ar e ajustar o ventilador em qualquer velocidade. Logo após sair desta situação, retorne para o modo de entrada de ar externo (ar fresco).
- Para acelerar a refrigeração, ajuste a temperatura para **Lo** (temperatura mais baixa) e use o modo de recirculação interna de ar por alguns minutos e, em seguida, retorne ao modo de entrada de ar externo, que manterá o ar fresco no interior do veículo.
- Use o modo de recirculação interna de ar por alguns minutos para aquecimento rápido em clima extremamente frio. Mude para o modo de entrada de ar externo (ar fresco) para evitar embaçamento após o

interior do veículo ser aquecido.

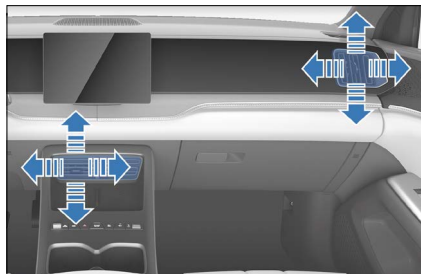
- Ao aquecer, pressione o botão do ar-condicionado 4 para ativar o compressor, o que pode reduzir a umidade no fluxo de ar.
- No modo de ventilação, o sistema introduz o ar externo para o interior do veículo, por isso é adequado para clima ameno.

i NOTA

- Odor do ar-condicionado:
 - É normal que haja um odor de umidade e mofo logo após o ar-condicionado ser ligado. Isso ocorre porque, durante o uso do ar-condicionado, o evaporador acumula facilmente a água de condensação do sistema, absorvendo a fumaça e o suor não filtrados dos ocupantes do veículo.
 - A superfície úmida do evaporador propicia a proliferação de bactérias nocivas, o que gera mau odor após um longo período de fermentação.
- Como evitar e reduzir os odores do ar-condicionado:
 - Desligue o ar-condicionado e ventile o ambiente com ar natural antes de estacionar para manter o ar no interior do veículo relativamente seco.
 - Inspeção, limpe ou substitua o filtro do ar-condicionado regularmente.
 - Tente manter o interior do veículo limpo e arejado.
- Se o odor não diminuir após as operações acima, recomenda-se entrar em contato com uma Concessionária Autorizada BYD.
- Para reduzir os odores do ar-condicionado, se ele estiver ligado, é normal que o seu ventilador continue funcionando por algum tempo depois que você desligar e travar o veículo. Isso ocorre porque a água condensada na superfície do evaporador precisa ser seca para evitar a fermentação de mofo.

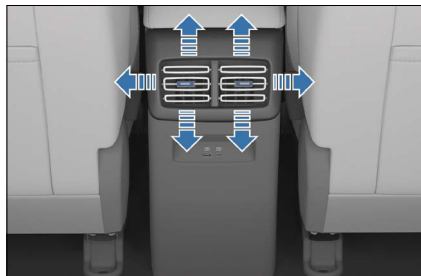
Difusores de saída de ar

Difusores de saída de ar dianteiros



Para abrir/fechar uma saída de ar ou ajustar sua intensidade e ângulo de ventilação, use a aba central.

Difusores de saída de ar traseiros



Para abrir/fechar uma saída de ar ou ajustar sua intensidade e ângulo de ventilação, use a aba central.

BYD App*

Sobre o BYD App*

- O BYD App é uma aplicação móvel de Internet do Veículo (IoV) desenvolvida de forma independente pela BYD. Ele permite que você controle o veículo remotamente e verifique as condições do automóvel, proporcionando uma experiência de IoV na era da nuvem.
- Você pode pesquisar por BYD em lojas de aplicativos como o Google Play e a Play Store para baixar e instalar o BYD App.

Registro de conta*

Uma vez instalado o aplicativo, siga as instruções na tela ou os passos abaixo para se inscrever e fazer login.

1. Abra o aplicativo e toque em **Cadastre-se** para ir para a tela de registro.
2. Digite o endereço de e-mail registrado na Concessionária Autorizada BYD, toque em **Enviar e-mail** para receber o código de verificação e, em seguida, insira-o no aplicativo.
3. Defina sua senha na tela de configuração de senha para completar o registro e, em seguida, a página inicial será exibida.

⚠ CUIDADO

- Forneça o endereço de e-mail registrado na Concessionária Autorizada BYD ou o registro não será aceito.
- No aplicativo, selecione um país ou região no canto superior direito da tela. A configuração padrão depende da configuração do seu *smartphone*. Se a região não for a mesma local onde você fez a compra, escolha a opção correta, caso contrário, seus dados não serão acessados.

Condição e controle do veículo*

A página inicial do BYD App fornece informações e itens de controle do veículo.

- A página inicial mostra a autonomia de condução restante, o SOC (estado de carga), informações sobre falhas do veículo e o estado da condução, carregamento, sistema de ar-condicionado, aquecimento dos bancos, ventilação dos bancos e pressão dos pneus.
- Toque no botão de **Travar, Destravar, Piscar luzes e buzinar** ou apenas **Piscar luzes** para ativar a função correspondente.
- Ligue ou desligue o ar-condicionado na página inicial do aplicativo ou toque no cartão do ar-condicionado para realizar outras configurações.
- Na parte inferior da página inicial, toque no ícone de **Bancos, Portas e vidros** ou **Pneus** para ir para a tela associada e veri-

ficar seu *status*.

- Se você tiver vários veículos em uma conta, toque na descrição do veículo no canto superior esquerdo da tela para alternar entre os veículos.

⚠ CUIDADO

A função de controle do aplicativo é destinada principalmente para uso remoto. Para usar essa função, certifique-se de que seu *smartphone* e veículo estejam conectados à Internet.

Central individual e gerenciamento do veículo*

- Na tela do BYD App, toque em **Minha conta** para acessar a área do usuário.
- Toque no ícone no canto superior direito do cartão do veículo para editar o nome do veículo e o número da placa.
- **Conta e segurança:** Recupera ou altera sua senha.
- **Configurações:** Define a recepção de mensagens, *login* automático e outros itens.
- **Sobre nós:** Inclui política de privacidade e informações para entrar em contato conosco e fornecer feedback.

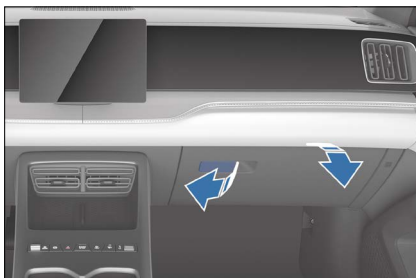
Armazenamento

Porta-objetos das portas



Há um compartimento em cada porta para guardar objetos.

Porta-luvas

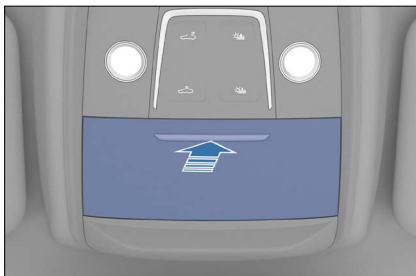


- Puxe a maçaneta para abrir a porta-luvas. A luz do porta-luvas acende quando ele é aberto.
- Empurre a tampa para cima para fechá-la. A luz do porta-luvas apaga quando ele é fechado.

⚠ ADVERTÊNCIA

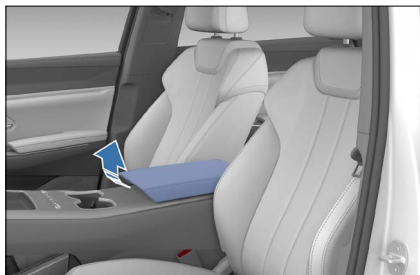
Para reduzir o risco de ferimentos em caso de acidente ou frenagem de emergência, mantenha o porta-luvas fechado enquanto dirige.

Porta-óculos



Pressione a tampa do porta-óculos para abri-lo.

Compartimento de armazenamento do console central



- Para abrir, puxe para cima a tampa do compartimento de armazenamento do console central, conforme mostrado na figura.
- Pressione a tampa do compartimento do console central para baixo para fechá-lo.

i NOTA

Para reduzir o risco de ferimentos em caso de acidente ou frenagem de emergência, mantenha o compartimento central fechado enquanto estiver dirigindo.

Bolsos dos encostos dos bancos



Há bolsos na parte de trás dos encostos dos bancos dianteiros para revistas, jornais ou objetos semelhantes.

Porta-copos

Porta-copos dos bancos dianteiros



O console central é equipado com um porta-copos modular inteligente de dupla profundidade. Siga as instruções abaixo para ajustar o espaço de acordo com o tamanho da sua bebida:

- **Uso padrão:** O compartimento serve para acomodar com segurança copos, latas de bebidas, etc.
- **Modo espaço ampliado:**
 - **Ação:** Deslize o porta-copos móvel para o lado direito.
 - **Resultado:** Ativa a configuração de lado esquerdo profundo (ideal para garrafas longas) e lado direito raso.
- **Modo padrão (duplo raso):**
 - **Ação:** Deslize o porta-copos móvel totalmente para o lado esquerdo.
 - **Resultado:** Ativa a função de porta-copos duplo raso (ideal para duas latas padrão ou copos menores).

⚠ ADVERTÊNCIA

- **Bebidas quentes:** Evite colocar copos com bebidas muito quentes e sem tampa enquanto o veículo estiver em movimento para prevenir queimaduras por derramamento.
- **Fixação:** Certifique-se de que o recipiente está firmemente encaixado antes de iniciar a condução.

⚠ CUIDADO

Limpeza: Não force o mecanismo deslizante caso haja resíduos ou sujeira acumulada nos trilhos.

Porta-copo no banco traseiro



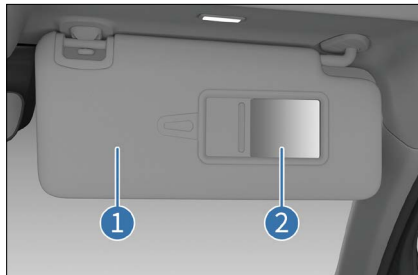
Abaixe o apoio de braço do banco traseiro para ter acesso aos porta-copos.

⚠ CUIDADO

- Não dê partida ou freie o veículo repentinamente quando os porta-copos estiverem sendo usados para evitar derramamento ou queimaduras.
- Não coloque um copo aberto ou uma garrafa de bebida com a tampa solta no porta-copos, para evitar o derramamento de líquidos ao abrir e fechar as portas ou durante a condução.
- Para garantir uma direção segura, o motorista não deve retirar o copo ou colocá-lo no porta-copos enquanto dirige.

Outros dispositivos

Para-sol



1 Para-sol

2 Espelho de cortesia*

● Para-sol [1]:

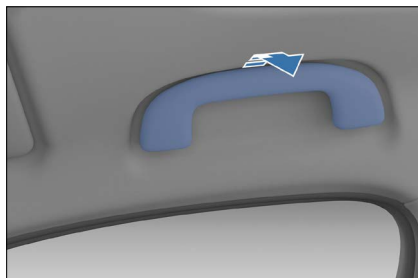
- Para bloquear a luz solar da frente, abaixe o para-sol.
- Para bloquear a luz solar lateralmente, remova o para-sol de sua trava e mova-o em direção do vidro lateral.

- Espelho de cortesia* [2]: Para usar o espelho de cortesia, abaixe o para-sol e deslize a tampa do espelho para o lado.

i NOTA

O uso adequado e correto dos para-sóis pode aumentar o conforto e a segurança ao dirigir.

Alças de teto



Puxe a alça para baixo para usá-la. A alça retorna à sua posição original quando é liberada.

⚠ CUIDADO

Não pendure nenhum objeto pesado nas alças de teto.

Alimentação auxiliar de 12 V



- Pode ser utilizada para acessórios que funcionam com tensão de 12 VCC e corrente de até 15 A.
- Abra a tampa da alimentação auxiliar de 12 V para usá-la com o veículo ligado.

Alimentação auxiliar de 12 V dianteira

A alimentação auxiliar de 12 V dianteira está localizada sob o console central.

CUIDADO

- Para evitar que o fusível queime, o consumo de energia não deve exceder a carga total do veículo de 12 V/180 W.
- Quando a alimentação auxiliar de 12 V não estiver em uso, a tampa de proteção deve ser fechada. Não insira nenhum objeto que não seja um plugue adequado na tomada de energia auxiliar de 12 V nem deixe cair líquidos na tomada; isso pode resultar em falha elétrica.

Entrada USB

Portas USB da fileira dianteira

Elas estão localizadas na parte vazada sob o console central, próximo ao banco do motorista.



- 1 Porta de carregamento rápido Tipo-C
- 2 Porta de transmissão de dados USB

Portas USB da fileira traseira

As portas USB traseiras estão localizadas atrás do console central.

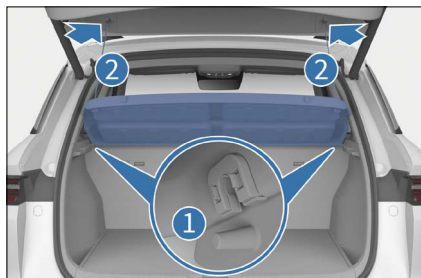


- 1 Carregamento rápido padrão de 18 W
- 2 Carregamento USB + Interface Tipo-C

NOTA

Só pode ser usada com o veículo ligado e a luz indicadora **OK** acesa.

Cobertura do porta-malas



- A cobertura do porta-malas é utilizada para proteger a privacidade e resguardar a bagagem da luz solar direta.
- Encaixe as duas extremidades com ranhuras [1] da cobertura do porta-malas nos suportes inferiores da moldura da coluna C em ambos os lados e, em seguida, prenda os cordões da cobertura [2].

⚠ ADVERTÊNCIA

- Ao instalar a cobertura do porta-malas, certifique-se de que ela esteja bem fixada.
- Não coloque materiais duros, pesados, afiados ou animais de estimação sobre a cobertura do porta-malas, pois isso pode representar uma ameaça à segurança dos ocupantes em frenagens de emergência ou acelerações rápidas.
- Nunca permita que uma criança suba na cobertura do porta-malas; caso contrário, poderão ocorrer danos à cobertura ou até mesmo resultar em acidentes pessoais ou fatais para a criança.

Carregador sem fio para celular*



- Para ativar/desativar o carregamento sem fio, toque no ícone de carregamento sem fio na página de atalhos após deslizar a barra de *status* superior para baixo na tela sensível ao toque da central multimídia.
- Após ligar o veículo, coloque o telefone na área do carregador sem fio com a tela voltada para cima. O celular começa o carregamento sem fio automaticamente e um ícone de carregamento é exibido na tela sensível ao toque da central multimídia.
- O carregamento sem fio usa uma bobina para transmitir energia elétrica para a bateria do telefone celular por indução de ondas eletromagnéticas para que ela possa ser carregada sem conexão a cabo.

⚠ CUIDADO

- Durante o carregamento sem fio, certifique-se de que a chave inteligente esteja a mais de 25 cm de distância da área de carregamento.
- Não coloque moedas, chaves metálicas, anéis metálicos ou outros itens contendo componentes metálicos na área de carregamento sem fio junto com o *smartphone*, a fim de evitar mau funcionamento e até mesmo acidentes de segurança.
- Não coloque objetos pesados sobre a área de carregamento para evitar danos à área de carregamento.
- Se o sistema de carregamento sem fio do *smartphone* falhar, entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD.
- A BYD não se responsabiliza por quais-

quer problemas causados por uso anormal. Se o produto for desmontado ou modificado, a garantia será cancelada.

- Ao sair do veículo, não deixe o *smartphone* no veículo carregando para evitar possíveis riscos à segurança.
- Não desvie a atenção do trânsito para checar o carregamento do *smartphone* por muito tempo durante a condução para garantir a segurança no trânsito.
- Ao carregar o *smartphone* sem fio, se qualquer objeto metálico for encontrado entre o *smartphone* e a almofada de borracha, não o remova imediatamente com a mão para evitar queimaduras.
- Para obter um melhor efeito de carregamento, o centro da bobina do celular deve estar alinhado com o centro do carregador sem fio (posição do caractere da área de carregamento); caso contrário, pode não ser possível carregar.
- Não borrife água na área de carregamento para evitar que a água se infiltre no carregador sem fio através da fresta da almofada de borracha, evitando assim a falha do carregador.
- Quando a temperatura estiver alta demais, o carregamento do *smartphone* poderá parar e continuará após a temperatura cair.
- A BYD não se responsabiliza por problemas causados por bobinas de carregamento sem fio externas. Use esse tipo de bobina com cautela.
- O sistema de carregamento de telefone sem fio pode carregar telefones celulares certificados com tecnologia Qi, e os telefones celulares não certificados com tecnologia Qi não têm garantia de carregamento normal.
- Para evitar danos a cartões com *chip*, tais como cartões NFC e cartões bancários, não os coloque entre a capa do celular e o aparelho durante o carregamento.

NOTA

- Uma capa de *smartphone* muito grossa pode causar falha no carregamento.
- Quando o veículo passar por lombadas ou irregularidades, o carregamento sem fio poderá ser interrompido brevemente.
- Tente garantir que a superfície sobre a qual o celular é colocado esteja paralela ao módulo de carregamento. Se o *smartphone* se deslocar da área de carregamento sem fio e o carregamento for interrompido, mova o *smartphone* de volta para a área de carregamento sem fio.
- Se o telefone celular não puder ser carregado adequadamente, verifique se não há objetos estranhos na área do carregador sem fio ou aguarde o resfriamento da área do carregador sem fio antes de tentar novamente. Se o carregamento sem fio ainda assim falhar, entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD.
- Se o celular ainda estiver carregando após o desligamento do veículo, o painel de instrumentos exibirá a mensagem **Não esqueça o celular** e emitirá um sinal sonoro durante por 5 segundos após a abertura da porta do motorista.
- O ícone de configuração de carregamento sem fio do *smartphone* pode ser adicionado ou removido na barra de navegação da central multimídia.
- O carregamento sem fio de *smartphone* é aplicável apenas a *smartphones* certificados pela Qi.
- Para efeitos de compatibilidade, o módulo de carregamento rápido sem fio dentro do veículo pode ser mais lento que o carregador original fornecido pelo fabricante de seu *smartphone*.
- A potência de carregamento do carregamento rápido sem fio do celular depende da potência de carregamento rápido suportada pelo próprio celular, e o carregamento rápido do veículo suporta até 50 W.
- Alguns *smartphones* podem conter programas de carregamento desatualizados que não são capazes de realizar o carregamento rápido*.

06

**QUANDO OCORRER
UMA FALHA**

Colete refletivo.....	185
Bateria da chave inteligente descarregada	185
Se o veículo não puder ser ligado ...	185
Se o veículo parar de forma anormal	186
Superaquecimento do motor a combustão	187
Caso o veículo precise ser rebocado	188
Se um pneu furar	189

Colete refletivo

ADVERTÊNCIA

Se você precisar parar o veículo na estrada em caso de emergência, desligue o veículo e coloque o colete refletivo.

Bateria da chave inteligente descarregada

Se a luz indicadora da chave inteligente não piscar e o veículo não puder ser ligado com a função de partida, a bateria da chave inteligente pode estar descarregada. Estacione o veículo em um local seguro e entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD o quanto antes para realizar a substituição da bateria. Nesse caso, você pode ligar o veículo no modo sem energia.

CUIDADO

- Não coloque a chave inteligente em locais expostos a altas temperaturas.
- Não bata nem arremesse a chave contra objetos rígidos.
- Mantenha a chave afastada de campos magnéticos.
- Após travar as portas e ativar o sistema antifurto, se não for utilizar o veículo, mantenha a chave inteligente afastada dele. Isso evita o consumo de energia da bateria de baixa tensão e da chave inteligente causado pela comunicação da função de busca automática.

1. Utilize a chave mecânica para destravar o veículo.
2. Coloque a chave inteligente próxima ao sinal de sem energia.



3. Com o pedal do freio pressionado, pressione o botão **START/STOP** para dar partida no veículo.

Se o veículo não puder ser ligado

Inspeções gerais

Antes da inspeção, certifique-se de que o veículo foi ligado de acordo com os procedimentos corretos (consulte o item da P114) e verifique se há combustível suficiente. Ao mesmo tempo, verifique se o veículo pode ser ligado com a chave reserva. Se for possível ligá-lo, a chave original pode estar danificada. Nesse caso, solicite a verificação da chave por uma Concessionária Autorizada BYD. Se nenhuma das chaves puder ser utilizada, pode haver uma falha na chave ou no sistema da chave inteligente. Nesse caso, entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD.

Se o veículo não responder ao pressionar os botões da chave inteligente

1. Mantenha o microinterruptor pressionado por 10 segundos para observar se o veículo ou o painel de instrumentos responde.
2. Verifique se os conectores da bateria de baixa tensão estão bem apertados.
3. Se o conector da bateria estiver normal, acenda a luz interna dianteira. Se a luz interna não acender ou estiver fraca, isso significa que a carga da bateria está insuficiente, sendo recomendado entrar em contato com uma Concessionária Autorizada BYD.
4. Estacione o veículo imediatamente em um local seguro e entre em contato imediatamente com uma Concessionária Autorizada BYD.

Se o motor aciona o motor a combustão, fazendo-o girar em velocidade normal, mas o motor a combustão não funciona

1. Reinicie o veículo.
2. Se o motor a combustão não puder ser ligado, a causa pode ser derramamento de óleo do motor a combustão devido a partidas repetidas, falha do módulo do sistema de gerenciamento de bateria (BMS) ou falha de módulos relacionados à partida, como o módulo gerador.
3. Se o motor a combustão ainda não puder ser ligado, é necessário fazer um ajuste ou reparo. Estacione o veículo imediatamente em um local seguro e entre em contato imediatamente com uma Concessionária Autorizada BYD.

Iniciar um motor a combustão com derramamento de óleo

- Se o motor a combustão não puder ser ligado, a causa pode ser o afogamento do motor devido a tentativas repetidas de partida.
- Se o motor a combustão estiver afogado, as seguintes operações podem ser realizadas manualmente:
 1. Quando a luz indicadora **OK** permanecer acesa, o veículo estiver no modo ECO e o motor a combustão não estiver funcionando, mude manualmente para **N** (neutro).
 2. Puxe o botão do EPB (Freio de Estacionamento Eletrônico) para cima continuamente de forma manual, pise nos pedais de freio e acelerador até o fim de seu curso ao mesmo tempo e aguarde alguns segundos para ativar a função de limpeza dos cilindros.
- Se o motor a combustão ainda não ligar após 5 segundos, aguarde alguns minutos e tente novamente.
- Se o motor a combustão ainda não puder

ser ligado, é necessário fazer um ajuste ou reparo. Estacione o veículo imediatamente em um local seguro e entre em contato imediatamente com uma Concessionária Autorizada BYD.

i NOTA

Se as tentativas contínuas de partida do motor a combustão falharem, o painel de instrumentos exibirá a mensagem **Falha na partida do motor a combustão, por favor, dirija até uma área segura para verificar**. Não tente dar partida no motor a combustão novamente; caso contrário, o gerador e o sistema de fiação irão superaquecer.

Se o veículo parar de forma anormal

Reduza a velocidade lentamente e mantenha a direção em linha reta. Dirija o veículo cuidadosamente para fora da pista, até um local seguro. Dê partida no veículo novamente. Se o veículo ligar normalmente e não houver nenhum alerta anormal, você poderá continuar a dirigir. Se o veículo não puder ser ligado, recomenda-se entrar em contato com uma Concessionária Autorizada BYD para inspeção.

i NOTA

Se houver pouco combustível no tanque, é normal que o ciclo de partida e desligamento se repita; se for identificado que o nível do tanque de combustível está baixo, o motor a combustão ligará e desligará repetidamente, falhando na partida. Se o combustível do tanque acabar antes do reabastecimento, o motor a combustão poderá ligar e desligar frequentemente por algum tempo. Contudo, assim que a linha de combustível estiver totalmente preenchida, o motor a combustão entrará em seu estado de funcionamento normal.

Superaquecimento do motor a combustão

Se a luz de advertência de temperatura alta do líquido de arrefecimento do motor a combustão acender e houver perda de potência, isso indica que o motor a combustão está superaquecido, e os procedimentos a seguir devem ser seguidos:

1. Conduza o veículo para longe do tráfego intenso e estacione-o em um local seguro. Ligue os sinalizadores de advertência (pisca-alerta) e pressione o botão da marcha **P** (estacionamento); o freio de estacionamento eletrônico (EPB) será acionado automaticamente. Se o ar-condicionado for usado, desligue-o e coloque um triângulo de segurança na posição correspondente atrás do veículo, de acordo com os regulamentos.
2. Desligue o motor a combustão se a luz de advertência de alta temperatura do líquido de arrefecimento do motor a combustão se acender. Se houver um som de “chiado” no compartimento dianteiro do motor a combustão e o líquido de arrefecimento borrifar para fora, abra o capô do motor a combustão somente após o vapor diminuir. Se nenhum líquido de arrefecimento for pulverizado, confirme se o ventilador de arrefecimento está funcionando antes e depois que o motor a combustão parar. Se o ventilador não estiver funcionando, desligue o motor a combustão.

NOTA

Para evitar acidentes pessoais, mantenha o capô fechado até que não haja saída de líquido de arrefecimento. O fluxo do líquido de arrefecimento indica alta pressão.

3. Verifique se há vazamentos evidentes de líquido de arrefecimento no radiador, na mangueira e na parte inferior do veículo.

ADVERTÊNCIA

Quando o motor a combustão estiver funcionando, mantenha as mãos e as roupas a uma distância segura do ventilador rotativo e da polia do motor a combustão.

4. Em caso de vazamento de líquido de arrefecimento, desligue o motor a combustão imediatamente e entre em contacto com uma Concessionária Autorizada BYD para obter ajuda.
5. Se não houver nenhum vazamento evidente, verifique o reservatório de expansão do líquido de arrefecimento. Se o líquido de arrefecimento for insuficiente, certifique-se de abrir a tampa do reservatório de expansão depois que a temperatura do líquido de arrefecimento do motor a combustão voltar ao valor normal. Com o motor a combustão funcionando, adicione líquido de arrefecimento no reservatório de expansão até a marca de limite superior. Feche a tampa do reservatório de expansão adequadamente e dê partida no motor a combustão por 2 a 3 ciclos (acionando a ventoinha sem ligar o ar-condicionado). Depois que a temperatura do líquido de arrefecimento do motor a combustão voltar ao valor normal, verifique novamente o nível do líquido de arrefecimento. Se necessário, adicione mais líquido de arrefecimento na quantidade adequada. Uma perda significativa do líquido de arrefecimento indica um vazamento no sistema. Nesse caso, entre em contato imediatamente com uma Concessionária Autorizada BYD para inspeção.

ADVERTÊNCIA

- Para evitar acidentes causados pela ejeção de vapor e líquido em alta temperatura, não abra a tampa do reservatório de expansão quando o motor a combustão e o radiador estiverem quentes.
- Ao estacionar, não utilize o ar-condicionado por um longo período. O uso prolongado pode elevar excessivamente a rotação do motor a combustão, provocando acidentes ou o superaquecimento do motor, com risco de incêndio.

Caso o veículo precise ser rebocado

Se o veículo precisar ser rebocado, recomenda-se entrar em contato com uma Concessionária Autorizada BYD, ou um serviço de reboque profissional, ou a organização à qual você se associou para obter assistência na estrada.

⚠ CUIDADO

Não permita que outros veículos reboquem o seu veículo apenas com cordas ou correntes.

Os métodos de reboque comuns incluem:

Plataforma de reboque

Se o veículo falhar e precisar ser rebocado, uma plataforma de reboque é a melhor opção. Rebocar o veículo somente pelas rodas traseiras ou dianteiras pode danificar os componentes de alta-tensão.

Gancho de reboque

- A posição para fixar o gancho de reboque dianteiro é mostrada na figura:



1. Faça uma leve alavanca com uma chave de fenda ou espátula plástica para abrir a tampa do gancho de reboque.
 2. Instale o gancho de reboque no orifício de reboque.
- Se o veículo precisar de assistência, recomenda-se entrar em contato com serviços de resgate profissionais ou ligar para a central de atendimento ao cliente para obter ajuda.
 - Em caso de emergência, se o veículo precisar ser rebocado para assistência, observe as seguintes precauções para evitar

danos ao veículo ou até mesmo ferimentos pessoais:

- O veículo rebocador deve estar em boas condições, o veículo rebocado deve estar na marcha **N** (neutro) e a velocidade de reboque não deve exceder 5 km/h.
- É proibido o reboque por tranco ou arrancada.
- O veículo rebocado não deve transportar passageiros, exceto o motorista.
- Tanto o veículo rebocador quanto o veículo a ser rebocado devem ligar os sinalizadores de advertência (pisca-alerta).
- Utilize apenas o gancho de reboque fornecido com o veículo. Caso contrário, seu veículo poderá ser danificado.
- A distância entre o veículo rebocador e o veículo rebocado deve ser maior que 4 m e menor que 10 m.
- A largura e o peso do veículo a ser rebocado não devem ser maiores que a largura e o peso do veículo rebocador.
- Ao rebocar o veículo, certifique-se de que a área ao redor esteja ampla e desimpedida, e que nenhuma pessoa esteja próxima ao dispositivo de reboque.
- Ao desatolar o veículo, controle a direção para que fique alinhada com o sentido da força de reboque, sendo proibido puxar lateralmente ou em ângulo vertical.
- O motorista do veículo rebocado deve permanecer sentado no interior do veículo para controlá-lo, e os sistemas de direção e de freios do veículo devem estar em condições normais.

⚠ ADVERTÊNCIA

- Se o veículo estiver atolado ou com o chassi apoiado no chão, é proibido utilizar o gancho de reboque para tentar desatolá-lo. Recomenda-se entrar em contato com um serviço de resgate profissional ou ligar para a central de atendimento ao cliente para obter ajuda.
- Se o sistema de direção ou o sistema de freios do veículo a ser rebocado falharem, entre em contato com um serviço de resgate profissional ou ligar para a central de atendimento ao cliente para obter ajuda. É proibido efetuar o reboque por cabos ou cordas diretamente.

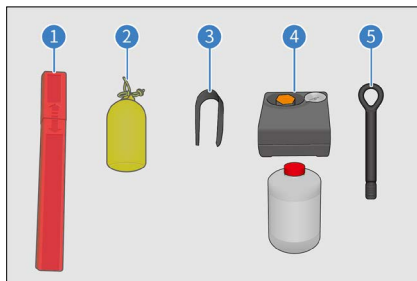
Se um pneu furar

- Mantenha a posição na pista e reduza gradualmente a velocidade do veículo. Conduza o veículo para longe do tráfego e procure estacioná-lo em um local seguro. Estacione em um piso firme e plano e evite bifurcações de rodovias. Estacione em um piso firme e plano.
- Estacione o veículo de acordo com os procedimentos abaixo:
 1. Pise no pedal de freio para parar o veículo completamente, pressione o botão **P** (estacionamento) e a luz indicadora do freio de estacionamento eletrônico (EPB) se acenderá no painel de instrumentos.
 2. Observe se a mensagem **O freio de estacionamento eletrônico foi acionado** aparece no painel de instrumentos. Caso contrário, tente acionar o freio de estacionamento eletrônico (EPB) manualmente.
 3. Botão **START/STOP**:
 - Com o veículo desligado, pressione o botão dos sinalizadores de advertência (pisca-alerta) para acioná-lo.
 - Certifique-se de que todos os passageiros desçam do veículo e peça que se dirijam a um local seguro, longe do tráfego.
 - Para evitar deslizamentos, retenha o veículo colocando um calço.

CUIDADO

Não dirija o veículo com o pneu furado. Mesmo que a distância seja curta, os pneus poderão sofrer danos irreparáveis.

Itens de auxílio ao usuário



- 1 *Triângulo de segurança*
- 2 *Colete refletivo*
- 3 *Grampo de remoção da tampa da porca da roda*
- 4 *Kit de reparo de pneus*
- 5 *Gancho de reboque*

- Os itens de auxílio ao usuário estão armazenados no porta-malas.
- Em uma emergência, é necessário estar familiarizado com o uso dos itens de auxílio ao usuário no veículo e seu local de armazenamento.

Posicionamento do triângulo de segurança



ADVERTÊNCIA

Ao estacionar para reparar, lembre-se de colocar um triângulo de segurança atrás do veículo, de acordo com as normas de trânsito locais, com o lado vermelho voltado para os veículos que se aproximam. Após o reparo, guarde o triângulo de segurança.

O triângulo de segurança é usado para alertar os veículos que vêm de trás e evitar colisões devido à alta velocidade ou frenagem tardia.

Como usar o triângulo de segurança

1. Retire o triângulo de segurança de sua respectiva embalagem.
2. Anexe as extremidades para formar um triângulo.
3. Abra os seus suportes de apoio para formar a base conforme mostrado.

Finalidade do *kit* de reparo de pneus

O *kit* de reparo de pneus é utilizado para vedar pequenos cortes, especialmente cortes na banda de rodagem. O *kit* de reparo de pneus serve apenas para fins de emergência, permitindo que você dirija o veículo até o centro de manutenção mais próximo.

⚠️ ADVERTÊNCIA

- O *kit* de reparo de pneus é adequado apenas para danos pouco significativos aos pneus. Se uma roda estiver danificada, é proibido o uso de *kit* de selante para furos em pneus.
- O selante de pneu é altamente inflamável e prejudicial à saúde. Tome as precauções necessárias para evitar incêndios e evite o contato com a pele, os olhos e as roupas; mantenha longe de crianças e não inale o vapor.
- Em caso de contato com o selante de pneus:
 - Se o selante de pneus entrar em contato com a pele ou olhos, lave imediatamente a parte afetada do corpo com água limpa em abundância.
 - Troque imediatamente as roupas contaminadas.
 - Em caso de reação alérgica, procure atendimento médico imediatamente.
 - Se o selante de pneus for ingerido por acidente, enxágue bem a boca e beba bastante água imediatamente. Não provoque o vômito e procure atendimento médico imediatamente.

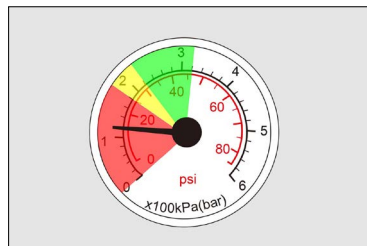
Com usar o *kit* de reparo de pneus

- Consulte as instruções nas etiquetas do inflador e do selante de pneus para saber como usar o *kit*.
- Se o inflador precisar ser conectado a uma fonte de energia, plugue o inflador à tomada de 12 V do veículo, dê a partida no veículo e ligue o inflador. Em seguida, o selante de pneus é colocado no pneu junto do ar, por meio da mangueira do inflador.



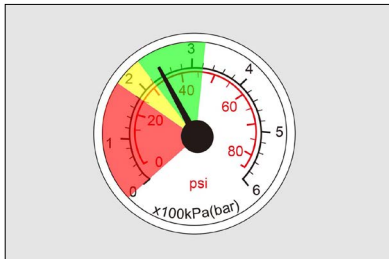
i NOTA

- Certifique-se de que o botão do inflador esteja desligado ao conectar a fonte de alimentação na tomada de 12 V do veículo.
- O inflador só pode permanecer ligado por um período de até 10 minutos.
- Observe a leitura do manômetro de pressão do pneu no compressor.
 - Se a pressão do pneu não atingir 26 Psi (180 kPa) em 10 minutos (área vermelha indicada na figura), desligue o inflador. Recomenda-se entrar em contato com uma Concessionária Autorizada BYD.



- Se a pressão do pneu atingir áreas amarela e verde indicadas na figura, entre 26 e 46 Psi (180 e 320 kPa), desconecte o *kit* o mais rápido possível e dirija a uma ve-

localidade abaixo de 80 km/h durante um minuto sem exceder uma distância de 10 km para que o selante seja distribuído uniformemente no pneu.



- Quando o selante de pneus estiver prestes a perder a validade (consulte a etiqueta no recipiente para saber a data exata), substitua-o por um novo.
- Pare e verifique o pneu reparado, e observe novamente a leitura do manômetro de pressão do pneu no compressor.
 - Se a pressão do pneu for superior a 32 Psi (220 kPa), dirija até o centro de serviço mais próximo em uma velocidade inferior a 80 km/h.
 - Se a pressão do pneu estiver entre 19 e 32 Psi (130 e 220 kPa), injete o selante no pneu e observe as leituras de pressão do pneu no compressor.
 - Se a pressão dos pneus não atingir 19 Psi (130 kPa), entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD.

i NOTA

- O uso do *kit* de reparo de pneus em pneus danificados é apenas uma solução de emergência. Repare o pneu em um centro de serviços profissional o mais rápido possível. Recomenda-se entrar em contato com uma Concessionária Autorizada BYD e informar ao técnico de manutenção que foi usado selante de pneus.
- Após utilizar o *kit* de reparo de pneus, recomenda-se adquirir um novo selante de pneus em uma Concessionária Autorizada BYD.
- Evite acelerações bruscas e curvas em alta velocidade.
- Não exceda o limite de velocidade de 80 km/h e repare o pneu furado o mais rápido possível. Não continue dirigindo em caso de forte vibração, desempenho de condução instável ou ruído durante a condução.

07

DADOS TÉCNICOS

Dados do veículo.....	193
Identificação do veículo.....	197
Etiquetas de advertência	198
Símbolos de advertência do mecanismo da haste de amortecimento	199
Posição de instalação do transponder	199
Declarações de conformidade	200

Dados do veículo

Dimensões do veículo

Item	Dados	
Comprimento (mm)	4735	4735
Largura (mm, excluindo retrovisores externos)	1860	1860
Altura (mm)	1710	1710
Distância entre eixos (mm)	2712	2712
Bitola dianteira (mm)	1575	1575
Bitola traseira (mm)	1585	1585
Balanço dianteiro (mm)	1002	1002
Balanço traseiro (mm)	1007	1007
Ângulo de aproximação (°)	18	18
Ângulo de saída (°)	22	22

Peso total do veículo

Item	Dados	
Peso em ordem de marcha (kg)	1700	1760
Peso em ordem de marcha – carga do eixo dianteiro (kg)	990	1016
Peso em ordem de marcha – carga do eixo traseiro (kg)	710	744
Peso total máximo permitido (kg)	2110	2170
Carga do eixo dianteiro com a massa total máxima permitida (kg)	1110	1137
Carga do eixo traseiro com a massa total máxima permitida (kg)	1000	1033
Número de ocupantes (pessoas)	5	5

Dados do motor a combustão

Item	Dados	
Modelo do motor a combustão	BYD472QC	BYD472QC
Tipo de motor a combustão	Motor de ignição a quatro tempos	Motor de ignição a quatro tempos
Deslocamento (mL)	1498	1498
Potência nominal/velocidade de rotação do motor a combustão (kW/rpm)	75/6000	75/6000
Potência máxima líquida do motor a combustão (kW/rpm)	72/6000	72/6000
Torque máximo (N.m/rpm)	124/4400	124/4400
Padrão de emissão	L8	L8

Bateria de tração (alta tensão)

Item	Dados	
Tipo de bateria de tração (alta tensão)	Bateria de fosfato de ferro-lítio	
Capacidade nominal da bateria de tração (alta tensão) (Ah)	37,5	54

Motor de tração elétrico

Item	Dados	
Modelo do motor de tração elétrico	TZ210XYB	TZ210XYB
Tipo	Motor síncrono de magneto (ímã) permanente	Motor síncrono de magneto (ímã) permanente
Tipo de acionamento	Tração dianteira	Tração dianteira
Potência nominal/velocidade de rotação/torque (kW/rpm/N.m)	55/5000/105	55/5000/105
Potência de pico/velocidade de rotação/torque (kW/rpm/N.m)	120/18000/210	120/18000/210

Desempenho de potência do veículo

Item	Dados	
Velocidade máxima de projeto (km/h)	≥ 180	
Capacidade de rampa máxima (%)	≥ 30	

Desempenho de potência do veículo

Item	Dados	
Consumo de combustível (L/100 km) (WLTC)	2,08	1,14

NOTA

O consumo real está relacionado às condições do veículo, condições da estrada, hábitos de direção e outros fatores.

Rodas e pneus

Item	Dados	
Especificação do pneu	225/60 R18	225/60 R18
Pressão dos pneus (Psi / kPa)	36 / 250	36 / 250
Requisito de balanceamento dinâmico da roda (g)	< 10	< 10

Parâmetros de alinhamento das rodas (sob peso em ordem de marcha)

Item	Dados
Cambagem das rodas dianteiras (°)	-0,18 ± 0,75
Convergência dianteira (°)	0,04 ± 0,08
Ângulo de inclinação do pino-mestre (°)	11,32 ± 0,75
Ângulo de caster do pino-mestre (°)	6,11 ± 0,75
Cambagem das rodas traseiras (°)	-0,75 ± 0,75
Convergência das rodas traseiras (°)	0,12 ± 0,08

Sistema de freios

Item	Dados
Curso livre do pedal do freio (mm)	1-5
Espessura do disco do freio dianteiro (mm)	28
Espessura do disco do freio traseiro (mm)	12
Espessura da pastilha do freio dianteiro (mm)	8
Espessura da pastilha do freio traseiro (mm)	6,5

Parâmetros dos bancos

Item	Dados
Espaços móveis para frente e para trás para o banco dianteiro (medido a partir da profundidade do assento)	Avanço de 30 mm a partir do curso máximo do trilho deslizante
Ângulo do encosto dos assentos dianteiros (medida da profundidade do assento)	25°
Condições normais de funcionamento dos encostos dos bancos dianteiros	Encosto do banco 14° para frente e 50° para trás a partir da posição de projeto; trilho deslizante 210 mm para frente e 30 mm para trás a partir da posição de projeto; inclinação do trilho deslizante: 4,5°
Posições para frente e para trás dos bancos traseiros (medido a partir da profundidade do assento)	Dianteiro e traseiro não ajustáveis, assento grande fixo integrado
Ângulos do encosto dos bancos traseiros (medida da profundidade do assento)	28°
Condições normais de funcionamento dos encostos dos bancos traseiros	Encosto não ajustável, 28°

Fluido

Item	Dados	
Tipo do óleo do motor a combustão	C5/SP 0W-20	C5/SP 0W-20
Quantidade de abastecimento de óleo do motor a combustão (L)	4 litros	4 litros
Tipo de óleo de engrenagem de transmissão especial EHS	EHSF-2LV	EHSF-2LV
Quantidade de abastecimento de óleo especial EHS (L)	2,9 ± 0,1	2,9 ± 0,1
Tipo de fluido de freio	DOT4/HZY6	DOT4/HZY6
Capacidade de fluido de freio (ml)	1140 ± 50	1140 ± 50
Tipo de líquido de arrefecimento do controlador do motor	Anticongelante antiferrugem tipo etilenoglicol: Ponto de congelamento do anticongelante: -40 °C	Anticongelante antiferrugem tipo etilenoglicol: Ponto de congelamento do anticongelante: -40 °C
Quantidade de líquido de arrefecimento do motor de tração elétrico (L)	4,1L ± 0,3	5,2L ± 0,3
Tipo de líquido de arrefecimento do motor a combustão	Anticongelante antiferrugem tipo etilenoglicol: Ponto de congelamento do anticongelante: -40 °C	Anticongelante antiferrugem tipo etilenoglicol: Ponto de congelamento do anticongelante: -40 °C
Quantidade de líquido de arrefecimento do motor a combustão (L)	6,1 ± 0,3	6,1 ± 0,3
Tipo de refrigerante do sistema de ar-condicionado	R134a	R134a
Quantidade de abastecimento de refrigerante (g)	850 ± 10	850 ± 10



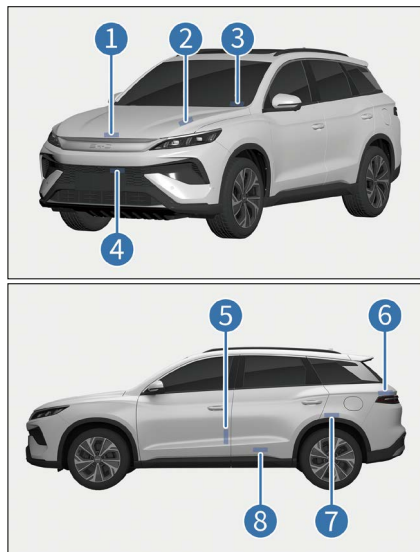
CUIDADO

O tipo de óleo recomendado foi testado e aprovado pela BYD, e o uso de outros tipos de óleo pode afetar o desempenho do veículo, ou até mesmo causar falhas no veículo ou danos aos componentes.

Identificação do veículo

Número de identificação do veículo (VIN)

Configuração 1



- 1 O código VIN está colado na parte esquerda do painel interno do capô.
- 2 O código VIN está colado na carcaça da transmissão.
- 3 O código VIN está colado na placa metálica no canto inferior esquerdo do painel de instrumentos.
- 4 O código VIN está colado na parte frontal da barra anticolisão dianteira.
- 5 O código VIN está colado na ranhura sob o painel de acabamento da porta do motorista.
- 6 O código VIN está colado na ranhura esquerda da tampa do porta-malas.
- 7 O código VIN está colado na calota metálica da roda traseira esquerda.
- 8 O código VIN está colado na superfície da chapa metálica dentro da soleira da porta traseira esquerda.

Configuração 2

- O código VIN está colado na placa metálica [1] no canto inferior esquerdo do painel de instrumentos.



- O VIN está gravado sob o banco do passageiro dianteiro.



i NOTA

Após conectar o VDS, o VIN pode ser encontrado no canto superior direito da tela para o modelo correspondente. Para mais detalhes, consulte o manual de instruções do VDS.

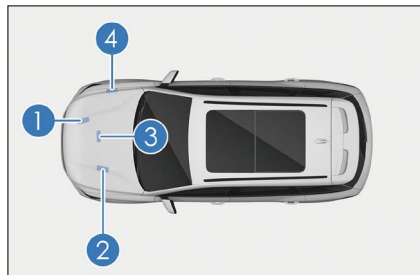
Placa de identificação do veículo



A placa de identificação do veículo está localizada na parte inferior da coluna B direita. A placa de identificação do veículo inclui o

nome da empresa, a marca, o país de fabricação, o modelo do veículo, a capacidade de passageiros, o ano e o mês de fabricação, o código de identificação do veículo e a massa total máxima permitida.

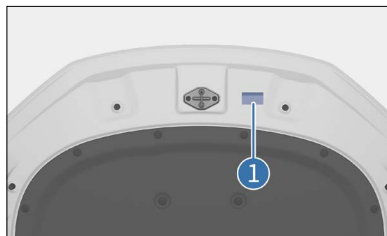
Modelo e número de série do motor a combustão e do motor de tração elétrico



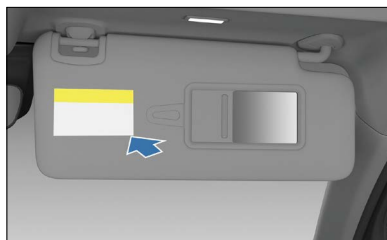
- 1 O modelo e o número do motor estão gravados na lateral do cilindro, no lado do escapamento.
- 2 O modelo e o número de série do motor de tração elétrico dianteiro estão gravados na carcaça do motor de tração elétrico dianteiro.
- 3 O modelo e o número de série do motor a combustão estão afixados no próprio motor.
- 4 O modelo e o número de série do motor de tração elétrico dianteiro estão afixados no lado direito do painel interno do capô do compartimento dianteiro.

Etiquetas de advertência

- Etiqueta do sistema de ar-condicionado e do ventilador de arrefecimento:



- A etiqueta de advertência do *airbag* está impressa no para-sol direito:



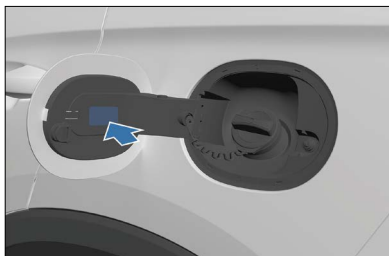
- A etiqueta com a pressão dos pneus está afixada na parte inferior do coluna B esquerda:



- A etiqueta com a indicação do tipo de combustível está afixada no lado interno da portinhola do combustível.



- A etiqueta de advertência sobre a remoção do conector de carregamento está afixada no interior da portinhola da porta de carregamento.



Símbolos de advertência do mecanismo da haste de amortecimento

O mecanismo da haste de amortecimento deste veículo contém gás sob alta pressão, o que é perigoso. Não o desmonte por conta própria. Os símbolos de advertência no produto têm os seguintes significados:

Símbolo	Descrição do símbolo
	Advertência
	Cilindro pressurizado
	Consulte o manual do proprietário
	Não utilize chamas abertas
	Não deve ser reparado pelos usuários

Símbolo	Descrição do símbolo
	Não descarte.
	NOTA Entre em contato com uma Concessionária Autorizada BYD para reciclagem.
	Proibido sacudir ou inclinar
	Proibido pisar

Posição de instalação do transponder



A posição de instalação do transponder está localizada no canto superior direito do para-brisa.

CUIDADO

Não sobreponha o adesivo do transponder à moldura do vidro ou a outros objetos.

Declarações de conformidade

Chave inteligente



13120-22-14807

Brasil

Modelo: D0-92, D1-92

Este equipamento não tem direito a proteção contra interferência prejudicial e não pode causar interferência em sistemas devidamente autorizados.

SIGLAS

Sigla	Descrição
ABS	Sistema de Frenagem Antitravamento
ACC	Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptativo
AVH	Retenção Automática do Veículo
BSD	Detecção de Ponto Cego
DOW	Alerta de Abertura de Portas
ELKA	Assistência de Emergência para Permanência na Faixa
FCW	Aviso de Colisão Frontal
LDA	Assistência de Saída de Faixa
LDP	Prevenção de Saída de Faixa
LDW	Alerta de Saída de Faixa
RCTA	Alerta de Tráfego Cruzado Traseiro
RCTB	Frenagem de Tráfego Cruzado Traseiro
RCW	Alerta de Colisão Traseira
SOC	Estado de carga da bateria
TSR	Reconhecimento de Sinais de Trânsito
V2L	Veículo para carregar

ÍNDICE ALFABÉTICO

A

Airbags	15
Airbags centrais dianteiros*	16
Airbags de cortina	17
Airbags do motorista e do passageiro dianteiro	16
Condições de acionamento do <i>airbag</i> e precauções	17
Luz de advertência do <i>airbag</i>	15
Visão geral dos <i>airbags</i>	15
Alavanca das luzes	68
Desligamento automático das luzes	69
Farol alto e lampejador do farol alto	69
Luz de cortesia	69
Sinalizadores de direção (setas)	68
Armazenamento	178
Bolsos dos encostos dos bancos	179
Compartimento de armazenamento do console central	179
Porta-copos	179
Porta-luvas	178
Porta-objetos das portas	178
Porta-óculos	178
Assistência ao motorista	116
Assistência de condução	122
Assistência de iluminação	158
Assistência de segurança dianteira	135
Assistência de segurança lateral	142
Assistência de segurança traseira	150
AVAS (Sistema de Alerta Acústico Veicular)	159
Função de economia de energia da assistência à condução	157
PAS (Sistema de Assistência ao Estacionamento)	155
Sistema de assistência ao motorista ...	116
Sistemas de segurança de condução ..	161

TPMS (Sistema de Monitoramento da Pressão dos Pneus)	160
---	-----

B

Bancos	58
Ajuste dos bancos dianteiros	59
Apoios de cabeça	60
Bancos traseiros rebatíveis	60
Precauções com os bancos	58
Bateria	93
Bateria de baixa tensão	95
Bateria de tração (alta tensão) e sistema de carregamento	93
Bateria da chave inteligente descarregada	185
Botão das luzes internas	74
Luzes internas dianteiras e traseiras	74
Botão de travamento dos vidros ..	71
Botão do odômetro	71
Botão dos sinalizadores de advertência (pisca-alerta)	72
Botões do teto solar*	72
Abertura da cortina retrátil	72
Abertura do teto solar	72
Fechamento da cortina retrátil	72
Fechamento do teto solar	72
Fechamento forçado do teto solar e cortina retrátil	73
Função antiesmagamento	73
Inicialização	73
Sincronização de abertura da cortina retrátil com o teto solar	73

BYD App*	177
Central individual e gerenciamento do veículo*	178
Condição e controle do veículo*	177
Registro de conta*	177
Sobre o BYD App*	177

C

Carregamento/ descarregamento	77
Carregamento	82
Função de balanceamento do SOC (estado de carga) da bateria	92
Instruções de carregamento	77
Instruções de descarregamento	88
Trava antifurto da porta de carregamento	90
Caso o veículo precise ser rebocado	188
Gancho de reboque	188
Plataforma de reboque	188
Central multimídia	167
Tela sensível ao toque da central multimídia	167
Cintos de segurança	12
Uso dos cintos de segurança	12
Visão geral dos cintos de segurança	12
Coleta e processamento de dados	30
Dados do veículo	30
Dados relacionados a serviços remotos	31
Divulgação de dados pessoais às autoridades	32
Outros	31
Processamento de dados do veículo	30
Seus direitos de proteção de dados	33
Transferência permanente do veículo para terceiros e modo <i>offline</i>	32
Colete refletivo	185

D

Dados do veículo	193
Bateria de tração (alta tensão)	194
Dados do motor a combustão	193
Desempenho de potência do veículo	194
Desempenho de potência do veículo	194
Dimensões do veículo	193
Fluido	196
Motor de tração elétrico	194
Parâmetros de alinhamento das rodas (sob peso em ordem de marcha)	195
Parâmetros dos bancos	195
Peso total do veículo	193
Rodas e pneus	194
Sistema de freios	195
Declarações de conformidade	200
Chave inteligente	200

E

Espelhos retrovisores	67
Espelho retrovisor interno	67
Espelhos retrovisores externos	68
Etiquetas de advertência	198
Exterior	7

I

Identificação do veículo	197
Modelo e número de série do motor a combustão e do motor de tração elétrico	198
Número de identificação do veículo (VIN)	197
Placa de identificação do veículo	197
Interior	9
Interruptores dos vidros dos passageiros	71

Interruptores dos vidros elétricos	70
Interruptor do vidro do motorista	70

L

Limpadores e lavadores do para-brisa e do vidro traseiro	64
Limpadores dianteiros	64
Substituição dos limpadores	66

Luzes do painel de instrumentos	36
Luzes indicadoras e de advertência	36

M

Modo cenário	171
Modo de lavagem do veículo*	171

Modos de operação do sistema <i>Dual-Mode</i> (DM)	24
Introdução aos modos de operação do sistema <i>Dual-Mode</i> (DM)	24
Precauções de funcionamento dos modos do sistema <i>Dual-Mode</i> (DM) ...	27
Seleção do modo de operação do sistema DM (<i>Dual-Mode</i>) – EV (Elétrico) e HEV (Híbrido)	26

O

Outros avisos de falha no painel de instrumentos	44
Outros dispositivos	180
Alças de teto	180
Alimentação auxiliar de 12 V	181
Carregador sem fio para celular*	182
Cobertura do porta-malas	182
Entrada USB	181
Para-sol	180

P

Painel de instrumentos	8
Partida e condução	105
AVH (Retenção Automática do Veículo)	113
Botão <i>START/STOP</i>	105
Condução	107
Controles da alavanca seletora de marchas	108
EPB (Freio de Estacionamento Eletrônico)	109
Partida remota	106
Precauções de condução	114
Portas	10
Portas e chaves	47
Chaves	47
Sistema de acesso e partida inteligentes	56
Travamento/destravamento das portas	50
Travas de segurança para crianças	57
Posição de instalação do transponder	199
Precauções de uso	96
Combustível	98
Cuidados ao dirigir em trechos alagados	103
Economia de combustível	100
Período de amaciamento	96
Precauções de segurança de condução	97
Prevenção de incêndio	104
Rebocar um reboque	97
Risco de envenenamento por monóxido de carbono (CO)	102
Sugestões para o uso do veículo	97
Transporte de bagagens e pequenos objetos	101

S

Se o veículo não puder ser ligado	185
Iniciar um motor a combustão com derramamento de óleo	186
Inspeções gerais	185
Se o motor aciona o motor a combustão, fazendo-o girar em velocidade normal, mas o motor a combustão não funciona	186
Se o veículo não responder ao pressionar os botões da chave inteligente	185
Se o veículo parar de forma anormal	186
Se um pneu furar	189
Com usar o kit de reparo de pneus	190
Finalidade do kit de reparo de pneus ...	190
Itens de auxílio ao usuário	189
Posicionamento do triângulo de segurança	189
Símbolos de advertência do mecanismo da haste de amortecimento	199
Sistema de alarme antifurto	29
Acionamento do alarme	29
Ativação do sistema antifurto	29
Desativação do alarme	29
Senha de condução	29
Sistema de retenção infantil	20
Instalação do sistema de retenção infantil	21
Sistema do ar-condicionado	172
Botões do ar-condicionado	172
Difusores de saída de ar	177
Interface de operação do ar-condicionado	173
Superaquecimento do motor a combustão	187

T

Travamento central	71
Destravamento	71
Travamento	71

V

Vista do painel de instrumentos ..	35
Modo simplificado do painel de instrumentos	35
Volante	61
Botões do volante	61

BYD



www.byd.com/br

B4911*66-SRF-MP01
Edição: 06-2026

BUILD YOUR DREAMS